



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Creche Escola Luciene Ribeiro Mendonça Corrêa Dias

Endereço: Rua dos Tupinambás, 1200 – Jardim Martins –

CEP:14406-686 **CNPJ:** 56.885.262/0017-00

Endereço eletrônico: crecheescolapastoraleldorado@gmail.com

Telefone para contato: 3701-7550/ 99182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de coordenação: Ana Flávia Silva (Coordenadora Administrativa)

Barbara Marques Francisconi (Coordenadora Pedagógica Substituta)

2. INFORMAÇÕES GERAIS

Público: Crianças

Ciclo etário: 04 meses a 05 anos e 11 meses

Capacidade de atendimento: 174 crianças

Horário de atendimento: 06h30min às 18h00min

Dias de atendimento: segunda à sexta-feira

Segmento atendido: crianças e seus familiares

Região de abrangência territorial: Jardim Martins, Vila São Sebastião, Vila Rezende, Jardim Palmeiras, Residencial Palermo

Unidade Estatal de Referência: Secretaria Municipal de Educação



3. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado, envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades, alternativas avaliação e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho sócio educativo desenvolvido no primeiro semestre de 2022.

O processo adotado para registrar as ações desenvolvidas retrata subdivisões, contudo, a atuação junto aos atendidos de maneira integrada.

ATIVIDADES GERAIS REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO / UNIDADE

- Articulação com a comunidade local e sociedade francana para obter doações.
- Articulação com outros profissionais de áreas diversas para encaminhamentos e procedimentos cabíveis (juiz, promotor, advogado, assistente social, médico, pedagogo, fonoaudiólogo, psicólogo entre outros.).
- Articulação com secretarias, CRAS, CREAS, para encaminhamento e procedimentos diversos.
- Articulação com profissionais diversos visando formar e executar capacitação de equipe de trabalho.
- Coparticipação na comprovação de gastos da entidade (prestação de contas). · Planejamento, elaboração de planos, relatórios, avaliações e outros. · Realização de atividades em datas comemorativas.
- Realização de capacitação e formação de equipe de trabalho.
- Reuniões para apresentação de planos e projetos, relatórios, avaliações e outros. · Separação/distribuição de roupas, cobertores, calçados e alimentos vindos de doação. · Reuniões de pais e responsáveis.
- Reparos (pequenos consertos) prediais.
- Atendimento aos colaboradores e pessoas interessadas em conhecer o trabalho da entidade.



ATIVIDADES REALIZADAS MENSALMENTE

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho desenvolvido no primeiro semestre de 2022.

No mês de **janeiro** as educadoras da instituição deram início ao trabalho presencial, com 100% dos alunos. Todas as atividades propostas às crianças, foram elaborados com baseados no currículo paulista e BNCC, sob orientação da coordenadora pedagógica juntamente com a pedagoga da SME (Secretaria Municipal de Franca/SP). As famílias puderam optar pelo ensino presencial ou remoto, sendo assim a instituição recebeu a opção de seis famílias em continuar com seus filhos no ensino remoto. As atividades foram adaptadas e aplicadas para as crianças realizarem em casa e posteriormente envia-las para as educadoras responsáveis.

ALIMENTAÇÃO

Durante o retorno 100% presencial, foram oferecidas diariamente cinco refeições na unidade: café da manhã, fruta, almoço, lanche da tarde e fruta.

Na cozinha da creche fica diariamente a nutricionista - Laura, acompanhando três cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade. Na alimentação as educadoras trabalham com as crianças a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso as crianças adquiram hábitos saudáveis.

ATIVIDADES APLICADAS

Berçário I - Educadora: Dayse

No dia 31 do mês de janeiro ao iniciar as aulas, respeitando a adaptação de cada bebê. Foi acompanhado o desenvolvimento cognitivo e motor através das atividades realizadas em sala. A educadora acolheu as crianças com a sequência de adaptação: “Carinhoso” do campo de experiência: “O eu, o outro e o nós” buscando alcançar os objetivos propostos nas atividades desenvolvidas.



No mês de fevereiro ainda com a mesma sequência didática a educadora desenvolveu as atividades: “Acolhida e conhecendo as professoras”, onde foi organizado um ambiente tranquilo e acolhedor, para a realização das apresentações através das músicas e registros de fotos com plaquinhas personalizadas do primeiro dia de aula.

As educadoras, com o objetivo de interagir com os bebês em situações de brincadeiras, promovendo a comunicação e desenvolvendo o vínculo de forma acolhedora nas atividades seguintes: “Serra, serra; quem sou eu e Cadê, achou”; através de gesto e movimentos corporais, onde foi possível promover novas formas de trocas e descobertas com o outro e com o meio.

Para o desenvolvimento de contação de histórias e momentos musicais, foram aplicadas atividades como: “Seu lobato tinha um sítio”, “3 Indiozinhos” e “Roda musical”, onde as educadoras utilizaram os recursos como lata de fantoches, luvas e o rádio musical, contendo cantigas de roda, para que os bebês ficassem atentos e curiosos querendo manusear os personagens, alguns batendo palmas com a música e se expressando de diversas formas.

Na atividade do “Boneco Pimpom” foi realizada a apresentação de uma imagem do boneco juntamente com a canção da “Galinha Pitadinha”. Os bebês ficaram atentos observando as educadoras cantarem, em seguida foram feitas demonstrações de cuidados com a higiene utilizando: sabonete líquido, lenço umedecido, fralda, pomada de assadura, pentes e escovas de cabelo.

Para o desenvolvimento de diferentes sons, cores e formas, despertando a curiosidade e coordenação motora, foram aplicadas as seguintes atividades: “Bolas coloridas”; “Garrafas sensoriais”; e “O que será que tem dentro desta lata” os bebês manusearam diferentes objetos promovendo novas formas de brincar, interagindo através da música e atribuindo para o reconhecimento das partes do corpo.

Nas primeiras semanas de aula foram realizadas adaptações com os bebês, onde permaneceu na instituição meio período, para que criassem laços afetivos com as educadoras. Foi possível realizar as atividades pedagógicas após a terceira semana de permanência dos bebês na instituição, o período de adaptação foi diminuindo de acordo com a necessidade individual das crianças, as educadoras acolheram, passando todo o afeto e carinho necessário nesse momento de dificuldade para as crianças e também para as famílias.

Foi realizada no mês de fevereiro atividade extra sobre o carnaval, onde aconteceu um “Baile de máscaras” no pátio da instituição, as educadoras confeccionaram máscaras individuais para os bebês.



No mês de **março** foram desenvolvidas atividades da sequência de adaptação: “Carinhoso” do campo “O eu, o outro e o nós.” Demonstrando cuidados na hora do banho e o reconhecimento de si, nas atividades: “Boneco Pimpom e Cadê achou”, através dos gestos e palavras foram despertadas sensações e as curiosidades dos bebês.

Com a mesma sequência didática, os bebês foram estimulados através das atividades de histórias cantadas: “A lagarta comilona”, “O patinho colorido”, Roda musical, Bolas coloridas, Ciranda das cores e Bolhas de sabão”, onde foi desenvolvida a coordenação motora e a ampliação do vocabulário, as educadoras com intervenções nas atividades disponibilizaram materiais diversos e sempre convidando os bebês a explorar diferentes fontes sonoras, interagindo com os amiguinhos, aprimorando a concentração, conhecendo novas formas, cores e sabores

No campo de experiência: “O eu, o outro e o nós” com a sequência didática: “Espelho, Espelho Meu” foram desenvolvidas as atividades: “Olha a foto, brincando no espelho, que som é esse e faz de conta de bonecas, onde foi proposto cuidados com corpo e higiene, ampliado o conhecimento de si e do outro, possibilitando novas descobertas através de brincadeiras de imitação, sonoras e vivências do cotidiano.

Já no campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas” as atividades desenvolvidas foram: pintura caseira, cubinhos coloridos, carimbos, meleca e arroz colorido. A educadora disponibilizou e proporcionou momentos para exploração de diversos materiais com características, cores e texturas diferentes, proporcionando às bebês sensações, despertando os sentidos e conhecendo as cores.

Se expressando através de brincadeiras cantadas, os bebês manipularam objetos criados por materiais pedagógicos no campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” com a sequência didática: “Descobrimo o Mundo” com atividades: olha a borboletinha, minhoca, minhoca, voa passarinho e serra serra. Visando desenvolver a atenção, curiosidade, através da interação com o outro e o ambiente.

No campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação” foi trabalhada a sequência didática “BE-A-BA” e as atividades desenvolvidas foram: roda de interação, quem sou eu? e olha eu, as atividades citadas não foram realizadas, pois os bebês estão em fase de nascer os dentinhos e estão bastante inquietos e em alguns momentos o choro está predominante, visando esta circunstância evidente estamos dando mais atenção e colo aos bebês e iremos voltar a repetir essas atividades no decorrer de nossos dias.



Com a sequência didática: "Meu corpinho em movimento" do campo de experiência: "Corpo, gestos e movimentos" foram desenvolvidas as atividades: massagem relaxante, brincando de esconde esconde, chuva de papel, brincando com lençol e circuito motor com colchonetes. Através das atividades foi possível proporcionar diferentes sensações, desenvolvendo novas habilidades motoras, aprimorando os movimentos com brincadeiras repetitivas, interagindo sempre de forma lúdica com intervenções. As educadoras transmitiram confiança para os bebês, onde puderam explorar os espaços e objetos.

No projeto: "Momentos no jardim encantado" o campo de experiência desenvolvido: "Traços, sons, cores e formas" com o objetivo de trabalhar a ampliação do vocabulário, conhecimento de si e identificação das pessoas que vivem ao seu redor. Nas atividades: "História do bebê, estes são meus pezinhos e estas são minhas mãozinhas os bebês puderam explorar e conhecer as cores e expressar-se através das sensações, com intervenção das educadoras de aprimorar o conhecimento de si, nomeando partes do corpo dos bebês.

Foram trabalhadas as datas comemorativas do mês: "Dia da água, dia da mulher e dia do circo" desenvolvendo o conhecimento cultural, social e emocional dos bebês por brincadeiras lúdicas e lembrancinhas simbólicas das datas citadas.

Nos dias 04/03/2022 e dia 25/03/22 aconteceu a formação continuada onde foram apresentadas informações e orientações pedagógicas para o melhor desenvolvimento do trabalho docente.

O mês de **abril** iniciou com muita alegria, com o grupo em pleno desenvolvimento! Os bebês estão interagindo, explorando cada vez mais o espaço, sempre curiosos e a cada dia fazendo novas descobertas.

No campo de experiência: "O eu, o outro e o nós" com a sequência didática "Espelho Espelho Meu" com as atividades: Exploração dos bebês, Explorando as panelinhas, O meu e o seu, Aprendendo com o corpinho, Cantigas de roda palma, palma, Caixa Musical, Brincando de comidinha e Doce ou Azedo, visando sempre os objetivos de estimular a interação e socialização de forma lúdica, a identificação e o reconhecimento de si e dos outros despertando a atenção e a imitação de gestos, desenvolvendo a concentração e a percepção e os sentidos, a fim de promover a exploração de brinquedos e recursos diversos relacionando vivências do cotidiano.

Já no campo de experiência: "Traços, sons, cores e formas" as atividades desenvolvidas foram: Plásticos coloridos, Pintura diferente, Mexendo as mãozinhas, Brinquedos no macarrão, Sons da Natureza, Descobrimo elementos da natureza, Varal Sonoro e Obra por toda parte os



objetivos em destaque foram: explorar e incentivar os bebês a descobrir novos sons, ampliar as experiências sensoriais despertando a curiosidade e a coordenação motora, expressivas e corporais provocadas por manuseio de materiais e fontes sonoras diversas, possibilitando novas experiências e assim proporcionar e envolver os bebês em um ambiente que valide manifestações artísticas.

No campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” com a sequência didática: “Descobrimo o Mundo” com atividades: Hora de rolar, Gangorra, Manipulando e descobrimo, Descobrimo e explorando o algodão desenvolvemos estas atividades visando os objetivos em estimular a interação, possibilitando o brincar em espaços e objetos diferentes, promovendo a troca de afetividade e transmitindo segurança aos bebês ao repetir os movimentos com atividades corporais promovendo o relaxamento e desenvolver a coordenação corporal.

No campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação” foi trabalhada a sequência didática “BE-A-BA” e as atividades desenvolvidas foram: Exploração de livros, Identificando os gestos e a história: Era um vez um gato xadrez com o objetivo de desenvolver interação e troca entre os bebês e a educadora estimulando sempre a comunicação e a expressão, também estimular os sentidos escuta, tato, fala, e visão e despertar a curiosidade e o interesse em ouvir histórias e a exploração de recursos visuais.

Com a sequência didática: “Meu corpinho em movimento” do campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos” foram desenvolvidas as atividades: Brincando com potes, Descobrimo tesouro e explorando, Cabaninha divertida, Ginástica cantada, Dança da imitação Brincando de cantigas de roda, Brincando com bexigas coloridas e Boliche com garrafas pets os objetivos proporcionados através da imitação de gestos e movimentos repetidos pela educadora os bebês despertando a atenção, a agilidade, a imaginação e novas possibilidades corporais, ampliando possibilidades de exploração de objetos de diversos tamanhos, cores e texturas diferentes desenvolvendo a curiosidade e despertando novas habilidades manuais e corporais como o equilíbrio os movimentos como subir, descer abaixar e levantar através de brincadeiras corporais e intervenções da educadora com cantigas e interagindo com os bebês incentivando - os a explorar e se divertirem.

No projeto: “Momentos no jardim encantado” o campo de experiência desenvolvido : “Traços, sons, cores e formas” as atividades propostas foram: Bolhas de sabão, De olhos vermelhos e Comer comer foi proporcionado aos bebês de forma lúdica experiências divertidas com vivências do cotidiano, possibilitar os bebês a experimentar texturas e melecas, incentivando



a traçar marcas em diferentes suportes promovendo a exploração, através de brincadeiras de interação reconhecer o próprio corpo e através de sons diferentes incentivando - os a imitação.

Foram trabalhadas as datas comemorativas do mês: Páscoa onde foi proporcionados às crianças um teatro sobre o verdadeiro sentido da páscoa e uma divertida festa em comemoração onde todos foram presenteados com ovos e caixas de chocolates, durante este período também foram feitas atividades lúdicas como contação de histórias e músicas temáticas e o registro através de fotos dos bebês fantasiados de coelhinhos.

Também foi comemorado neste mês o dia do índio onde foram desenvolvidas as atividades de contação de histórias, roda musical com canções temáticas, os bebês foram fantasiados de índiozinhos fazendo pinturas e usando cocar e através de fotos registramos este momento.

No dia 30/04 aconteceu uma reunião administrativa onde foram apresentadas informações e orientações para o melhor desenvolvimento do trabalho docente.

O mês de **maio** iniciou-se com muito amor e entusiasmo, os bebês estão mais espertos a cada dia, se desenvolvendo gradativamente de acordo com a faixa etária.

Alguns bebês estão completando neste mês seu primeiro ano de vida e é notável a mudança no desenvolvimento e ações dos mesmos, e o quão é gratificante participar deste processo na vida de cada um.

Durante este mês, foram trabalhadas atividades para desenvolvimento dos cinco campos de experiências.

No campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, com a sequência didática: “Espelho Espelho Meu” com as atividades: “ Cadê o brinquedo; Bolas grandes e pequenas; recebendo visita; O sapo não lava o pé; Massagem com bexigas; Carinho com algodão; Caixa surpresa com instrumentos; O que tem na caixa; minhas pegadas e Explorando os legos. Onde nas atividades citadas foi despertada a imitação, a curiosidade e agilidade dos bebês, estimulado o deslocamento, o relaxamento do corpo, as habilidades manuais, a coordenação motora, possibilitando o empilhar e novos movimentos, foi promovida a interação e convivência com diferentes faixas etárias, o manuseio, cuidado e delicadeza dos movimentos, a interação com os amigos, professoras e o reconhecimento de partes do corpo e registro de si mesmo.

Já no campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas” as atividades desenvolvidas foram: “ Lanterna mágica; Tinta guache congelada; Brincando com areia; Potes e



argolas coloridas; Brincando com farinha de trigo e fubá; Gelatina de lego; Rasgar revista ou papel colorido; Palitos coloridos; Bexigas coloridas e Ciranda das cores. Onde foi estimulada a coordenação motora e o movimento de pinça, a percepção dos sentidos tato e visual, a curiosidade, concentração, estimulada a imaginação e a criatividade, despertada a curiosidade das cores e texturas através de brinquedos e brincadeiras, proporcionado vivências com melecas comestíveis, promovida experiência através de elementos naturais, também foi estimulado o equilíbrio e noções espaciais, a exploração de novas possibilidades mediante a escuta, atenção e fontes sonoras.

No campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” com a sequência didática: “Descobrimo o Mundo”, nas atividades: Macarrão colorido; Tapete sensorial; Coceira do macaquinho; um, dois, três indiozinhos; Caixa tátil e Torre de potes. Foi possível despertar o interesse, atenção, concentração nas experiências de deslocamento de si e dos objetos, agilidade, ritmo, coordenação motora, conhecimento das partes do corpo e estimular o movimento de pinça. Foi explorado diferentes sensações através da visão, tato e paladar, relações de causa e efeito como tingir misturas, mover e remover na interação com o mundo físico possibilitando novas descobertas.

No campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, foi trabalhada a sequência didática: “BE-A-BA”, as atividades desenvolvidas foram: Olha só os animais; Brincadeira dos gestos; as borboletas; Roda musical: Galo com esguicho e O casamento da dona baratinha. Onde estimulado e incentivado o interesse de ouvir histórias, a interação a comunicação e a expressão.

Com a sequência didática: "Meu corpinho em movimento” do campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, foram desenvolvidas as atividades: Zumba divertida kids; Caça ao tesouro; Hora de encaixar os bocais; Lançamento de argolas; vamos encaixar, desencaixe da cartela; brincando com latas; Cama de gato e Varal de tecido. Foi promovido através das atividades o interesse, curiosidade, coordenação motora através dos movimentos e estratégias, concentração, movimentos de pinça, de empilhar, encaixar e o manuseio de diferentes materiais através de objetos e vivências, assim oportunizando descobertas e incentivando movimentos corporais e rítmicos.

No projeto: “Momentos no jardim encantado” o campo de experiência desenvolvido foi: “Traços, sons, cores e formas”, as atividades propostas foram: Soneca; Uma pirueta e Indiozinhos. Através da exploração, descobrir novas possibilidades mediante a escuta, atenção através de fontes



sonoras, o barulho, o silêncio e instrumentos musicais, o desenvolver, coordenação motora e exploração de novos movimentos corporais.

Já no projeto institucional: “Era uma vez”, a história desenvolvida foi: “Cinderela”, onde foi possível, através das atividades estabelecer o interesse ao ouvir a leitura de poemas, a apresentação de músicas, interação, a percepção visual e promover a cultura.

Foi trabalhada a data comemorativa do mês de maio o dia das mães com o tema: “Quem cuida de mim e os aniversariantes do mês” proporcionando diferentes fontes sonoras, materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, expressar por gestos desejos e emoções entre si e os outros e conhecer novas manifestações culturais.

No dia 27/05 aconteceu a formação continuada com suspensão das atividades escolares onde foram apresentadas informações e orientações para o melhor desenvolvimento do trabalho docente.

O mês de **junho** se iniciou com muita alegria e diversão! Alguns bebês estão completando neste mês seu primeiro ano de vida e é notável a mudança no desenvolvimento e ações dos mesmos, e o quão é gratificante participar deste processo na vida de cada um. Durante este mês foram trabalhadas atividades dos cinco campos de experiências.

No campo de experiência: “O eu, o outro e o nós” com a sequência didática “Espelho Espelho Meu” com as atividades: “Circuito divertido, Banho divertido, Olha o sol, Teatro com amiguinho, Circuito da aranha, Passeando na vizinhança, Que som é esse?, Minhas pegadas, Explorando os lagos e Alcance o brinquedo, através dessas atividades foram propostas a interação e convivência com crianças e fortalecimento de vínculos dentro e fora da sala de aula, o despertar do interesse, a noção de tempo sempre mostrando e comunicando com os bebês sobre assuntos variados e assim despertar curiosidade nas contações de histórias, o desenvolvimento da coordenação motora e os movimentos como abaixar, levantar e arrastar e das possibilidades de limites do corpo e ampliando as habilidades corporais.

Já no campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas” as atividades desenvolvidas foram: “Pintura com esponja, Tinta guache congelada, Lanterna mágica, Dia de estilista, Bambolê divertido, Giz caseiro, Meleca com mingau de maisena, Mexendo as mãozinhas os objetivos trabalhados nas atividades foram : explorar sons produzidos pelo próprio corpo, proporcionar vivências com melecas comestíveis, oportunizar o uso de instrumentos riscantes e traçar marcas



gráficas usando tintas coloridas estimulando a criatividade ea a imaginação, exploração de materiais diversos por meio de disposição de objetos.

No campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” com a sequência didática: “Descobrimo o Mundo”

No campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação foi trabalhada a sequência didática “BE-A-BA” e as atividades desenvolvidas foram: “Olha só os animais, quem são esses? Boneca de lata, A roda do ônibus já nessas atividades os objetivos aprimorados foram despertar a exploração do ritmo e de gestos de forma lúdica e o desenvolvimento dos movimentos e identificação das partes do corpo através da música.

Com a sequência didática: "Meu corpinho em movimento” do campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos” foram desenvolvidas as atividades: “Cabaninha divertida, Brincando com lençol, Circuito motor com colchonetes, Chuva de papel, Varal de brinquedos, Passeio com a centopeia, Circuito com bambolês , barbante de brinquedos, Caça ao tesouro animais da floresta, Zumba com objetivo de estimular e experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras, trabalhando a concentração e habilidade motora, psicomotricidade equilíbrio, força, agilidade e persistência participando e repetindo os movimentos despertar a curiosidade e o interesse e a imaginação dos bebês de movimentarem de modo que consigam alianças objetos e brinquedos, estimular o deslocamento desenvolvendo e despertando o caminhar , estimular o movimento e a exploração dos bebês pegando e rasgando revistas desenvolvendo força e habilidades com as mãos.

No projeto: “Momentos no jardim encantado” o campo de experiência desenvolvido: “Traços, sons, cores e formas” as atividades propostas foram: Passeio no parque, Quadrilha com o objetivo de conhecer manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas e a exploração de diversas possibilidades sonoras visuais e táteis.

Já no projeto institucional “ Era uma vez” a história desenvolvida foi da Rapunzel desenvolvendo através das atividades o interesse ao ouvir a leitura de poemas, a apresentação de músicas, interação, a percepção visual e promover a cultura.

Foram trabalhadas as datas comemorativas do mês de junho ``Os aniversariantes do mês” proporcionando diferentes fontes sonoras, materiais para acompanhar brincadeiras cantadas e expressar através de gestos desejos e emoções entre si e os outros e conhecer novas manifestações culturais.



No dia 30/06 aconteceu a reunião de pais e ou responsáveis, onde foram compartilhadas informações, recados e orientações e desenvolvimento do trabalho docente, conquistas e objetivos alcançados pelas crianças neste semestre.

Berçário II - Educadora: Fernanda

No dia **31 de janeiro** e no mês de **fevereiro**, aconteceu o retorno 100% presencial, foi um período de adaptação, sendo possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo, com atividades direcionadas para receber e socializar com as crianças.

Foi utilizada a sequência didática: adaptação “Acolhendo com carinho”, no intuito de contribuir e desenvolver a socialização em um ambiente acolhedor.

No campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, a atividade: “Boliche divertido “ teve com o objetivo experimentar movimentos corporais diversos e explorar o ambiente com seu corpo de forma ativa. As educadoras utilizaram o jogo de boliche da creche com pinos e bolas, onde explicaram como desenvolver o jogo, em seguida, as crianças realizaram a atividade com auxílio da educadora.

A partir de latas de leite e potes de sorvete, foi desenvolvida a atividade: “Brincando com potes” cujo objetivo era ampliar suas possibilidades de manuseio e a exploração de objetos, trabalhando a experimentação, imaginação e coordenação motora. A atividade foi desenvolvida com sucesso, onde as crianças se envolveram com curiosidade e imaginação.

Na mesma sequência didática foi trabalhada a atividade: ”Brincando com bexigas coloridas” com o objetivo de estimular o equilíbrio, coordenação motora, ampliando suas formas de expressões usando o corpo. A educadora encheu bexigas coloridas e espalhou na sala de aula, incentivando as crianças a jogarem as bexigas para cima e pegarem de volta no ar.

Ainda na mesma sequência didática foi realizada a atividade: “Cuidando do bebê” para o objetivo de desenvolver os cuidados com os outros, contribuindo na interação e formas diferentes de se expressar. A educadora distribuiu uma boneca para cada criança e juntamente, foi estimulando como deveria ser feito esse cuidado, como: trocar fraldas, roupas, amamentar e imitar o choro, podendo assim observar a reação de cada criança.

Foi trabalhada a atividade: “Vamos cantar” ainda na mesma sequência didática, com a música caranguejo, para desenvolver o objetivo de explorar sons produzidos com próprio corpo potencializando a percepção da criança com o ambiente. Na atividade, a educadora confeccionou



uma caixa musical onde introduziu um caranguejo de pelúcia, em seguida colocou a música e todas as crianças participaram com muita atenção e interagiu com os comandos da música.

Foi realizada a atividade: “Circuito de bambolês” com o objetivo de experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras, coordenação motora e equilíbrio. A educadora usou colchonetes e bambolês para montar o circuito, em seguida orientou as crianças a passarem uma de cada vez por dentro dos bambolês engatinhando, houve repetição da atividade várias vezes por conta do entusiasmo das crianças.

Na mesma sequência foi realizada a atividade: “Lançando bolas ao cesto” com o objetivo de utilizar o movimento de lançamento, concentração, percepção visual e coordenação motora. A educadora auxiliou uma criança de cada vez a lançar bolinhas coloridas ao cesto e juntamente com as crianças a educadora foi incentivando todos a fazerem o mesmo.

Outro campo de experiência trabalhado foi “O eu, o outro e o nós”, com atividade: “A canoa virou” o objetivo dessa atividade foi reconhecer quando são chamados pelo nome, e também o nome das outras crianças da turma. Em uma roda de conversa a educadora cantou a música “A Canoa virou” e apontou para criança destacando o nome de cada uma, inclusive dela mesma e da auxiliar.

Ainda no mês de **fevereiro**, foi trabalhado o campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com a atividade: “Música cinco patinhos” com objetivo de demonstrar interesse em ouvir músicas, favorecendo o envolvimento da criança em situações e recorrendo a diferentes linguagens e manifestações. A educadora confeccionou palitoches feitos de eva para representar a música 'cinco patinhos', foi desenvolvida a atividade em um momento muito descontraído e participativo das crianças, que em seguida puderam manusear os palitoches.

No mesmo campo de experiência foi aplicada a atividade: “Caixa musical”, cujo objetivo é promover o interesse ao ouvir músicas explorando ritmos e sonoridade das palavras, compartilhando momentos agradáveis de diversão e aprendizagem. Na atividade, as crianças retiraram imagens de personagens musicais, em seguida através de cada imagem a educadora e auxiliar cantavam as músicas relacionadas.

Foi trabalhado ainda a atividade: “Imitando os animais”, com objetivo de imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos. Nesta atividade a educadora apresentou vários sons de animais, através da música “que som esse bichinho faz”, em seguida a educadora pediu às crianças que imitassem os sons dos animais citados na música.

Para o campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, foi desenvolvida a atividade: “Bolhas de sabão” com o intuito de ampliar formas de expressão corporal gestual e verbal, através de diferentes situações de brincadeiras.



No mesmo campo de experiência foi aplicada a atividade: "Lanterna Mágica", com o objetivo de descobrir e explorar novas possibilidades de gestos e movimentos do próprio corpo, criatividade e imaginação, desenvolvida na sala de aula onde todos ficaram sentados. A educadora deu início à brincadeira criando imagens de desenhos no rolo de papel higiênico e papel filme, em seguida com a ajuda da lanterna do celular e com a sala escura foi reproduzindo as imagens na parede, onde as crianças puderam tocar.

A atividade "Painel de textura" foi aplicada ainda no mesmo campo de experiência, com o objetivo de manipular e conhecer objetos diversos, podendo comparar a diferença entre eles e texturas. A educadora confeccionou um painel de texturas usando cartolina e objetos como: bombril, esponja, algodão, macarrão, milho entre outros, em seguida fez uma roda e cada criança colocava suas mãozinhas para que pudessem sentir a diferença em cada objeto.

Por último, e não menos importante, foi trabalhado o campo de experiência "Traços, sons, cores e formas". Aplicando a atividade "Desenhando com giz de lousa", no objetivo de oportunizar o uso de diferentes instrumentos riscantes estimulando a criatividade e a imaginação ao desenhar". A educadora distribuiu um giz de lousa para cada criança, onde puderam desenhar livremente no chão do solário.

Neste mês, também tiveram as aulas de Educação Musical com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No mês de **março**, foram realizadas atividades da sequência didática de adaptação "Acolhendo com carinho", foi possível retomar atividades para uma aprendizagem significativa, visando o desenvolvimento motor e cognitivo.

No campo de experiência "Corpo, gestos e movimentos", a atividade: "Lançando bolas ao cesto" visando utilizar o movimento de lançamento, concentração, percepção visual e coordenação motora. A educadora auxiliou uma criança de cada vez a lançar bolinhas coloridas ao cesto, posteriormente incentivou para que todos pudessem participar da atividade no coletivo.

Com o campo de experiência: "O eu, o outro e o nós", a atividade: "A canoa virou" com o objetivo de reconhecer o som de seu nome, e também o nome das outras crianças da turma. Foi desenvolvido uma roda de conversa, onde a educadora cantou a música "A Canoa virou" e apontou para cada criança, destacando o seu nome. A música se repetiu para todas as crianças da turma, inclusive para as educadoras.

Ainda no mês de março, foi trabalhado o campo de experiência: "Escuta, fala, pensamento e imaginação", na atividade: "Imitando os animais", com objetivo de imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos. A educadora apresentou sons de animais, através da



música: “que som esse bichinho faz”, em seguida pediu às crianças que imitassem os sons dos animais citados na música.

Para o campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, foi desenvolvida a atividade: “Bolhas de sabão” com o intuito de ampliar formas de expressão corporal gestual e verbal, por diferentes situações de brincadeiras.

A atividade “Painel de textura” foi aplicada ainda no mesmo campo de experiência, com o objetivo de manipular e conhecer objetos diversos, podendo comparar a diferença entre eles e suas texturas. A educadora confeccionou um painel de texturas usando cartolina e objetos como, bombril, esponja, algodão, macarrão, milho entre outros, em seguida fez uma roda e cada criança colocava suas mãozinhas para que pudessem sentir as diferenças de cada objeto.

Encerrando a sequência de adaptação” Acolhendo com carinho”, foi trabalhado o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, com a atividade: “Desenhando com giz de lousa”, no objetivo de oportunizar o uso de diferentes instrumentos rascantes estimulando a criatividade e a imaginação ao desenhar. A educadora distribuiu um giz de lousa para cada criança, onde puderam desenhar livremente no chão do solário com supervisão da educadora e auxiliar.

A partir do planejamento semestral começou a desenvolver as atividades do campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos” com a sequência didática “Brincando com meu corpo e o mundo a sua volta” foi realizada a atividade: “Encaixe de canudos” visando explorar qualidades de manuseio, desenvolvendo a coordenação motora fina, estimulando a atenção e concentração. A educadora organizou as crianças sentadas e distribuiu latas de leite vazias com furos nas tampas, em seguida orientou para que encaixassem os canudos nos furos das latas incentivando as crianças a repetir o processo de tirar e colocar os canudos.

No mesmo campo de experiência foi trabalhada a atividade: “Empilhando objetos” com objetivo de explorar qualidades de manuseio, desenvolvendo a coordenação motora a partir da exploração de diferentes objetos e materiais. A educadora organizou alguns objetos no chão separadamente incentivando as crianças a segurar, trocar de mãos, empilhar, derrubar, encaixar e desmontar os mesmos.

Ainda no mesmo campo de experiência foi aplicada a atividade: ” Bateria divertida” visando explorar objetos de largo alcance, estimulando o desenvolvimento da coordenação motora e habilidades corporais. A educadora organizou as crianças sentadas e disponibilizou vasilhas, latas e colheres para cada uma, em seguida incentivou as mesmas a produzir sons batendo nos recipientes.

Outro campo de experiência trabalhado foi: ” O eu o outro e o nós” da sequência didática: ”Eu e o mundo à minha volta” com a atividade: música “Cara de quê”? Com objetivo de exercitar



as próprias descobertas cognitivas e sociais através de repetição de gestos, expressões e interações. A educadora apresentou a música para as crianças e incentivou as mesmas a reproduzirem as expressões e gestos citados na canção, esse movimento ocorreu por diversas vezes.

Ainda no mesmo campo de experiência foi aplicada a atividade: “Pescaria divertida” com o objetivo de conquistar gradativamente a autonomia para vivenciar situações do cotidiano. A educadora utilizou uma bacia vazia, peneira, conchas e brinquedos de plásticos, em seguida demonstrou às crianças como pescar os brinquedos retirando de dentro da bacia com a concha ou a peneira.

No mesmo campo de experiência, iniciou-se o projeto: “Beijinho sim, mordida não” com a atividade: “Roda de conversa divertida” visando demonstrar seus desejos e necessidades através de balbucios, palavras, gestos e entre outros. A educadora colocou as crianças em roda e apresentou algumas imagens impressas de pessoas felizes se abraçando, beijando nas bochechas, reforçando a importância do abraço e do beijo ao invés da mordida, em seguida colou as imagens em um mural na sala.

Para o campo de experiência: “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações” foi trabalhada a atividade: ”Explorando objeto” com objetivo de explorar o mesmo objeto feito de materiais diferentes, comparando semelhanças e diferenças entre eles. A educadora colocou diferentes objetos dentro de uma caixa de papelão e deixou que as crianças explorassem os mesmos, sentindo as diferenças entre tamanhos, texturas, formas e conhecendo as utilidades de cada um.

No mesmo campo de experiência foi aplicada a atividade: “Rápido e devagar” que teve como objetivo vivenciar diferentes ritmos e velocidades nas interações e brincadeiras. A educadora explicou para as crianças a diferença entre ritmo rápido e devagar, em seguida colocou a música “devagarinho” e estimulou as mesmas a realizarem os movimentos rítmicos como citados na música.

Ainda no mesmo campo de experiência foi trabalhada a atividade: Algodão Molhado, com objetivo de explorar os resultados das misturas ao manusear e tatear o objeto. A educadora disponibilizou pedaços de algodão molhado e seco, em seguida ofereceu para que as crianças manuseassem e sentissem a diferença entre eles, podendo passar na própria pele ou no papel pardo colado ao chão.

No campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas” da sequência didática “Conhecendo e explorando novos sons, cores e formas” foi trabalhada a atividade: “Batuque de colheres” que teve como objetivo exercitar as próprias descobertas cognitivas e sociais por meio de



repetição de gestos, expressões e interações. A educadora disponibilizou duas colheres para cada criança e cantou diversas músicas, incentivando-as a repetir os comandos existentes.

Ainda no mesmo campo de experiência foi desenvolvida a atividade extra: “Construindo o palhaço” com objetivo de promover experiências com marcas gráficas a partir da exploração de diferentes materiais. A educadora carimbou as mãos das crianças com tinta guache em uma folha individual formando um palhaço colorido, em seguida colou as mesmas no painel da sala em exposição para comemoração do dia do circo.

Por último, e não menos importante, foi trabalhado o campo de experiência Escuta, fala, pensamento e imaginação com a sequência didática: “Dando asas a imaginação” foi trabalhada atividade: “Dando nome aos objetos” como objetivo de estimular a oralidade e ampliar o repertório da criança, participação e interesse na atividade. A educadora utilizou uma caixa surpresa e colocou vários objetos dentro dela, em seguida foi retirando um objeto por vez e perguntando para as crianças qual o nome de cada um.

Ainda no mesmo campo de experiência foi aplicada a atividade: história cantada "O jacaré" com objetivo de vivenciar momentos de contação de histórias, observando cada personagem da história. A educadora utilizou meias para representar os personagens, em seguida contou a história com entonação, depois as crianças puderam colocar as meias em suas mãozinhas e ajudar na contação da história.

Foi trabalhado a atividade: “História inventada” com o objetivo de vivenciar momentos de contação de história. A educadora colocou dentro de uma caixa de histórias diversos objetos, em seguida começou a retirar um de cada vez para que assim fosse dando continuidade a história

As crianças Gael Machado e Yanni estão no ensino remoto, onde realizaram atividades enviadas pela educadora.

No dia 25 de março aconteceu a formação continuada conforme o calendário da secretaria de educação.

Neste mês, também tiveram as aulas de Educação Musical com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e oralidade das crianças.

No mês de **abril**, foram realizadas atividades da sequência didática: “Brincando com meu corpo e “O mundo à minha volta” do campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, com a atividade: “Colando fitas”, foi possível desenvolver concentração, ampliar coordenação motora fina explorando o ambiente pela ação, observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. A educadora disponibilizou fita crepe sobre o tatame em círculos, quadrados, em linha reta, formando um x para assim chamar mais atenção das crianças, em seguida orientou para que as mesmas descolassem as fitas uma por uma com suas próprias mãos.



No mesmo campo de experiência foi trabalhada a atividade: “Cama de gato” com objetivo de usar a mobilidade conquistada, evidenciando intencionalidade do gesto ao alcançar seus interesses. A educadora utilizou caixas de compras, entrelaçando barbante sobre as laterais e colocou várias bolinhas coloridas no fundo, de forma que elas ficassem debaixo do barbante, em seguida em grupo de dois organizou as crianças sentadas em volta e orientou para que retirassem todas as bolinhas de dentro das caixas.

Outro campo de experiência trabalhado foi: ” O eu, o outro e o nós” a educadora deu continuidade no projeto: "Beijinho sim, mordida não! Com a atividade: história contada “Mordida não napoleão” com objetivo de expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios e palavras. A educadora apresentou a história impressa e com um cachorro de pelúcia, explicou que morder não é legal e machuca os amigos, em seguida entregou o cachorro de pelúcia para que as crianças pudessem manusear, acariciar e demonstrar assim a afetividade.

Com o mesmo campo de experiência foi aplicada a atividade do projeto: ”Para que serve a boca” com o objetivo de perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas interações e brincadeiras das quais participa. A educadora confeccionou uma boca de material reciclado e em seguida explicou para que serve a nossa boca enfatizando que serve para comer, falar e dar beijinhos.

No mesmo campo de experiência, a educadora aplicou a atividade do projeto: “Cuidando do amigo” com objetivo de perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas interações e brincadeiras das quais participa. A educadora utilizou várias bonecas e distribuiu uma para cada criança, onde orientou para que cuidassem individualmente, que beijassem e acariciassem, enfatizando como é importante cuidar do próximo.

Para o campo de experiência: “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações” com a sequência didática: “Tempo de aprender” foi aplicada a atividade: “Passando bolinhas” com objetivo de estimular o desenvolvimento da coordenação motora e as habilidades corporais. A educadora separou dois baldes, um cheio e um vazio e em seguida incentivou as crianças a transferirem as bolinhas de um balde para o outro, identificando e percebendo a diferença entre ambos.

No mesmo campo de experiência foi aplicada a atividade: “Cesto das descobertas” cujo objetivo foi conhecer e manipular materiais e objetos de diversos tamanhos, formas, texturas e cores. A educadora disponibilizou objetos dentro de uma caixa surpresa e em uma roda de



conversa pediu para as crianças irem tirando um objeto por vez, criando suspense, posteriormente perguntou qual era aquele objeto.

Ainda no mesmo campo de experiência foi trabalhada a atividade: “Brincando com tecidos vazados” de modo a explorar outros espaços, percebendo os elementos que compõem a paisagem. A educadora disponibilizou pedaços de tecidos e em seguida distribuiu para que pudessem de forma livre brincar, cobrir, enrolar e esconder debaixo dos mesmos.

Foi aplicada a atividade: “Brincadeira com potes” para explorar um mesmo objeto feito de materiais diferentes, comparando semelhanças e diferenças entre eles. A educadora posicionou as crianças sentadas e entregou diferentes potes com tamanhos e formas variadas, em seguida orientou para que explorassem e percebessem as diferenças entre eles e posteriormente brincaram livremente com o mesmo.

No campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas” com a sequência didática: “Conhecendo e explorando novos sons e texturas” foi trabalhada a atividade: “Colorindo caixas” cujo objetivo foi promover experiências com marcas gráficas a partir da exploração de diferentes materiais. A educadora separou giz de cera, pedaços de papelão e disponibilizou um para cada criança, incentivando-as a explorarem o recurso disponível, usando a criatividade, rabiscando e desenhando sobre o papelão.

Ainda no mesmo campo de experiência foi desenvolvida a atividade extra: “Musica coelhinho” com objetivo de promover experiências com marcas gráficas a partir da exploração de diferentes materiais. A educadora apresentou a música para as crianças e carimbou as mãos com tinta guache em uma cartolina, formando assim uma cenoura, em seguida colou as mesmas no painel da sala em exposição para comemoração do dia da páscoa.

Foi aplicada a atividade: “Desenhando com giz de lousa” e o objetivo foi perceber marcas gráficas ao manipular materiais rascantes. A educadora levou as crianças para o solário e distribuiu o giz para que desenhassem livremente sobre o chão.

Ainda no mesmo campo de experiência foi aplicada a atividade: “Caixa de sons” visando explorar e utilizar sons produzidos com objetos encontrados no ambiente. A educadora entregou para as crianças, colheres de metal, canecas de plásticos, latas de alumínio vazias e demonstrou para as mesmas como produzir sons utilizando os objetos.

A atividade: “Arte com carvão” teve como objetivo perceber marcas gráficas a partir da manipulação de instrumentos rascantes. A educadora levou as crianças para o solário e em seguida



distribuiu um pedaço de carvão, onde incentivou as mesmas a manipularem e desenharem livremente no chão.

Por último, e não menos importante, foi trabalhado o campo de experiência: “ Escuta, fala, pensamento e imaginação” com a sequência didática: “Dando asas a imaginação” onde foi desenvolvida a atividade: história cantada “Minhoca” com objetivo de demonstrar interesse em participar de rodas de cantigas rimadas. A educadora utilizou uma meia em cada mão, atraindo a atenção das crianças para a história, cantou a música movimentando as mãos com as meias, em seguida vestiu nas mãos das crianças incentivando as mesmas a cantarem e fazerem os gestos da história.

Ainda no mesmo campo de experiência foi aplicada a atividade: "Quem pegou pão na casa do João” com objetivo de dizer e/ou balbuciar o nome do outro, reconhecendo aos outros pelo nome ou sonoridade. A educadora organizou as crianças em pé e cantou batendo palmas no ritmo mencionando, apontando para cada uma delas repetindo várias vezes a atividade.

Foi trabalhada a atividade: “ Leitura visual do livro: Pelos e penas” visando explorar elementos das imagens e ilustrações de livros. A educadora colocou as crianças sentadas em roda, em seguida foi apresentando as ilustrações do livro enquanto contou a história, com criatividade e expressões faciais. A educadora perguntou qual era o som que os animais da história faziam, estimulando o interesse e curiosidade das crianças.

Ainda no mesmo campo de experiência a educadora aplicou a atividade: ”Formiguinha” com objetivo de expressar-se e comunicar-se a partir de gestos e movimentos. A educadora colocou a música na caixa de som e cantou junto com as crianças repetindo os gestos citados na canção, em seguida desenhou uma formiguinha na mão das crianças.

No mês de abril, foram realizadas comemoração da páscoa com teatro, organizado por algumas pessoas da creche e também doações de caixas de bombons para as crianças.

No dia 20/04 a instituição recebeu a visita de uma empresa de gelatina que fizeram várias atividades com as crianças, inclusive doações de ovinhos de chocolate, pipoca, algodão-doce, salgadinhos de festa e suco.

No dia 20/04 aconteceu a reunião com pais e responsáveis, onde foram tratados assuntos gerais da creche e do desenvolvimento pedagógico das crianças.



Foi trabalhado no mês de abril o projeto institucional com a história “Os três porquinhos” com teatro e atividades planejadas para cada segmento. No berçário II a educadora confeccionou os personagens com material reciclável e apresentou a história.

No dia 30/04 aconteceu uma reunião administrativa com alinhamento e orientações de equipe.

As crianças: Gael Machado e Yanni estão no ensino remoto, onde realizaram atividades enviadas pela educadora.

Neste mês, também tiveram as aulas de Educação Musical com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e oralidade das crianças.

No mês de **maio**, foi possível observar que as crianças se demonstraram mais tranquilas, assertivas, onde compreende melhor a importância dos combinados estabelecidos na sala de aula.

Através das atividades realizadas observe se uma grande melhora no desenvolvimento motor, cognitivo, linguísticos e socioeducativos das crianças através de atividades direcionadas com graus de dificuldades mais elevados para que as mesmas pudessem ser estimuladas a avançarem em seu desenvolvimento educacional e social.

As atividades realizadas através do campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação que contempla a sequência didática: “Dando asas à imaginação”. Às crianças tiveram acesso à musicalização onde foi possível trabalhar os movimentos corporais movimentos corporais, a fala e os gestos explorando a coordenação motora das mesmas; as histórias cantadas e contadas despertando a curiosidade, atenção e conseqüentemente o desejo por ouvir histórias; as atividades “Os sons dos animais”, “A dona arranha” e “Patinho colorido”, contemplaram com excelência os objetivos pretendidos alcançarem na execução dessas atividades.

No campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas” com a sequência didática: “Conhecendo e explorando novos sons e texturas “foi possível explorar e enfatizar o contato com materiais riscastes de diferentes texturas, importante enfatizar o contato com materiais que reproduzem diferentes sons para que as crianças começassem a diferenciar se o som está baixo , alto, rápido ou devagar, ampliando sua sonoridade obtendo novas experiências, reafirmado assim situações vivenciadas em seu cotidiano. Essas experiências pedagógicas podem ser descritas nas atividades realizadas ao longo do mês, dentre elas as citadas a seguir: “Varal de chocalhos” e “Desenhando na lixa”, pode-se observar um grande desenvolvimento das crianças, a partir deste campo de experiência.

Para o campo de experiência: “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações” com a sequência didática: “Tempo de aprender”, foram aplicadas as atividades: “Brinquedos



não estruturados “ “Diferentes tamanhos”. Ao realizarem essas atividades, as crianças obtiveram noções básicas de espaço, entre outros aspectos matemáticos para que as mesmas consigam orientar-se e identificar se o objeto em questão está perto ou longe, a sua frente ou atrás; grande ou pequeno, dentro, fora e assim por diante. No mesmo campo de experiência ainda fora aplicada a atividade: “Exploração com terra e água. ” (Que por motivos climáticos, frio intenso fora substituída por "Explorando com farinha de trigo" as crianças puderam tocar o elemento, jogar para o alto, recolher com auxílio de uma colher. Neste momento fora observado que algumas crianças que tinham resistência ao tocar nesse tipo de textura já não o tem mais; dessa forma pode se avaliar o avanço de tais crianças em relação a experiência em manipular certas texturas Outro campo de experiência trabalhado foi: ” O eu, o outro e o nós” onde a educadora segue dando continuidade no projeto: “Beijinho sim, mordida não! ” Na atividade “Boquinha come frutinhas, não dá mordidas”, onde o objetivo foi oferecer às crianças diversos alimentos para as mesmas observa se muito entusiasmo na realização da mesma para as crianças assimilarem que a boca serve para comer e não para morder, ainda neste campo foi realizada a atividade “Com minha boquinha eu dou beijinhos”, cujo objetivo foi expressar a afetividade, estreitar os laços entre as crianças através de gestos, palavra e outros.

Por último, e não menos importante, foi trabalhado na sequência didática: “Brincando com meu corpo e “O mundo à minha volta”, do campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, onde foram realizadas atividades como: “ Dança com fitas” onde foi possível trabalhar a coordenação motora , os ritmos e os movimentos como rápido, lento, em cima e em baixo; A educadora confeccionou pompons feitos de fita de cetim e distribuiu as crianças para elas dançarem com os pompons, seguindo o ritmo de cada música; ainda neste campo foi realizada a atividade: Puxa fitas, onde as crianças puderam aprimorar os movimentos a partir da exploração ao pegar, puxar e mover um objeto. A educadora confeccionou uma caixa com fitilhos que passava de um lado para o outro da caixa, para que as crianças pudessem puxar, passar as fitas de um orifício para o outro, percebendo que ao puxarem as fitas elas ficavam de tamanhos diferentes.

As aulas de Educação Musical seguem sendo realizadas todas as quintas-feiras com sua devida importância para o desenvolvimento motor, cognitivo e a oralidade das crianças. Afinal, através do processo de escuta, a criança aumenta seu repertório de palavras tornando se mais autônoma.

As crianças: Gael Machado e Yanni seguem no ensino remoto, onde realizaram atividades enviadas pela educadora. A família do aluno Gael em algumas semanas, não tem entregue à educadora as devolutivas das atividades, questões essas que já foram passadas à



coordenação da instituição e posteriormente a pedagoga da SME responsável pela instituição; ocasionando assim uma sucessão de faltas ao mesmo.

Neste mês ocorreu a apresentação da peça teatral do projeto institucional: “ ERA UMA VEZ” com a apresentação da história Os três porquinhos; as crianças ficaram muito entusiasmadas e focadas na história que fora contada, foi um momento de muita alegria e diversão.

No dia 09/05 a educadora Andreia foi remanejada para a sala do maternal II B, iniciando em seu lugar como educadora, a antes educadora auxiliar da sala Fernanda, para compor a sala iniciou-se no dia 11/05 a educadora auxiliar Eulália.

No dia 27 deste mês houve uma Formação continuada transmitida pela SME, em seguida a pedagoga responsável pela instituição (Flávia) deu sequência à formação dando orientações às educadoras como seria a realização dos relatórios individuais, aproveitando o momento para esclarecer e tirar possíveis dúvidas acerca dos assuntos discutidos anteriormente.

No mês de **junho**, foi possível observar que através das atividades realizadas observou-se uma grande melhora no desenvolvimento motor, cognitivo, linguísticos, na oralidade expressão verbal e não verbalmente e socioeducativos das crianças através de atividades direcionadas com graus de dificuldades mais elevados possibilitando um melhor desenvolvimento mês a mês, aumentando assim os estimuladas e avançando no que se diz respeito ao desenvolvimento educacional e social de cada criança, respeitando seus limites e sua individualidade.

As atividades realizadas através do campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação que contempla a sequência didática: “Dando asas à imaginação”. Às crianças tiveram acesso à musicalização onde foi possível trabalhar os movimentos corporais, a fala e os gestos explorando a coordenação motora das mesmas; as histórias cantadas e contadas despertaram, contemplaram com excelência os objetivos pretendidos e posteriormente alcançaram na execução dessas atividades. Poema Borboletas de “Vinicius de Moraes”, “**Passeio no Jardim**”, entre outras.

No campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas” com a sequência didática: “Conhecendo e explorando novos sons e texturas “foi possível explorar e enfatizar atividades que trabalham a oralidade através do faz de conta, o contato com diferentes texturas, entre elas as tintas e a água, importante enfatizar o uso do próprio corpo para a produção e reconhecimento de vários sons, ampliando sua sonoridade obtendo novas experiências, reafirmado assim situações vivenciadas em seu cotidiano. Essas experiências pedagógicas podem ser descritas nas atividades



realizadas ao longo do mês, dentre elas as citadas a seguir: “Varal das cores” e “Sons do próprio corpo”, “Atendendo o telefone” pode-se observar um grande desenvolvimento das crianças, a partir deste campo de experiência.

Para o campo de experiência: “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações” com a sequência didática: “Tempo de aprender”, foram aplicadas as atividades: “Tambor de latas”, “Brincadeiras com lanternas”, “ Sentindo a chuva”.

Ao realizarem essas atividades, as crianças obtiveram noções básicas de espaço, entre outros aspectos matemáticos para que as mesmas consigam orientar-se e identificar se o objeto em questão está perto ou longe, a sua frente ou atrás; grande ou pequeno, dentro, fora e assim por diante. Neste momento fora observado que algumas crianças que tinham resistência ao tocar nesse tipo de textura já não o tem mais; dessa forma pode se avaliar o avanço de tais crianças em relação a experiência em manipular certas texturas Outro campo de experiência trabalhado foi: ” O eu, o outro e o nós” onde a educadora segue dando continuidade no projeto: “Beijinho sim, mordida não! ” Na atividade “A Jacarezinha que mordia”, onde o objetivo foi mostrar às crianças que quando as mesmas mordem seus colegas, os mesmos ficam tristes, e não querem se aproximar de que os mordem; ainda neste campo foi realizada a atividade “Alimentando o cachorrinho”, cujo objetivo demonstrar as crianças que a boca serve para comer, dar beijos e não morder a seus amigos. Por último, e não menos importante, foi trabalhado na sequência didática: “Brincando com meu corpo e “O mundo à minha volta”, do campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, onde foram realizadas atividades como: “Rolar é muito bom” onde foi possível trabalhar a coordenação motora , os movimentos como rápido, lento, “Chute ao gol” onde as crianças puderam aprimorar os movimentos a partir do movimento corporal onde a criança pode usar seus pés para chutar a bola ao gol, ampliando a coordenação motora e o equilíbrio ao apoiar- se em uma das pernas para realizar o chute.

As aulas de Educação Musical seguem sendo realizadas todas as quintas-feiras com sua devida importância para o desenvolvimento motor, cognitivo e a oralidade das crianças. Afinal, através do processo de escuta, a criança aumenta seu repertório de palavras tornando se mais autônoma. Neste mês as aulas de músicas foram ministradas por uma nova professora, a mesma mostrou-se bem criativa na execução de suas aulas prendendo assim a atenção de todas as crianças da sala.

As crianças: Gael Machado e Yanni seguem no ensino remoto, onde realizaram atividades enviadas pela educadora. A família do aluno Gael em algumas semanas, não entregou as



atividades propostas pela educadora, pois estava de atestado médico; A aluna Yanni segue realizando todas as atividades propostas pela educadora, realizando as mesmas com muita dedicação e capricho.

Neste mês ocorreu a apresentação da peça teatral do projeto institucional: “ERA UMA VEZ” com a apresentação da história: Rapunzel; as crianças ficaram muito entusiasmadas e focadas na história apresentada, foi um momento de muita alegria e diversão. Após a peça teatral foram oferecidos às crianças docinhos de leite ninho simulando os rabanetes, mencionados na história, em seguida cantou parabéns para as crianças nascidas do no mês.

Maternal I – Educadora: Patrícia

No dia **31 de janeiro** e no mês de **fevereiro**, retornaram as crianças presencialmente, foi trabalhada a sequência didática: “Acolhimento”, para que as crianças tivessem momentos de desenvolvimentos sócio afetivos.

No campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos.” Foi aplicada a atividade: “Desenho com giz” cujo objetivo foi de desenvolver a coordenação motora fina, expressões de sentimentos, através de desenhos e habilidades manuais. A educadora distribuiu giz de cera para que as crianças pudessem representar suas emoções através de desenhos. Ainda com o mesmo campo de experiência foi desenvolvida a atividade: “Medindo com as mãos” que tem como objetivo explorar tamanhos, quantidades e manipulações.

Abrangendo o campo “O eu, o outro e nós”, com o desenvolvimento das atividades: “Cada Coisa tem seu lugar” para o objetivo de oportunizar e desenvolver a autonomia das crianças. A educadora tirou uma foto de cada criança, após a impressão das fotos, a educadora disponibilizou as mesmas em diferentes locais como: cadeiras, caminhas, onde guardar as mochilas e chamadinha, as crianças foram incentivadas procurarem suas fotos, fazendo reconhecimento de seus lugares, e até mesmo onde guardar seus objetos pessoais. Ainda com o mesmo campo de experiência foi aplicada a atividade: “Seguindo o traço” para que possa promover estímulo tátil, visual, auditivo, coordenação motora, interação e socialização. A educadora disponibilizou um traçado em zig-zag na cartolina, em seguida as crianças passavam o dedinho sobre o traçado, até que conseguisse concluir o percurso, a criança recebia a ajuda dos demais amigos da sala.

Abrangendo o campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação” A atividade desenvolvida foi: “Os três porquinhos” com o objetivo de compreender, identificar elementos e personagens desenvolvendo seu ponto de vista crítico, utilizando fantoches, sempre enfatizando as emoções de suspense, descobertas e novidades, fazendo com que as crianças possam usar a



imaginação e repetir a história que lhes foi apresentada. A educadora contou a história na sala de aula, utilizando o recurso pedagógico: fantoches, as crianças se envolveram na história e fizeram um breve relato.

Na atividade: “Pocoyo usando o vaso”, foi possível desenvolver o objetivo de incentivar as crianças a compreender a importância do uso do vaso, enfatizando a importância de dizer tchau a fraldinha. A educadora apresentou o vídeo para que as crianças pudessem entender sobre a importância de dizer tchau a fraldinha, relacionando a coragem de enfrentarem o uso do vaso sanitário.

Para abranger o campo de experiência: “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações” Foi desenvolvida a atividade: “Observação da natureza”: com objetivo de conhecer elementos naturais existentes ao redor de seu convívio social. A educadora proporcionou um passeio pela escola, apresentando os elementos naturais que faz parte do dia-a-dia na instituição.

No campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, a educadora aplicou a atividade: “Roda de música”, com o objetivo de promover diferentes sons e melodias. Foi apresentada várias músicas com um repertório amplo e diferente, para que assim as crianças possam conhecer, aprender e assimilar diariamente. Com a atividade: “Bolinha de Sabão”, para o desenvolvimento do reconhecimento das semelhas e diferenças, a educadora usou um recipiente para realizar a atividade, onde ao soprar formava diversas bolinhas de sabão.

Ainda no mês de **fevereiro**, aconteceu atividade extra sobre o carnaval, onde as crianças participaram de um “Baile de mascarar”. A educadora confeccionou mascarar, em seguida direcionaram para o pátio da escola, onde aconteceu um baile de toda a instituição.

Neste mês, tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, para o desenvolvimento sócio afetivo, motor, cognitivo e de aprendizagem das crianças.

No mês de **março**, foram realizadas atividades para o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, onde foi trabalhada a sequência didática: “Acolhimento” com objetivo de desenvolver a socialização entre as crianças, sócio afetivo e relações interpessoais. As atividades desenvolvidas nesta sequência desenvolvimento das atividades: “Pula-pula pipoquinha” e “Amarelinha colorida”, cujo objetivo de deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora. Aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras ao se envolver em brincadeiras.

Abrangendo o campo de experiência: “O eu, o outro e nós”, no desenvolvimento das atividades: “Minha Digital” e “Cadê meu sorriso”, com o objetivo da percepção de que as pessoas possuem características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.



Abrangendo o campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação”. No desenvolvimento das atividades: “Era uma vez... História da Dona Baratinha” e Livro: “A Gotinha Plim Plim” com o objetivo de formularem e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos tais como: Quem? O que? Como?

Abrangendo o campo de experiência: “Espaço, tempo e quantidade, relações e transformações” As atividades desenvolvidas foram: “Rotina”, com o objetivo de utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). E “Jogo das sombras”, onde as crianças expressaram sensações e descobertas no processo de observação.

Abrangendo o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas:” No desenvolvimento da atividade: “Confeccionando chocalhos” com o objetivo de que as crianças criassem sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo, para acompanhar diversos ritmos. “Esculpindo com argila”, com o objetivo de utilizarem materiais variados com diversas possibilidades de manipulação, explorando cores, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Neste mês, tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Neste mês de **abril**, as atividades foram voltadas para as rodas de conversas, contação de histórias, rodas cantadas, brincadeiras livres e dirigidas, tudo com o intuito de desenvolver a criatividade e assim poder colaborar com a imaginação das crianças, sendo assim, foram realizadas atividades no campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Desafiando meu corpinho”, com o intuito de desenvolver habilidades manuais, descobrir-se por movimentos realizados com o auxílio da música e obter noções ao deslocar seu corpo no espaço.

A atividade “Seguindo os traços” teve como objetivo promover o estímulo visual da criança, estimulando sua coordenação motora. Foi disponibilizado traços no chão, em seguida um por vez teve que andar sobre o mesmo, nota que a maioria possui coordenação motora.

A partir de rolos de papel higiênico, foi desenvolvida a atividade: “Carimbos” cujo objetivo é promover o estímulo tátil, visual, auditivo, estimular imaginação e coordenação motora. Antes de tudo foram cortados os rolos em formas de flores, em seguida colocado dentro de um recipiente várias cores de tinta guache, deste modo eles misturaram e descobriram novas cores. A atividade foi desenvolvida com sucesso, uma vez que eles divertiram profundamente e mostraram bastante interesse.



Outro campo de experiência trabalhado foi: “O eu, o outro e o nós” com a sequência didática: “Me conhecendo”, com o intuito de trabalhar a autoconfiança e os cuidados de si e para com o outro, estabelecendo uma relação de afeto e atenção.

Na atividade “Nossos Combinado”, teve como objetivo criar regras e vivenciá-las para construir e desenvolver habilidades de escuta e respeito. A Educadora em uma roda de conversa apresentou as regras e combinados da sala.

Houve ainda, a atividade: “Seu Mestre Mandou” visando demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Foi realizado um momento de descontração, onde as crianças se divertiram e brincaram muito.

Neste mês de abril, foi trabalhado também o campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com a sequência didática: “Mundo da Imaginação”, a fim de desenvolver atividades que promovem os diálogos e o interesse em ouvir histórias.

Com a atividade: “Personagens do sítio do Pica Pau Amarelo” cujo objetivo formular e responder perguntas sobre fatos dos personagens, identificando cenários, e principais acontecimentos. A Educadora em uma roda de conversa contou a história de cada personagem do sítio, mostrando para as crianças os personagens de bonecos de pano, as crianças ficaram admiradas, e muito interessadas nos personagens.

Na mesma sequência com a atividade: “Escrita sensorial”, cujo objetivo é manusear diferentes instrumentos de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos, mesmo de forma não convencional. A Educadora utilizou uma caixa com fubá, em seguida as crianças manusearam livremente para reconhecimento e sensação do diferente.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, “Brincando e Aprendendo”, com o intuito de trabalhar, identificar e explorar conceitos básicos de tempo, classificando objetos e tudo que envolve quantidade.

Conforme na atividade: “Bolinhas na fita adesiva”, com o objetivo de estimular a motricidade ampla, o reconhecimento das cores, o movimento e a linguagem. A educadora deu início à brincadeira, criando uma fita larga em volta das cadeiras, em seguida a Educadora ditou as cores para que as crianças pudessem pegar a cor e colar na fita. A atividade foi realizada várias vezes a pedido dos participantes.

Por último, e não menos importante, foi trabalhado o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”. Com o tema “As descobertas da arte, seus traços, cores, formas”.

Para o desenvolvimento da atividade: “Seu Lobato” teve como objetivo proporcionar a exploração de diferentes fontes sonoras e produzir sons. A Educadora em uma roda de conversa, colocou a



música e todos contaram e conseguiram imitar os animais, e cada animal que passava a educadora mostrava a figura.

Foi desenvolvida ainda, a atividade: “Ginástica Historiada O Gatinho Pipo” visando proporcionar as crianças ao conhecimento do seu próprio corpo, dos movimentos e dos seus limites.

Neste período mensal, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No mês de **maio**, foram realizadas atividades para o campo de experiência: “O eu, o outro e nós”, no desenvolvimento das atividades: “Grande ateliê de artes” e “Carimbando com os pés”, cujo objetivo, incentivar as descobertas das crianças, suas características físicas, seus gostos e preferências, de forma que também respeitem a diversidade, com o intuito de favorecer o convívio social positivo entre as crianças, intervindo quando necessário.

Abrangendo o campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, onde foi trabalhada a sequência didática: “Desafiando meu corpinho”. As atividades desenvolvidas nesta sequência foram: “Circuito” com o objetivo de envolver diferentes desafios motores, de forma a contribuir para que a criança adquira maior domínio de seus movimentos corporais, desenvolvendo habilidades motoras e controle de seus movimentos no deslocamento de espaço. Outra atividade relacionada ao mesmo campo de experiência foi: “bola no cesto”, que teve como objetivo trabalhar a força, coordenação motora e concentração, ampliando e sofisticando suas habilidades manuais.

No campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, foi desenvolvida as atividades: “Era uma vez... História do Chapeuzinho vermelho” e “Parlenda: Fui passar na pinguelinha” com o objetivo de criar e contar histórias oralmente, com base em imagens, explorando diversos suportes de escrita, contatando diferentes gêneros textuais, ampliando suas experiências com a língua escrita.

Abrangendo o campo de experiência: “Espaço, tempo e quantidade, relações e transformações”, as atividades desenvolvidas foram: “Borboleta colorida” e “Sequência lógica”, com objetivo de desafiar, explorar e classificar diferentes objetos de acordo com seus atributos, incentivando-as a explicar os arranjos construídos. A educadora iniciou a atividade criando uma borboleta na parede, em seguida ditou as cores para que as crianças pudessem colar nas asas da borboleta bolinhas coloridas, a atividade foi realizada várias vezes a pedido dos participantes.

Houve ainda, a atividade: “A toca”, visando criar um ambiente aconchegante para que as crianças pudessem desenvolver diferentes brincadeiras. Uma atividade que chamou bastante atenção das crianças.



Neste mês de maio foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas:”, no desenvolvimento da atividade: “Patinho colorido” e “Estátua – Música da Xuxa”, visando proporcionar a exploração de diferentes fontes sonoras e produzir sons.

Neste mês, tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No mês de **junho**, foram realizadas atividades para o campo de experiência: o “Corpo, gestos e movimentos”, onde foi trabalhada a sequência didática: “Desafiando meu corpinho”. As atividades desenvolvidas nesta sequência: “Pula, pula nas cores” com o objetivo de envolver diferentes desafios motores, de forma a contribuir para que a criança adquira maior domínio de seus movimentos corporais, desenvolvendo habilidades motoras, controle de seus movimentos no deslocamento de espaço e noções de orientação: frente, atrás, alto, baixo etc. Outra atividade relacionada ao mesmo campo de experiência: “Pintura com o cotonete” que teve como objetivo de desenvolver habilidades manuais na pintura com cotonete aprimorando sua coordenação motora fina.

Abrangendo “O eu, o outro e nós”, no desenvolvimento da atividade: “Sentimentos” onde foi desenvolvido bonecos de bexigas com farinha dentro com o objetivo de expressar imagem positivo de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Trabalhando o mesmo campo de experiência teve a atividade “Saúde dos dentes” com o objetivo de demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos.

No campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, foi desenvolvida as atividades: “Cantiga: Caranguejo” e “O Galinho gripado” com recurso de um borrifador com água contar a história de um galinho que ficou gripado e não parava de espirrar, que teve como objetivo de criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios e textos literários.

Englobando o campo de experiência: “Espaço, tempo e quantidade, relações e transformações” As atividades desenvolvidas foram: “Vamos contar” e “Sequência lógica” com o objetivo de desafiar a explorar e a classificar diferentes objetos de acordo com seus atributos, incentivando-as a explicar os arranjos construídos. Houve ainda, a atividade: “A Galinha do vizinho” as educadoras cantaram com as crianças a música, mostrando com os dedos a quantidade citada na música e posteriormente colocar uma caixa no chão e dar às crianças várias bolinhas para que as jogue dentro da caixa, contando uma a uma como se fossem os ovos da galinha.

Neste mês de junho foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, no desenvolvimento da atividade: “Música: Peixe vivo” as educadoras apresentaram a música e em



seguida providenciou uma bacia com peixinhos de plástico para que as crianças pudessem pescar com uma peneira, com o objetivo de explorar elementos da música se integrando e ampliando seu conhecimento de mundo. Outra atividade “Carimbo com a esponja” com o objetivo de utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Neste mês, tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Maternal II A - Educadora: Andréia

No dia **31 de janeiro** e no mês de **fevereiro**, foi possível trabalhar todos os campos de experiências, cada um com sua importância para o desenvolvimento geral dos alunos, dessa forma, foram realizadas as seguintes atividades no campo de experiência “O Eu, o Outro e o Nós”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Acolhimento”, com o intuito de demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos, comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e respeitando regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participam.

A atividade: “Janelinha Secreta”, teve como objetivo promover a construção do conhecimento sobre si e sobre o outro. A educadora confeccionou um painel de janelinhas com o nome das crianças e dentro havia uma pergunta conforme a faixa etária da turma, as crianças responderam às perguntas e socializaram.

Na atividade: “São tantas emoções”, cujo objetivo era identificar e compreender suas emoções e os sentimentos que nos cercam. A educadora realizou uma roda de conversa, e posteriormente propôs que brincassem de fazer caretas na frente do espelho, deixando que as crianças explorassem suas expressões, de maneira espontânea e direcionada, após colocou a música “Cara de quê” para que as crianças pudessem dançar e interagir.

Foi realizada a atividade: “Meu amigo vou respeitar”, com o intuito de demonstrar regras básicas de convívio social e o respeito. A educadora apresentou a música “Meu amigo vou respeitar”, em seguida com os alunos separados em duplas e posicionados um de frente para o outro, foi realizada uma explicação sobre a importância de respeitar uns aos outros, interagindo entre si, cantando a música e logo após cada aluno fez o desenho do seu par e presenteou.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Acolhimento”, com o intuito de trabalhar



apropriação de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si nos jogos e brincadeiras, demonstrando progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário, desenvolvendo progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.

A atividade: “Flor: meu nome é”, cujo objetivo era promover a ampliação e sofisticação de suas habilidades manuais, foi realizada da seguinte forma: a educadora solicitou que cada criança escolhesse uma flor, por conseguinte a colocasse na água, para que as pétalas se abrissem e identificasse o nome do amigo com auxílio, a atividade foi desenvolvida com sucesso, pois as crianças ficaram surpresas ao verem as pétalas se abrindo e dentro contendo um nome.

Também foi realizada a atividade: “Higiene”, para o objetivo de estimular a prática correta de lavar as mãos, tomar banho, cortar as unhas e cabelos, demonstrando e orientando as formas corretas de realizar a higiene pessoal. Foi realizado um momento de diálogo, onde todos puderam relatar seus conhecimentos prévios. Em seguida, foram colocadas imagens variadas de momentos de higienização (banho, escovação, lavando as mãos, penteando os cabelos, etc.), conforme as imagens apareciam era realizada explicação da forma correta de realizar a higiene, posteriormente às crianças foram levadas ao banheiro para fazer a higiene correta das mãos.

Houve também nesse mês a atividade: “Rabo do Coelho”, para o objetivo de ampliar os conhecimentos e habilidades nas brincadeiras propostas. As crianças foram levadas ao parque, uma criança foi escolhida para carregar o rabo do coelho, enquanto os outros correram atrás para pegar, o que conseguisse seria o próximo a carregar o rabo do coelho.

Neste mesmo mês de fevereiro, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática: “Acolhimento”, com o objetivo de utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.

A atividade: “Dona Aranha” tem como objetivo adquirir experiências para desenvolver habilidades em diferentes espaços. Foi apresentada às crianças uma aranha confeccionada com reciclagem, juntamente com a música: “Dona Aranha”, em seguida foi amarrado barbantes em algumas mesas de forma aleatórias para que as crianças pudessem realizar o percurso se entrelaçando nos barbantes.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Escuta, fala, pensamento e imaginação” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática “Acolhimento”, com o objetivo de



dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

A atividade “Garrafa Sensorial do afeto” tem como objetivo promover a expressão de sentimentos, através do diálogo em rodas de conversa. As crianças confeccionaram uma garrafa sensorial onde cada um poderia escolher as cores dos gliter que representava um sentimento como: amor, carinho, respeito, paciência, solidariedade e compartilhamento, e em seguida em roda de conversa, relataram qual sentimento escolheram para colocar na sua garrafa.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, e para tanto, foi utilizada a sequência didática: “Acolhimento”, com o intuito de explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observando, identificando e explorando relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário.

“Confeccionando massinha de modelar”, uma atividade com o objetivo de explorar texturas, expressando sensações ao longo do processo de observação. A atividade foi realizada na sala de aula, a educadora explicou e apresentou quais elementos seriam utilizados, individualmente os alunos confeccionaram suas massinhas e posteriormente as exploraram, usando a criatividade.

A atividade: “Explorando o ambiente escolar” teve como objetivo promover a exploração dos diferentes espaços da instituição. Juntamente com as crianças foram confeccionados bilhetes contendo mensagens de boas vindas, o qual foi distribuído para todos os funcionários, enquanto os alunos percorreram pela instituição para conhecê-la.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No mês de **março**, foi possível trabalhar todos os campos de experiências, favorecendo o desenvolvimento amplo da criança, para isso, foram realizadas as seguintes atividades no campo de experiência: “O Eu, o Outro e o Nós”, foi utilizada a sequência didática “Identidade, autonomia e socialização”, com o intuito de demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos; imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças; respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras e resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.



A atividade “Identidade e autonomia” teve como objetivo promover a socialização e favorecer o reconhecimento da própria imagem e do colega. A educadora organizou os alunos em roda e interagiu com a música: Bom dia amiguinho como vai citando o nome de cada criança, posteriormente os questionou sobre seus amigos, quem são, entre outros.

Na atividade “Quem sou eu? ”, cujo objetivo era desenvolver a interação social e identificar seus membros familiares. A educadora contou a história: A velhinha que dava nome às coisas, em seguida comentou sobre a importância do nome das coisas e das pessoas, posteriormente cada aluno apresentou para turma foto da família e pesquisa sobre o significado e origem do nome, que foi solicitada com antecedência para família.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Movimentando meu corpo”, com o intuito de trabalhar a apropriação de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos, brincadeiras, deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora e etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas; explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações; demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário, desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.

A Atividade “Acerte o alvo” cujo objetivo foi ampliar as noções de espaço, distâncias e possibilidades de movimentos do corpo, onde foi realizada da seguinte forma: primeiramente, a educadora organizou a turma em roda e conversou sobre os variados esportes que utilizam a bola, em seguida mostrou fotos e as questionou sobre as diferentes formas de praticá-los, posteriormente as crianças foram incentivadas a arremessar a bola no cesto indicado sem sair do lugar.

Também foi realizada a atividade: “Boliche” com o objetivo de experimentar momentos de utilização de objetos e brinquedos buscando desenvolver habilidades manuais. A educadora providenciou garrafas pet e as organizou uma do lado da outra formando um triângulo, posteriormente foi entregue uma bola e cada criança foi incentivada a rolar a bola no chão para acertar as garrafas.

Houve também nesse mês a atividade “Hoje eu quero andar de um jeito diferente” com o objetivo de estimular a criança a deslocar-se e movimentar-se a partir de referências e orientações. A educadora apresentou às crianças a música: Andar diferente e demonstrou como executar os movimentos, as incentivou a reproduzir.



Neste mesmo mês de fevereiro, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática “A arte de criar e recriar”, com o objetivo de criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo, para acompanhar diversos ritmos de músicas; utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais; utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo; observar e apreciar painéis, fotos, cartazes e obras de arte.

A atividade “Vamos misturar” teve o objetivo de incentivar a expressão autêntica das crianças por meio de desenhos e pinturas, oportunizando experiências em diferentes espaços, em busca de respostas às curiosidades e à vontade de saber das crianças. A educadora providenciou quadros de papel cartão preto dentro de um saco plástico transparente, com pingos de tinta colorida dentro, em seguida entregou às crianças e solicitou que passassem a mão para que as cores se misturassem. Posteriormente propôs que as crianças observassem e conversassem a respeito de como ficaram depois de secas

Houve também nesse mês a atividade “Leitura do livro: Flicts – Ziraldo” com o objetivo de proporcionar o contato com as obras de arte e esculturas, priorizando artistas que apresentem um estilo com formas definidas. A educadora realizou a leitura do livro e conversou sobre a história e levantou questionamentos a respeito dela, em seguida providenciou papel branco, guache e pincel para as crianças pintarem um arco-íris.

A atividade “Pintura Mosaica” com o objetivo de conduzir à vivência artística plena, estimulando a criatividade e a produção de trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção. A educadora providenciou os materiais necessários e orientou às crianças a colar pedaços de fita crepe na folha e pintar com tinta guache, e ao secar retirou a fita, posteriormente realizou uma roda de conversa sobre as cores escolhidas e o que achou da atividade.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática “Dando asas à imaginação”, com o objetivo de dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos; demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e



outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais como “quem?”, “o quê?”, “quando?”, “como?”, “onde?”, “o que acontece depois?” e “por quê?”; relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.; criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios dos textos literários; manusear diferentes portadores textuais (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.), inclusive em suas brincadeiras, demonstrando reconhecer seus usos sociais; manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, bilhetes, notícias etc.), ampliando suas experiências com a língua escrita e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos escrevendo, mesmo que de forma não convencional; reconhecer seu nome escrito de maneira contextualizada.

A atividade “Manuseando diferentes portadores textuais” teve como objetivo manusear diferentes portadores textuais de diferentes gêneros e explorar a leitura convencional. A educadora apresentou os diferentes portadores textuais, em seguida providenciou diferentes portadores textuais, livros, gibis e revistas, e questionou quais são o uso social desses portadores e posteriormente incentivou às crianças a manuseá-los.

Houve também nesse mês de março a atividade “Batata quente diferente” com o objetivo de relatar espontaneamente fatos e acontecimentos vividos. A educadora formou uma roda com as crianças e cantou a música: Batata quente, ela ficou com a bola nas mãos andando dentro da roda, e quando a música parava, realizava perguntas aleatórias para criança que estava em sua frente, como: o que você fez no seu final de semana? Qual sua comida preferida?; etc.

A atividade “Descobrimos os sons” teve como objetivo permitir que as crianças identifiquem e reconheçam os sons. A educadora apresentou o som de diferentes objetos e animais através da música: descobrimos os sons, em seguida deixou as crianças ouvirem os sons e as orientou a identificar qual animal ou objeto é aquele som.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e para tanto, foi utilizada a sequência didática “Transformando e aprendendo” com o intuito de explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (texturas, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação; observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.), levantando hipóteses sobre tais acontecimentos e



fenômenos; compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela.; identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário; classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado; identificar relações temporais e utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), ampliando o vocabulário adequado ao conceito em uso; contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos; e registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

A atividade “Caixa misteriosa” teve como objetivo explorar objetos do cotidiano, reconhecendo suas propriedades e características, descrevendo semelhanças e diferenças entre tamanhos e pesos ao manipulá-los. A educadora separou objetos diversos (colheres, esponja de aço, copos descartáveis, prendedores, pente, brinquedos pequenos, entre outros), e colocou dentro de uma caixa de papelão, em seguida pediu para uma criança retirar um objeto de dentro da caixa e falar sobre ele, e fazer alguns questionamentos como: O que é este objeto? Para que serve? É grande ou pequeno? É leve ou pesado? e logo após incentivou às crianças realizar comparações entre os objetos.

Houve também nesse mês a atividade “O mestre mandou” com o intuito de **vivenciar** diversas situações de exploração, identificando relações espaciais (dentro e fora, em cima e embaixo, entre e do lado). A educadora separou alguns objetos, e os dispôs em forma que ficassem de fácil acesso para que as crianças pudessem seguir aos comandos do mestre (educadora), tais como: O mestre mandou colocar a bola dentro da caixa; o mestre mandou pular dentro do bambolê; o mestre mandou colocar a caixa em cima da cadeira; o mestre mandou tirar a bola da caixa e colocar ao lado da vasilha; o mestre mandou passar embaixo da cadeira, entre outros.

Nesse mês de março também foi trabalhado o projeto “Conhecendo os animais” que teve como objetivo demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos; comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas; respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa; deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas; desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle



para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos; utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais; utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo; dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc; explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação; compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela; contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

A atividade “Contação de história: Livro Bichodário” teve como objetivo promover a oportunidade de conhecer animais variados, ampliando suas noções e compreensão sobre os seres vivos. A educadora organizou as crianças em roda e realizou a leitura do livro Bichodário - Telma Guimarães, em seguida promoveu uma roda de conversa para falar sobre os animais, permitindo que as crianças expressassem seus conhecimentos prévios, e posteriormente levantou alguns questionamentos.

Houve também neste mês a atividade “Seu Lobato” com o intuito de desenvolver a apreciação musical através de canções e brincadeiras cantadas e a ampliação do seu conhecimento de mundo. A educadora promoveu um momento de musicalização e interação com a música Seu Lobato - Bob Zoom, com os dedoches de animais sendo apresentados seguindo a sequência da música de forma lúdica; em seguida, entregou folhas impressas dos animais que vivem no sítio, para que as crianças pudessem pintar e depois desenhar o animal que mais gostou.

Nesse mês também foi trabalhado a atividade “A Casa dos Animais” com o objetivo de oportunizar o conhecimento e a descoberta do habitat natural de outros seres. A educadora organizou a sala em roda e realizou a leitura do livro A casa dos animais - Kerliane dos Santos Uchôa, em seguida entregou folhas impressas de animais variados em seu habitat natural para



colorir, posteriormente, cada criança mostrou qual o animal pintou, onde ele vive, e relatou sobre ele para as outras crianças.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No dia 01 deste mês foi Feriado de Carnaval

No dia 04 deste mês ocorreu o Planejamento 2022

No dia 18 deste mês recebemos a visita da Secretária Municipal de Ribeirão Preto.

No dia 25 deste mês ocorreu a formação Continuada SME.

No dia 25 e 26 deste mês ocorreu o retiro da Pastoral do Menor “De coração a coração” diálogo de amor com Jesus de Nazaré.

No mês de **abril**, foi possível trabalhar os campos de experiências, favorecendo o desenvolvimento amplo das crianças, para isso, foram realizadas as seguintes atividades no campo de experiência: “O Eu, o Outro e o Nós”, onde foi utilizada a sequência didática: “Identidade, autonomia e socialização”, com o intuito de demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos; imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças; respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras e resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

A atividade “Combinados” teve como objetivo criar regras em grupo, conscientizar a importância para uma boa convivência social, vivenciar as regras construídas e desenvolver habilidades de escuta e respeito. A educadora organizou os alunos em roda e trouxe algumas situações problemas para serem discutidas, no intuito de encontrar soluções, em seguida foi estabelecido o combinado da sala, para as crianças ser incentivadas a compreenderem suas regras de convívio, e posteriormente a educadora mostrou às crianças o painel de regras e combinados confeccionado antecipadamente com imagens impressas.

Na atividade “Palavras mágicas”, cujo objetivo era trabalhar as palavras mágicas com as crianças, respeitar a convivência diária em sala de aula com os colegas e instigar as crianças tanto na oralidade, quanto na autonomia das ações. A educadora conscientizou as crianças sobre a utilização das palavrinhas mágicas no cotidiano escolar e na vida, em seguida leu o poema “Palavras Mágicas” - Pedro Bandeira, e posteriormente apresentou às crianças o painel confeccionado sendo antecipadamente fixo na sala de aula, e as chamou em duplas e criou situações que exige a necessidade de usar as palavras, promovendo um momento de socialização com a turma, interação e familiarização com as palavras mágicas.



Neste mês também foi trabalhado a atividade Cabelo Colorido visando incentivar as descobertas sobre si e os outros ao seu redor, priorizando o respeito à diversidade. A educadora formou duplas e em seguida propôs que cada criança desenhasse o rosto do seu amigo ao lado, em seguida, disponibilizou um canudo para cada um e tintas, para que através do sopro pintasse o cabelo e posteriormente entregaram o desenho a seu amigo, demonstrando o seu carinho e respeito por ele.

Na atividade: Alimentação Saudável, cujo objetivo foi vivenciar momentos que contribuíam na construção de hábitos saudáveis. A educadora realizou uma roda de conversa com as crianças sobre a alimentação, em seguida explicou o que é uma alimentação saudável e quais são esses alimentos, posteriormente as crianças foram levadas a horta da instituição, e ao retornar à sala, realizou recortou imagens de alimentos saudáveis e colaram na cartolina.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Movimentando meu corpo”, com o intuito de trabalhar a apropriação de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos, brincadeiras, deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora e etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas; explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações; demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário, desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.

A Atividade “Utilizando o pegador” cujo objetivo foi explorar materiais a partir do controle das mãos, desenvolvendo o controle da preensão. A qual foi realizada da seguinte forma: primeiramente, a educadora providenciou vários brinquedos sobre a mesa, um pote e um pegador, em seguida estimulou a criança a pegar o objeto com o pegador e o transportar para dentro do pote.

Também foi realizada a atividade: “Vem que vou te ensinar” visando aprimorar gestos e movimentos já conhecidos, desafiando os próprios limites e aprendendo por meio da imitação novos gestos e movimentos. A educadora conversou com as crianças, sobre o nosso corpo, nomeando todas as partes, e mostrou qual é o lado direito e esquerdo, logo após apresentou a elas a música “Vem que vou te ensinar - Xuxa”, e realizou um momento de interação dançando e seguindo os movimentos de acordo com a música.

Houve também nesse mês a atividade “Alinhavo” com o objetivo de vivenciar momentos de utilização de objetos e brinquedos buscando desenvolver habilidades manuais. A educadora



providenciou um pedaço de papelão e fez um desenho simbolizando um tênis, e barbante e enrolou as pontas com fita para facilitar o manuseio, a educadora demonstrou como deveria ser realizada a atividade, passando o barbante pelos furos como se estivessem passando o cadarço, e os incentivou a fazer o mesmo.

Na atividade “Passeando pela fita” cujo objetivo foi aperfeiçoar os recursos de deslocamento e ajustar as habilidades motoras. A educadora fez diferentes linhas como reta, curva e em zig zag pelo chão utilizando fita crepe, e em seguida foi aumentando o grau de dificuldade, primeiramente solicitou que a criança passasse apenas andando normalmente; depois com as mãos na cabeça; depois com um copo d'água nas mãos sem derrubar e por fim de costas.

Neste mesmo mês de abril, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática “A arte de criar e recriar”, com o objetivo de criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo, para acompanhar diversos ritmos de músicas; utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais; utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo; observar e apreciar painéis, fotos, cartazes e obras de arte.

A atividade “Brincando com as formas geométricas” teve o objetivo reconhecer características das formas, motricidade fina e ampla, trabalhar com as percepções em 3D, tato, noção espacial, e testar hipóteses de diferenciação das formas. A educadora confeccionou as formas geométricas com papelão, em seguida mostrou as formas para as crianças, e conversou sobre a característica de cada uma, deixando as crianças manusearem e colocando uma ao lado da outra para compará-las. Posteriormente foi proposto que as crianças criassem objetos posicionando as formas uma sobre as outras, por exemplo um quadrado em baixo e um triângulo em cima formando assim uma casinha.

Houve também nesse mês a atividade “Descoberta dos sons” com o objetivo de descobrir, experimentar, reconhecer e criar ritmos e sons através do corpo. A educadora realizou uma roda de conversa sobre os sons, e fez alguns questionamentos sobre eles, logo após demonstrou aos alunos a produção de sons com as mãos em diversas posições, estimulou as crianças a produzir sons com o corpo (beijos, batendo palmas, batendo as mãos na barriga), posteriormente a educadora vendou os olhos de uma criança por vez, e produziu sons para que identificassem.



A atividade “Qual a minha forma” com o objetivo de estimular o reconhecimento das formas. A educadora providenciou alguns objetos e fez o contorno de cada um em uma folha sulfite, em seguida solicitou que as crianças encaixassem o objeto citado em cima das formas correspondentes desenhadas no papel.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática “Dando asas à imaginação”, com o objetivo de dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos; demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais como “quem?”, “o quê?”, “quando?”, “como?”, “onde?”, “o que acontece depois?” e “por quê?”; relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.; criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios dos textos literários; manusear diferentes portadores textuais (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.), inclusive em suas brincadeiras, demonstrando reconhecer seus usos sociais; manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, bilhetes, notícias etc.), ampliando suas experiências com a língua escrita e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos escrevendo, mesmo que de forma não convencional; reconhecer seu nome escrito de maneira contextualizada.

A atividade “O monstro das cores” teve como objetivo incentivar a criança a dialogar sobre sentimentos e identificar expressões faciais. A educadora mostrou imagens do livro “O monstro das cores” para as crianças, e às questionou sobre o que elas acham que vai ser a história, em seguida realizou a leitura do livro, logo após dialogou com as crianças sobre os sentimentos, incentivando que reconhecessem em quais momentos sentem cada um deles. Posteriormente foi proposto que as crianças fizessem expressões faciais de acordo com os sentimentos.

Houve também nesse mês de abril a atividade: "Conto com repetição: Bruxa, bruxa, venha à minha festa! Com o objetivo de estimular a oralidade ao responder perguntas sobre fatos da história narrada. A educadora apresentou às crianças o título da história e fez questionamentos



sobre o que seria falado na história, em seguida realizou a contação da história, posteriormente a educadora incentivou que as crianças recontassem os fatos importantes.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e para tanto, foi utilizada a sequência didática “Transformando e aprendendo” com o intuito de explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (texturas, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação; observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.), levantando hipóteses sobre tais acontecimentos e fenômenos; compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela.; identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário; classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado; identificar relações temporais e utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), ampliando o vocabulário adequado ao conceito em uso; contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos; e registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

A atividade: “Meu pet” teve como objetivo observar, conhecer, descrever e comparar as características de animais domésticos, compartilhando e desenvolvendo atitudes de cuidados e respeito com estes. A educadora conversou com as crianças e às questionou se elas sabiam o que são animais de estimação, logo após, explicou que para ter um animal de estimação em casa é preciso que todos da família ajude de alguma forma para que tenham um lugar apropriado e limpo para viver, posteriormente mostrou figuras impressas para as crianças e pediu para que falassem o que sabiam sobre aqueles animais e logo após entregou uma folha sulfite para desenharem o seu animal de estimação ou aquele que tem convívio.

Houve também nesse mês a atividade: “Grande e pequeno” com o intuito de reconhecer semelhanças e diferenças entre tamanhos. A educadora apresentou a música Tão Grande - Xuxa, cantou e dançou juntamente com as crianças, em seguida mostrou brinquedos um a um e perguntou se era grande ou pequeno, após colocaram os brinquedos um ao lado do outro e os questionou qual era o maior e qual o menor. Posteriormente, chamou uma criança por vez e a mediu utilizando um barbante, cortou o barbante na medida da criança e colou uma ponta na folha de sulfite com seu nome e colocou as folhas com o barbante no chão para as crianças comparem os tamanhos.



Na atividade “Parlenda um, dois, feijão com arroz” que teve como objetivo utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. A educadora colocou a música um, dois, feijão com arroz, para que as crianças ouvissem e conhecessem, em seguida, entregou tampinhas enumeradas até o 10 e realizou a contagem juntamente com as crianças.

Nesse mês de abril também foi trabalhado o projeto “Conhecendo os animais” que teve como objetivo demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos; comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas; respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa; deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas; desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos; utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais; utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo; dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc; explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação; compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela; contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

A atividade “Adivinha quem mora nessas casas?” Teve como objetivo incentivar a identificação e classificação dos animais, a partir de referências sobre suas características e vivências. A educadora confeccionou antecipadamente um painel interativo, com imagens de



animais escondidas, dentro de uma casa feita de papel colorido, com frases colocadas abaixo da figura com dicas e referências sobre aquele animal e suas vivências, e o apresentou e explicou como seria realizada a atividade, foi chamada uma criança por vez até o painel para escolher uma casa, e a educadora realizou a leitura das dicas para que a criança e a turma tentassem adivinhar qual animal seria.

Houve também neste mês a atividade “Dona Centopéia” com o intuito de estimular a imaginação, aperfeiçoar seus recursos de deslocamento e promover a repetição da sequência numérica e contagem de objetos. A educadora promoveu um momento de musicalização e interação com a música Dona Centopéia, em seguida propôs a possibilidade de nos transformar em uma centopéia, foi primeiramente realizada a contagem de quantos sapatinhos nossa centopeia teria, para isso foi contado os pés de cada um, e posteriormente foi entregue um bambolê a cada criança foram posicionadas em fila unindo um bambolê ao outro e logo após percorreram toda a escola cantando a música.

Nesse mês de abril também foi trabalhado o projeto institucional “Era uma vez” do campo de experiência “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação e Traços, Sons, Cores e Formas”, a atividade realizada foi “Os Três Porquinhos - Uma história de apuros! ”, cujo objetivo foi promover o desenvolvimento da oralidade, relatar fatos acontecidos em histórias ouvidas. A educadora realizou uma roda de conversa e apresentou a história: Os três porquinhos, em seguida separou a turma em três grupos, para que cada um pudessem confeccionar as casas dos porquinhos, em seguida a educadora desenhou a casa e solicitou que as crianças realizassem a colagem de material que representaria a casa da equipe, palhas para fazer a casa, palitos de picolé para casa de madeira e pedaços de papéis para fazer a de tijolos, logo após foram expostas no mural. Posteriormente foi apresentado um teatro organizado pela Fase II A.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No dia 13 deste mês foi realizada a festa da Páscoa, as crianças ganharam ovos de páscoa.

No dia 20 deste mês foi realizado um projeto social da páscoa na nossa instituição, com salgadinhos de festa, suco, pipoca, algodão doce, momento diversão e as crianças ganharam um ovo de páscoa.

Também no dia 20 deste mês foi realizada reunião de pais do 1º Bimestre

No dia 27 deste mês foi realizado o passeio ao teatro para assistirem à peça teatral A Bela e a Fera.

No dia 30 deste mês foi realizada a reunião administrativa com a Coordenadora Ana Flávia.



No mês de **maio**, foi possível trabalhar os campos de experiências, favorecendo o desenvolvimento amplo das crianças, para isso, foram realizadas as seguintes atividades no campo de experiência: “O Eu, o Outro e o Nós”, onde foi utilizada a sequência didática: “Identidade, autonomia e socialização”, com o intuito de demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos; imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças; respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras e resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

A atividade: “Espelho espelho meu”, teve como objetivo identificar a imagem e respeitar as diferenças. A educadora apresentou o espelho para as crianças, em seguida colocou o espelho na altura delas e chamou individualmente para que elas observassem suas características físicas, fazendo as seguintes perguntas: cor do seu cabelo, cor dos seus olhos, se a criança é grande ou pequena, posteriormente convidou as crianças para falarem sobre as características físicas dos amigos.

Na atividade: “Enchendo garrafas”, cujo objetivo é criar estratégias próprias para vencer obstáculos e alcançar objetivos. A educadora organizou no solário três baldes com água e uma caneca, depois colocou um do lado do outro com a distância mínima de dois metros. Em seguida colocou garrafas pets de frente para cada balde, a educadora chamou três crianças de cada vez e as posicionou atrás de um balde, ao sinal da educadora, elas tinham que encher a caneca de água e em seguida encher as garrafas até a boca.

Neste mês também foi trabalhado a atividade: “Caneta no balde”, com objetivo de apropriar-se de regras através da vivência com crianças e adultos próximos.

A educadora amarrou previamente uma caneta no meio de um pedaço de barbante e organizou um balde, em pares as crianças seguraram na ponta do barbante uma de cada lado e juntas encaixaram a caneta dentro do balde que estava no chão entre elas, sem sair do lugar apenas movimentando o barbante.

Na atividade: “Quebra-cabeça das expressões faciais” cujo objetivo é ampliar as possibilidades comunicativas através de expressões faciais. A educadora realizou uma roda de conversa com as crianças sobre as emoções, em seguida explicou sobre cada uma fazendo perguntas como: o que te faz chorar, o que te deixa bravo, o que te deixa feliz.

Foi confeccionado antecipadamente uns quebra cabeças de papelão com as expressões faciais, em um segundo momento as crianças foram montando conforme orientado pela educadora.



Na atividade: “Receita do monstrinho”, com objetivo de conhecer e respeitar as diferentes características uns dos outros. A educadora distribuiu folhas de papel sulfite, lápis de cor e o giz de cera para cada criança, para que desenhassem um monstrinho, seguindo os comandos de como seria. Quando as crianças terminaram, foi orientado para que mostrassem o desenho, em seguida foram feitos os seguintes questionamentos: se os monstrinhos ficaram iguais, por que não ficaram iguais se foram dados os mesmos comandos.

Em seguida a educadora explicou para as crianças que assim como os monstrinhos nós também somos diferentes, uns são altos, outros baixos, uns têm cabelos escuros e outros cabelos claros. Apesar das diferenças, somos todos iguais.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Movimentando meu corpo”, com o intuito de trabalhar a apropriação de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos, brincadeiras, deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora e etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas; explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações; demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário, desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.

A atividade: “Jogo do movimento”, cujo objetivo é reconhecer as partes do corpo, criando diferentes movimentos seguindo comandos. A qual foi realizada da seguinte forma: primeiramente, a educadora apresentou para as crianças os materiais que seriam utilizados, em seguida explicou como seria o desenvolvimento da atividade, a brincadeira consistia em criar movimentos utilizando a imagem da parte do corpo que foi retirada pela professora de dentro de uma caixa surpresa. Também foi realizada a atividade: “Boneca de lata”, visando ampliar as possibilidades de identificação do próprio corpo através dos gestos e movimentos. A educadora sentou-se com as crianças e conversou sobre as diferentes partes que compõem o nosso corpo, tais como: cabeça, braços, pernas, entre outros. Após, pediu para que as crianças identificassem as partes do corpo seguindo o seu comando, como por exemplo: mão na cabeça; mão no pé; mão no nariz e etc.

Houve também nesse mês a atividade: “Estátua”, com objetivo de apropriar-se de gestos e movimentos ampliando a percepção das partes e movimentos do corpo. A educadora organizou a turma em roda, em seguida explicou a brincadeira estátua, logo após perguntou quem já conhecia essa brincadeira, em seguida, apresentou a música: “Estátua” da Xuxa. Após dançou com as



crianças fazendo de acordo com a música, fixando os movimentos do corpo, noção de frente e trás, em cima, rodar e partes do corpo.

Na atividade: “Morto Vivo”, cujo objetivo é explorar diferentes formas de deslocamento (velocidade e postura) de acordo com orientações. A educadora levou as crianças ao solário, explicou que ao comando “vivo” as crianças deverão ficar em pé e "mortas" agachadas. E assim foi alternando os comandos e observando quais crianças apresentaram maior dificuldade ou facilidade.

Neste mesmo mês, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática “A arte de criar e recriar”, com o objetivo de criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo, para acompanhar diversos ritmos de músicas; utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais; utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo; observar e apreciar painéis, fotos, cartazes e obras de arte.

A atividade: “Reconhecendo os sons ao meu redor”, teve o objetivo de discriminar e desenvolver o senso auditivo através dos sons. A educadora pediu que para as crianças ficassem em silêncio e conversou sobre os diversos sons encontrados nos ambientes, em seguida questionou quais sons elas já ouviram e se sabiam qual o som que os pássaros fazem, como é o som do vento, da chuva, do trovão, do trânsito, do celular e das campainhas, depois fez um passeio com as mesmas pela área externa e questionou quais sons elas ouviram ali naquele momento.

Houve também nesse mês a atividade: “Bandinha”, com o objetivo de manipular instrumentos musicais diversos não convencionais. A educadora apresentou para as crianças os materiais incentivando-os a produzir sons batendo as mãos, as colheres, tampas com tampas, copos com copos, copos no chão, colheres no conduíte, entre outros, em seguida colocou a canção: “A banda” - Chico Buarque, para que as crianças reproduzissem sons acompanhando a música.

A atividade: “ Telefone com copos”, com o objetivo de conhecer diferentes manifestações culturais através das brincadeiras. A educadora construiu um telefone de copos usando copos descartáveis e barbante, em seguida explicou que era uma brincadeira muito antiga e divertida

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Dando asas à imaginação”, com o objetivo de dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas, opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades



de comunicação e expressão; identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos; demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais como “quem?”, “o quê?”, “quando?”, “como?”, “onde?”, “o que acontece depois?” e “por quê?”; relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.; criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios dos textos literários; manusear diferentes portadores textuais (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.), inclusive em suas brincadeiras, demonstrando reconhecer seus usos sociais; manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, bilhetes, notícias etc.), ampliando suas experiências com a língua escrita e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos escrevendo, mesmo que de forma não convencional; reconhecer seu nome escrito de maneira contextualizada.

A atividade: “O patinho feio”, teve como objetivo de desenvolver a criação de narrativas e estimular a imaginação e a criatividade. A educadora confeccionou com antecedência, palitoches dos personagens da história e contou a mesma utilizando os recursos, a entonação de voz e expressões faciais, em seguida, convidou as crianças para que brincassem de faz de conta, deixando que elas recontassem a história utilizando os recursos individualmente, e também incentivou para que eles utilizassem os termos como “Era uma vez” e “E viveram felizes para sempre”.

Houve também nesse mês de abril a atividade: “Cinema em família”, com o objetivo de compartilhar com seus amigos/familiares, filmes que assistiram através do relato oral. A educadora enviou antecipadamente um bilhete para os responsáveis, solicitando que assistissem a um filme infantil com a criança, na sala de aula, entregou uma folha sulfite para cada criança, orientando a desenhar uma parte do filme que assistiu em casa, em seguida, deixou elas falarem sobre o filme e como foi realizar essa atividade com a família.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e para tanto, foi utilizada a sequência didática: “Transformando e aprendendo”, com o intuito de explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (texturas, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação; observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e



fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.), levantando hipóteses sobre tais acontecimentos e fenômenos; compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela.; identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário; classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado; identificar relações temporais e utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), ampliando o vocabulário adequado ao conceito em uso; contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos; e registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

A atividade: “É devagar, devagarinho” teve como objetivo, conhecer conceitos básicos de tempo. A educadora apresentou para as crianças a música: É devagar, devagarinho - Glup Kids', falou sobre a velocidade da música, que ora é lenta, ora depressa, pedindo para que prestassem atenção nestes momentos. Em seguida orientou para que criassem os movimentos citados na canção.

Houve também nesse mês a atividade: “ Desenho mágico”, com o intuito de observar e descrever as sensações e transformações ao manipular diferentes objetos. A educadora solicitou que as crianças desenhassem na folha sulfite utilizando um pedaço de vela, e orientou para que elas molhassem o pincel na água e depois na tinta e pintassem a folha, observando a transformação do desenho.

Na atividade: “ Separando elementos” que teve como objetivo classificar objetos de acordo com seus atributos. A educadora providenciou, (feijão, milho e feijão preto) misturou e os colocou em copos descartáveis na quantidade de crianças presentes, em seguida entregou um copo com grãos para cada criança e outros copos vazios para a quantidade de elementos para que as mesmas separassem um por um.

Nesse mês de maio também foi trabalhado o projeto: “Conhecendo os animais” que teve como objetivo demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos, comunicar-se com os colegas e os adultos buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas; respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa; deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades



de diferentes naturezas; desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos; utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais; utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo; dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc; explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação; compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela; contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

A atividade: “ Centopeia”, teve como objetivo classificar cores através de materiais variados e oportunizar a ampliação de suas expressões artísticas, em vivências individuais e coletivas. A educadora promoveu com as crianças a atividade de pareamento de cores e utilizou centopeias coloridas impressas e pompons coloridos, em seguida as crianças confeccionaram uma centopeia gigante com carimbos de mãos coletivas e também uma centopeia pequena com carimbo das mãos individualmente utilizando várias cores.

Houve também neste mês a atividade: “Conto e reconto: “Livro Bichinho de Estimação”, com o intuito de estimular a linguagem oral e a imaginação. A educadora promoveu um momento de contação de história, em seguida, propôs que as crianças recontassem a história, utilizando os fantoches, e os auxiliando caso seja necessário. Logo após, realizou uma roda de conversa com as crianças e levantou alguns questionamentos como: quem tinha animais de estimação, qual animal é, quantos e qual o nome.

A atividade: “Escultura de animais”, teve objetivo de desenvolver progressivamente habilidades manuais, concentração e explorar sensações através da manipulação da massinha. A educadora organizou a turma em roda e apresentou imagens de esculturas de animais, em seguida, providenciou massinha, propôs que as crianças fizessem esculturas de animais.



Nesse mês de maio também foi trabalhado o projeto institucional: “Era uma vez”, do campo de experiência: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação e Traços, Sons, Cores e Formas”, a atividade realizada foi “viagem ao mundo encantado”, com a história Cinderela, cujo objetivo de vivenciar momentos de contação de história feito pelos adultos, observando o uso de objetos que representam os personagens existentes na história. A educadora realizou uma roda de conversa e apresentou a história: Cinderela, em seguida as crianças fizeram carimbos de suas mãos em um prato de papelão representando a abóbora que virou carruagem, em um segundo momento foi confeccionado coroas de papel para que fossem usadas pelas crianças no dia do teatro, que foi apresentado e organizado pelas educadoras do berçário II.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No dia 27 deste mês foi realizada a formação continuada conforme calendário da secretaria de educação, com a suspensão das aulas naquele dia.

No mês de **junho**, foi possível trabalhar os campos de experiências, favorecendo o desenvolvimento amplo das crianças, para isso, foram realizadas as seguintes atividades no campo de experiência: “O Eu, o Outro e o Nós”, onde foi utilizada a sequência didática: “Identidade, autonomia e socialização”.

A atividade: “Cobra cega”, teve o intuito de criar estratégias em grupo para vencer obstáculos e alcançar objetivos. A educadora organizou as crianças em roda e explicou as regras da brincadeira, em seguida escolheu uma criança de cada vez para ser a cobra cega, colocou baldes pela sala e entregou bolinha colorida para a criança que estava vendada e assim aos comandos das outras crianças ela tinha que acertar a bolinha no balde.

Na atividade: “olá ao alvo”, cujo objetivo é criar estratégias próprias para vencer obstáculos. A educadora separou bolas, e organizou garrafas pet no chão, em seguida pediu para que as crianças formassem duplas e logo após ficassem em filas para acertarem o alvo, em seguida orientou as mesmas que a dupla vencedora seria aquela que juntas derrubassem maior quantidade de garrafas.

Houve também nesse mês a atividade: “Eu danço assim com meus amigos”, com o objetivo de explorar diversos recursos próprios de comunicação, tais como gestos, expressões corporais e faciais. A educadora realizou uma roda com as crianças e cantou a música “Eu vinha caminhando”, em seguida foi dito o nome de cada criança na canção, que inventou sua própria dança e os demais colegas imitaram, repetindo a música até que todas as crianças participassem.

A atividade: “Esse sou eu! ” , com objetivo de conhecer as diferentes características dos membros do grupo, reconhecendo sua importância. A educadora distribuiu folhas com as



impressões e deixou que as crianças a observem e após mostrou a folha com o modelo do R.G e explicou que se tratava de uma carteira de identidade, que cada pessoa possui a sua, pois contém sua foto e a sua marca, em seguida com auxílio da educadora as crianças colaram suas fotos no lugar indicado, molharam o dedo polegar e carimbaram no local indicado, representando sua digital.

A atividade: “Minha casa”, teve o objetivo de promover a comunicação, favorecendo outras vivências, além da construção do conhecimento sobre si e o outro. A educadora leu o livro: Cada um mora onde pode - Ziraldo, em seguida cada criança e educadora contou sobre onde moram, logo após as mesmas fizeram um desenho de suas casas.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Movimentando meu corpo”.

A atividade: “Amarelinha”, cujo objetivo é explorar diferentes formas de deslocamento no espaço, combinando movimentos e seguindo orientações. A educadora levou as crianças para o solário desenhou uma amarelinha e perguntou quem conhecia e quem já tinha brincado, em seguida estimulou para que as crianças pulassem com um pé só quando fosse apenas uma casa e com os dois pés quando fossem duas casas e assim foi mostrando várias outras formas de se pular e criando desafios.

Também foi realizada a atividade: “Escrevendo meu nome”, visando desenvolver progressivamente as habilidades manuais. A educadora entregou pedaços de papel crepom para as crianças fazerem bolinhas, em seguida, a educadora entregou um papel, com a inicial do nome impresso de cada criança, para colar as bolinhas de papel crepom, em cima das letras, seguindo as linhas.

Houve também nesse mês a atividade: “Circuito de obstáculos”, com objetivo de observar e até calcular alguns riscos durante sua locomoção ou exploração do espaço. A educadora previamente organizou um circuito simulando alguns obstáculos, conversou com as crianças sobre os cuidados necessários que precisamos observar durante nossa locomoção ou exploração no espaço, para que o percurso não traga riscos a nossa segurança. Ressaltou a importância de observar o chão que pisamos, em seguida incentivou as crianças a cumprirem cada etapa do circuito.

Na atividade: “Pescaria”, cujo objetivo é experimentar movimentos utilizando objetos diferentes, buscando desenvolver habilidades manuais. A educadora construiu peixinhos de papel, um rio com tnt e isopor e também varinhas de pesca, em seguida explicou para as crianças que elas deveriam se concentrar e utilizar apenas uma mão para pescar os peixinhos.



Neste mesmo mês, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática “A arte de criar e recriar”.

A atividade: “Pintura na bexiga suspensa”, teve o objetivo de reconhecer a diversidade das cores através da exploração de diferentes materiais. A educadora encheu uma bexiga para cada criança e com o barbante fez um varal para pendurá-las na área externa, posteriormente falou para as crianças que elas iriam realizar uma pintura de um modo bem diferente e divertido e que a bexiga estaria suspensa. Disponibilizou o pincel e as tintas para começarem uma pintura bem colorida e divertida, explorando as cores e usando a imaginação.

Houve também nesse mês a atividade: “Mágica das cores”, com o objetivo de reconhecer e nomear as cores primárias. A educadora utilizou garrafas descartáveis com água e tinta guache no algodão que foi colocado dentro da tampa da garrafa, construiu previamente varinhas mágicas para as crianças, em seguida, mostrou as garrafas e disse que a mágica aconteceria somente se todos balançassem as varinhas e falassem a palavrinha mágica: Pirlimpimpim.

A atividade: “Pintando com tintas caseiras”, com o objetivo de incentivar a expressão autêntica das crianças por meio de pinturas. A educadora separou os ingredientes que seriam usados na receita e apresentou para as crianças fazendo a tinta em seguida, logo após as mesmas fizeram desenhos nas folhas de sulfite utilizando tintas e pincéis.

Na atividade: “Apreciação de obra de arte – O gato - Gustavo Rosa” teve objetivo de apreciar obras de arte e reconhecer formas geométricas e cores presentes na obra. A educadora apresentou várias obras sobre gatos do artista para as crianças, em seguida cortou algumas formas geométricas e distribuiu para que elas fizessem uma colagem simbolizando as obras do artista.

E na atividade: “Obras com elementos da natureza” cujo o objetivo foi promover a exploração e a utilização de diferentes materiais nas produções artísticas. A educadora levou as crianças até a área externa da creche e pediu para elas colherem folhas das árvores, em um segundo momento auxiliou as crianças para pintarem a folha individualmente com tinta guache, em seguida pediu para elas carimbarem a mesma em uma folha de sulfite.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Dando asas à imaginação”.

A atividade: “Contação de história”, teve como objetivo despertar o interesse pela leitura e identificar os principais acontecimentos da história. A educadora confeccionou com antecedência, palitoques dos personagens da história “A bela e a fera” e contou a mesma utilizando os recursos, a entonação de voz e expressões faciais, em seguida, convidou as crianças para que brincassem de faz de conta, deixando que elas recontassem a história utilizando os recursos individualmente, e



também incentivou para que elas utilizassem os termos como “Era uma vez” e “E viveram felizes para sempre”.

Houve também nesse mês a atividade: “Conhecendo os portadores textuais”, com o objetivo de explorar características gráficas representadas em diferentes portadores de textos. A educadora organizou a turma em roda, e apresentou os diversos portadores textuais, falou sobre a importância e a utilidade de cada um, mostrando e comentando sobre as diferenças desses materiais e seu uso social, em seguida deixou que as crianças explorassem o material, observando se elas seguraram na posição correta, se conseguiram folheá-los, identificando as figuras e escritas.

A atividade: “Conhecendo a parlenda”, com o objetivo de ampliar o contato com diferentes gêneros textuais. A educadora apresentou a parlenda “corre cutia” para as crianças explicando que as parlendas são rimas divertidas que desenvolvem a memorização, em seguida fez uma roda cantou a música e fez a brincadeira com as crianças explicando suas regras.

Foi aplicada a atividade: “Conhecendo a pintura d’água” e teve o objetivo de explorar o traçado com o desenho, exercitando diferentes instrumentos e suportes de escrita. A educadora levou as crianças ao solário disponibilizou baldes com água e pincéis para que elas pintassem o chão ou a parede usando o material e a criatividade livremente.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e para tanto, foi utilizada a sequência didática: “Transformando e aprendendo”.

A atividade: “Brincando com as sombras”, teve como objetivo observar e compreender alguns fenômenos naturais que ocorrem no cotidiano, realizando experiências que facilitem essa compreensão. A educadora disponibilizou diversos brinquedos, como: bonecas, carrinhos, dinossauros, miniaturas de brinquedos, em seguida, escolheu um lugar ensolarado para realizar esta atividade. Orientou as crianças a posicionarem o brinquedo escolhido sobre a folha de papel sulfite e explicou que a sombra ocupa um determinado espaço atrás de qualquer objeto que esteja bloqueando a luz solar à sua frente, em seguida incentivou as crianças a realizarem o contorno da sombra do brinquedo escolhido, utilizando lápis de cor, caneta ou giz de cera.

Houve também nesse mês a atividade: “Contagem com carimbo de dedos”, com o intuito de utilizar a contagem oral para adquirir noções de relação de números e quantidades em diversos contextos. Antecipadamente, a educadora preparou uma ficha para conduzir a atividade uma para cada criança, e escreveu os números de 1 a 5, sendo um número abaixo do outro, cantou a parlenda a galinha do vizinho, em seguida orientou para que as crianças carimbassem com os dedos as quantidades correspondentes aos números indicados.

Na atividade: “O Ciclo da água” que teve como objetivo observar, relatar e descrever fenômenos naturais. A educadora apresentou para as crianças os três estados da água: líquido (a



água que bebemos), sólido (os cubos de gelo que nos refrescam no verão) e gasoso (vapor de água que viaja para o céu), em seguida colocou a música: “ A água” para as crianças ouvirem e refletirem.

Nesse mês de junho também foi trabalhado o projeto: “Conhecendo os animais”

A atividade: “Explorando o parque”, teve como objetivo explorar e fazer observações, conhecendo ativamente o meio natural, e as vivências ao seu redor.

A educadora levou as crianças para área externa onde foi observado os bichinhos que foram encontrados pelo caminho como: borboletas, aranha, formigas e outros, em seguida foi construído borboletas de material reciclado.

Houve também neste mês a atividade: “Vida de Inseto”, com o intuito de responder perguntas sobre fatos da história, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. A educadora promoveu um momento de cineminha com as crianças com o filme” vida de inseto”, em seguida realizaram uma roda de conversa, para que as crianças falassem livremente sobre o filme.

Nesse mês de junho também foi trabalhado o projeto institucional: “Era uma vez”, do campo de experiência: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação e Traços, Sons, Cores e Formas”, a atividade realizada foi “viagem ao mundo encantado”, com a história Rapunzel”, cujo objetivo de vivenciar momentos de contação de história feito pelos adultos, observando o uso de objetos que representam os personagens existentes na história. A educadora realizou uma roda de conversa e apresentou a história: Rapunzel, em seguida as crianças construíram torres de material reciclado o teatro foi apresentado e organizado pelas educadoras da fase I.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No dia 30 deste mês foi realizada a reunião de pais conforme calendário da secretaria de educação.

Maternal II B- Educadora: Isabela

No dia **31 de janeiro** e no mês de **fevereiro**, foi trabalhada a adaptação, realizando atividades nos campos de experiência: “O Eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Sendo assim, foi utilizada a sequência didática: “Acolhimento”, com o intuito de que as crianças se adaptassem à rotina da creche.

A atividade: “Janelinha Secreta”, teve como objetivo desenvolver a socialização das crianças. Onde foi realizada janelinhas com papel colorido, dentro de cada janelinha havia uma pergunta para as crianças, como: qual a sua cor preferida? Qual o seu passeio preferido? Quem mora na sua casa? Qual o seu desenho preferido? etc.



O objetivo da atividade: “São tantas emoções”, foi de observar a existência de diferentes formas de expressão. No primeiro momento a educadora apresentou a música “Cara de quê? ” Sendo assim, foram apresentadas para as crianças as expressões que elas deveriam repetir em frente ao espelho.

A atividade: “Meu amigo vou respeitar”, teve como objetivo demonstrar para as crianças regras de convívio social e respeito com os amigos. A educadora separou as crianças em duplas e colocou a música: “ Meu amigo vou respeitar”, para que elas cantassem para os amigos, após a música as crianças fizeram um desenho para o seu amigo.

Na atividade: “Flor: meu nome é...”, que teve como objetivo a ampliação das habilidades manuais. Foi realizada uma roda com as crianças e no centro da roda a educadora colocou um recipiente com água, em seguida as crianças escolheram uma flor e colocou dentro do recipiente, quando a rosa abriu, a criança tentou identificar o nome do colega. O aluno identificado reconheceu o seu nome e escolheu outra flor.

Foi realizada a atividade: “Explorando o ambiente escolar”, com o objetivo de promover a exploração dos diferentes espaços da instituição. A educadora confeccionou vários bilhetes com o auxílio das crianças, em cada bilhete havia uma mensagem de boas-vindas, e as crianças distribuíram para os funcionários da creche.

A atividade: “Higiene”, teve como objetivo estimular a prática correta de lavar as mãos, tomar banho, cortar as unhas e cabelo. A educadora demonstrou e orientou a forma correta de realizar a higiene pessoal. Com as crianças foi feito uma roda de conversa e questionado sobre a higiene como: o que é higiene? Como cuidar da nossa higiene? O que acontece se não cuidarmos da nossa higiene? Em seguida foram colocadas em um saco surpresas algumas imagens com produtos de higiene e a educadora foi tirando um de cada vez e explicando para as crianças a forma correta de utilizar cada um.

Para o desenvolvimento da atividade: “Garrafa Sensorial”, o objetivo foi de promover a expressão de sentimentos, através do diálogo. Em roda de conversa foi explicado para as crianças sobre os sentimentos e que cada cor de glitter representava um sentimento como: azul-amizade, verde-esperança, vermelho-amor e etc. posteriormente a educadora chamou um de cada vez para que eles confeccionassem a sua própria garrafa, escolhendo a cor e os sentimentos que colocariam nela.

Foi aplicada a atividade: “A Dona Aranha” que teve como objetivo adquirir experiências para desenvolver habilidades em diferentes espaços. Foi desenvolvida a partir da música “a dona aranha”, mostrando para as crianças uma aranha feita de materiais reciclados. A educadora



amarrou barbantes em algumas mesas de forma aleatória para formar uma teia, depois as crianças realizaram o percurso se entrelaçando nos barbantes.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No mês de **março**, foi trabalhado o desenvolvimento físico, motor e cognitivo realizando atividades em todos os campos de experiência. Sendo assim, foram utilizadas as atividades do campo “Identidade, autonomia”, com o intuito de desenvolver a autonomia das crianças.

A atividade “Identidade e Autonomia” teve como objetivo promover a socialização e favorecer o reconhecimento da própria imagem e do colega. Onde a educadora realizou uma roda cantando a música: “Bom dia amiguinho como vai?” Citando o nome de cada criança, após cantar a música, a educadora conversou com as crianças indagando sobre os seus colegas de sala, como: quem são? Qual o nome deles? etc.

O objetivo da atividade “Quem sou eu?”, desenvolver a interação social e identificar seus membros familiares. No primeiro momento a educadora solicitou para as famílias que fizessem uma pesquisa do nome das crianças e enviasse uma foto com todos os membros da família. Após a pesquisa feita a educadora contou para as crianças a história “A velhinha que dava nome as coisas”. Em seguida, a educadora realizou uma roda de conversa e disponibilizou para as crianças as fotos enviadas pelas famílias, deixando cada um se apresentar falando seu nome, idade, o nome das outras pessoas que estavam na foto e grau de parentesco. Para finalizar a atividade a educadora falou um pouco sobre o nome de cada uma das crianças através das pesquisas enviadas pelas famílias.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Corpo, Gestos e Movimentos”, com o intuito de aprimorar os movimentos e desenvolver as habilidades manuais.

A atividade “Acerte o alvo” teve como objetivo ampliar as noções de espaços, distâncias e possibilidades de movimentos do corpo. A educadora organizou a turma em roda e conversou sobre os esportes que utilizam bolas, como: futebol, basquete, vôlei, entre outros, mostrando imagens relacionadas a cada esporte. A educadora questionou também sobre como a bola é utilizada em cada um desses esportes e as formas de praticá-los. Por último, a educadora colocou cestos na sala com distâncias diferentes para que as crianças acertassem os alvos.

Na atividade, “Boliche”, que teve como objetivo experimentar momentos de utilização de objetos, brinquedos e buscando desenvolver habilidades manuais. A educadora organizou garrafas com um pouco de água cada, para dar peso ao objeto, colocando elas em forma de triângulo. Posteriormente entregou para cada um dos alunos uma bola e demonstrou como rolar a bola para acertar as garrafas. O ganhador foi quem derrubou mais bolas.



Foi realizada a atividade “Hoje eu quero andar de um jeito diferente” com o objetivo de deslocar e movimentar a partir de referências e orientações. A educadora cantou a música “Andar diferente - Margareth Darezzi” e demonstrou como executar os movimentos, incentivando as crianças a reproduzirem e estimulando-as a dizer quais movimentos estavam sendo realizados.

Neste mesmo mês também foi trabalhado o campo “Traços, sons, cores e formas” desenvolvendo atividades que as crianças aprenderam através de brincadeiras com diferentes fontes sonoras e estimulando a criatividade e a imaginação.

A atividade “Vamos misturar” teve como objetivo incentivar a expressão autêntica das crianças por meio de desenhos e pinturas, oportunizando experiências em diferentes espaços, buscando respostas às curiosidades e à vontade de saber das crianças. A educadora entregou quadros de papel cartão preto para as crianças, pingou várias cores de tintas no papel e cobriu com plástico por cima. Posteriormente pediu para que as crianças passassem a mão por cima do plástico fazendo com que as cores se misturassem. Por último propôs para as crianças observarem e conversarem como ficou a atividade após secar.

Para a atividade “Livro Flicts - Ziraldo” o objetivo foi proporcionar contato com obras de arte e esculturas, priorizando artistas que apresentem um estilo com formas definidas. Em roda de conversa a educadora leu a história do livro para as crianças, após a leitura a educadora fez alguns questionamentos para as crianças, como: quem é flicts? Quais as cores que aparecem na história? Em quais lugares encontramos essas cores? O que aconteceu com flicts? Quais os diversos lugares que ele tentou ficar? Onde flicts foi parar? Para finalizar a atividade a educadora pediu para as crianças pintarem um arco-íris.

Foi aplicada a atividade “Pintura Mosaica” que teve como objetivo de conduzir às crianças a vivência artística plena, estimulando a criatividade e a produção de trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, pintura, colagem e da construção. A educadora entregou para as crianças uma folha de sulfite em branco, pedaços de fita e tinta guache, elas colaram as fitas na folha livremente, após a colagem das fitas as crianças pintaram toda a folha com a tinta. Após a tinta secar as crianças retiraram as fitas. Para finalizar a atividade a educadora questionou as crianças sobre as cores utilizadas para pintar, qual delas era a preferida de cada criança e o porquê das cores utilizadas.

Foi trabalhado também o campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com o intuito de desenvolver atividades que promovessem o diálogo e o interesse por diversos gêneros textuais.

Para a atividade “Manuseando diferentes gêneros textuais” visando manusear diferentes gêneros textuais e explorar a leitura não convencional. A educadora disponibilizou para as crianças



diferentes portadores de gêneros textuais, como: revistas, gibis e livros para elas poderem manusear. Após as crianças terem o contato, a educadora explicou para o que cada um transmitia.

Foi realizada a atividade “Batata quente diferente” que teve como objetivo relatar espontaneamente fatos e acontecimentos vividos. A educadora formou uma roda com as crianças e cantou a música “batata quente”, enquanto cantava a educadora andava dentro da roda com a bola na mão, assim que a música parava ela ficava de frente a criança e fazia várias perguntas, como: o que você fez no final de semana? Qual lugar você gosta de passear? Qual lugar você não gosta de ir? Qual sua comida favorita? A educadora repetiu a atividade até que todas as crianças participassem.

Na atividade “Descobrimo os sons” teve como objetivo permitir que as crianças identificassem e reconhecessem os sons. Para essa atividade a educadora realizou uma roda com as crianças e colocou para escutarem o áudio “Descobrimo os sons”, as crianças escutaram e depois comentaram sobre os sons, como: som de gatinho, bebe chorando, bebe rindo, trem, chuva, buzina de carro, passarinhos cantando e para finalizar a atividade as crianças desenharam o primeiro som que escutaram.

Outro campo de experiência foi “ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, trabalhando a exploração de objetos do cotidiano e identificando relações espaciais.

Foi aplicada a atividade “Caixa Misteriosa” que teve como objetivo explorar objetos do cotidiano, reconhecendo suas propriedades e características, descrevendo semelhanças e diferenças entre tamanhos e pesos ao manipulá-los. Para realizar a atividade a educadora separou objetos, como: colher, esponja, copo descartável, caneca de plástico, miniaturas de brinquedos, pentes entre outros. Colocando todos os objetos na caixa de papelão. Em seguida foi tirando um a um e perguntando para as crianças qual o nome do objeto, para que serve, se ele é grande ou pequeno, pesado ou leve.

Para a atividade “O mestre mandou” o objetivo foi vivenciar diversas situações de exploração, identificando relações espaciais (dentro e fora, em cima e embaixo, entre e do lado). A educadora montou um cenário individual para cada criança, utilizando bolas, bambolês, caixas de papelão, cadeira, entre outros. As crianças ficaram em frente a cada um dos objetos enquanto a educadora ia falando os comandos que deviam ser realizados.

A atividade “Meu Pet” teve o objetivo observar, conhecer, descrever e comparar as características de animais domésticos, compartilhando e desenvolvendo atitudes de cuidado e respeito com estes. A educadora perguntou às crianças sobre o que são animais de estimação, se as crianças têm algum animal de estimação, qual o nome e etc. após a conversa, a educadora explicou



que para que as crianças possam ter um animal de estimação, elas precisam ajudar as famílias a cuidarem deles com a higiene, alimentação, vacinas, passeios e dar muito carinho. Depois mostrou algumas imagens de animais de estimação e pediu para as crianças desenharem o seu animal de estimação.

Por último, abrangendo todos os campos, foi trabalhado o Projeto “Conhecendo os animais e suas características” com o intuito de promover a oportunidade de conhecer animais variados.

A atividade “Contação de história: Livro Bichodário” teve como objetivo promover a oportunidade de conhecer animais variados, ampliando suas noções e compreensão sobre os seres vivos. Para essa atividade a educadora realizou uma roda com as crianças e contou a história do livro Bichodário. Logo após a história, a educadora perguntou às crianças sobre os animais do livro, se eles conheciam todos, quais eles mais gostaram e deixou as crianças se expressarem.

Para a atividade “Sítio do Seu Lobato” o objetivo foi desenvolver a apreciação musical através de canções e brincadeiras cantadas e a ampliação do seu conhecimento de mundo. A educadora realizou uma roda com as crianças e juntamente, cantou a música “Sítio do Seu Lobato” utilizando recursos visuais. Após a música a educadora entregou para as crianças desenhos de animais que vivem no sítio e pediu para as crianças pintarem os animais e desenharem o que elas mais gostaram.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem oral das crianças.

No mês de **abril**, foram trabalhados os campos de experiência: “O Eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” visando desenvolver o aspecto físico, motor e cognitivo.

Sendo assim, foram utilizadas as atividades da sequência “Identidade, autonomia”, com o intuito de desenvolver a autonomia das crianças.

A atividade: “Combinados” teve como objetivo construir regras em grupo, conscientizar a importância para uma boa convivência social, vivenciar as regras construídas e desenvolver habilidades de escuta e respeito. A educadora realizou uma roda, trouxe situações de sala de aula como: crianças correndo, brigas entre os colegas, choro sem motivo, etc. Após a conversa, a educadora montou um painel de regras e combinados, onde todas as situações descritas pelas crianças, tiveram um combinado específico.

O objetivo da atividade: “Palavras Mágicas”, foi trabalhar as palavras mágicas com as crianças, respeitar a convivência diária em sala de aula com os colegas e instigar as eles tanto na



oralidade, quanto na autonomia das ações. No primeiro momento a educadora conversou e conscientizou as crianças da importância de utilizar as palavras mágicas, após a conversa, apresentou o poema: “Palavras Mágicas - Pedro Bandeira”

A atividade “Cabelo Colorido” teve como objetivo incentivar as descobertas sobre si e os outros ao seu redor, priorizando o respeito à diversidade. A educadora propôs que as crianças desenhassem o rosto do seu amigo, em seguida entregou para cada criança, um canudo e tintas. Após a disponibilização dos materiais, as crianças assopravam a tinta criando o cabelo colorido.

Na atividade: “Alimentação Saudável”, com o objetivo de vivenciar momentos que contribuam na construção de hábitos saudáveis. A educadora realizou uma roda de conversa com as crianças sobre os alimentos que são saudáveis e quais desses alimentos as crianças gostam. Após da conversa, as crianças foram levadas até a horta da creche para que tivessem a oportunidade de conhecer e explorar o ambiente. Para finalizar a atividade, as crianças desenharam o alimento que gostam de comer.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos”, com o intuito de aprimorar os movimentos e desenvolver as habilidades manuais.

A atividade “Utilizando o pegador” teve como objetivo explorar materiais a partir do controle do movimento das mãos, desenvolvendo o controle de preensão. A educadora organizou brinquedos, uma caixa e um pegador. As crianças deveriam pegar o brinquedo, utilizando o pegador e colocar na caixa.

Na atividade: “Vem que eu vou te ensinar”, cujo objetivo de aprimorar gestos e movimentos já conhecidos, desafiando os próprios limites e aprendendo através da imitação novos gestos e movimentos. A educadora conversou com as crianças sobre o corpo, nomeando todas as partes e mostrando o lado direito e esquerdo. Depois apresentou para eles a música “Vem que eu vou te ensinar” e as crianças dançaram seguindo os comandos, fixando o lado direito e esquerdo.

Foi realizada a atividade: “Alinhavo” visando vivenciar momentos de utilização de objetos e brinquedos, buscando desenvolver habilidades manuais. A educadora providenciou um papelão e fez um desenho simbolizando um tênis, depois as crianças passaram o barbante no tênis como se fosse o cadarço.

Foi aplicada a atividade: “Passeando pela fita” cujo objetivo de aperfeiçoar os recursos de deslocamento e ajustar as habilidades motoras. A educadora fez diversas linhas como reta, curva em zig zag pelo chão, utilizando fita crepe, em seguida mostrou para as crianças como deveria ser realizada a atividade e incentivou a fazerem o mesmo.

No campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com o intuito de desenvolver atividades que promovessem o diálogo e o interesse por diversos gêneros textuais.



Para a atividade: “O monstro das cores” incentivar a criança a dialogar sobre sentimentos e identificar expressões faciais. A educadora apresentou a história e em seguida realizou questionamentos identificando os momentos onde as crianças pudessem reconhecer cada sentimento.

Foi realizada a atividade: “Conto com repetição: Bruxa, Bruxa, venha à minha festa! ” Que teve como objetivo estimular a oralidade ao responder perguntas sobre fatos da história narrada. A educadora apresentou o título da história e fez questionamentos para aguçar a curiosidade sobre o que falava a história. A educadora realizou a cotação da história e as crianças recontaram os fatos importantes pontuando os personagens que apareceram na mesma.

Outro campo de experiência: foi “ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, trabalhando a exploração de objetos do cotidiano e identificando relações espaciais.

A atividade: “Grande e Pequeno” com objetivo de reconhecer semelhanças e diferenças entre tamanhos. A educadora apresentou diversos brinquedos e questionou o grande e pequeno, após o questionamento mediu cada uma das crianças com barbante e deixou todos expostos para reconhecerem quem era maior e menor.

A atividade: “Parlenda, um, dois, feijão com arroz”, teve como objetivo utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. Para essa atividade a educadora separou 10 tapinhas enumeradas de 1 a 10, em seguida colocou a música para as crianças conhecerem e fazer a contagem com a música.

Foi realizada a atividade “ É devagar, devagarinho” cujo objetivo foi conhecer conceitos básicos de tempo. A educadora apresentou para as crianças a música “É devagar, devagarinho - Glup Kid’s” e falou sobre a velocidade da música, que em alguns momentos ela é lenta e em outros mais rápida. Primeiramente foi demonstrado para as crianças os movimentos da música e depois incentivando as crianças a dançarem junto.

Neste mesmo mês também foi trabalhado o campo “Traços, sons, cores e formas”, desenvolvendo atividades que as crianças aprenderam por brincadeiras com diferentes fontes sonoras e estimulando a criatividade e a imaginação.

Para a atividade “Brincando com as formas geométricas” o objetivo foi reconhecer características das formas, motricidade fina e ampla, trabalhar com as percepções em 3D, tato, noção espacial, testar hipóteses de diferenciação das formas. A educadora confeccionou formas geométricas em um tamanho maior e apresentou para as crianças reconhecerem, conversou sobre a característica de cada uma das formas e deixou as crianças manusearem. Após a apresentação das



formas a educadora entregou para cada criança formas menores e deixou eles usarem a imaginação e criarem o que quisessem.

A atividade “Descoberta dos sons” teve como objetivo descobrir, experimentar, reconhecer e criar ritmos e sons através do corpo. Para essa atividade a educadora realizou uma roda com as crianças e conversou sobre os sons e perguntou sobre como os sons são produzidos e se nosso corpo emite sons? Após a conversa demonstrou alguns sons que nosso corpo pode emitir como: bater palmas, bater o pé no chão, bater a mão na barriga e etc. e as crianças repetiram junto.

Foi realizada a atividade “qual a minha forma? ” Que teve como objetivo estimular o reconhecimento das formas. A educadora separou diversos objetos e fez o contorno deles em uma folha sem a presença das crianças, depois solicitou que as crianças encaixassem os objetos nas formas correspondentes.

Foi trabalhado também o projeto institucional “Era uma vez” abrangendo os campos “Escuta, fala, pensamento e imaginação e Traços, sons, cores e formas” desenvolvendo a imaginação e criatividade das crianças.

Para a atividade “Uma história de apuros” a educadora fez uma roda de conversa e contou para as crianças a história dos Três porquinhos, após a história a turma foi dividida em três grupos e cada um confeccionou uma das casinhas dos porquinhos (madeira, palha e tijolos). Para finalizar a atividade foi feita uma encenação da história para toda a creche.

Por último, abrangendo todos os campos, foi trabalhado o Projeto “Conhecendo os animais e suas características” com o intuito de promover a oportunidade de conhecer animais variados.

A atividade “A casa dos animais” teve como objetivo oportunizar o conhecimento e a descoberta do habitat natural de outros seres. Para essa atividade a educadora realizou uma roda com as crianças e contou a história do livro Casa dos Animais - Kerliane dos Santos Uchôa. Logo após a história, a educadora entregou para as crianças folhas impressas com animais em seu habitat natural para que eles pudessem colorir. Para finalizar a atividade as crianças apresentaram o seu animal e o habitat que cada um mora.

Para a atividade “Adivinha quem mora nessas casas” o objetivo foi incentivar a identificação e classificação dos animais, a partir de referências sobre suas características e vivências. Foi confeccionado um painel interativo com imagens de animais escondidos dentro de uma casa feita de papel, com algumas frases embaixo das figuras, com dicas e referências sobre aquele animal. A educadora apresentou para as crianças o painel e explicou como iria funcionar a brincadeira. Uma criança por vez foi chamada até o painel e escolhia a casa que queria descobrir o animal, a educadora realizou a leitura da dica e a criança falava qual animal ela achava que estava ali.



Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem oral das crianças.

No mês de **maio**, foram trabalhados os campos de experiência: “O Eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” visando desenvolver o aspecto físico, motor e cognitivo.

Sendo assim, foram utilizadas as atividades da sequência “Identidade, autonomia e socialização”, com o intuito de desenvolver a autonomia das crianças.

A atividade: “Espelho, espelho meu” teve como objetivo identificar sua imagem e respeitar as diferenças do outro. A educadora apresentou para as crianças a estrofe: Espelho, espelho meu, existe alguém mais belo do que eu? Todos são lindinhos, cada um com seu jeitinho. Em seguida, a educadora colocou um espelho na altura da criança e pediu para ela observar as suas características físicas, fazendo as seguintes perguntas: qual a cor do seu cabelo? E dos seus olhos? Você é grande ou pequeno?

O objetivo da atividade: “Enchendo garrafas”, foi trabalhar criar estratégias próprias para vencer obstáculos e alcançar os objetivos. A educadora organizou no solário 1 caixa com água, 2 canecas e 2 garrafas. As crianças enchiam as canecas com água e colocavam nas garrafas, a criança que terminasse de encher primeiro ganhava.

A atividade “Caneta no balde” teve como objetivo apropriar-se de regras através de vivência com crianças e adultos próximos. Previamente a educadora amarrou uma caneta no meio de um pedaço de barbante e colocou um balde no meio da sala. Em seguida foram escolhidas duas crianças para se segurarem nas pontas do barbante e juntas deveriam encaixar a caneta no balde.

Na atividade: “Quebra-cabeça das expressões faciais”, com o objetivo ampliar as possibilidades comunicativas através de expressões faciais. A educadora entregou para as crianças rostinhos cortados ao meio, e as crianças deveriam montar os rostinhos e identificar qual expressão facial formou.

O objetivo da atividade: “Receita do monstinho”, foi conhecer e respeitar as diferentes características uns dos outros. A educadora distribuiu para as crianças folhas de papel sulfite e giz de cera para as crianças. Após tudo organizado, a educadora começou a ditar o que as crianças deveriam desenhar: uma cabeça grande, um corpo pequeno, .

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos”, com o intuito de aprimorar os movimentos e desenvolver as habilidades manuais.



A atividade “Jogo do movimento” teve como objetivo reconhecer as partes do corpo, criando diferentes movimentos seguindo comandos. A educadora apresentou para as crianças os materiais que iriam utilizar e explicou como seria o desenvolvimento da atividade, a brincadeira era criar movimentos, utilizando a imagem da parte do corpo que era retirada pela professora de dentro da caixa surpresa, como por exemplo: Retirou a imagem de um braço e um pé da caixa, as crianças deviam girar os braços e pular com um pé só; retirou a imagem de um olho e uma mão, pisquem com um olho só e bater palmas; retirou a boca e o pé, dê três passos para frente e mande beijos. Finalizou conversando com as crianças sobre as dificuldades em fazer os movimentos simultaneamente.

Na atividade: “Boneca de lata”, cujo objetivo foi ampliar as possibilidades de identificação do próprio corpo através dos gestos e movimentos. A educadora sentou com as crianças e conversou sobre as diferentes partes que compõem o nosso corpo, tais como: cabeça, braços, pernas, entre outros. Após, pediu para que a criança identificasse as partes do corpo dela seguindo o seu comando. Exemplo: Mão na cabeça! Mão no pé, entre outros. Apresentou a música “Boneca de lata” para as crianças e juntamente com elas cantou e dançou conforme os movimentos citados.

Foi realizada a atividade: "Estátua" visando apropriar-se de gestos e movimentos ampliando a percepção das partes e movimentos do corpo. A educadora organizou a turma em roda, em seguida explicou que iriam brincar de estátua, logo após perguntou quem conhecia a brincadeira, e se sabiam como brincar. Apresentou a música “Estátua” - Xuxa. Dançou com as crianças fazendo movimentos de acordo com a música, fixando os movimentos do corpo a noção de frente e trás, cima, rodar e partes do corpo.

Foi aplicada a atividade: “Morto-Vivo” cujo objetivo foi explorar diferentes formas de deslocamento (velocidade e postura) de acordo com orientações. A educadora levou as crianças ao solário, e explicou que ao comando “vivo” as crianças deveriam ficar em pé e "mortas" agachadas. Alternou os comandos e observou quais crianças apresentaram maior dificuldade ou facilidade. Quando o participante não atendia corretamente aos comandos, deveria sair da brincadeira, e venceu quem ficou até o final obedecendo aos comandos corretamente.

No campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com o intuito de desenvolver atividades que promovessem o diálogo e o interesse por diversos gêneros textuais.

Para a atividade: “O patinho feio” o objetivo foi desenvolver a criação de narrativas e estimular a imaginação e a criatividade. A educadora confeccionou com antecedência, quatro palitoches dos personagens da história sendo eles, um patinho cinza, dois patinhos amarelos e um cisne negro e também um cenário simples com árvores e lago. Contou a história utilizando os recursos, a entonação de voz e expressões faciais, e em seguida, convidou as crianças para



brincarem de faz de conta, deixando que elas recontassem a história utilizando os recursos individualmente, incentivando que eles utilizassem termos como “Era uma vez” e “E viveram felizes para sempre”.

Foi realizada a atividade: “Cinema em família” que teve como objetivo Compartilhar com seus amigos/familiares, filmes que assistiram através do relato oral. A educadora enviou antecipadamente um bilhete para os responsáveis, solicitando que assistissem a um filme infantil de sua preferência com a criança. Em sala de aula, entregou uma folha sulfite para cada criança, e orientando a desenhar uma parte do filme que assistiu em casa, em seguida, deixou falar sobre o filme e como foi realizar essa atividade com a família. Fazendo perguntas como: qual o nome do filme que você assistiu? Quem assistiu ao filme com você? Como foi realizar essa atividade com a família?

A atividade: “Conhecendo os livros” com objetivo de despertar o interesse e a atenção pela leitura, ter contato com a linguagem escrita e diferenciar escritas de ilustrações. A educadora fez uma roda com os alunos sentados, e se posicionou ao centro para iniciar a leitura do livro “João e o pé de feijão”. Apresentou o livro para turma, explicando a diferença da escrita e das imagens, mostrando o começo e o final do livro, explicando que se começa a ler de cima para baixo, da esquerda para direita. Iniciou a leitura do livro “João e o pé de feijão, ” sempre mostrando as ilustrações durante a contação da história, usou entonações de voz e expressões faciais ao ler, ao encerrar a leitura conversou com as crianças sobre a história, e fez perguntas como: qual o nome dos personagens da história? Se já conheciam essa história? Qual ilustração eles mais gostaram?

Para a atividade: “Painel Interativo” o objetivo foi permitir que as crianças expressem seus desejos, sentimentos e preferências. A educadora montou um painel utilizando a cartolina. Do lado esquerdo da cartolina colocou uma carinha feliz e do lado direito uma carinha triste. Em seguida, imprimiu imagens de brinquedos, objetos pessoais entre outros e montou um saquinho com as imagens para cada criança. Convidou uma criança por vez e solicitou que ela retirasse uma imagem do saquinho, em seguida perguntou se ela gosta ou não do que está na imagem, se é algo que a deixa feliz ou triste. Se fosse algo que a criança gostava, a educadora deveria colocar uma fita na figura e colocar no painel do lado esquerdo (que está representando a felicidade e aceitação), caso fosse algo que não agrada a criança colocava do lado direito (que está representando a tristeza e rejeição). Questionando a criança conforme os objetos selecionados por ela, perguntando o motivo que a deixava triste ou feliz.

Outro campo de experiência: “ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, trabalhando a exploração de objetos do cotidiano e identificando relações espaciais.



A atividade: “Desenho mágico” com objetivo foi observar e descrever as sensações e transformações ao manipular diferentes objetos. Primeiramente, a educadora separou os materiais que seriam utilizados de forma individual e cortou o pavio da vela. Em seguida, distribuiu os materiais para as crianças e explicou que a vela é feita de um material que fica invisível quando riscamos o papel com ela e que quando colocarmos a tinta no papel desenhado acontecerá uma mágica. Posteriormente, pediu para as crianças desenharem na folha sulfite utilizando a vela, algo que elas gostem muito e orientou que elas molhassem o pincel na água e depois na tinta e pintassem a folha, observando a transformação que aconteceu.

A atividade: “Separando elementos”, teve como objetivo classificar objetos de acordo com seus atributos. A educadora providenciou os elementos (arroz, feijão e milho), misturou e os colocou em copos descartáveis na quantidade de crianças presentes. Em seguida, entregou um copo com grãos para cada criança e outros copos vazios para a quantidade de elementos. Posteriormente, estimulou as crianças a organizar os grãos, colocando-os separadamente nos copos vazios, explicando que ela fez uma confusão com os materiais e precisava da ajuda deles para separar cada qual em seu lugar.

Foi realizada a atividade “Brincando com as sombras” cujo objetivo foi observar e compreender alguns fenômenos naturais que ocorrem no cotidiano, realizando experiências que facilitem essa compreensão. Antecipadamente, a educadora separou os materiais que foram utilizados de forma individual para cada criança. Disponibilizou diversos brinquedos, como: bonecas, carrinhos, dinossauros, miniaturas de brinquedos e deixou a criança escolher. Em seguida orientou as crianças a posicionarem o brinquedo escolhido sobre a folha de papel sulfite. Explicou que a sombra ocupa um determinado espaço atrás de qualquer objeto que esteja bloqueando a luz solar à sua frente. Posteriormente, incentivou a criança a realizar o contorno da sombra do brinquedo escolhido, utilizando lápis de cor, canetão ou giz de cera. Pediu para as crianças retirarem o brinquedo e observar o contorno formado.

Neste mesmo mês também foi trabalhado o campo “Traços, sons, cores e formas”, desenvolvendo atividades que as crianças aprenderam por brincadeiras com diferentes fontes sonoras e estimulando a criatividade e a imaginação.

Para a atividade “Reconhecendo os sons ao meu redor” o objetivo foi discriminar e desenvolver o senso auditivo através dos sons. A educadora conversou com as crianças sobre os diversos sons encontrados nos ambientes, questionando quais sons elas já ouviram e se sabem qual o som que os pássaros fazem, como é o som do vento, da chuva, do trovão, do trânsito, do celular e das campainhas. Explicou que para conseguir ouvir outros sons é necessário estar em silêncio. Convidou as crianças para um passeio na área externa e incentivou a perceber os diferentes sons ali



presentes. Permitindo que explorem o local e façam suas descobertas sonoras. Posteriormente as crianças comentaram sobre os sons que ouviram.

Foi realizada a atividade “Bandinha” que teve como objetivo manipular instrumentos musicais diversos não convencionais. A educadora apresentou para as crianças os materiais (latas, canecas, talheres) e os incentivou a produzir sons batendo as mãos, as colheres, tampas com tampas, copos com copos, copos no chão, colheres no conduíte, entre outros. Para finalizar colocou a canção “A banda” - Chico Buarque e incentivou que a criança reproduzisse sons acompanhando a música.

A atividade: “Telefone com copos” com objetivo conhecer diferentes manifestações culturais através das brincadeiras. A educadora explicou para as crianças que elas conheceriam um telefone diferente, porém muito divertido. Esse telefone também tem o intuito de escutar a pessoa que está do outro lado, mas de maneira diferente, pois ele funciona com copos e barbantes. Explicou também para as crianças que a brincadeira se chama telefone com copos e é uma brincadeira tradicional brasileira muito conhecida e divertida. Disponibilizou um copo para cada criança e os materiais para decorá-lo: cola colorida, glitter e lantejoulas e deixou que os decorassem. Realizou um furo utilizando o palito de dente no fundo de cada copo já decorado. Cortou o barbante em um pedaço significativo para dar a distância adequada de uma criança para a outra e inseriu em cada ponta um copo. Organizou as crianças distantes umas das outras e entregou o telefone sem fio. Deixou as crianças brincarem e conversarem sobre diversos assuntos.

Por último, abrangendo todos os campos, foi trabalhado o Projeto “Conhecendo os animais e suas características” com o intuito de promover a oportunidade de conhecer animais variados.

A atividade “Conto e reconto: Livro Bichinho de Estimação” teve como objetivo estimular a linguagem oral e a imaginação. A educadora realizou a contação de história do livro Bichinho de Estimação - Edméa Campbells, utilizando como recurso lúdico fantoches de alguns animais de papel para interação. Em seguida, propôs que as crianças recontassem a história, utilizando os fantoches. Logo após, realizou uma roda de conversa com as crianças e levantou alguns questionamentos, como: Quem tem animais de estimação? Qual animal é? Quantos? Qual o nome?

Para a atividade "Centropéia Colorida" o objetivo foi incentivar a classificar cores através de materiais variados e oportunizar a ampliação de suas expressões artísticas, vivências individuais e coletivas. A educadora promoveu com as crianças a atividade de pareamento de cores, utilizando centopeias coloridas impressas e pompons coloridos. Em seguida as crianças confeccionaram uma centopeia gigante com carimbos de mão coletiva, e também uma centopéia pequena com carimbo das mãos individualmente utilizando várias cores.



Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem oral das crianças.

No mês de **junho**, foi trabalhado o desenvolvimento físico, motor e cognitivo realizando atividades em todos os campos de experiência. Sendo assim, foram utilizadas as atividades do campo “Identidade, autonomia”, com o intuito de desenvolver a autonomia das crianças.

A atividade “Cobra Cega” teve como objetivo criar estratégias em grupo para vencer obstáculos e alcançar objetivos. A educadora organizou as crianças em roda, em seguida explicou as regras da brincadeira na qual a criança não poderia tirar a venda. Caso a criança não quisesse tapar os olhos com o tecido, deu a opção de tapar com as mãozinhas. Escolheu uma criança para ser vendada sendo a “cobra cega” e entregou uma bolinha, os demais deram comandos como: três passos para frente, dois para o lado, um passo para trás a educadora auxiliou quando foi necessário, fazendo assim com que a criança percorresse o caminho e depositasse a bolinha na caixa correspondente a cor. A educadora repetiu a atividade com todas as crianças.

O objetivo da atividade “Bola ao alvo” foi criar estratégias próprias para vencer obstáculos e alcançar objetivos. A educadora separou diversos tipos de bola, variando os tamanhos e as texturas. Os alvos eram as garrafas PET que eram derrubadas pela bola e eram organizadas de formas diferentes como: no chão a certa distância ou em uma mesa.

A educadora incentivou as crianças a criar estratégias e buscar alternativas para acertar os alvos, observando qual bola utilizaram para acertar cada um deles, exemplo: a bola grande e pesada derrubará com mais facilidade alvos pesados, a bola pequena irá acertar com mais facilidade os alvos que estarão posicionados juntos.

Para a atividade “Eu danço assim com meus amigos” o objetivo foi explorar diversos recursos próprios de comunicação, tais como gestos, expressões corporais e faciais. Primeiro a educadora irá cantar para as crianças a música “Eu vinha caminhando”. Após orientou a criança que no momento em que dizer seu nome, ela inventaria sua própria dança e os demais colegas imitaram, repetindo a música até que todas as crianças participassem. Conversou com as crianças sobre o que acharam de reproduzir movimentos indicados pelos amigos, incentivando-os a participar e respeitar as diferenças.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Corpo, Gestos e Movimentos”, com o intuito de aprimorar os movimentos e desenvolver as habilidades manuais.

A atividade “Amarelinha” teve como objetivo explorar diferentes formas de deslocamento no espaço, combinando movimentos e seguindo orientações. A educadora desenhou no chão uma amarelinha, utilizando o giz de lousa. Depois estimulou que as crianças a pularem com um pé só



quando era apenas uma casa e com os dois pés quando fossem duas casas. Propôs novos desafios às crianças aumentando o grau de dificuldade, como por exemplo: pular com um pé só em todas as casas e quando for apenas uma casa colocar a mão.

Na atividade, “Escrevendo meu nome”, que teve como objetivo desenvolver progressivamente as habilidades manuais. A educadora entregou pedaços de papel crepom para as crianças fazerem bolinhas. Em seguida, a educadora entregou um papel, com o nome impresso de cada criança, para colar as bolinhas de papel crepom, em cima das letras, seguindo as linhas.

Foi realizada a atividade “Pescaria” com o objetivo Experimentar movimentos utilizando objetos diferentes, buscando desenvolver habilidades manuais. A educadora encheu uma bacia de água, colocou pedrinhas, tampinhas de garrafas, bolinhas de algodão e rolhas dentro dela. Dispôs outra bacia vazia, a certa distância para que as crianças ao pescar um elemento com a colher andassem equilibrando de uma ponta a outra. Explicou às crianças que devem utilizar apenas a colher para pescar os objetos e colocá-los na bacia vazia.

Neste mesmo mês também foi trabalhado o campo “Traços, sons, cores e formas” desenvolvendo atividades que as crianças aprenderam através de brincadeiras com diferentes fontes sonoras e estimulando a criatividade e a imaginação.

A atividade “Magica das cores” teve como objetivo reconhecer e nomear as cores primárias. A educadora colocou no caminho gravetos para serem encontrados propositalmente pelas crianças, tornando a aprendizagem mais significativa. Propôs para as crianças um passeio na escola para coletarem gravetos que se transformarão em varinhas mágicas. Disponibilizou materiais para a decoração da varinha mágica, tais como: cola colorida, glitter, fitilho, lantejoulas, papéis coloridos, cola, pincel e outros materiais disponíveis e os auxiliou se necessário. Preparou antecipadamente imagens vazadas de objetos das respectivas cores: amarelo (sol), azul (estrela) e vermelho (coração) e colou nas garrafas. Encheu cada uma delas com água. Fixou um pedaço de algodão com a tinta correspondente à imagem na tampa da garrafa utilizando a fita dupla face. Conversou com as crianças sobre as cores primárias e pediu exemplos de objetos das respectivas cores presentes no ambiente. Em seguida, mostrou as garrafas e disse que a mágica aconteceria somente se todos balançassem as varinhas e falassem a palavrinha mágica: Pirlimpimpim. A educadora balançou as garrafas e deixou que as crianças percebessem a transformação da cor da água.

Para a atividade “Apreciação de obra de arte – O gato - Gustavo Rosa” o objetivo foi Apreciar obras de arte e reconhecer formas geométricas e cores presentes na obra. A educadora apresentou para as crianças o artista plástico Gustavo Rosa e uma foto do pintor, conhecido por suas figuras alegres, coloridas e bem-humoradas que retratam o cotidiano, com enfoque na



natureza, nos animais e nos seres humanos, em suas diversas interações com o meio. Mostrou algumas obras do artista plástico para as crianças. Permitindo que elas observassem as cores e as formas utilizadas. Perguntou para as crianças:

-Qual a obra elas mais gostaram?

-Quais animais foram retratados nas obras de arte?

-As imagens observadas são fotos, pinturas ou desenhos?

Apresentou a obra “O Gato” e pediu para as crianças observarem as cores e as formas utilizadas na obra. Disponibilizou formas recortadas, folhas de papel sulfite ou filipinho, giz de cera e cola, convidou as crianças a criarem o seu próprio gato expressando-se de forma autêntica e os auxiliando se necessário.

Foi trabalhado também o campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com o intuito de desenvolver atividades que promovessem o diálogo e o interesse por diversos gêneros textuais.

Para a atividade “Conhecendo a parlenda.” Ampliando o contato com diferentes gêneros textuais. A educadora organizou com antecedência um cartaz com a parlenda “corre cutia na casa da tia”. Conversou com as crianças e explicou que as parlendas são rimas divertidas que desenvolvem a memorização. Colocou o cartaz com a parlenda no centro da sala e fez a leitura para as crianças, deixando elas observarem a escrita. Em seguida, perguntou para as crianças se elas gostaram e se já conheciam. A educadora organizou as crianças em roda, cantou a música corre cutia para que eles pudessem ouvir, em seguida escolheu uma criança para correr em volta da roda e quando a música parar, ela deveria falar o nome de um amigo, correr e sentar no seu lugar, antes do amigo levantar.

Foi realizada a atividade “Conhecendo a pintura d’água.” Que teve como objetivo explorar o traçado com o desenho, exercitando diferentes instrumentos e suportes de escrita. A educadora encheu antecipadamente os recipientes de água e colocou os pincéis dentro, e demonstrou para as crianças como esses materiais molhados deixam marcas no chão e na parede. Entregou um recipiente e um pincel para cada criança, e os incentivou a criar marcas com os materiais molhados e mostrar que as marcas somem conforme a água seca.

Na atividade “A primeira letra do meu nome” teve como objetivo conhecer a primeira letra do nome. A educadora escreveu a primeira letra do nome de cada criança na folha de sulfite, entregou uma folha para cada criança e deixou que elas explorassem passando o dedo ou objetos por cima, conhecendo os traços da letra do seu nome. Disponibilizou um pedaço de papel crepom para cada criança e explicou que esse material será utilizado para fazer pequenas bolinhas. Posteriormente adicionou cola branca em cima do traçado da letra e orientou as crianças a colarem



as bolinhas em cima do traçado. Para encerrar a atividade convidou as crianças a apresentarem a letra do seu nome para toda a turma.

Outro campo de experiência foi “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, trabalhando a exploração de objetos do cotidiano e identificando relações espaciais. Foi aplicada a atividade “Medindo a cama ” que teve como objetivo Conhecer novas possibilidades de medidas. A educadora explicou primeiramente o que é palmo e que o usou como referência de medida, conversou com as crianças dizendo que elas deveriam verificar quantos palmos tem a cama que eles usam no momento do soninho. Em seguida, juntamente com as crianças contou quantos palmos têm de um lado e depois do outro lado. Logo após, fez perguntas como:

- Se um adulto medir a mesma cama dará diferença de resultado?
- Por que você acha que sim?
- Por que acha que não?
- O que mais podemos utilizar para medir tamanhos de objetos?

Posteriormente, contou e verificou com a criança a diferença encontrada e a explicou que há várias maneiras de se medir um objeto, podendo utilizar, régua, trena e barbante.

Para a atividade “Dança das figuras” o objetivo identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se. Antecipadamente, a educadora desenhou as figuras geométricas no chão, utilizando o giz. Logo após, colocou a música e incentivou a criança a dançar do lado de fora das figuras no ritmo da canção. Pausou quando a música falou o nome da forma e repetiu em voz alta. Incentivou as crianças a entrarem na forma citada e falar o nome dela. E assim continuou, até a criança entrar e dizer o nome de todas as figuras.

Por último, abrangendo todos os campos, foi trabalhado o Projeto “Conhecendo os animais e suas características” com o intuito de promover a oportunidade de conhecer animais variados.

A atividade “Filme: Vida de Inseto” teve como objetivo responder perguntas sobre fatos da história, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. A educadora levou as crianças na sala de vídeo, para assistirem ao filme Vida de Inseto - Disney; Em seguida realizou uma roda de conversa, para que as crianças pudessem falar livremente sobre o filme; Posteriormente levantou alguns questionamentos como:

- Quais são os insetos que aparecem no filme?
- Como são e qual o lugar que estão?
- Devemos ajudar uns aos outros?

Para a atividade “Jogo da memória insetos” o objetivo foi ampliar seus conhecimentos, habilidades em jogos e a compreensão das regras. A educadora organizou as crianças em grupos, e



explicou a dinâmica do jogo e suas regras; entregou um jogo da memória para cada grupo e propôs que as crianças participassem do jogo, proporcionando um momento de interação e socialização.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem oral das crianças.

Fase I- Professora: Paula

No dia **31 de janeiro** e no mês de **fevereiro**, foi possível realizar atividades no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, onde foi utilizada a sequência didática “Acolhimento divertido”, com o intuito de desenvolver o esquema corporal e coordenação motora global. Neste campo foi desenvolvida a atividade: “Dança maluca”, onde as crianças puderam se expressar livremente.

Na sequência didática: “Acolhimento divertido” foi trabalhado o campo de experiência: “O eu, o outro e o nós” com o intuito de abordar a autoconfiança, as características e cuidados de si, as relações interpessoais e sócias afetivas. As atividades desenvolvidas foram: “Roda de conversa e dinâmica”, onde as crianças puderam se expressar através de suas apresentações. “Teia da amizade”, oportunizando as crianças de fazerem suas escolhas pessoais, enfatizando a necessidade de todos na atividade. “Não deixe a bola cair”, trabalhando a socialização, ressaltando que todos juntos farão o possível para que a bola não caia, enfatizando a importância do coletivo. “Tudo tem seu lugar”, as crianças observaram a sala de aula e onde cada objeto estava, em seguida foram levados para parte externa e quando retornou, precisaram organizar alguns objetos que estavam fora dos seus respectivos lugares. “Garrafa sensorial dos sentimentos”, onde as crianças confeccionaram garrafas sensoriais usando glitter e lantejoulas, cada cor representava um sentimento (amor, paz, felicidade, tristeza, sorrisos, choro e etc.) as crianças escolhiam as cores dos glitters e lantejoulas e assim depositavam o sentimento em sua garrafa.

Com a mesma sequência: “Acolhimento divertido” foi trabalhado o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” com o objetivo de desenvolver a imaginação utilizando diversos recursos pedagógicos. Para contemplar este objetivo foram realizadas atividades como: “Hora da história”, trabalhando com diferentes recursos, sendo eles: livros, dedoches e palitoches, onde a professora apresentou em diversos momentos durante o mês de fevereiro, desenvolvendo de diversas maneiras o conto e reconto. “Cabelo Maluco”, onde a professora disponibilizou a atividade impressa para que as crianças pudessem construir com tinta o cabelo do contorno de um rosto disponível, as crianças usaram tinta, água e canudos, então com o sopro criavam o cabelo maluco.



Ainda no mês de fevereiro foi realizada atividade extra sobre o carnaval, ressaltando a cultura brasileira, onde foi realizado um baile de máscaras com confete e serpentina, toda a instituição participou do baile de carnaval e se divertiram.

Contraturno:

No mês de **fevereiro** a educadora atuou na sequência didática “Acolhendo com amor”. Onde foi possível realizar atividades do campo de experiência “O eu, o outro e nós” de modo a fortalecer relações interpessoais. Neste campo foi trabalhado atividades como: “Qual a cor do amor”, ressaltado o amor-próprio e o respeito a todos. “Conhecendo minha escola”, onde as crianças puderam explorar o ambiente escolar. Música: “O meu nome eu vou falar”, através da música foram realizados movimentos corporais e o compartilhamento de seus nomes. “Mímica dos sentimentos”, onde as crianças compartilharam seus sentimentos através de emojis.

No campo de experiência "Corpo, gestos e movimento" foi trabalhado a sequência “Acolhendo com amor” onde foi possível desenvolver a oportunidade de explorar a coordenação motora. Foram aplicadas atividades como: “Pote dos movimentos”, onde as crianças compartilharam diferentes movimentos que eram sorteados por meio de um pote. “Vivo morto”, as crianças puderam explorar a brincadeira adquirindo domínio de seus movimentos, quando “vivo” se mantinha em pé e quando “morto” agachadas. “Batata quente”, possibilitando a interação, passando a bola até que parasse em alguém ao final de uma canção. “Cabo de guerra”, explorando a coordenação motora de forma ampla, operando com suas forças. “Circuito com bolas”, utilizando de sua velocidade e equilíbrio para que complete o desafio. “Corre cutia”, desenvolvendo a interação por meio de brincadeiras cantadas. “Brincar de boliche”, para desenvolver sua autoconfiança e habilidades motoras ao derrubar garrafas.

Na sequência “Acolhendo com amor” foi desenvolvido o campo de experiência: "Traços, sons, cores e formas”, onde foi aplicada às atividades: Musicalização com a canção: “Dança das máscaras” (palavra cantada), nessa atividade foi possível transmitir de forma lúdica sua proteção e experimentar diferentes fontes sonoras. Foi realizado dança com máscaras.

No campo de experiência “Escuta, fala pensamento e imaginação” que ainda abordou a sequência “Acolhendo com amor” foi realizada atividades com foco de desenvolver a linguagem oral, ideias, desejos e sentimentos. As atividades operadas foram: “Qual a regra de hoje”, deixando que as crianças fiquem livres para escolherem o que brincar e propondo regras a si mesmo para serem cumpridas. “Brincar de rimar”, cada criança escolhe uma imagem e canta uma música relacionada com a imagem.

Neste período também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem oral das crianças.



No mês de **março**, foi possível abranger os cinco campos de experiência com o objetivo do desenvolvimento motor e cognitivo das crianças.

No campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” a sequência didática: “Construção do conceito de números” abrangeu as atividades: “Jogo da memória” com o objetivo de desenvolver a memória numérica através de jogos; “Treinando o número ‘1’” com canudinhos picados e colados sobre o número, com o objetivo de desenvolvimento do reconto pelos números e sua sequência numérica; “Ligue o número à sua quantidade” com o objetivo de trabalhar numerais e suas respectivas quantidades; “Número ‘1’”, onde foi realizada a apresentação do número, qual sua sequência numérica e o significado da sua quantidade, as crianças ouviram também a música do número “1”, treinaram de forma concreta o número com pontilhado relacionando a quantidade, onde teve como objetivo desenvolver o reconhecimento dos numerais de 0 á 10; “Treinando o numero 2” no qual foi apresentado o número, sua sequência numérica, o que significa sua quantidade, através de atividades com massinha onde as crianças modelaram o número, foi realizada a atividade com pontilhado e quantificação, também foi desenvolvido momentos de relembrar os números 1 e 2 com o objetivo dessas atividades são o reconhecimento dos numerais de 0 á 10; “Treinando o número 3” no qual foi aplicada com as crianças a apresentação do número e sua sequência numérica, o que significa e representa sua quantidade, bexiga numérica onde foi escrito o número 3 e quando a bexiga fosse cheia a escrita desaparecia, pontilhado para registro e a relação do numeral com sua respectiva quantidade, o objetivo dessas atividades foi desenvolver o reconhecimento dos numerais de 0 á 10. Foi desenvolvida a atividade extra: “Dia internacional da água”, onde as crianças realizaram uma roda de conversa para conscientização da água e confeccionaram um chapéu de gotinha, visando conscientizar as crianças sobre a importância da água para a vida e a economia necessária para que não falte o elemento.

No campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a continuação da sequência didática “Acolhimento” com as atividades: “Dança divertida” visando desenvolver o esquema corporal; “Massinha” com o objetivo de desenvolver a imaginação, manipulando diferentes recursos; “Pinte o caminho” onde as crianças realizavam em uma folha impressa a atividade seguindo os comandos do caminho, visando desenvolver as habilidades manuais e coordenação motora fina;

“Brincando no morro” com o objetivo de desenvolver o esquema corporal em ambientes diferentes; “Jogo de mímicas” visando desenvolver a expressão corporal. Na sequência didática: “Vivenciando diferentes possibilidades!” foi possível trabalhar e desenvolver as seguintes atividades: “Corpo humano” conhecer as partes do corpo mais complexas como joelho, ombro,



nuca, cotovelo, etc., na sala de vídeo as crianças assistiram um desenho sobre as partes do corpo humano, após realizaram atividades de registro de um desenho do corpo humano; “Aprendendo sobre o corpo humano” onde as crianças faziam apontamento das partes do corpo humano com a música “cabeça, ombro, joelho e pé - Xuxa” , as crianças fizeram com o apoio da professora um cartaz com imagens do corpo humano, o objetivo das atividades foi promover o reconhecimento das partes do corpo explorando repertórios de movimentos.

No campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas” foi desenvolvida a continuação do “Acolhimento” com as atividades “Estátua diferente” para desenvolver a imaginação e a coordenação motora; “Roda de cantigas” com músicas divertidas, cantada com o objetivo de desenvolver a imaginação. Na sequência didática: “Clact, clact, clact - cores e formas” as crianças realizaram as seguintes atividades: “Apresentação do livro, contação da história, onde as crianças folhearam o livro, houve bate papo e observações sobre a história, com o objetivo de desenvolver as expressões artísticas; “Livro de histórias Clact, clact, clact - cores e formas” onde houve registro com desenho sobre a história e reconto, visando possibilitar às crianças a expressão de suas opiniões sobre a produção artística apreciada; “Tesoura mágica”, onde as crianças criaram uma tesoura mágica, relatada na histórias, para proporcionar momentos de releitura da obra de arte; “Reconto da história” onde houve o reconto realizado pelas crianças, com o objetivo de possibilitar às crianças as expressões de suas opiniões sobre a produção artística apreciada; “Regrinhas e combinados” com a atividade: para que serve a tesoura, o que pode e não pode fazer com a tesoura, visando desenvolver o objetivo de proporcionar momentos de releitura da obra de arte, regras e combinados.

No campo de experiência: “O eu, o outro e o nós” foi desenvolvida a continuação da sequência didática “Acolhimento” com a atividade “Não deixe a bola cair” com o objetivo de desenvolver a interação e a socialização com as crianças e professora de forma lúdica e divertida; “Dia de bicicleta, patinete ou motoca” visando desenvolver a interação, respeitando as regras e combinados. Na sequência didática: “O mundo somos nós!” as crianças realizaram a atividade: “Roda de conversa” com diálogos de quem mora na sua casa, houve a construção de um painel com fotos das famílias, as crianças realizaram um registro de desenho em folha impressa sobre a atividade, para o desenvolvimento do objetivo em construir uma imagem positiva de si, conhecendo sua história, de seus amigos e trabalhando a linguagem oral. Na atividade: "Dinâmica- Quem sou eu" foi realizada com uma caixa atrativa com espelho dentro, roda de conversa, destacando as características encontradas ao olhar no espelho, registro em folha impressa de seu autorretrato. Os objetivos dessas atividades foram para desenvolver o reconto e a comunicação de ideias próprias no ambiente social, desenvolver uma imagem positiva de si, conhecendo sua



história e de seus amigos trabalhando a linguagem oral. Na atividade: “Quais são suas preferências” onde as crianças expressaram quais são suas brincadeiras, comidas, animais e cores preferidas. Foi proporcionado momentos para que as crianças procurassem em revistas e livros imagens de suas preferências, posteriormente houve a criação de um cartaz com as imagens encontradas. Com o objetivo de expressar ideias, desejos, preferências e sentimentos sobre suas vivências.

Foi realizada atividade extra: “Dia do circo” com um bate papo sobre o que é o circo, sua cultura e seus personagens, foi desenvolvido um cartaz coletivo com palhacinhos de carimbo das mãozinhas das crianças. O objetivo é expressar ideias, desejos, preferências e sentimentos sobre suas vivências.

No campo de experiência: “ Escuta, fala, pensamento e imaginação” foi desenvolvida a continuação da sequência didática: “Acolhimento” com a atividade: circuito nominal, visando o objetivo do reconhecimento pelo primeiro nome; Escrevendo a inicial do meu nome, onde as crianças treinaram a inicial de seus nome, para o desenvolvimento do reconhecimento pela inicial do nome de maneira concreta; História divertida, com o objetivo de desenvolver a imaginação e o conto; Cantando meu nome, visando desenvolver e gravar o primeiro nome e suas importâncias. Na sequência didática “Prática de leitura, oralidade e escrita” foram realizadas as atividades: “Alfabeto letra ‘A’ qual o som da letra?, apresentar a forma da escrita da letra e sua sequência alfabética, atividade: “Coelho sai da toca” com a letra “A”, aprendendo a letra “A” no concreto com pontilhado e treinando a mesma na folha impressa, visando desenvolver e enriquecer a aprendizagem e o reconhecimento pelas letras do alfabeto; “Alfabeto letra “B” qual o som da letra? , apresentar a forma da escrita e a sequência alfabética, caixa surpresa com a letra “B”, atividade de registro, assimilar a imagem á letra, pontilhado, escrita da letra, assimilação de nomes próprios, objetos e imagens que comecem com a letra indicada. O objetivo dessas atividades foram de desenvolver e enriquecer a aprendizagem e o reconhecimento pelas letras do alfabeto. “Apresentação do crachá individual” com a atividade caça ao tesouro do nome, com o objetivo de desenvolver a aprendizagem e o reconhecimento do primeiro nome; “Alfabeto letra C” qual o som da letra, assimilar a imagem a letra, pontilhado, escrita da letra, assimilação de nomes próprios, objetos e imagens com a letra indicada, o objetivo dessa atividade é desenvolver e enriquecer a aprendizagem e o reconhecimento pelas letras do alfabeto.

Contraturno:

No mês de março foi possível abranger todos os campos de experiência. Contudo iniciou-se com a sequência didática "Acolhendo com amor".



Foram realizadas tais atividades como: Passa a bola, com o intuito de ampliar habilidades e oportunizar a interação; O mestre mandou, adquirindo maior domínio de seus movimentos e possibilidades corporais; Movimentar-se, comunicando-se corporalmente de forma verbal e não verbal; Mímicas, comunicar suas ideias e sentimentos; Corre cotia para ampliar habilidades motoras desenvolver a consciência corporal e a autonomia; Boliche, promovendo a autoconfiança e ampliando habilidades motoras; Vivo ou morto, visando adquirir maior domínio no seus movimentos; Batata quente, com o objetivo de cantar cantigas e garantir múltiplas possibilidades corporais; Jogo da memória, para explorar diferentes materiais pedagógicos; Cabo de guerra desenvolvendo o aumento da coordenação motora.

No campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos” foi utilizado a sequência didática "Vivenciando diferentes possibilidades corporais" com as seguintes atividades: Estátua diferente, desafiando a velocidade, direção e posições; Boliche de garrafa com água, onde foi possível conhecer os limites e as potencialidades do corpo; Música "eu conheço um jacaré que gosta de comer " para conhecer e brincar com diferentes partes do corpo.

Foi trabalhada a sequência didática "Nossas ligações" no campo de experiência: “O Eu, o outro e nós”, com o intuito de ampliar a interação e relação entre as crianças.

Contudo, foi realizada as atividades: Qual objeto sou, reconhecendo problemas em situações de interação; Vídeo voa João, trabalhando a empatia e percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos; qual animal sou; onde foi possível resolver problemas e ampliar a interação.

A sequência didática: "Imaginação a bordo" foi utilizada no campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e Imaginação” realizando as atividades: personagens do alfabeto, fazendo a criança familiarizar com as letras; O sapo não lava o pé, utilizando as vogais a e i o u; Contação de história, incentivá-los a gostar de histórias e atribuir sentidos.

Seguindo o campo de experiência: “Espaço, tempo, relação, quantidade e transformação” utilizou-se a sequência didática: "Novas descobertas" com a atividade: amarelinha, com objetivo de identificar os números; subindo as escadinhas, relacionando os números as suas respectivas quantidades.

Por fim com campo de experiência: “Traços sons, cores e formas” foi utilizada a sequência didática: "Explorando o mundo" com as atividades: barulhando com o corpo com o objetivo de experimentar diferentes formas de produzir sons; Brinquedos diversos com diferentes materiais didáticos; Telefone sem fio, explorando uma diversidade de fontes sonoras.

Neste período também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem oral das crianças.



No mês de **abril**, foi possível abranger os cinco campos de experiência com o objetivo do desenvolvimento motor e cognitivo das crianças.

No campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” foi realizada a sequência didática “Construção do conceito de números” abrangeu as atividades "Numerais" onde as crianças lembraram os números 1, 2 e 3, apresentação do número 4 e sua sequência numérica, relacionar o número 4 e a quantidade utilizando objetos da sala de aula, treinando de forma concreta o número 4 com pincel e guache, pontilhado e atividade impressa do número 4, lembrar os números 1, 2, 3 e 4, relacionar o números 5 e sua representação utilizando objetos da creche (área externa), treinando de forma concreta o número 5 contando canudos, registrando em folha impressa o número 5, lembrar os números 1, 2, 3, 4, e 5, apresentação do número 6 e sua sequência numérica, relacionar o número 6 com a quantidade de meninas e meninos na sala de aula e folha impressa do número 6 e a representação da quantidade. As atividades tiveram o objetivo de desenvolver o reconhecimento dos numerais de 0 a 10.

No campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a sequência didática “Vivenciando diferentes possibilidades!” Foi possível trabalhar e desenvolver as seguintes atividades: “Corpo humano” com a música “Cabeça, ombro, joelhos e pés”, folha impressa com o contorno do corpo, nariz, olhos e boca onde as crianças recortaram e colaram as partes, recorte do quebra cabeça do corpo humano, colagem do quebra cabeça em uma folha colorida e brincadeira do “Seu mestre mandou” onde citamos partes mais complexas do corpo. As atividades acima tiveram o objetivo de promover oportunidades para o reconhecimento das partes do corpo, explorando repertórios de movimentos. Na mesma sequência iniciamos as seguintes atividades: “Jogo do contrário” onde citamos o contrário de dia/noite, aberto/fechado, novo/velho, leve/pesado, entre outros substantivos e adjetivos que as próprias crianças conseguiram citar. Essas atividades tiveram o objetivo de desenvolver a coordenação motora global, viso-motora e refinada assegurando o desenvolvimento psicomotor.

No campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas” foi realizada a sequência didática “Clact, clact, clact! Cores e formas” foi possível trabalhar e desenvolver as seguintes atividades: “Regrinhas e combinados” com a atividade exposição do livro e releitura, uso e manuseio correto da tesoura, folhas com zig zag, ondulações e retas a fim de realizarmos uma competição para ver quem cortava certinho as folhas fazendo o uso correto da tesoura, folha individual com ondulações, zig zag e desvios, confeccionar cabelinhos de papel colorido em rolo de papel higiênico para que as crianças pudessem fazer um corte, mas lembrando que cabelos de verdade é proibido cortar, confecção da primeira página do livro individual “Clact, clact, clact!” com o nome do autor, ou



seja, a própria criança (as crianças copiaram seu nome na primeira página). Essas atividades tiveram o objetivo de proporcionar momentos de releitura de obras de arte.

No campo de experiência: “O eu, o outro e o nós” foi realizada a sequência didática: “O mundo somos nós!” onde foi possível trabalhar e desenvolver as seguintes atividades: “Tudo sobre mim!” onde as crianças criaram um painel com fotos das crianças e o que aconteceu no momento daquela foto, com o objetivo de desenvolver uma imagem positiva de si, conhecendo sua história e de seus amigos trabalhando a linguagem oral. Foi realizada a leitura e exposição do livro “Já sou grande, olha o que sei fazer!”, roda de conversa com uma garrafa pet onde a garrafa era rodada e onde apontasse a criança deveria falar sobre ela mesma, lembrar a história do livro e registrarem suas conquistas, habilidades ou desejos, expor seus desenhos para a sala falando sobre seu significado, com o objetivo de reconhecer e comunicar ideias próprias ao grupo a partir de proposições ou espontaneamente. O vídeo “Independência na educação infantil” foi assistido pelas crianças e realizaram o registro sobre o que sabem fazer sozinhos, com o objetivo de proporcionar momentos para que as crianças possam se reconhecer como independentes. Na atividade “Maria vai com as outras” foi feita a leitura e apresentação do livro acima, realizamos um momento de diálogo onde ressaltamos a importância de cada um tomar suas próprias decisões e ter autonomia, em uma folha de sulfite colamos o rosto de uma ovelha e as crianças carimbaram com os dedinhos para imitar a lã da ovelha, ovelha impressa frente e verso onde as crianças colaram algodão e palito para virar um fantoche, as crianças realizaram a encenação, utilizando os fantoches de ovelhas, do livro “Maria vai com as outras”. Essas atividades tiveram o objetivo de desenvolver progressivamente a autonomia ao agir, tomar decisões, escolhas e resolver problemas como também aprender a desenvolver a independência e a confiança em si mesmo.

No campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação” foi realizada a sequência didática: “Prática de leitura, oralidade e escrita” onde foi possível trabalhar e desenvolver a atividade apresentação da letra “D”, figuras e nomes com a letra, treinando a letra D utilizando bolinhas (grandes) de papel crepom para seu contorno, boliche com letras do alfabeto, atividade com a letra “E”, onde foi entregue para as crianças em folhas impressas palavras que começam a letra estudada e as crianças deveriam circular todas as letra “E” da folha, apresentação de figuras que comecem a letra “E”, treinando a letra com bolinhas (pequenas) de papel crepom, bingo com as letras já estudadas A, B, C, D e E, cópia das letras do bingo em folha impressa e boliche com as letras do bingo. Essas atividades tiveram o objetivo de desenvolver e enriquecer a aprendizagem e o reconhecimento pelas letras do alfabeto.



Atividades extras: Páscoa, sentido real do seu significado da data e confecção da máscara de coelhinho, música e coreografia “Coelhinho da Páscoa, roda de conversa onde as crianças falaram sobre a data e o que sabem sobre a comemoração, com o objetivo de expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências; passeio para assistirem a peça da “A bela e a Fera” no teatro com o objetivo de desenvolver a imaginação, a criatividade, intelectualidade e habilidades artísticas. Dia do Índio em roda de conversa falamos sobre a cultura indígena, realizamos a confecção de cocar para cada criança e a professora foi com um cocar feito pelos próprios índios e finalizamos com uma volta indígena pela creche, o objetivo da atividade foi conhecer costumes dos primeiros habitantes do nosso país, a preservação e respeito da sua cultura.

Contraturno:

No mês de **abril** foi possível trabalhar todos os campos de experiência. Contudo o mês se iniciou com a sequência didáticas "imaginação a bordo" onde foi possível executar as atividades: meu personagem, com o intuito de trabalhar o nome em diferentes situações; era uma vez, fazer com que as crianças iniciem histórias com "era uma vez"; mini mercadinho, promover e desenvolver a oralidade; transformando os números em desenhos, identificando o antes e depois dos números e desenvolver seu reconhecimento;

Logo no Campo de experiência "corpo gesto e movimento", foi utilizado a sequência didáticas "vivenciando diferentes possibilidades corporais" com as atividades: teia de aranha, explorando brincadeiras e movimentos corporais; caça ao tesouro das letras oportunizando momentos de exploração, interação e participação; como atividades extra deste campo foi realizado: ovo na colher, explorar movimento, força, velocidade e conhecer gradativamente os limites de seu corpo, em especial a páscoa; brincando de peteca, explorar força e velocidade, para o dia do índio.

Na sequência didática: “Novas descobertas”, foi realizado as atividades: descendo as escadinhas, relacionar os números as suas respectivas quantidades; o caminhão de laranja passou por aqui, reconhecendo qualidades.

No campo o eu, o outro e nós, foi utilizado a sequência didática "nossas ligações" com as atividades: meu quadro; fazer descobertas sobre si mesmo; qual flor darei a ele, ampliar suas relações e compreender sentimentos e emoções expresso pelas crianças.

Por fim, com a sequência didática "explorando o mundo", foi feita as atividades: nossos brinquedos explorando diferentes materiais; brinquedos explorando materiais em bom estado de



uso. Como atividades extras do campo de experiência: "Traços, Sons, Cores e Formas", foi desenvolvido: confeccionando o coelho da páscoa, se expressar por meio da pintura e ampliar suas expressões artísticas, realização da casa dos 3 porquinhos para a apresentação do projeto institucional realizado pela fase II A.

Foi realizada a atividade permanente leiturrinha com o livro "a bela e a fera" com intuito de prepará-los para o teatro que ocorreria no dia 27/04.

Neste período também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem oral das crianças.

No mês de **maio**, foi possível abranger os cinco campos de experiência com o objetivo do desenvolvimento motor e cognitivo das crianças.

No campo de experiência: "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" foi realizada a sequência didática: "Construção do conceito de números", que abrangeu as atividades: "Numerais", onde as crianças lembraram os números 1, 2, 3, 4, 5 e 6; apresentação do número 7 e sua sequência numérica, relacionando o número 7 e a quantidade, utilizando contagem com palitos de picolé; atividade impressa do número 7 com a sua representação e quantidade; lembrar os números 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 com peças de lego; as crianças escreveram na lousa os números de 0 a 7; relacionaram o números 8 treinando com registro e quantificação; lembraram os números 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 onde cada criança pegou dentro de um saquinho e sorteou seu número falando para a sala qual era o sorteado; apresentação do número 9 com a dança das cadeiras; treinamento do número 9 com registro e sua quantificação e lembrando os números de 0 a 9 com a escrita das crianças na lousa. As atividades tiveram o objetivo de desenvolver o reconhecimento dos numerais de 0 a 10.

No campo de experiência: "Corpo, gestos e movimentos", foi realizada a sequência didática: "Vivenciando diferentes possibilidades! " Foi possível trabalhar e desenvolver as seguintes atividades: "Jogo do contrário" com figuras impressas de dia/noite, aberto/fechado, leve/pesado, doce/azedo; as crianças montaram pares das imagens acima e depois colaram em folhas de sulfite; a sala foi dividida em grupos com diferentes imagens de contrário, depois de montarem os pares de contrário foi trocada as figuras (que eram diferentes) com outro grupo. "Jogo das formas" onde as crianças olharam para as formas geométricas primárias e compararam com formas em sala de aula, exemplo: mesa retangular, relógio círculo, triangulo formato do desenho de uma figura de pizza na blusa de uma coleguinha e quadrado o formato de um nicho da sala, entre outras comparações que as crianças citaram; atividades impressas de cópia das formas geométricas. Essas atividades tiveram o objetivo de desenvolver a coordenação motora global, viso-motora e refinada,



assegurando o desenvolvimento psicomotor. No “Projeto Nosso Mascote” também abrangeu o campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, onde as crianças realizaram as seguintes atividades: Conhecendo nosso Mascote, com o objetivo de desenvolver nas crianças a possibilidade de demonstrarem empatia, afeto e cuidado. Regrinhas básicas de cuidado com nosso Mascote, com o objetivo de desenvolver a importância de participar de experiências relacionadas a adoção de hábitos de cuidado. Desenho sobre sentimentos (registro dos momentos que desejam viver com o Mascote, com o objetivo de desenvolver a importância de participar de experiências relacionadas a adoção de hábitos de cuidado e Levando o Mascote para passear na escola, com o objetivo de vivenciar diversas situações de exploração dos diferentes espaços da instituição.

No campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, foi realizada a sequência didática: “Clact, clact, clact! Cores e formas”, foi possível trabalhar e desenvolver as seguintes atividades: Capa do livro onde pintaram com giz de cera vermelho a capa do livro. Na primeira página do livro, as crianças cortaram e colaram os papéis. Segunda página do livro, as crianças cortaram e colaram os papéis como na primeira página. Na terceira página do livro, as crianças cortaram e colaram os papéis como na segunda página. Na quarta página do livro, as crianças cortaram e colaram os papéis como na terceira página. Essas atividades tiveram o objetivo de proporcionar momentos de releitura de obras de arte.

No campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a sequência didática: “O mundo somos nós!”, onde foi possível trabalhar e desenvolver as seguintes atividades: “Maria vai com as outras”, feita a releitura do livro utilizando entonação para as falas; com os fantoches que as crianças produziram, as mesmas com auxílio da professora encenaram situações demonstrando atitudes para tomadas de decisões e resolução de problemas. Essas atividades tiveram o objetivo de desenvolver progressivamente a autonomia ao agir, tomar decisões, escolhas e resolver problemas como também aprender a desenvolver a independência e a confiança em si mesmo. Foi possível no mesmo campo de experiência trabalhar as atividades: “Eu sou assim e vou te mostrar”, onde foi realizada a leitura do livro: “Eu sou assim e vou te mostrar - Heinz Janisch”; em uma latinha haviam diferentes imagens de características de pessoas diferentes, a criança deveria pegar uma imagem e falar sobre ela, observando se a própria ou outra da sala possuía essa característica; em uma roda de conversa falamos sobre as características ressaltando a beleza que cada pessoa tem independente das diferenças que possui; foi mostrada imagens de pessoas diferentes umas das outras como gordo/magro, alto/baixo, com óculos/sem óculos, tonalidades de pele diferentes, entre outros; em outros dias da semana a professora conversou e voltou nas mesmas atividades para que as crianças fixassem como é importante as diferenças e como é normal ser diferente. Essas



atividades tiveram o objetivo de valorizar as características físicas de si e dos outros. Foi possível no mesmo campo de experiência realizar as atividades: “Minhas preferências”, onde em uma roda de conversa foi perguntado quais eram as preferências de cada criança como: comida, roupas e passeios preferidos; foi distribuído para as crianças folhas de sulfite e a mesma escolher sua cor preferida para fazer um desenho de algo que seja de sua preferência. Essas atividades tiveram o objetivo de desenvolver suas preferências, bem como respeitar as preferências das outras pessoas.

No campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, foi realizada a sequência didática: “Prática de leitura, oralidade e escrita”, onde foi possível trabalhar e desenvolver a atividade: “Bingo com as letras já estudadas A, B, C, D e E”; cópia das letras do bingo; as crianças sorteiam dentro de um saquinho as vogais e consoantes C e D, após o sorteio mostraram para a sala a letra; recordar as letra A, B, C, D e E citando nomes que comecem com essas letras; apresentação da letra “F” e sua sequência alfabética relacionando com o nome da nossa cidade FRANCA; relacionar a letra “F” com a palavra FLOR e escrita na lousa pelas crianças; letra “G” com pontilhado; treino na lousa da letra “G”; nomes de crianças da sala de aula que comecem com a letra “G”. Essas atividades tiveram o objetivo de desenvolver e enriquecer a aprendizagem e o reconhecimento pelas letras do alfabeto. Com o projeto: “Nosso Mascote” foi possível também abranger o campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação” com a atividade: Escolhendo o nome do nosso Mascote, com o objetivo de desenvolver nas crianças de maneira ativa a comunicação de seus desejos, pensamentos, sentimentos e ideias.

Atividades extras: “O dia de quem cuida de mim” com a confecção de uma lixa de unha com coração; confecção de porta-retratos com palitos de picolé, cujo objetivo é melhorar as habilidades manuais finas como movimentos de dedos e pressão dos polegares. Ensaio da música: “Como é grande o meu amor por você” e gravação do vídeo com o objetivo de desenvolver a musicalidade e a expressão corporal.

Contraturno:

No mês de **maio** foi possível abranger todos os campos de experiência. Foi utilizada a sequência didática: "Imaginação a bordo", onde foi possível executar as atividades: Leitura labial, com o intuito de envolver os alunos de maneira ativa na comunicação, pensamentos e ideias. Contação de história “ o gato rui e o rato”, uma pequena historinha de um rato esperto e um gato que nunca conseguiu pegá-lo, com isso fazer com que as crianças desenvolvam o gosto por narrativas, com o uso de massinha fazer os ratos, trabalhando a coordenação.

Logo no Campo de experiência: "Corpo gesto e movimento", foi utilizado a sequência didática: "Vivenciando diferentes possibilidades corporais", com as atividades: Caça as figuras, para desenvolver a autonomia para busca, escolha, agilidade e cooperação. Fazendinha, explorar



diferentes brincadeiras garantindo a interação. O mestre mandou, imaginar, fantasiar e experimentar desafios.

Na sequência didática: “Novas descobertas”, foram realizadas as atividades: a lagarta que cresce, com objetivo de observar e descrever o que são capazes de ver; bambolê dos números, com intuito de envolvê-los em diferentes situações que haja números. Jogo da memória numérica envolvendo as crianças em situações de números.

No campo de experiência: “O eu, o outro e nós”, foi utilizado a sequência didática: "Nossas ligações", com as atividades: Qual livro irei ler, fazendo com que as crianças comuniquem suas ideias, sentimentos, preferências e vontade a pessoas e ao grupo. Cara de quê, desenvolver e demonstrar empatia de modo a perceber que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneira própria de agir. Porque está triste? Observar emoções e produzir histórias. Escolinha, ser protagonista e criar estratégias para resolver conflitos. Como atividade extra deste campo de experiências foi realizado: conscientização de bons comportamentos, fazendo com que as crianças aprendam agir de maneira correta nos banheiros, refeitório e fora da sala de aula.

Por fim, com a sequência didática: "Explorando o mundo", foi feita as atividades: Loja, participar de situações lúdicas que envolvem compra e venda. Novos brinquedos de materiais reciclados, explorar diferentes objetos e dar uma oportunidade para o que iria para o lixo. Cachorro de papel, incentiva construção, recorte, colagem e montagem. Porco espinho, incentivando-os a colagem. Vamos fazer chover, incentivá-los a recortar e socializar por meio de brincadeiras de interação.

As atividades extra no campo de experiência: “Traços sons, cores e formas foram confecção de lembrancinhas e contação de história sobre: “O dia de quem cuida de mim” fazer com que as criança e família lembrem sua importância. As crianças também realizaram juntamente com a educadora uma festa à fantasia com pinturas faciais, um momento onde puderam escolher quais desenhos queriam e participar de danças de diferentes ritmos.

Foi realizada a atividade permanente leiturrinha com o livro: "Cinderela" com intuito de prepará-los para o teatro que ocorreria no início do próximo mês.

No dia 27/05 houve a formação.

Neste período também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem oral das crianças

Fase II- Professora: Joyce

No dia **31 de janeiro** e no mês de **fevereiro**, foi possível abranger os campos de experiência para o desenvolvimento das crianças. Foi aplicada atividade no campo de experiência “Corpo, gestos e



movimento”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo”. A atividade abrangendo esse campo teve como intuito, adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto, aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.

A atividade: “Roda de Conversa - Hábitos de Higiene”, teve como objetivo estimular o autocuidado relacionados à higiene pessoal atuando assim de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais. Em roda, a professora conversou com os alunos sobre a necessidade dos hábitos de higiene na rotina, apresentando através de ilustrações, (banho, escovação de dentes, cortando as unhas, penteando os cabelos, lavando as mãos, usando álcool em gel) e a importância de cada um.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “O eu, o outro e o nós”, utilizando várias atividades da sequência didática “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo”, com o intuito de trabalhar no respectivo campo a ampliação das relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, de comunicar suas ideias e sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros, usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social e valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

“Apresentação das professoras e alunos”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada teve como objetivo promover a interação entre as crianças e professoras, fortalecendo a comunicação e relacionamento interpessoal dos alunos. A professora se apresentou para as crianças e deu boas-vindas a elas. Em seguida, convidou cada aluno a se apresentar para toda a turma, dizendo seu nome e sua idade. A atividade foi finalizada com uma roda de conversa com as crianças, ressaltando a importância de reconhecer as diferenças do próximo, respeitando, acolhendo e valorizando todos do seu convívio.

Houve ainda, a atividade “Roda de conversa – Combinados da sala” com o objetivo de construir de forma afetiva e responsável, os combinados com a turma. Em roda educativa a professora conversou com os alunos sobre a importância da construção de regras e combinados para a rotina diária em sala de aula, representando as regras e combinados através de figuras ilustrativas, e confeccionou com as crianças o “Painel de Regras e Combinados” a atividade foi fixada em sala de aula para uso diário.

Ainda no campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a atividade “Passeando pela creche” cujo objetivo foi valorizar atitudes de cuidado, respeito e preservação dos espaços



coletivos da creche. Foi realizado um passeio com a turma por toda a creche, mostrando para os alunos as salas dos demais segmentos, os banheiros, o refeitório, área externa (parque e solário). Durante o percurso a professora explicou a importância do cuidado, respeito e preservação dos espaços coletivos da creche.

“Eu cuido da minha escola” foi uma atividade muito interessante realizada no mesmo campo de experiência, tendo como objetivo, reconhecer a importância e necessidade do uso adequado do espaço escolar e desenvolver noção de cuidado e conservação dos espaços utilizados. Visando reafirmar a importância do cuidado e respeito para com o ambiente em que se vive, a professora lembrou com os alunos o que aprenderam no passeio que realizaram na creche e pontuou com eles os tópicos mais importantes sobre o cuidado e manutenção do ambiente escolar. Durante o momento de conversa com os alunos, a professora mostrou imagens de atitudes corretas e incorretas, os alunos foram questionados e convidados a separarem as imagens que consideravam corretas ou incorretas. Finalizando a atividade a professora construiu com os alunos um painel com as regras de cuidados e manutenção do espaço escolar.

Houve ainda, a atividade “Aprendendo sobre boas maneiras” com o objetivo de aprender a resolver problemas de maneira independente. Utilizando-se de estratégias pautadas no respeito mútuo, no diálogo, na construção de relações pacíficas. A professora levou a turma no solário e realizou uma roda de conversa educativa, pontuando com os alunos a importância de aprender sobre boas maneiras e exemplificou para os alunos, diversas situações cotidianas que necessitam das noções fundamentais de respeito ao ambiente e as pessoas à sua volta. Após a explicação, a professora convidou os alunos a relatarem situações vivenciadas por eles no dia a dia, em casa, na escola ou em outros ambientes que convivam. Foi um momento muito importante, onde os alunos puderam contar suas vivências e trazer para a professora a realidade da turma, possibilitando assim, concluir o que mais precisa ser trabalhado em relação às boas maneiras.

A partir da música “Amizade – Mundo Bitá”, foi realizada a atividade “Um bom amigo”, visando ampliar as relações interpessoais e desenvolver atitudes de solidariedade e empatia. Em roda a professora iniciou a atividade explicando sobre a importância de ter amigos, e pontuou para as crianças a importância de aprender a conviver com as pessoas, respeitando suas diferenças. Após o momento explicativo e reflexivo a professora colocou para os alunos a música e em seguida os convidou a ilustrarem o que ficou de mais importante da conversa com a professora e da música que escutaram, podendo assim se expressarem através do desenho.

Ainda no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a atividade “Dinâmica “Quem sou eu? ” Que teve como objetivo comunicar suas ideias e sentimentos, preferências e vontades. Foi confeccionado uma caixa atraente com um espelho dentro. A professora convidou os



alunos a usarem a imaginação para adivinhar o que tinha dentro da caixa. Após foi proporcionado um momento em que cada aluno pode olhar dentro da caixa. A atividade foi finalizada com um lindo desenho de autorretrato.

Finalizando o campo de experiência: “O eu, o outro e o nós” do mês de fevereiro, foi realizada a atividade “Jogo: Tudo sobre mim”, com o objetivo de reconhecer e comunicar ideias próprias ao grupo a partir de proposições ou espontaneamente. A professora realizou a leitura do livro “Já sou grande! Olha o que sei fazer”. Após a leitura organizou uma roda com a turma, no centro da roda foi colocada uma garrafa pet, e explicado para os alunos o jogo. Foi um momento muito importante pois os alunos puderam falar sobre si (suas preferências, sentimentos, entre outras perguntas que a professora realizou no decorrer do jogo).

No mesmo mês de fevereiro, trabalhando ainda a sequência didática “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo” foi trabalhado também o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, visando trabalhar atividades que desenvolvessem o reconhecimento das letras do alfabeto, e do nome completo e sua grafia.

A partir de uma caixa surpresa contendo os nomes completos de todos os alunos da turma, foi realizada a atividade “Caixa dos nomes”, com o objetivo de reconhecer e grafar o seu nome completo, sabendo identificá-lo através da vivência lúdica. Em roda educativa, os alunos foram convidados a retirar um nome da caixa surpresa e mostrar para toda a turma (um aluno por vez), possibilitando que todos da turma visualizassem e conhecessem os nomes dos colegas e o seu próprio nome no momento da demonstração.

A atividade “Montando meu nome completo” teve como objetivo, reconhecer as letras do seu próprio nome; apresentar o nome das letras e oferecer orientação de escrita. A professora cantou para as crianças a música: “A chamada vai começar”, e utilizando as letras do alfabeto móvel em EVA e os nomes anexados na mesa de cada criança, os alunos foram convidados a montarem seus nomes completos.

Ainda no campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação” foi realizada a atividade “Minha canoa” com o objetivo de reconhecer e grafar seu nome completo, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas. A professora confeccionou com os alunos a dobradura de um barco. Em seguida, disponibilizou fixado em lousa com fita crepe, os nomes completos de todos os alunos. As crianças foram incentivadas a encontrarem seus nomes, e colarem o nome no barco. A atividade foi finalizada com uma roda musical utilizando os barcos e o nome de cada aluno.



A partir de fichas com a escrita do nome completo de cada aluno e cadeiras, foi realizada a atividade “Dança da cadeira”, que teve como objetivo reconhecer a escrita do seu nome completo e reconhecer a escrita dos nomes de todos os colegas da turma. A professora realizou um círculo com as cadeiras, em seguida distribuiu para os alunos fichas contendo seus nomes completos que fossem fixados nas cadeiras.

Finalizando o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” no mês de fevereiro, foi realizada a atividade “Flores do alfabeto” com o objetivo de reconhecer as letras do alfabeto em situações lúdicas. Em sala de aula a professora entregou uma florzinha para cada aluno, onde os alunos foram convidados um por vez a colocarem a florzinha fechada na bacia com água, e esperar a flor abrir, mostrando assim a letra, assim os alunos compartilharam com a turma o nome da letra

No mês de fevereiro foi trabalhada, atividades ocasionais com a temática “Carnaval”, com os objetivos de manifestar interesse e respeito por diferentes culturas através da atividade “História - O carnaval”, a atividade “Conhecendo marchinhas de Carnaval Infantil” com o objetivo de analisar apresentações de músicas, expressando sua opinião verbalmente e a atividade “Confeccionando Máscaras de Carnaval” que teve como objetivo os alunos expressar-se livremente por meio da arte.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Contraturno

Nesse mês de fevereiro foi possível trabalhar atividades abrangendo alguns campos de experiência com suas devidas importâncias para o desenvolvimento das crianças. Sendo assim, foi realizada atividade no campo de experiência “O eu, o outro e nós”, utilizando a sequência didática “Acolhida”.

A atividade “Apresentações entre crianças e educadora” teve como objetivo promover a socialização e a interação afetiva entre a criança e educadora, através da realização de uma roda de conversa onde os alunos puderam se apresentar dizendo qual seu nome, sua idade e contando quais suas brincadeiras preferidas e o que gostam de fazer no dia-a-dia.

No campo de experiência “Corpo, gestos e movimento” foi utilizada atividades da sequência didática “Acolhida” com o intuito de trabalhar no respectivo campo a criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, e música, inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais, adotar hábitos de autocuidado relacionados à



higiene, alimentação, conforto, e aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.

“Combinados (covid 19) ”, a primeira atividade deste campo de experiência, teve como objetivo, explicar a importância dos cuidados e higiene em relação à covid. Através de um momento explicativo a educadora ressaltou sobre a higiene necessária para o combate à covid, a importância do uso de máscaras e do distanciamento social e finalizou a atividade mostrando como lavar bem as mãos, e como usar o álcool em gel corretamente.

Houve ainda, as atividades “Vivo ou morto” e “Mímica”, com o objetivo de trabalhar a coordenação motora, atenção e a percepção visual.

Neste mesmo mês de fevereiro, trabalhando ainda a sequência didática “Acolhida”, foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”. A primeira atividade trabalhada deste campo de experiência foi “Hora da história” que teve como objetivo a apreciação de produções artísticas e desenvolvimento da percepção visual. Foi trabalhada a atividade “De quem será? ” Com o objetivo de levantar hipóteses em relação ao que está escrito. Para finalizar o mês de fevereiro no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, foi realizada a atividade “Saco mágico” que teve como objetivo, reconhecer as letras e saber nomear os objetos.

Ainda no mesmo mês, foram aplicadas atividades do campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, com as atividades "Apreciando obras de arte” visando proporcionar momentos de apreciação e releituras de obras de arte. Foi trabalhada a atividade “Desenho livre” que teve como objetivo a expressão e controle para desenhar.

Finalizando o mês no contraturno, foi trabalhada a atividade “Senhor Careca” do campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” que teve como objetivo principal de relacionar números e suas quantidades através do jogo.

No dia 19 deste mês ocorreu a Primeira Formação Ampliada da Pastoral do Menor- Campanha da Fraternidade 2022.

No mês de **março**, foi possível abranger os campos de experiência com suas devidas importâncias para o desenvolvimento dos alunos. Foram realizadas atividades no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Sentimentos e Emoções”.

“Roda de conversa”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada teve como objetivo propor a reflexão dos sentimentos e emoções vivenciados diariamente. A professora proporcionou uma roda de conversa interativa, visando abordar o tema “Sentimentos e emoções”, explicando-os e exemplificando-os através de figuras ilustrativas, demonstrando assim situações do cotidiano em



que as emoções e sentimentos se fazem presentes. Após a explicação a professora questionou os alunos, (Quais sentimentos ou emoções estavam sentindo, e os convidou a se expressarem através da realização de um lindo desenho, representando o seu sentimento ou emoção.

Houve ainda, a atividade “Filme – Divertida Mente” com o objetivo de propor a reflexão dos sentimentos e emoções presentes no filme. A professora levou a turma até a sala de vídeo e apresentou a eles o filme “Divertida Mente”, os alunos foram convidados a assistirem, prestando muita atenção nos sentimentos e emoções que foram demonstrados no decorrer do filme. No segundo momento da atividade foi proposto aos alunos que realizassem uma linda ilustração do que acharam mais importante, podendo assim expressar livremente suas opiniões através do desenho.

Finalizando o mês de março no campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a atividade “Como eu me sinto” que teve como objetivo compreender e exercitar a nomeação de sentimentos. A professora leu para os alunos a história "O livro dos sentimentos – Todd Parr". Após a leitura iniciou um bate papo com as crianças incentivando-as a falarem sobre seus sentimentos, ressaltando a importância de expressá-los e também, demonstrar empatia pelo sentimento das pessoas ao seu redor.

No mesmo mês de março, trabalhando a sequência didática “Vivenciando jogos, atividades e brincadeiras” foi trabalhado também o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” com o objetivo de realizar atividades que explorem e incentivem os alunos a coordenar suas habilidades corporais e manuais em diversas situações.

“Boliche com garrafas pet”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada, teve como objetivo o incentivo dos alunos a participarem de diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como explorar materiais pedagógicos com autonomia. A professora convidou os alunos a participarem do jogo de boliche no solário, e os explicou as regras e combinados da brincadeira. As garrafas pet foram organizadas e realizada a demonstração para a turma de como jogar. Após a demonstração os alunos foram incentivados a jogarem (um aluno por vez), trabalhando a coordenação motora, o equilíbrio, aprimorando assim seus movimentos de lançamento e manuseio da bola.

A partir da música “Cabeça, ombro, joelho e pé” foi realizada a atividade “Brincadeira com as partes do corpo” com o objetivo de explorar e vivenciar a brincadeira, ampliando a qualidade dinâmica dos movimentos corporais, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo. Os alunos foram convidados a brincarem ao som da música, e ao aplicar a atividade a



professora trabalhou várias velocidades da canção, possibilitando assim que os alunos trabalhassem a agilidade e resistência.

Ainda no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a atividade “Dança da imitação” que teve como objetivo os alunos se deslocarem, fazendo diferentes movimentos corporais, desenvolvendo a consciência do uso do seu corpo durante a brincadeira, ampliando a possibilidade de se expressar. A professora levou as crianças no solário e explicou as regras e combinados da brincadeira. Os alunos foram convidados a dançarem e brincarem ao som da música “Dança da Imitação” possibilitando trabalhar a concentração, a atenção, explorando e experimentando assim novas possibilidades corporais.

Finalizando o mês, ainda neste campo de experiência, foi realizada a atividade “Brincando com cantigas de roda” com o objetivo de criar com o corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções através das brincadeiras de roda. A professora realizou uma roda de conversa e mostrou para os alunos, imagens de alguns momentos de brincadeiras de roda, e os questionou sobre as cantigas que conhecem e mais gostam, para finalizar este momento da atividade, exemplificou para as crianças algumas dessas cantigas. Após a realização da roda interativa, a turma foi convidada a vivenciar um momento divertido ao som de várias cantigas de roda.

No mês de março foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, com as sequências didáticas “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo” e “Aquarela”.

Finalizando a sequência didática “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo”, foi realizada a atividade “Mosaico das Vogais” que teve como objetivo trabalhar com as vogais de forma lúdica, desenvolvendo também a coordenação motora. Foi entregue para cada aluno uma folha com os traços das vogais, juntamente com tiras de papéis coloridos, cola e tesoura. As crianças foram orientadas a recortarem os papéis coloridos em quadradinhos e em seguida colar sobre os traços, o resultado ficou lindo, os alunos amaram realizar a atividade.

Houve ainda, a atividade “Técnica de pintura com cotonetes” com o objetivo de ampliar as habilidades manuais, trabalhando os numerais de forma lúdica. Para a realização deste momento da atividade, a professora utilizou apenas os numerais já conhecidos pelos alunos 0 a 10. Foi providenciado para cada aluno uma folha de sulfite contendo os numerais de 0 a 10, e distribuído também um copinho de café contendo uma pequena quantidade de tinta guache e um cotonete. Em



seguida a professora ditou os números para os alunos contornarem, utilizando o cotonete e a tinta guache.

Ainda no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” foi trabalhado atividades da sequência didática “Aquarela”. A primeira atividade desta sequência foi “Conhecendo a música “Aquarela”, que teve como objetivo possibilitar aos alunos, expressarem suas opiniões sobre a canção apreciada e os seus detalhes. Foi realizada uma roda de conversa com a turma e apresentado para os alunos a Música – Aquarela, após a apresentação da música a professora conversou com a turma, questionando-os sobre quem já conhecia a canção, o que mais os chamou atenção e se gostaram da música. Foi um momento onde os alunos puderam expressar suas opiniões, destacando todos os detalhes observados ao ouvirem a canção.

Finalizando o mês de março no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, foi realizada a atividade “Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo. ” Com o objetivo dos alunos se expressarem livremente por meio da colagem, criando novas produções artísticas e fazendo novas descobertas. Nessa atividade a professora trabalhou com os alunos o início da música - Aquarela, “Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo”, e convidou a turma a realizar uma linda colagem individual com círculos de papel filipinho amarelo, palitos de picolé e papel crepom amarelo para decoração de um lindo sol.

No mês de março foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com as sequências didáticas “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo” e “Varal de poemas e poesias”.

Através da sequência didática “Me adaptando, aprendendo e me divertindo” foi realizada a atividade “Alfabeto estourado” que teve como objetivo os alunos reconhecerem e identificarem as letras do alfabeto através da vivência lúdica. Foi realizada a contação da “História do alfabeto”. Logo após foram colocadas as 26 letras do alfabeto dentro dos balões e fixados na lousa com fita crepe. Durante a vivência a professora chamou uma criança por vez para que escolhesse e estourasse um balão. Os alunos foram incentivados a dizerem para toda turma qual letra foi encontrada.

Houve também a atividade “Bingo das letras” com o objetivo de reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa. A professora apresentou para a turma o jogo, e com as cartelas em mãos, explicou que se tratava de um jogo



divertido: o bingo das letras. Cada aluno recebeu uma cartela e a professora sorteou as letras e mostrou para a turma. Os alunos observaram suas cartelas e marcaram com um X a letra sorteada.

Através da massinha de modelar foi realizada a atividade “Escrevendo as vogais com massinha” que teve como objetivo reconhecer as vogais e saber nomeá-las através da vivência lúdica, podendo ampliar também movimentos do próprio corpo a partir da brincadeira. Foi entregue para cada aluno massinha de modelar e eles foram convidados a realizar a modelagem das vogais. Foi uma atividade muito interessante e significativa.

Ainda no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” foi trabalhado atividades da sequência didática “Varal de poemas e poesias”,

“O Elefantinho” Vinicius de Moraes” a primeira atividade desta sequência a ser trabalhada, teve como objetivo desenvolver nos alunos o interesse por poemas e poesias, possibilitando também que ampliem gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão. Em roda interativa, utilizando figuras ilustrativas, a professora irá apresentar para a turma a poesia. Logo após, a professora perguntou para a turma se gostaram da poesia e o que acharam mais interessante nela. Em seguida apresentou imagens de elefantes e colocou áudio do som reproduzido por eles, incentivando e convidando a turma a vivenciar a brincadeira “Sons e Mímicas -Imitando o elefante”.

Houve ainda atividade “Poema ‘Leilão de Jardim’” Cecília Meireles – Nosso Jardim” com o objetivo de oportunizar a apropriação das narrativas e noções da linguagem, desenvolvendo a imaginação e criatividade. Utilizando palitoches, a professora dramatizou de forma lúdica o poema "Leilão de jardim", após observarem como a professora apresentou-lhes o poema, ela propôs um momento muito interessante de “Reconto e dramatização” que foi realizado pelos alunos utilizando o mesmo recurso (palitoches). Para finalizar a atividade a professora proporcionou um momento muito divertido na área externa da creche, realizando com os alunos o “Caça ao tesouro” em busca das flores e outros personagens do poema.

No mês de março foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, com as sequências didáticas “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo” e “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras”.

Através da sequência didática “Me adaptando, aprendendo e me divertindo” foi realizada a atividade “Corrida dos balões - Numerais” que teve como objetivo reconhecer os numerais e



relacioná-los às suas respectivas quantidades, utilizando a linguagem matemática para realizar descobertas através da brincadeira vivenciada.

Na área externa, os alunos foram orientados a formar uma fila. Do lado oposto da fila foi disponibilizado um varal de balões, contendo dentro deles numerais. Perto do varal de balões foi colocada uma caixa com palitos de picolé que foram utilizados no decorrer da atividade. A professora deu um sinal e um aluno por vez, realizou a corrida até os balões, escolheu um e o estourou, contando para toda a turma o numeral encontrado. Em seguida, orientou o aluno a pegar na caixa de palitos a quantidade relacionada ao número encontrado no balão.

Utilizando formas geométricas foi realizada a atividade “Adivinhe quem sou!” Com o objetivo de nomear e distinguir formas geométricas (quadrado, círculo, triângulo e retângulo) e desenvolver a oralidade. As crianças foram chamadas uma por vez, e a professora colocou uma venda nos olhos do aluno. Em seguida, pediu que a criança pegasse dentro da caixa tátil uma forma geométrica. Ainda vendada, a criança foi incentivada a acertar qual forma ela retirou da caixa.

Houve ainda a atividade “Twister das formas geométricas” que teve como objetivo nomear e distinguir as formas geométricas, distinguindo também suas texturas; desenvolvendo o raciocínio lógico e a psicomotricidade. A professora explicou como seriam desenvolvidos o jogo e as regras que seriam utilizadas. Para dar início ao jogo, a professora escolheu um aluno e o mesmo lançou o dado. A forma geométrica que saiu no dado o aluno andou no tapete e relacionou qual a textura encontrada, e assim sucessivamente com os demais alunos.

Finalizando a sequência didática “Me adaptando, aprendendo e me divertindo” ainda no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, foi realizada a atividade “Experimento das cores” com o objetivo de levantar hipóteses a partir de misturas aleatórias, observando seus resultados. Foram preparadas garrafas pet com água até a metade, após a preparação dos materiais utilizados na atividade, a professora demonstrou e orientou os alunos a colocarem algodão e um pouco de tinta guache na tampinha, e pediu às crianças que aguardassem próximas orientações. Foi apresentada a garrafa de modelo e questionado as crianças se elas sabiam o que aconteceria no experimento, deixando que levantassem hipóteses sobre o mesmo.

Para finalizar a atividade, foi solicitado que os alunos fechassem as garrafas e chacoalharam as mesmas para que o experimento acontecesse. A professora observou a reação das crianças no decorrer do experimento e ao término da atividade conversou com eles sobre a atividade vivenciada, questionando-os o que mais gostaram.



Através da sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” foram realizadas atividades com o objetivo de observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

“Brincar de lavar tecidos - explorando os fenômenos naturais da evaporação” foi a primeira atividade realizada desta sequência didática, e teve como objetivo observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, através do experimento envolvendo fenômenos naturais. A professora apresentou aos alunos os materiais que seriam utilizados na atividade, (tecidos e água). Apresentou os tecidos para os alunos para que sentissem as texturas das peças secas. O próximo passo da experiência foi mergulhar os tecidos em água. Os alunos foram convidados a explorar as sensações ao molharem o tecido.

Visando despertar a curiosidade dos alunos, a professora deixou que a turma criasse expectativas sobre a secagem. Foi questionado a eles o que achavam que iria acontecer, e se conheciam esse processo que ocorre quando o tecido é colocado para secar. A professora deixou os alunos exporem suas curiosidades. Os tecidos foram colocados em um pequeno varal na parte externa da sala.

Finalizando o mês de março no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” foi realizada a atividade “Cubos de gelo coloridos” com o objetivo de que os alunos pudessem sentir as diferentes transformações da água de líquida para sólida e de sólida para líquida, além das sensações de temperatura.

Visando despertar a curiosidade sobre o assunto, um dia antes da realização da atividade a professora explicou sobre a experiência que seria realizada e convidou os alunos a colocarem os líquidos nos recipientes que foram colocados no congelador, deste modo, conversou com eles sobre o estado líquido e sobre sua transformação para o sólido. No dia seguinte, os cubos de gelo foram desenformados e colocados em um recipiente grande (bacia) para que os alunos pudessem manipular. Durante a manipulação dos cubos de gelo, a professora conversou com os alunos, questionando-os das sensações e descobertas do experimento.

Contraturno

O mês de março foi um mês muito produtivo, sendo possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo, com atividades planejadas para recebermos as crianças.

Foram utilizadas as Sequências Didáticas contendo os cinco campos de experiência com o intuito de contribuir para que a criança desenvolva a socialização em um ambiente acolhedor, ampliando o espaço de atuação e percepção de mundo favorecendo o convívio social.



Sendo assim, foram realizadas algumas atividades no campo de experiência “Eu, outro e o nós”. A atividade “Trabalhando a Empatia” teve como objetivo demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. A atividade foi executada pela auxiliar no solário da creche e em uma roda a auxiliar conversou sobre o tema com os alunos e foi feito um divertido bate papo.

Outra atividade deste campo foi “Construção do próprio crachá” tendo como objetivo agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. A atividade foi desenvolvida com sucesso, onde todos se envolveram com curiosidade, concentração e imaginação.

Outro campo de experiência trabalhado “Traços, sons, cores e formas” com a atividade “Autorretrato” tendo como objetivo expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente.

Em uma roda de conversa a auxiliar explicou que a proposta desta atividade era cada aluno fazer seu autorretrato e depois de pronto apresentar o desenho para a sala. Foi um momento muito divertido onde toda a turma interagiu com os amigos e auxiliares.

A próxima atividade trabalhada neste campo foi “Olho vivo” tendo como objetivo expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente.

Nesta atividade foram colocados sobre uma mesa garrafas pets descartáveis e uma bola onde as crianças foram instruídas a observarem a imagem e em seguida fazer o desenho sobre a observação. Essa atividade foi bem proveitosa, onde as crianças realizaram com muita atenção e concentração.

Atividade “Dia da Água” com o objetivo de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. Esta atividade foi muito divertida, onde toda a turma interagiu com a proposta da auxiliar. A auxiliar em um primeiro momento em um descontraído bate papo explicou sobre a data comemorativa e a sua importância. Em seguida foi feito um lindo cartaz e em uma gota de água foram feitos carimbos com as mãos das crianças. Em um segundo momento foram entregues para cada aluno uma folha contendo a figura de uma gota de água para as crianças trabalharem recortes e colagens executando assim um lindo trabalho. A turma adorou as atividades principalmente quando foram entregues para cada aluno gotinhas de água feita em EVA para levarem para casa como um presente da auxiliar.

Mais uma atividade em destaque foi o dia do cinema com o filme “Toy Story 2” tendo como objetivo analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião



verbalmente ou de outra forma. Esta atividade sempre traz muita alegria para a turma, pois todos adoram este momento do cinema. Todos os alunos prestam bastante atenção durante todo o filme. Em seguida em roda de conversa foram discutidos entre a auxiliar e alunos momentos do filme, onde houve uma troca muito legal de momentos específicos do filme. Em um segundo momento, a auxiliar orientou as crianças a ilustrarem momentos marcantes para eles do filme e em seguida cada um apresentou sua obra de arte para a sala. Todos interagiram com muita atenção e coordenação motora executando lindos desenhos.

Neste mesmo mês de março, foi trabalhado também o campo de experiência “Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações” com a atividade “Quem sou eu?” Com objetivo de relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, observando a cronologia, o local e quem participaram desses acontecimentos.

A partir desta atividade em roda de conversa muito interativa, foram detalhados por cada aluno momentos de vivências, tornando assim um bate papo muito dinâmico e divertido.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Corpo, gestos e movimentos” com a atividade “Equilibrando bola sobre papel” tendo como objetivo explorar o corpo, gestos e movimentos através das brincadeiras, trabalhando a atenção, concentração motora e também o trabalho em equipe. No solário a auxiliar dividiu as crianças em duplas, onde cada par recebeu um papel com uma bolinha, tendo assim que chegar à linha de chegada sem derrubar a bolinha no chão. Foram vivências muito divertidas e de interação com todas as crianças.

Neste mês os alunos tiveram as aulas de Educação Musical com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Além das aulas de Educação musical, os alunos também tiveram aulas de Educação Física com suas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Também foi trabalhado o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” a atividade “Qual é a música” tendo como objetivo desenvolver a imaginação e atenção. A auxiliar na área externa da sala convidou as crianças a fazerem uma roda e a partir daí a auxiliar cantava algum tipo de palavra e as crianças tinham que continuar a música tornando assim um momento bem divertido e feliz.

No mês de **abril**, foi possível abranger os campos de experiência com suas devidas importâncias para o desenvolvimento dos alunos. Foram realizadas atividades no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Sentimentos e Emoções”.

“Conhecendo a coleção de livros - Sentimentos e Emoções – James Miss”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada no mês de abril teve como incentivar os alunos a conversarem sobre o



que desperta cada emoção, descobrindo as melhores maneiras de agir quando os sentimentos aparecem. A professora proporcionou uma roda de conversa interativa, e apresentou para os alunos os livros da coleção “Sentimentos e Emoções – James Misse”, e conversou com eles sobre os sentimentos e emoções que serão trabalhados, no decorrer da sequência didática. Após a conversa deixou as crianças manusearem os livros, despertando assim a curiosidade e imaginação delas em relação às histórias que seriam contadas.

Houve ainda, a atividade “Quando me sinto triste”, com o objetivo de dos alunos reconhecerem os contextos em que evidenciam o sentimento de tristeza. No primeiro momento da atividade a professora leu o livro “Quando me sinto triste – James Misse” e explicou a definição de tristeza. Também conversou com as crianças sobre o tema, ressaltando a importância de se expressar e nomear seus sentimentos. Em um bate papo com a turma a professora incentivou de uma forma leve que os alunos relatassem algum fato acontecido que as deixaram tristes.

No segundo momento da atividade a professora colocará três tipos de músicas que despertassem emoções como: música animada = alegria, sons da natureza = calma, música lenta = tristeza. Ao ouvir as músicas foi solicitado que as crianças se movimentassem da forma como se sentissem ao ouvi-las. Em seguida elas foram incentivadas a falar sobre quais sentimentos, emoções ou sensações as canções lhe transmitiram.

Ainda no campo de experiência “O eu, o outro e o nós” foi realizada a atividade “Quando me sinto feliz” que teve como objetivo reconhecer os contextos em que evidenciam o sentimento de felicidade. A professora leu o livro “Quando me sinto feliz – James Misse”, e explicou a definição de felicidade, em seguida conversou com as crianças sobre o tema e perguntou a elas sobre o que as deixam felizes. Para finalizar a atividade a professora propôs que os alunos fizessem uma dramatização individual por meio de mímica reproduzindo algo que as deixassem felizes, e orientou que os demais alunos adivinhassem o que deixava este amigo feliz. Todos participaram das mímicas, foi um momento muito divertido.

Finalizando o mês de abril no campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a atividade “Quando eu sinto raiva” com o objetivo de reconhecer os contextos em que evidenciam o sentimento de raiva. A professora leu o livro “Quando eu sinto raiva – James Misse”, e explicou a definição de raiva, em seguida conversou com as crianças sobre o tema e perguntou a elas sobre o que as deixam com raiva. No segundo momento da atividade os alunos foram convidados a ilustrarem situações que as deixam com raiva através do desenho individual.



No mesmo mês de abril, trabalhando a sequência didática “Vivenciando jogos, atividades e brincadeiras” foi trabalhado também o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” com o objetivo de realizar atividades que explorem e incentivem os alunos a coordenar suas habilidades corporais e manuais em diversas situações.

“Dança da imitação”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada no mês de abril, teve como objetivo os alunos se deslocarem, fazendo diferentes movimentos corporais, desenvolvendo a consciência do uso do seu corpo durante a brincadeira, ampliando a possibilidade de se expressar. A professora levou os alunos no solário e explicou as regras e combinados da brincadeira. Eles foram convidados a dançarem e brincarem ao som da música “Dança da Imitação” possibilitando trabalhar a concentração, a atenção, explorando e experimentando assim novas possibilidades corporais, foi um momento muito legal

Ainda no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a atividade “Dança da imitação” que teve como objetivo os alunos se deslocarem, fazendo diferentes movimentos corporais, desenvolvendo a consciência do uso do seu corpo durante a brincadeira, ampliando a possibilidade de se expressar. A professora levou as crianças no solário e explicou as regras e combinados da brincadeira. Os alunos foram convidados a dançarem e brincarem ao som da música “Dança da Imitação” possibilitando trabalhar a concentração, a atenção, explorando e experimentando assim novas possibilidades corporais.

Houve ainda, a atividade “Brincando com cantigas de roda” com o objetivo de criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções através das brincadeiras de roda. A professora realizou uma roda de conversa e mostrou para os alunos imagens de alguns momentos de brincadeiras de roda, e conversou com eles sobre as cantigas que conheciam e mais gostavam. Para finalizar a roda de conversa exemplificou para eles algumas dessas cantigas. No segundo momento da atividade a professora convidou a turma a vivenciar um momento divertido ao som de várias cantigas de roda.

Finalizando o mês, ainda neste campo de experiência, foi realizada a atividade “Circuito com bambolês suspensos. ” Que teve como objetivo explorar e vivenciar, ampliando a qualidade dinâmica dos movimentos corporais, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo, trabalhando assim a resistência e flexibilidade. A professora montou um circuito no solário, utilizando bambolês e barbante. De forma individual, os alunos realizaram o trajeto, passando pelos bambolês suspensos, trabalhando o equilíbrio, flexibilidade, agilidade e resistência.



Ainda no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” foi realizada também a atividade ocasional da páscoa - “Labirinto do Coelho”. Nesta atividade a professora criou um labirinto onde os alunos se movimentaram para encontrar as mensagens deixadas pelo coelho ao longo do percurso.

No mês de abril foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, com a sequência didática “Aquarela”.

“Meu castelo diferente” foi a primeira atividade da sequência “Aquarela” a ser realizada no mês de abril, e teve como objetivo os alunos se expressarem livremente por meio da colagem, criando produções bidimensionais. Nesta atividade a professora trabalhou com os alunos o trecho da música “E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo...”. Logo após a professora convidou os alunos a realizarem uma linda colagem individual, construindo um lindo castelo com formas geométricas. As crianças foram orientadas a cortarem formas geométricas com papéis filipinho colorido que foram disponibilizados para eles e logo após colarem de forma individual e independente.

Houve ainda, a atividade “Minha luva” com o objetivo dos alunos se expressarem livremente por meio do desenho. Dando continuidade no trabalho com a música “Aquarela”, com o trecho “Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva”, a professora convidou os alunos a realizarem em folha sulfite o contorno de suas mãos. A turma foi orientada como realizar, e a professora os ajudou sempre que necessário, em toda e qualquer dificuldade apresentada por eles no decorrer da atividade. Após realizarem o contorno as crianças foram orientadas a pintarem bem colorido a mão desenhada por eles, formando assim lindas luvas.

Ainda no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, no mês de abril a professora iniciou projeto - Artes com Ricardo Ferrari.

“Biografia do artista Ricardo Ferrari” foi a primeira atividade do projeto, e teve como objetivo possibilitar aos alunos, expressarem suas opiniões sobre a produção artística apreciada e biografia do artista.. Em roda de conversa com a turma a professora apresentou para os alunos a biografia do artista Ricardo Ferrari e algumas de suas obras, utilizando imagens impressas. Após a apresentação da biografia e algumas obras do artista foi realizada uma conversa com a turma, questionando-os sobre o que mais os chamou atenção e as obras de arte que mais acharam interessantes.

Houve ainda a atividade “Brincadeiras de criança – Pesquisa direcionada às famílias”, com o objetivo de que, através da roda interativa, os alunos pudessem expressar as opiniões sobre as obras de arte e as mensagens presentes em cada uma delas. Dando continuidade ao projeto, a



professora realizou uma roda de conversa interativa com os alunos, e conversou sobre algumas brincadeiras e brinquedos da cultura popular brasileira, e representou através de algumas obras do artista essas vivências mencionadas em roda de conversa.

No segundo momento da atividade foi proporcionado um momento em que os alunos puderam expressar suas brincadeiras e brinquedos favoritos e puderam dividir suas experiências com toda a turma. Para a finalização do momento foi explicado aos alunos que eles levariam um questionário direcionado aos pais e responsáveis, para que relatassem para a professora algumas brincadeiras e brinquedos favoritos de sua época. Os questionários foram utilizados posteriormente para um momento de interação e reflexão da professora com os alunos em rodas de conversa.

Foram realizadas no mês de abril, ainda no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” algumas atividades ocasionais com a temática da páscoa e também atividades do “Dia do índio”.

No mês de abril foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com a sequência didática “Varal de poemas e poesias”.

“Poesia Pontinho de Vista – Pedro Bandeira” foi a primeira atividade a ser aplicada no mês de abril, e teve como objetivo desenvolver a criatividade e imaginação dos alunos, através das descobertas nas ilustrações presentes no poema, oferecendo novas percepções as crianças. A professora dramatizou de forma lúdica a poesia “Pontinho de Vista” e após a dramatização foi realizada uma roda de conversa interativa, que possibilitou que os alunos expressassem suas opiniões, relatando personagens e detalhes presentes na poesia.

No segundo momento da atividade a professora levou os alunos até a área externa e proporcionou a exploração do local, e os convidou a encontrarem formiguinhas. Após a vivência os alunos realizaram um lindo desenho, ilustrando a poesia.

Houve ainda a atividade “Poema/Música ‘A casa’ Vinicius de Moraes”, com o objetivo de desenvolver nos alunos o interesse por poemas e poesias, possibilitando também que ampliem gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão. A professora levou os alunos na sala de vídeo e apresentou um vídeo lúdico do poema/música "A casa" Vinicius de Moraes. Após conhecerem o poema, foi proporcionado um momento muito legal e criativo. Utilizando materiais diversos como exemplo (caixa de papelão, gravetos/ folhas, palito de picolé, palha, entre outros) os alunos foram orientados a construir uma casinha. Todas as opções de materiais mencionados foram disponibilizadas para que os alunos pudessem escolher conforme mais lhes chamassem atenção, trabalhando a imaginação, criatividade e interação da turma.



Ainda na sequência didática “Varal de poemas e poesias” foi realizada a atividade “Poema Festa no Brejo – Carlos Drummond de Andrade” que teve como objetivo desenvolver a criatividade e imaginação dos alunos, através das descobertas nas ilustrações presentes no poema, possibilitando assim ampliar gradativamente suas possibilidades de expressão e comunicação. Em roda interativa a professora realizou um momento lúdico apresentando o poema “Festa no Brejo”. Em seguida convidou as crianças a expressarem suas opiniões sobre o poema, através de um lindo desenho.

Para finalizar a atividade do poema, os alunos foram convidados a confeccionarem juntamente com a professora, carimbos das mãos de todos os alunos, representando os sapos da festa no brejo, ficou linda a atividade.

No mês de abril foram realizadas também atividades complementares abrangendo o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”.

Houve a atividade “Brincando e aprendendo com o alfabeto móvel”, que teve como objetivo reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa. No momento da atividade foram entregues os alfabetos móveis de cada aluno, e realizado, ditados e proposto também que as crianças escrevessem seus nomes.

Foi realizada também a atividade “Bingo do alfabeto” com o objetivo de reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa. A professora realizou com os alunos o jogo do bingo, utilizando o alfabeto em EVA para o sorteio e cartelas com as letras.

Essas atividades complementares foram repetidas para sistematização mais vezes durante o decorrer das semanas, os alunos amaram realizá-las.

Ainda no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” foram realizadas no mês de abril atividades ocasionais da páscoa e do dia do índio.

No mês de abril foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, com a sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras”.

“Mudanças das texturas dos materiais quando misturados com água” foi a primeira atividade do mês de abril, e teve como objetivo explorar e observar a transformação das propriedades dos materiais. No primeiro momento da atividade a professora conversou com a turma, explicando-os sobre a experiência antes de realizá-la. Visando despertar a curiosidade e imaginação dos alunos



foi feito algumas perguntas aos alunos, como exemplo: O que acontece quando molhamos o papel? Será que vai mudar alguma coisa na textura do material que vamos utilizar?

Após os alunos expressarem suas opiniões e suposições do que aconteceria no experimento a professora os convidou a realizá-lo. Durante o processo, foi explicado que a água é uma substância transformadora e que tem diferentes efeitos de acordo com os materiais e quantidades a que se é misturada.

Para finalizar a atividade a professora questionou a turma sobre algumas observações, como por exemplo: Mudou alguma coisa na textura do material quando foi misturado com água? Como era o papel antes de ser molhado com água? Se o papel secar vai voltar à sua forma original? Entre outras perguntas que achou pertinente através das observações e reações das crianças.

Houve ainda a atividade “Experimento com amido de milho” com o objetivo de observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles. Em roda interativa a professora conversou com a turma, explicando-os sobre a experiência antes de realizá-la. Visando despertar a curiosidade dos alunos a professora deixou que eles sintam a textura do amido seco (cada aluno teve seu copo descartável com amido e um copo com água). Ela os perguntou sobre: O que aconteceria se misturássemos o amido de milho com a água?

Após o questionamento a professora os convidou a misturarem a água e o amido, observando as transformações e as diferenças (textura seca e textura molhada). Para tornar a atividade mais divertida os alunos puderam colocar corante alimentício e observar a transformação, foi uma atividade muito divertida.

Ainda na sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” foi realizada a atividade “Cromatografia no papel” com o objetivo de observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais.

A professora confeccionará tiras de papel de filtro, colocando um ponto com cada caneta colorida nas tiras e posicionou-as nos copos descartáveis. Durante o experimento foi possível observar que o álcool começou a subir pelo papel e atingiu a tinta, arrastando-a para cima ao longo da tira. Um experimento riquíssimo em detalhes e show que as cores proporcionaram. Para finalizar a atividade os alunos foram incentivados a relatarem suas opiniões e o que mais lhes chamou atenção.

Finalizando o mês de abril com a sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” a professora aplicou a atividade “Apresentação dos instrumentos de



medidas” que teve como objetivo observar e aprender sobre os instrumentos de medida, ampliando, aprofundando e construindo novos sentidos para seus conhecimentos.

A professora realizou uma roda de conversa com os alunos para apresentar-lhes objetos que são utilizados para medir o tamanho das coisas, como por exemplo, régua, fita métrica, trena, entre outros. Durante a apresentação dos objetos, a professora explicou para que servem e deu exemplos de situações que são utilizados. Após conhecerem os objetos os alunos puderam explorá-los e questionar a professora sobre os mesmos, ampliando, aprofundando e construindo novos sentidos para seus conhecimentos.

Houve ainda atividades ocasionais do dia da páscoa e dia do índio.

Ainda no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” foi realizada no decorrer do mês de abril a atividade complementar “Relacionando números a quantidades” com o objetivo de relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações. Essa atividade foi repetida para sistematização mais vezes durante o decorrer das semanas.

Contraturno

Nesse mês de **abril** foi produtivo, sendo possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo, com atividades planejadas para recebermos as crianças.

Foram utilizadas as Sequências Didáticas contendo os cinco campos de experiência com o intuito de contribuir para que a criança desenvolva a socialização em um ambiente acolhedor, ampliando o espaço de atuação e percepção de mundo favorecendo o convívio social.

Foram realizadas atividades no campo de experiência “Eu, outro e o nós”. Atividade “Trabalhando a autonomia” tendo como objetivo colaborar com uma série de aspectos na evolução das crianças, com dose certa de independência, o crescimento se torna mais saudável e a criança adquire aprendizados que serão úteis pelo resto da vida obtendo assim aspectos positivos de uma educação infantil com mais autonomia. A auxiliar em roda de conversa na área externa em um bate papo dinâmico trocou informações sobre autonomia e cada um expôs suas ideias e imaginações.



A atividade “Trabalhando as diversidades” objetivo de identificar traços físicos em pessoas a sua volta, valorizar as diversas características físicas existentes no grupo e reconhecer que existem diversos modos de vida e culturas entre pessoas e por fim demonstrar atitudes de respeito à diferentes manifestações culturais. A atividade foi executada pela auxiliar no solário da creche e em uma roda a auxiliar conversou sobre o tema com os alunos e foi feito um divertido bate papo.

Outra atividade deste campo foi “Jogo da memória das palavras mágicas” tendo como objetivo refletir sobre a importância das palavras mágicas (por favor, bom dia, me desculpe, com licença, obrigada, etc), para uma boa convivência com o próximo. A atividade foi desenvolvida com sucesso, onde todos se envolveram com curiosidade, concentração e imaginação.

Outro campo de experiência trabalhado “Traços, sons, cores e formas”, este mês foi muito especial, trabalhamos atividades extras da Páscoa. A atividade “Cineminha – Filme Rebelde sem Páscoa” foi um momento muito divertido onde as crianças com muita atenção assistiram ao filme relacionado à Páscoa.

Em uma roda de conversa a auxiliar juntamente com os alunos trocaram muitas informações sobre o filme assistido.

Próxima atividade trabalhada neste campo foi “Desenhando o coelho da Páscoa” tendo como objetivo expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente.

Nesta atividade os alunos fizeram um lindo desenho do coelho da Páscoa e em seguida apresentaram para toda turma suas ilustrações.

Atividade “Confeccionando orelha de coelho” com o objetivo de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. Esta atividade foi muito divertida, onde toda a turma interagiu com a proposta da auxiliar. A auxiliar em um primeiro momento em um descontraído bate papo explicou sobre a data comemorativa e a sua importância. A turma adorou a atividades principalmente quando foram entregues para cada aluno as orelhas juntamente com um elástico para serem usadas durante a festa da Páscoa.

Mais uma atividade em destaque “Que som é esse? ” Tendo como objetivo desenvolver a capacidade de ouvir e reconhecer sons diversos. Esta atividade foi realizada no solário onde em um momento divertido a auxiliar utilizando uma caixa retirava objetos para serem usados em várias músicas.



Atividade “Descobrimo cores”, tendo como objetivo proporcionar momentos de experiências individuais e coletivas. Esta atividade foi realizada no solário onde a auxiliar em roda utilizou uma folha parda para executar a atividade com guache. Os alunos adoraram a atividade e a descobertas das cores quando misturadas. Foi um momento de muita concentração e diversão.

Atividade “Confeccionando seu colar ou pulseira” tendo como objetivo estimular a coordenação motora fina e viso motora. A auxiliar utilizou elástico, canudos, e cada criança com muita concentração montou uma pulseira e um colar bem colorido.

Campo de experiência “Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações” com a atividade "Quem mora comigo? ” Com objetivo de relatar fatos importantes sobre sua história e de seus familiares, e promover também a socialização e a comunicação.

A partir desta atividade em roda de conversa muito interativa, foram detalhados por cada aluno momentos de vivências, tornando assim um bate papo muito dinâmico e divertido.

Atividade extra da Páscoa “Caça ao tesouro da Páscoa”, tendo como objetivo explorar os diferentes espaços da escola, estabelecendo relações espaciais a partir de referencias e localizando objetos. Esta atividade foi muito divertida onde a auxiliar espalhou por toda área externa chocolates para as crianças procurar. Os alunos muito empolgados foram em busca dos chocolates proporcionando assim um momento muito saboroso e divertido.

Atividade “História sequenciada” tendo como objetivo trabalhar o desenvolvimento de percepção visual, atenção, linguagem, raciocínio lógico e noção temporal. Foi um momento muito divertido, onde cada criança em roda de conversa através de imagem distribuída pela auxiliar narrou historinha através de sua imaginação.

Campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” com a atividade “Desenho de observação” tendo como objetivo desenvolver percepção visual, atenção, habilidades manuais, coordenação viso-motor. A auxiliar utilizou uma imagem de um livro infantil e através desta imagem as crianças com muita observação e atenção transferiu a imagem em uma linda ilustração e em seguida apresentou a sala sua obra de arte. Foram vivências muito divertidas e de interação com todas as crianças.

Atividade “Conhecendo ritmos musicais” tendo como objetivo expressar suas sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral para ampliar suas formas de expressão, perceber estruturas rítmicas a fim de expressar corporalmente por meio da dança e das brincadeiras, brincando com diferentes situações de movimentos para desenvolver melhor suas



capacidades motoras. A auxiliar no solário utilizou a caixa de som para reproduzir diversos ritmos musicais proporcionando assim um momento muito divertido e com muita dança e alegria.

Atividade “Dança das cadeiras”, objetivo desenvolver as habilidades motoras amplas, o equilíbrio dinâmico, ritmo, percepção visual e auditiva, noção espacial, além de aprender a respeitar as regrinhas da brincadeira. Em um momento bem descontraído a auxiliar conduziu a brincadeira com muita música e diversão.

Campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” com a atividade “Trava-línguas” onde seu objetivo estimular a imaginação e a criatividade das crianças. Essa brincadeira também estimula a linguagem oral, a memória, conhecimento da tradição oral dentre outras coisas. Em roda a auxiliar demonstrou alguns trava-línguas proporcionando um momento muito divertido.

Atividade “Adivinha”, seu objetivo é desenvolver interação, imaginação e observação. A auxiliar conduziu a brincadeira fazendo perguntas de o que é o que é onde a turma muito animada trocava ideias entre eles para descobrirem o adivinha.

Neste mês os alunos tiveram as aulas de Educação Musical com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Além das aulas de Educação musical, os alunos também tiveram aulas de Educação Física com suas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No mês de **maio**, foi possível trabalhar os campos de experiências, favorecendo o desenvolvimento amplo das crianças, para isso, foram realizadas as seguintes atividades no campo de experiência: “O Eu, o Outro e o Nós”, onde foi utilizada a sequência didática “Sentimentos e Emoções” com o intuito de demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos necessidades e maneiras de pensar e agir; ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação; comunicar suas ideias e sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens; usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.

A atividade: “Quando eu sinto medo”, que teve o objetivo de reconhecer os contextos em que evidenciam o sentimento de medo. A professora realizou a leitura do livro “Quando eu sinto medo – James Misse”, em seguida explicou aos alunos qual é a definição de medo: “O medo é uma espécie de mecanismo de alerta e uma forma de nos protegermos de situações que ofereçam algum



risco, em casos de: insegurança, preocupação, ansiedade, entre outros”, conversou também sobre o tema e perguntou aos alunos sobre o que os deixam com medo. Posteriormente foi realizada uma dinâmica da seguinte forma: em duplas, a professora vendou os olhos de um dos alunos, enquanto o outro foi orientado a guiar seu colega pelo circuito com todo cuidado e atenção. A criança que guiar o colega será seus olhos.

Na atividade: “Me expressando através do desenho”, com o intuito de expressar seus sentimentos por meio de diferentes linguagens. Após a realização das atividades da coletânea de livros “Sentimentos e Emoções – James Misse” a professora convidou os alunos a realizarem uma linda ilustração, ressaltando o que ficou de mais importante depois de aprenderem melhor sobre as emoções e sentimentos presentes na vida e no dia a dia de todos, eles foram levados ao solário para realizar o desenho no chão com giz.

Essa sequência didática finalizou, pois, a atividade acima foi a última etapa da sequência, com isso a professora trabalhou com “Atividades Permanentes” voltadas as aprendizagens necessárias a serem alcançadas, dando continuidade ao campo de experiência, “O Eu, o Outro e o Nós”.

Na atividade: “Regras e Combinados”, com o objetivo de construir regras em grupos, conscientizar a importância para uma boa convivência social, vivenciar as regras construídas e desenvolver habilidades de escuta e respeito. A professora realizou uma roda de conversa com situações problemas para serem discutidas, no intuito de encontrar soluções, em seguida foi apresentado o painel de combinados que foi fixado na parede, posteriormente foi realizada a atividade de registro que para isso foi entregue folhas impressas para as crianças identificarem quais ações são corretas e quais são erradas, em seguida escolheram um dos combinados e desenharam em uma folha sulfite.

A atividade: “Semáforo do Comportamento”, com o objetivo conscientizar a importância de respeitar regras, e estimular a prática de boa convivência. A professora apresentou semáforo do comportamento para as crianças e explicou qual é a função dele.

Com o objetivo de desenvolver progressivamente a autonomia ao agir, tomar decisões, escolhas, resolver problemas e aprender a desenvolver a independência e autonomia. A professora realizou a atividade: “Maria vai com as outras”, que foi iniciada com a leitura da história “Maria vai com as outras” e posteriormente a professora promoveu um diálogo com as crianças sobre a importância de tomar suas próprias decisões, logo após foi entregue as crianças a história para cada um colorir e realizarem o reconto.



Na atividade: “Eu danço assim”, com o objetivo de vivenciar diferentes papéis no grupo, ampliando as relações interpessoais e desenvolvendo atitudes de participação. A professora apresentou a música: “Eu vinha caminhando”, e orientou a criança que no momento que seu nome fosse dito deveriam inventar sua própria dança, posteriormente como atividade de registro foi realizada uma roda de conversa sobre o que acharam de reproduzir os movimentos que os amigos indicaram, em seguida desenharam em uma folha sulfite realizando essa atividade.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Vivenciando jogos, Atividades e Brincadeiras” com o objetivo de criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música; criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re) inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais; coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas; participar de diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como explorar materiais pedagógicos com autonomia; explorar e vivenciar ampliando a qualidade dinâmica do movimento como: força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo.

A atividade: “Lançamento de argolas”, com o intuito de desenvolver a concentração, percepção visual e coordenação motora. A professora confeccionou um jogo de argolas com caixa de papelão, rolos de papel higiênico e argolas confeccionadas com folhas de jornal e encapadas com Eva. Em seguida foi realizada a demonstração de como seria a brincadeira e logo após cada aluno lançou as argolas.

Na atividade: “Alinhavo”, que teve o objetivo de estimular a coordenação motora fina da criança, noções de em cima e embaixo e a concentração. A professora entregou para cada criança uma linha de barbante juntamente com um alinhavo, e explicou como seria realizada a atividade, e cada criança passou o barbante pelo buraco.

Já na atividade: “Trabalhando com movimento de pinça”, com o intuito de trabalhar a coordenação motora, noção de espaço e concentração. A professora disponibilizou para cada criança um prendedor de roupas, juntamente com meia garrafa pet e tiras de papel crepom, em seguida os alunos foram convidados a rasgarem o papel crepom e fazer várias bolinhas, e posteriormente, utilizando o prendedor, pegaram uma bolinha de cada vez e colocaram dentro da boca da garrafa pet.

A atividade: “Coordenação Motora com cartolina”, com o objetivo de coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em diversas



situações. A professora iniciou a atividade distribuindo uma tira comprida de cartolina para cada criança, nela, continha desenhos com linhas de “zig-zag” e ondas, foi fixado na mesa do aluno apenas a parte superior da cartolina, deixando o restante ‘solto’ para que o aluno realizasse o recorte utilizando a tesoura.

Na atividade: “Mosaico do nome”, com o intuito de coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em diversas situações. A professora entregou para cada aluno, uma folha contendo seu nome, juntamente com cola branca, tesoura e tiras de papéis coloridos, em seguida os alunos foram incentivados a recortarem quadradinhos, para colar sobre os traços, formando os seus nomes.

Neste mesmo mês de maio, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática: “Aquarela”, com o objetivo de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente; analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma, e a utilização do Projeto: “Artes com Ricardo Ferrari” que foi elaborado visando investigar a Cultura Popular Brasileira, de modo mais específico os brinquedos e brincadeiras populares, destacando a sua presença em temáticas de artes visuais estimulando a pesquisa e o conhecimento sobre esta cultura, relacionando-os com seu contexto. Questiona-se quanto à possibilidade de identificar nas obras de arte e no contexto dos alunos os brinquedos e brincadeiras da cultura popular brasileira e resgatá-los. Trazer os brinquedos e as brincadeiras da Cultura Popular até o aluno, por meio da prática pedagógica, implica em inseri-lo no mundo das artes visuais, na compreensão dessa Cultura e em seu próprio desenvolvimento. Considerando que a arte tem expressado as brincadeiras infantis que descrevem a Cultura Popular, o que se pretende é estudar com os alunos o registro desses brinquedos e brincadeiras, partir de obras de artes visuais de Ricardo Ferrari, a fim de que este aumente o seu repertório artístico e o relacione com a sua realidade.

A atividade: “Barco à vela”, com o intuito de expressar-se livremente por meio da dobradura e colagem, criando novas produções artísticas e fazendo novas descobertas. Dando continuidade no trabalho com a música: “Aquarela”, com o trecho “Pinto um barco a vela, branco navegando, é tanto céu e mar num beijo azul”, a professora explicou aos alunos que previamente foi solicitado a realização de uma tarefa para casa, onde eles levaram uma folha de sulfite branca e confeccionaram juntamente com seus familiares um lindo barquinho de papel feito em dobradura, em seguida utilizando as dobraduras realizadas pelas crianças e seus familiares, a professora convidou os alunos a finalizarem a atividade, colocando o barquinho em uma folha azul. Foram



orientados a desenharem as nuvens brancas com cola colorida branca, e as ondas do mar com cola colorida azul.

Na atividade: “Meu avião rosa e grená”, que teve como objetivo expressar-se livremente por meio da pintura e dobradura, criando novas produções artísticas e fazendo novas descobertas. Dando continuidade no trabalho com a música: “Aquarela”, com o trecho: “Entre as nuvens, vem surgindo um lindo avião rosa e grená, tudo em volta colorindo com suas luzes a piscar...Basta imaginar que ele está partindo, sereno e lindo, se a gente quiser, ele vai pousar”, a professora realizará com os alunos a dobradura de aviões de papel, a professora orientou os alunos a pintarem seus aviões que foram confeccionados antecipadamente com guaches e pincéis. Posteriormente a professora levou a turma no solário e proporcionou um momento de brincadeira com os aviões de papel.

Já na atividade: “Um navio de partida”, com o objetivo de expressar por meio de desenho. Dando continuidade no trabalho com a música “Aquarela” com o trecho “Numa folha qualquer eu desenho um navio de partida, com alguns bons amigos bebendo de bem com a vida. ”, a professora convidou os alunos a realizarem o desenho de um lindo e grande navio. Foi disponibilizado a imagem de um navio, para que os alunos usassem como referência.

Já na atividade: “Com um círculo eu faço um mundo”, que teve como objetivo Expressar-se livremente por meio do desenho, criando novas produções artísticas e fazendo novas descobertas. Dando continuidade no trabalho com a música “Aquarela” com o trecho “De uma América a outra eu consigo passar num segundo, giro um simples compasso e num círculo eu faço o mundo”, a professora apresentou aos alunos o objeto compasso, e explicou a eles sua utilidade e representou o desenho do círculo realizado com o objeto, em seguida, os alunos foram incentivados e orientados individualmente a tentarem manusear o objeto, e com o auxílio da professora realizaram o desenho de um círculo, e logo após o coloriram formando um planeta terra, conforme a imagem do desenho anexado na lousa.

Nas atividades: “Conhecendo a obra de arte- Bolinha de gude; Carrinho de madeira; Cabo de guerra; brincando de boneca, que faz parte do projeto “Aquarela” com o intuito de proporcionar aos alunos a oportunidade de se encantarem com a obra de arte, obter noções de estética, ampliar seus conhecimentos culturais e conhecer diferentes estilos artísticos e elementos da linguagem visual (forma, linha, ponto, cor, luz e textura). A professora realizou com os alunos uma roda de conversa interativa e apresentou a eles as obras citadas acima de Ricardo Ferrari, proporcionando um momento de apreciação, observação e curiosidade dos alunos. Durante a atividade a professora realizou perguntas para instigar o interesse e descoberta das crianças, como exemplo “O que mais gostaram nessa obra? ”, “O que as crianças estão fazendo? ”. “Elas estão brincando? Com o quê? ”.



Posteriormente, foram realizadas as releituras dessas obras, que teve como objetivo expressar-se através do desenho, estruturando-os gradativamente. A professora reapresentou aos alunos as obras de arte, através da imagem ampliada e impressa para que os alunos pudessem fazer suas observações detalhadamente. Para iniciar a releitura da obra, a professora os orientaram a como realizar a atividade e os materiais que seriam utilizados. Em seguida os alunos vivenciaram a oportunidade de se expressarem através da arte, realizando a releitura da obra. Após as releituras a professora proporcionou um momento muito legal, onde apresentou para os alunos bolinhas de gude, carrinhos de brinquedo, e a brincadeira cabo de guerra e os convidou a brincarem no solário, reproduzindo assim as obras trabalhadas.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática “Varal de poemas e poesias”, com o objetivo de expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos; e recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens e a estrutura da história observando a sequência da narrativa.

A Atividade: “ Poema Jogo de bola – Cecília Meireles” que teve o objetivo desenvolver a criatividade e imaginação, através das descobertas presentes no poema, oferecendo novas percepções as crianças. Em roda interativa a professora apresentou de forma lúdica o poema “Jogo de bola” – Cecília Meireles, utilizando bola azul e amarela., logo após vivenciarem a apresentação do poema, os alunos foram convidados a participarem do jogo “Bola no cesto”, atividade que foi realizada no solário. Os alunos a lançaram as bolas no cesto correspondente à cor da bola (azul ou amarelo) foram utilizados dois cestos um azul e um amarelo.

Já na atividade: “Poema Borboletas – Vinicius de Moraes”, com o intuito de favorecer o envolvimento da criança em situações que faça o uso de diferentes linguagens desenvolvendo nas crianças o interesse por poemas e poesias. Utilizando figuras de variedades de borboletas, a professora realizou a leitura lúdica do poema “Borboletas - Vinicius de Moraes”. Após os alunos conhecerem o poema, foi apresentado a música "As borboletas" e os alunos incentivados a cantarem juntos. Posteriormente, a professora entregou para cada aluno a imagem impressa de uma borboleta (preto e branco) ás convidou a decorarem a borboleta com papel crepom colorido.

Na atividade: “Poema Passarinho no sapé – Cecília Meireles”, que teve o objetivo de desenvolver a criatividade e imaginação, através das descobertas presentes no poema, oferecendo novas percepções as crianças. Utilizando palitoches, a professora irá dramatizar de forma lúdica o



poema “Passarinho no sapé”. A professora levou às crianças até a área externa e estimulou as crianças a procurarem passarinhos voando no céu e também a observarem o som do ambiente buscando ouvir o som dos pássaros. Após a vivência na área externa a professora realizou uma roda de conversa interativa para que os alunos expressassem suas opiniões quanto ao poema, e mencionarem para toda a turma as observações feitas ao procurarem os pássaros e escutarem o som deles.

Essa sequência didática finalizou, pois, a atividade acima foi a última etapa da sequência, com isso a professora trabalhou com “Atividades Permanentes” voltadas as aprendizagens necessárias a serem alcançadas, dando continuidade ao campo de experiência, “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”.

Na atividade: “Bingo do alfabeto”, que teve o objetivo de reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa. A professora entregou para as crianças a cartela dos números e entregou as moedas de Eva e realizou os sorteios das letras para as crianças marcarem.

Já na atividade: “Parlenda Galinha choca”, com o intuito de desenvolver a parlenda de forma criativa, favorecendo condições que as crianças ampliem o repertório de leitura e escrita. A Professora apresentou a parlenda galinha choca, em seguida as crianças repetiram a parlenda por algumas vezes, foi entregue imagens de elementos que aparecem na história para que as crianças associem as respectivas palavras.

Também foi realizada a atividade: “Alfabeto”, que teve o objetivo de desenvolver e enriquecer a aprendizagem e o reconhecimento pelas palavras do alfabeto a professora apresentou o alfabeto e em seguida promoveu a brincadeira circuito das letras. Posteriormente foi entregue as letras do alfabeto pontilhada e foram orientados a como escrever de forma correta.

Na atividade: “As vogais”, com o intuito de familiarizar-se com as letras do alfabeto em situações lúdicas e com função social. A Professora apresentou as vogais e em seguida colocou a música “AEIOU - Grupo Triii”, e propôs que as crianças realizassem os gestos corporais representando a forma de cada vogal. A professora desenhou cinco quadrados no chão com giz e escreveu as vogais dentro, e as crianças seguiram aos comandos e saltaram dentro das vogais que a professora solicitou, e em seguida colou barbante nas vogais impressas.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, e para tanto, foi utilizada a sequência didática “um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” com o intuito de estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas; observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de



ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais; registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes; classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração; expressar medidas (peso, altura, etc.), construindo gráficos e tabelas básicas, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais.

A atividade: “Gráfico com a altura das crianças”, com o intuito de organizar melhor as informações, bem como, proporcionar condições na aquisição de uma nova linguagem matemática, permitindo também, estabelecer relações comparativas, observando quantidades de diferentes prismas. A professora montou um gráfico com a altura dos alunos, utilizando as informações da atividade anterior, a turma foi levada na sala de vídeo, para verem o gráfico montado pela professora através da televisão, logo após a apresentação foi realizado a explicação do gráfico a professora conversou com os alunos, perguntando os se já conheciam o que é um gráfico e o que acharam da atividade.

Na atividade: “Leitura do tempo”, que teve como objetivo desenvolver a percepção visual, aprendendo assuntos referentes ao clima. A professora selecionou fontes de informações para interpretar o clima da cidade. Aplicativos de celulares são importantes ferramentas para apresentar a turma e fazer a leitura do tempo. A professora conversou com os alunos sobre o tema, colhendo informações sobre o que os alunos sabiam a respeito e mostrou a eles fotos do tempo em sua região e sites de leitura do tempo, explicando-os sobre os símbolos dos diversos climas e suas mudanças.

Já na atividade: “Identificando peças de vestuário que podem ser usadas de acordo com o clima” com o objetivo de desenvolver a percepção visual, aprendendo assuntos referentes ao clima, percebendo as roupas adequadas para cada temperatura. A professora realizou uma roda de conversa interativa com os alunos para que a professora explicasse que os tipos de roupas usadas variam de acordo com a temperatura, e que no Brasil, que é um País tropical, temos basicamente duas estações.

No inverno que as temperaturas são muito baixas, usamos roupas pesadas que ajudam a isolar ou reter o calor de uma pessoa, como: casacos blusas de manga comprida, calça comprida, cachecol, luvas, botas, meias de lã, gorro e no verão as temperaturas mais altas exigem roupas leves como: boné, camiseta de manga curta, bermuda, sandálias, vestido, saia. Após a explicação, a professora convidou os alunos a realizarem uma atividade representativa do que aprenderam em roda de conversa. Através do desenho espontâneo, as crianças desenharam um sol para representar dias quentes por exemplo, frio ou chuva conforme os desenhos representados na imagem abaixo.



Já na atividade: “De Onde Vem o Dia e a Noite? - Percepção de hábitos do cotidiano” com o intuito de compreender a organização do seu dia a dia e dos seus hábitos cotidianos. A professora levou os alunos na sala de vídeo para assistirem o vídeo: De Onde Vem o Dia e a Noite? Em seguida realizou perguntas sobre a personagem e suas rotinas no vídeo, perguntou também sobre o que a Kika estava fazendo no início do vídeo e porquê? E no final do vídeo? O que podemos fazer durante o dia e a noite? E posteriormente as crianças realizaram a atividade representando sua rotina através do desenho

Já na atividade: “Como pode ser medido o tempo”, que teve como objetivo reconhecer a medição e organização do tempo/ segundos, minutos e horas, conhecendo as funções dos ponteiros em um relógio. A professora realizou uma roda de conversa com os alunos, para conversarem sobre o tempo e como ele é importante para organizar a rotina do dia a dia. E explicar que tem a hora de entrada na escola, a hora do almoço, a hora do jantar, etc., e que para ser medido o tempo é usado os relógios que são uma das mais antigas invenções humanas. A noite e o dia juntos têm 24 horas e é assim que se divide o tempo para fazer as tarefas diárias, foi apresentado os diversos tipos de relógios, dos mais antigos ao mais modernos, a partir de imagens ou relógios reais numa exposição, suscitando a perceberem também, a passagem do tempo de longa duração como do mais antigo ao mais moderno.

Neste campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” também foi trabalhado a sequência didática “Construindo raciocínio lógico e matemático” com o objetivo de relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações. Foi utilizado estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas, registrando suas ideias por meio de desenhos, números e escritas participar de situações lúdicas que envolvem compra e venda de objetos em situações reais ou não utilizando valores inteiros, realizando o registro da estratégia utilizada.

A atividade: “Apresentação dos números, rotina e calendário”, com o intuito de fazer com que os alunos se situem no tempo e espaço das atividades cotidianas e na vida. Em roda de conversa sobre os números, a professora questionou as crianças, sobre onde os encontramos. Pediu para observarem na sala de aula onde tem a presença dos números. Foi incluído os números na rotina diária como: quantos vieram, quantos faltaram, que dia é hoje, etc. A professora realizou a leitura dos números, juntamente com as crianças e perguntou os números para cada uma, foi entregue um calendário para cada criança, a ser preenchido diariamente. A professora explicou de



forma clara o que é um calendário e qual a sua função, falou sobre os dias da semana, sobre os meses do ano e perguntou às crianças se elas sabiam qual mês fazem aniversário.

Já na atividade: Amarelinha que teve o objetivo de vivenciar a brincadeira, aprendendo os números e a sequência numérica de uma forma lúdica. Em roda de conversa para levantar os conhecimentos prévios sobre amarelinha, a professora apresentou as regras da brincadeira e propôs que eles brincassem para internalizar as mesmas. Após a brincadeira, já em sala de aula, foi entregue uma folha com a amarelinha impressa para escreverem os números que estavam faltando.

Contraturno

No mês de maio, foi possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo, com atividades planejadas para recebermos as crianças.

Foram utilizadas as Sequências Didáticas contendo os cinco campos de experiência com o intuito de contribuir para que a criança desenvolva a socialização em um ambiente acolhedor, ampliando o espaço de atuação e percepção de mundo favorecendo o convívio social.

Foram realizadas atividades no campo de experiência: “Eu, outro e o nós” com a atividade: batata quente das emoções, cujo objetivo de favorecer a autoestima, refletir sobre sentimentos, representar sentimentos de forma a compreendê-los, falar de si, auxílio na construção da representação de si próprio, trabalhar em grupo, solidária e respeitosamente.

A atividade: “Pintura facial “ com o objetivo de reconhecer como pessoa, o corpo, capacidades de ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade entre as brincadeiras e em momentos de interação.

Outra atividade deste campo foi: “Dia de repórter “com os microfones feitos em sala de aula, com um lápis, jornal e fita plástica. O objetivo foi incentivar a criança a dialogar e a se interessar pela vida das pessoas que a cercam, dando ferramentas importantes para o desenvolvimento de sua vida social, sensibilizá-las a descobrir um pouco mais sobre o dia a dia e a história daqueles com quem se relaciona, mesmo que brevemente. A atividade: “Jogo da memória das boas maneiras” cujo objetivo é incentivar as crianças a dialogar, desenvolver as relações interpessoais, características, criatividade, memória e estímulos às relações.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Traços, sons, cores e formas”, com a atividade: “Desenhando com o giz molhado” com o objetivo de alcançar o incentivo à expressão autêntica das crianças por meio do desenho feito por elas. A próxima atividade trabalhada neste campo foi: “Recortes e colagens de imagens”, com o objetivo de estimular a coordenação fina,



atenção e concentração. Os próprios alunos fizeram os recortes e as colagens das imagens retiradas de revistas e jornais, todos escolheram as imagens de animais.

A próxima atividade trabalhada neste campo foi: “A Releitura da obra: Flower do artista Romero Britto”. Com a imagem da obra impressa os alunos trocaram muitas observações, em seguida foram feitas as escolhas dos materiais para a produção/reprodução da obra, cada aluno na sua percepção. Os materiais usados para a atividade foram: lápis de cores variadas, tintas e massinha de modelar. Após cada um retratar a obra, os mesmos apresentaram diante da sala toda, foi uma atividade ricamente apreciada por eles.

Já na atividade: “Confecionando o seu colar ou pulseira”, os alunos receberam com bastante entusiasmo os materiais para a confecção, alguns alunos fizeram colares e outras pulseiras. Os materiais utilizados foram: elástico roliço e canudos coloridos, cujo objetivo é desenvolver e estimular a concentração, coordenação motora fina e viso-motora.

No campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, com a atividade: “Bolha de sabão”, nessa atividade os alunos fizeram uma festa, trouxe bastante interação entre eles, com o objetivo de estimular a coordenação viso-motora, percepção e atenção. Os materiais usados na atividade foram água com sabonete líquido e copos descartáveis e canudos. Foi feita na área externa.

A atividade: “Cabo de guerra”, foi feita na área externa com o auxílio de duas cordas, com a turma dividida em grupos. O objetivo foi desenvolver a força, equilíbrio e o trabalho em equipe.

Na atividade: “Dança das cadeiras”, cujo objetivo é desenvolver as habilidades motoras amplas, o equilíbrio dinâmico, ritmo, percepção visual e auditiva, noção espacial, além de aprender a respeitar as regrinhas da brincadeira. Em um momento bem descontraído a auxiliar conduziu a brincadeira com muita música e diversão.

O campo de experiência: ”Escuta, fala, pensamento e imaginação” com a atividade: “Telefone sem fio”, com o objetivo de desenvolver a capacidade de audição, concentração e oralidade. A atividade: “ Reconto de histórias” é feita todos os dias com o auxílio de um livro infantil de diferentes temas sempre com o objetivo de expressar ideias, oralidade, imaginação e desenvolver gradativamente a competência discursiva.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No dia 09 deste mês a professora Joyce assumiu a turma.

No dia 12 foi realizada uma reunião para apresentar o “Projeto Pipo e Fifi” com os responsáveis dos alunos que não conseguiram participar da reunião anterior.



No dia 27 deste mês foi realizada a Formação Continuada Modalidade de Ensino – Educação Especial.

No dia 31 foi realizado um momento especial para o aluno Davy Miguel, com a presença de seu pai, os alunos da turma, as professoras e coordenadoras, em roda no estacionamento, Davy soltou uma bexiga com gás hélio em homenagem ao seu avô que faleceu recentemente.

No mês de **junho**, foi possível trabalhar os campos de experiências que contemplam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), favorecendo o desenvolvimento amplo das crianças, para isso, foram utilizadas atividades permanentes no campo de experiência: “O Eu, o Outro e o Nós”, com o intuito de desenvolver a empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos necessidades e maneiras de pensar e agir; ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação; comunicar suas ideias e sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens; usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.

A atividade permanente “Coelho sai da toca” com o objetivo de ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e momentos de interação. A professora organizou os bambolês no chão, deixando um a menos que a quantidade de duplas em sala, uma dupla ficou ao centro da roda e ao falar coelho sai da toca, tentavam entrar em um bambolê; foi repetido por várias vezes.

Na atividade permanente “Valores” que teve como objetivo conscientizar que boas ações precisam ser compartilhadas. A professora realizou a leitura da fábula: “A Pomba e a formiga”, em seguida em roda de conversa, explicou aos alunos sobre o tema, ressaltando os valores da solidariedade, empatia, amizade e bondade, logo após, foi confeccionado uma pipa para cada criança, e elas foram orientadas a desenharem uma boa atitude na pipa e apresentar para a turma, posteriormente foi proposto que brincassem no solário, simbolizando que sua boa ação voasse e atingisse outras pessoas também.

Na atividade permanente “Se eu fosse um peixinho” com o objetivo de ampliar as relações interpessoais vivenciando brincadeiras e realizando tarefas compartilhada. Foi entregue para as crianças tiras de papel cartão com cortes nas extremidades para que decorassem, em seguida foi explicado como encaixar no braço para formar um peixinho, logo após, em roda de conversa as crianças foram convidadas a cantar a música “ Se eu fosse um peixinho” e o nome da criança ser citado ela deveria procurar o seu nome e pegar o seu peixinho.



Com o objetivo de desenvolver progressivamente a autonomia ao agir, tomar decisões, escolhas, resolver problemas e aprender a desenvolver a independência e autonomia, foi realizada a atividade “Maria vai com as outras” que inicialmente foi apresentado pela professora o livro: Maria vai com às outras, em roda de conversa foi realizada a leitura da história, logo após, em roda de conversa, foram levantados alguns questionamentos e explicação sobre a importância de tomar suas próprias decisões. Posteriormente foi proposto que as crianças recontassem a história.

Na atividade permanente “Meu aluno Preferido” com o intuito de reconhecer a sua importância. A professora realizou uma roda de conversa com as crianças e falou sobre as suas preferências, em seguida os convidou a conhecerem seu aluno preferido, cada um abriu a caixa surpresa e se surpreenderam ao verem sua imagem pelo espelho, foram orientados que não poderiam contar para os outros o que viu. Posteriormente a professora perguntou o que acharam de conhecerem o seu aluno preferido, promovendo um momento de interação, e falou que agora poderiam revelar quem é o aluno preferido, e deixaram se expressarem livremente, logo após, entregou aos alunos uma folha de sulfite para desenharem a professora e os outros alunos.

A atividade permanente “Eu danço assim” que teve como objetivo vivenciar diferentes papéis no grupo, ampliando as relações interpessoais e desenvolvendo atitudes de participação. A professora apresentou a música: “Eu vinha caminhando”, e orientou a criança que no momento que seu nome fosse dito deveriam inventar sua própria dança. A professora realizou uma roda de conversa sobre o que acharam de reproduzir os movimentos que os amigos indicaram, em seguida disponibilizaram folhas sulfite para desenhá-los realizando essa atividade.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Vivenciando jogos, Atividades e Brincadeiras” com o objetivo de criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música; criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re) inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais; coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas; participar de diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como explorar materiais pedagógicos com autonomia; explorar e vivenciar ampliando a qualidade dinâmica do movimento como: força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo.

A atividade permanente “Recortando letras de revistas” com objetivo de estimular a atenção, concentração e coordenação motora fina, coordenando suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em diversas situações. A professora



providenciou revistas e propôs que os alunos recortassem as letras de seu nome e o alfabeto e posteriormente colar em folha sulfite.

Na atividade permanente “Escrevendo o nome com massinha” com o intuito de ampliar movimentos do próprio corpo à partir da brincadeira, coordenando suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em diversas situações. A professora disponibilizou folha impressa com o nome de cada um e massinha de modelar e propôs que os alunos modelassem seus nomes.

A atividade “Trabalhando adição com lego” com o objetivo de promover a participação de diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como explorar materiais pedagógicos com autonomia. A professora disponibilizou para as crianças cartelas com contas de adição aleatórias e peças de lego, em seguida explicou como seria realizada a atividade e os auxiliou conforme necessário.

Essa sequência didática finalizou, pois, a atividade acima foi a última etapa da sequência, com isso a professora trabalhou com “Atividades Permanentes” voltadas às aprendizagens necessárias a serem alcançadas, dando continuidade ao campo de experiência, “Corpo, Gestos e Movimentos”.

Com o objetivo de desenvolver a coordenação motora, habilidades manuais, noção de espaço e concentração foi realizada a atividade permanente “Coordenação Motora”. A professora desenhou no chão do solário com giz, linhas retas, curvas e zig-zag e orientou as crianças a andarem em cima da linha. Posteriormente foi entregue folhas impressas com tracejados e as crianças escreveram sobre eles com lápis grafite.

Já na atividade permanente “Movimento de pinça com prendedores” com o intuito de trabalhar a coordenação motora, noção de espaço e concentração. A professora convidou os alunos a rasgarem o papel crepom e fazer várias bolinhas e em seguida utilizando prendedores foram orientados a pegarem uma bolinha por vez e as colocar dentro da garrafa.

Neste mesmo mês de junho, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática: “Aquarela”, com o objetivo de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente; analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma, e a utilização do Projeto: “Artes com Ricardo Ferrari” que foi elaborado visando investigar a Cultura Popular Brasileira, de modo mais específico os brinquedos e brincadeiras populares, destacando a sua presença em temáticas de artes visuais estimulando a pesquisa e o conhecimento sobre esta cultura, relacionando-os com seu



contexto. Questiona-se quanto à possibilidade de identificar nas obras de arte e no contexto dos alunos os brinquedos e brincadeiras da cultura popular brasileira e resgatá-los. Trazer os brinquedos e as brincadeiras da Cultura Popular até o aluno, por meio da prática pedagógica, implica em inseri-lo no mundo das artes visuais, na compreensão dessa Cultura e em seu próprio desenvolvimento. Considerando que a arte tem expressado as brincadeiras infantis que descrevem a Cultura Popular, o que se pretende é estudar com os alunos o registro desses brinquedos e brincadeiras, partir de obras de artes visuais de Ricardo Ferrari, a fim de que este aumente o seu repertório artístico e o relacione com a sua realidade.

A atividade “O menino, o futuro e a astronave” com o objetivo de expressar-se livremente por meio do desenho. Dando continuidade ao projeto Aquarela a professora apresentou o trecho “Um menino caminha e caminhando chega no muro, e ali logo em frente, a esperar pela gente o futuro está, e o futuro é uma astronave que tentamos pilotar, não tem tempo, nem piedade nem tem hora de chegar...” da música: Aquarela e a imagem de uma astronave para promover um momento de interação e questionamentos, e logo após para finalizar as crianças realizaram a confecção de uma escultura de uma astronave com massinha de modelar.

Já na atividade “Nossa Aquarela” com o objetivo de possibilitar aos alunos a expressão autêntica das suas ideias, sentidos e sentimentos por meio da linguagem artística. A professora colocou o último trecho da música: Aquarela e explicou aos alunos que a música seria finalizada com uma linda pintura no chão do solário da escola em um papel pardo, e eles desenharam o que aprenderam.

Nas atividades: “Conhecendo a obra de arte - Brincando de carrinho”; “Conhecendo a obra de arte - Brincando com argolas” e “Conhecendo a obra de arte – Cavalo de pau” com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de se encantar com a obra de arte, obter noções de estética, ampliar seus conhecimentos culturais e conhecer diferentes estilos artísticos e elementos da linguagem visual (forma, linha, ponto, cor, luz e textura). A professora realizou com os alunos rodas de conversa interativa e apresentou a eles as obras “Brincando de carrinho”, “Brincando de argolas” “Cavalo de pau” – Ricardo Ferrari, no decorrer do mês de junho proporcionando um momento de apreciação, observação e curiosidade dos alunos. Durante a atividade a professora realizou perguntas para instigar o interesse e descoberta das crianças, como exemplo “O que mais gostaram nessa obra? ”, “Quais cores foram utilizadas? ”, “Como o artista conseguiu tantas cores diferentes? ” “O que as crianças estão fazendo? ”, “Elas estão brincando? Com o quê? ”.

Já nas atividades: “Releitura da obra de arte – Brincando de carrinho”, “Releitura da obra de arte – Brincando com argolas” “Releitura da obra de arte – Brincando de carrinho” e “Releitura da obra de arte – Cavalo de pau” com o intuito de Expressar-se livremente por meio de desenho,



pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. A professora reapresentou aos alunos as obras de arte, e posteriormente, propôs que expressassem a releitura da obra através de desenhos e pinturas.

Na atividade “Memórias do Projeto” com o intuito de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. A professora realizou uma roda de conversa com a turma e lembrou com eles todas as obras de arte trabalhadas no decorrer do projeto, em seguida, reapresentou aos alunos todas as imagens impressas das obras e seus respectivos nomes, após a reapresentação das obras a professora conversou com a turma, questionando-os sobre o que mais gostaram no decorrer do projeto, e qual a obra de arte mais os chamou atenção, Posteriormente, a professora os convidaram a escolherem sua obra de arte predileta entre as trabalhadas e realizarem a pintura da mesma.

A sequência didática “Aquarela e o projeto “Artes com Ricardo Ferrari” finalizaram, pois, as atividades acima foram as últimas etapas da sequência, com isso a professora trabalhou com “Atividades Permanentes” voltadas as aprendizagens necessárias a serem alcançadas, dando continuidade ao campo de experiência, “Traços, Sons, Cores e Formas”.

Na atividade permanente “Estátua diferente” com o objetivo de perceber o momento certo de parar de tocar e continuar de acordo com a música. A professora entregou dois lápis para cada criança, e colocou a música “A batalha do Movimento e Tchutchuê Remix”, e os convidaram a baterem o lápis no ritmo da música e ao parar ficar em estátua.

A atividade permanente “Sons com sacola plástica” com o objetivo da exploração de diferentes fontes sonoras, de forma que as crianças possam experimentar várias maneiras de produzir sons. A professora entregou para cada criança duas sacolas plásticas e promoveu um momento de musicalização realizando sons ao movimentar as sacolas.

Com o objetivo de expressar-se por meio do desenho e pinturas, utilizando diversos materiais, foi realizada a atividade carimbo com folhas. A professora levou as crianças até a área externa para procurarem elementos da natureza e depois com esses elementos e tinta guache realizaram carimbos em uma folha sulfite.

Neste mês de junho também foi trabalhado o campo de experiência: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”, onde foram utilizadas atividades permanentes com o intuito de desenvolver o reconhecimento das letras e seus sons, o reconhecimento do nome em vários contextos, a expressão de ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; inventar brincadeiras



cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos; e recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens e a estrutura da história observando a sequência da narrativa.

Na atividade permanente “Dança dos Nomes” com o intuito de reconhecer o primeiro nome sabendo identificar nas diversas situações cotidianas. A professora escreveu o nome da criança no chão e colocou a música “Alfabita - Mundo Bitá”, e as crianças dançaram movimentando-se pelo espaço seguindo o ritmo da canção, ao parar a música procuraram por seus nomes e ficarão sobre eles. A professora entregou uma folha com o nome da criança impresso para que colassem as bolinhas de papel crepom, e posteriormente uma criança por vez foi convidada para escrever seu nome na lousa

Já na atividade permanente “Desenho Ditado: O navio de Viviane” com o intuito de despertar a imaginação e a criatividade proporcionando diferentes possibilidades de formas de expressão utilizando o desenho como forma de comunicação. A professora realizou a leitura do texto “ O navio de Viviane” e em seguida propôs as crianças que desenhassem de acordo com o que compreenderam do texto, e foram questionados sobre o que sentiram ao ouvir, onde será que acontece essa história, quem fez o navio, e onde Viviane prendeu o navio?

A atividade permanente “Baú da imaginação” a professora com o objetivo de oportunizar que a criança produza suas próprias histórias, desenvolvendo a oralidade e ampliando o vocabulário providenciou objetos diversos e os colocou em uma caixa surpresa, em seguida retirou um objeto por vez de dentro da caixa e os auxiliou na construção da história através dos objetos conforme fossem retirados. Posteriormente a professora entregou uma folha de sulfite para que pudessem desenhar as histórias contadas.

Com o objetivo de reconhecer as vogais que compõem seu nome, foi realizada a atividade Sapo Vocálico. A professora apresentou o sapo vocálico para a turma e os convidou a cantar a música das vogais, em seguida, a professora entregou uma folha com o nome da criança impresso para que elas pudessem circular quais vogais tem no seu nome, e logo após escreveram o nome com as vogais de vermelho

Também foi realizada a atividade permanente “Reconto Chapeuzinho Vermelho com o intuito de expressar-se verbalmente, ampliando seu vocabulário fazendo uso de estruturas orais. A professora realizou a leitura da história e posteriormente em roda de conversa levantou alguns questionamentos, logo após as crianças foram incentivadas a se expressarem verbalmente, utilizando a imaginação para criar um novo final.

Nesse mesmo campo de experiência “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, juntamente com o campo “Traços, sons, cores e formas” foi trabalhado “O projeto Institucional Era uma vez! ”



com o objetivo de traçar marcas gráficas em diferentes suportes usando instrumentos riscantes e tintas; conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas; explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira; relatar experiências e fatos acontecimentos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas; criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios e textos literários; demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas); conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita; demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas) e conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

Na atividade “Cinderela - Viagem ao mundo encantado” (Berçário I) com o objetivo de vivenciar momentos de contação de histórias feito pelos adultos, observando o uso de objetos que representam os personagens existentes na história. A sala do Berçário I disponibilizou para os outros segmentos a história impressa da “Cinderela”, onde as professoras contaram a mesma para seus alunos no decorrer da semana, junto com a história foi disponibilizado um molde de coroa e um convite real, convidando as crianças para uma história no castelo. A professora distribuiu pratos de papelão e tinta na cor laranja para as crianças, com auxílio da professora desenvolveram a atividade da abóbora que virou carruagem, que foi realizado através da pintura do prato com guache laranja e posteriormente foi colado rodas e desenhado as janelas. Para finalizar a atividade as crianças foram recebidas no refeitório, que foi transformado no salão do castelo real, todo enfeitado para receber os príncipes e as princesas que deveriam estar com o convite real e as coroas, e posteriormente foi realizado uma dramatização da história “Cinderela” e logo após oferecido um doce de abóbora.

Já na atividade “Rapunzel – Uma história de amor! ” (Fase I) com o intuito de conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita. A professora realizou a contação da história Rapunzel, enfatizando os personagens, em seguida separou a turma em quatro grupos e disponibilizou um rolinho de papel higiênico para cada criança e solicitou que eles pintassem e decorassem as partes da torre, a professora auxiliou o grupo para que construíssem a torre, unificando os rolinhos de papel higiênico. Para finalizar foi apresentado um teatro para todos os segmentos da instituição.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, e para tanto, foi utilizada a sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” com o intuito de estabelecer relações de comparação entre objetos,



observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas; observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais; registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes; classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração; expressar medidas (peso, altura, etc.), construindo gráficos e tabelas básicas, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais.

A atividade “Como o tempo pode ser medido” com o intuito de reconhecer a medição e organização do tempo/ segundos, minutos e horas, conhecendo as funções dos ponteiros em um relógio. A professora realizou uma roda de conversa e apresentou às crianças, imagens de relógios variados e explicou sobre o tempo e a sua importância.

Também foi trabalhado a atividade “Construindo noção de tempo com o objetivo de reconhecer a medição e organização do tempo/ segundos, minutos e horas, conhecendo as funções dos ponteiros em um relógio. Para trabalhar a noção de hora a professora utilizou as tarefas de sala de aula, e realizou marcações no relógio, como por exemplo: uma hora para terminarmos a tarefa e irmos para a recreação; o tempo de um minuto para a turma ficar sem piscar o olho: sem se mexer por um minuto: sem falar por um minuto, também foi marcado no cronômetro os segundos para o aluno discriminar numa cena objetos diferentes, Em seguida, a professora realizou uma atividade de registro com a brincadeira “Ache o diferente em apenas 30 segundos”.

Neste campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” também foi trabalhado a sequência didática “Construindo raciocínio lógico e matemático” com o objetivo de relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações, estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas, registrando suas ideias por meio de desenhos, números e escritas participar de situações lúdicas que envolvem compra e venda de objetos em situações reais ou não utilizando valores inteiros, realizando o registro da estratégia utilizada.

A atividade “Picolé das associações” com o intuito de relacionar números as suas respectivas quantidades. A professora confeccionou os picolés antecipadamente e a criança deveria associar o número que estava no palito, a quantidade de bolinhas que estava no picolé., logo após, as crianças registraram os números dos picolés e suas respectivas quantidades em uma folha de sulfite.



Na atividade “Dominó” com o objetivo de relacionar os números as suas respectivas quantidades, utilizando jogos matemáticos para desenvolver habilidades que envolvam o raciocínio lógico através do lúdico. A professora disponibilizou para cada criança, uma folha com o jogo para pintar e recortar, para iniciar o jogo, as peças foram colocadas com as figuras voltadas para cima, e a criança teve que juntar as peças, número com a quantidade correspondente. Posteriormente foi entregue uma folha de sulfite com números para que as crianças desenhassem a quantidade de figuras referente ao número.

Já na atividade “Completando a Sequência numérica” com o objetivo de trabalhar a sequência numérica com o concreto e registro. A professora escreveu na lousa a sequência numérica do 1 ao 20 e cada aluno teve que escrever e completar a sequência utilizando a folha impressa.

Contraturno

No mês de **junho**, foi possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo, com atividades planejadas para recebermos as crianças.

Foram utilizadas as Sequências Didáticas contendo os cinco campos de experiência com o intuito de contribuir para que a criança desenvolva a socialização em um ambiente acolhedor, ampliando o espaço de atuação e percepção de mundo favorecendo o convívio social.

Sendo assim, foram realizadas algumas atividades no campo de experiência “Eu, outro e o nós”. A atividade “eu cuido do meio ambiente, do meu planeta” teve como objetivo oportunizar o conhecimento de mundo, a socialização e linguagem verbal. A atividade foi executada no solário da creche e em uma roda a auxiliar conversou sobre o tema com os alunos e foi feito um divertido bate papo. A auxiliar através de imagens impressas demonstrou aos alunos imagens do meio ambiente limpo e sujo, separação de lixos, etc. Foi um momento muito descontraído e divertido.

Outra atividade deste campo foi “a diversidade faz a diferença” objetivo aprimorar a socialização, atenção, linguagem verbal e conhecimento de mundo. A atividade foi desenvolvida com sucesso, onde todos se envolveram com curiosidade, concentração e imaginação.

Atividade “reconhecendo-me” tendo como objetivo aprimorar os cuidados consigo mesmo, desenvolver interação consigo mesmo e com os outros. A educadora no solário com um espelho mostrou a imagem que refletia do mesmo pelo reflexo, e cada um apontava as diferenças e que cada um é de um jeito.

Outro campo de experiência trabalhado “Traços, sons, cores e formas” com a atividade “Contorno de pontilhados” tendo como objetivo desenvolver a coordenação motora.



Em uma roda de conversa a auxiliar explicou que a proposta desta atividade era cada aluno contornar o cabelo de uma figura de uma criança, essa imagem foi impressa e foi entregue para cada um. Na folha continha a imagem de uma criança e o seu cabelo era todo de pontilhados para as crianças contornarem e em seguida ilustrar a imagem.

Próxima atividade trabalhada neste campo foi “desenhando a sombra” tendo como objetivo desenvolver a coordenação viso motora.

Nesta atividade a auxiliar separou um coração feito em EVA e com uma lanterna fez a sombra do coração sob uma folha sulfite. As crianças foram orientadas a desenharem o coração usando a sombra do mesmo. Foi um momento de muita diversão e concentração das crianças.

Atividade “mosaico” tendo como objetivo explorar a coordenação motora fina e imaginação. Esta atividade foi muito divertida, onde toda a turma interagiu com a proposta da auxiliar. A auxiliar entregou para cada criança uma imagem onde a turma com filipinho picotado ilustrou a imagem promovendo assim uma linda obra de arte.

Atividade “observando a obra de Romero Brito” visando desenvolver a atenção e concentração da turma. Em sala de aula a auxiliar falou um pouco sobre o artista e em seguida demonstrou para os alunos diversas obras impressas. Foi um momento de muita atenção. Em seguida foi feito um divertido bate papo onde cada criança apresentou para os amigos as obras que mais se identificaram e chamaram a atenção.

Neste mesmo mês de junho, foi trabalhado também o campo de experiência “Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações” com a atividade “encontrando os números” tendo como objetivo identificar e reconhecer a sequência numérica. A auxiliar em roda convidou toda a turma a contarem tudo que via pela frente como calendário, livros, etc. Foi um momento de muita atenção e diversão.

Outra atividade “pescaria diferente” tendo como objetivo desenvolver as noções de quantidade, cores e coordenação motora. A auxiliar confeccionou lindos peixes em EVA e convidou a turma um por vez a pescar com as mãos diversos peixes e depois fazer a contagem.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Corpo, gestos e movimentos” com a atividade “batata quente” tendo como objetivo explorar o corpo, gestos e movimentos através das brincadeiras, trabalhando a atenção, coordenação motora e também o trabalho em equipe. No solário a auxiliar fez uma roda e proporcionou um momento de muita interação e alegria. Foram vivências muito divertidas e de interação com todas as crianças.

Atividade “hora de se alongar” objetivo desenvolver a atenção e a coordenação motora grossa. Esta atividade foi muito legal, onde no solário a auxiliar promoveu um momento bem relaxante com música calma e um divertido alongamento.



Atividade “aprendendo a recortar” objetivo desenvolver a coordenação motora fina, percepção visual, coordenação viso motora, noção espacial, corporal e força muscular. A auxiliar em um bate papo orientou a turma sobre como conduzir os recortes e em seguida foi entregue para cada criança folhas com as formas geométricas para cada um recortar o seu. Foi um momento de muita agilidade, atenção e concentração.

Atividade “brincadeiras de roda” objetivo oportunizar vivências em brincadeiras antigas, desenvolver a interação, conhecimento de mundo, linguagem verbal, etc. A auxiliar no solário demonstrou para as crianças algumas brincadeiras antigas como por exemplo adoletá, ciranda, o caminhão de laranja passou por aqui, etc, e em seguida as crianças escolheram uma das brincadeiras para brincar com os amigos, proporcionando assim um momento bem divertido.

Também foi trabalhado o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” a atividade “um novo final para a história” tendo como objetivo despertar a curiosidade, estimular a imaginação, desenvolver a autonomia. A auxiliar na área externa da sala convidou as crianças a fazerem uma roda e a partir daí a auxiliar cantava algum tipo de história e as crianças tinham que continuar a história tornando assim um momento bem divertido e feliz.

Atividade “brincando com rimas” objetivo desenvolver a criatividade, linguagem oral e imaginação. Em um momento descontraído a auxiliar apresentou as crianças várias rimas e em seguida cada aluno brincou de rimar proporcionando um momento de muita atenção e concentração.

Atividade “folheando livros, revistas e jornais” tendo como objetivo manusear diferentes portadores textuais. Cada criança recebeu um livro, revistas e foram convidados a folhear e observar as imagens na impressão.

Atividade “contação de história João e Maria” objetivo estimular a imaginação, oralidade e escrita, a contação de história é uma prática pedagógica que exercita as conexões neurais da criança, fazendo com que elas se identifiquem com as situações e desenvolva meios de lidar com seus sentimentos e emoções. Em roda a auxiliar fez a leitura da história João e Maria e em seguida cada criança fez a ilustração da história proporcionando um momento de muita interação e imaginação.

Atividade “Projeto Institucional – Teatro Rapunzel ” objetivo conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita. A auxiliar em um momento muito divertido fez a contação da história Rapunzel e na parte da tarde foi feito o teatro proporcionando para as crianças muita alegria e imaginação.



Neste mês os alunos tiveram as aulas de Educação Musical com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Além das aulas de Educação musical, os alunos também tiveram aulas de Educação Física com suas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Fase II B- Professora: Juliana

No dia **31 de janeiro** e no mês de **fevereiro**, foi possível abranger os campos de experiência para o desenvolvimento das crianças. Foi aplicada atividade no campo de experiência “Corpo, gestos e movimento”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo”. A atividade abrangendo esse campo teve como intuito, adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto, aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.

A atividade: “Roda de Conversa - Hábitos de Higiene”, teve como objetivo estimular o autocuidado relacionados à higiene pessoal atuando assim de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais. Em roda, a professora conversou com os alunos sobre a necessidade dos hábitos de higiene na rotina, apresentando através de ilustrações, (banho, escovação de dentes, cortando as unhas, penteando os cabelos, lavando as mãos, usando álcool em gel) e a importância de cada um.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “O eu, o outro e o nós”, utilizando várias atividades da sequência didática “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo”, com o intuito de trabalhar no respectivo campo a ampliação das relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, de comunicar suas ideias e sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros, usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social e valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

“Apresentação das professoras e alunos”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada teve como objetivo promover a interação entre as crianças e professoras, fortalecendo a comunicação e relacionamento interpessoal dos alunos. A professora se apresentou para as crianças e deu boas-vindas a elas. Em seguida, convidou cada aluno a se apresentar para toda a turma, dizendo seu nome e sua idade. A atividade foi finalizada com uma roda de conversa com as crianças,



ressaltando a importância de reconhecer as diferenças do próximo, respeitando, acolhendo e valorizando todos do seu convívio.

Houve ainda, a atividade “Roda de conversa – Combinados da sala” com o objetivo de construir de forma afetiva e responsável, os combinados com a turma. Em roda educativa a professora conversou com os alunos sobre a importância da construção de regras e combinados para a rotina diária em sala de aula, representando as regras e combinados através de figuras ilustrativas, e confeccionou com as crianças o “Painel de Regras e Combinados” a atividade foi fixada em sala de aula para uso diário.

Ainda no campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a atividade “Passeando pela creche” cujo objetivo foi valorizar atitudes de cuidado, respeito e preservação dos espaços coletivos da creche. Foi realizado um passeio com a turma por toda a creche, mostrando para os alunos as salas dos demais segmentos, os banheiros, o refeitório, área externa (parque e solário). Durante o percurso a professora explicou a importância do cuidado, respeito e preservação dos espaços coletivos da creche.

“Eu cuido da minha escola” foi uma atividade muito interessante realizada no mesmo campo de experiência, tendo como objetivo, reconhecer a importância e necessidade do uso adequado do espaço escolar e desenvolver noção de cuidado e conservação dos espaços utilizados. Visando reafirmar a importância do cuidado e respeito para com o ambiente em que se vive, a professora lembrou com os alunos o que aprenderam no passeio que realizaram na creche e pontuou com eles os tópicos mais importantes sobre o cuidado e manutenção do ambiente escolar. Durante o momento de conversa com os alunos, a professora mostrou imagens de atitudes corretas e incorretas, os alunos foram questionados e convidados a separarem as imagens que consideravam corretas ou incorretas. Finalizando a atividade a professora construiu com os alunos um painel com as regras de cuidados e manutenção do espaço escolar.

Houve ainda, a atividade “Aprendendo sobre boas maneiras” com o objetivo de aprender a resolver problemas de maneira independente. Utilizando-se de estratégias pautadas no respeito mútuo, no diálogo, na construção de relações pacíficas. A professora levou a turma no solário e realizou uma roda de conversa educativa, pontuando com os alunos a importância de aprender sobre boas maneiras e exemplificou para os alunos, diversas situações cotidianas que necessitam das noções fundamentais de respeito ao ambiente e as pessoas à sua volta. Após a explicação, a professora convidou os alunos a relatarem situações vivenciadas por eles no dia a dia, em casa, na escola ou em outros ambientes que convivam. Foi um momento muito importante, onde os alunos puderam contar suas vivências e trazer para a professora a realidade da turma, possibilitando assim, concluir o que mais precisa ser trabalhado em relação às boas maneiras.



A partir da música “Amizade – Mundo Bitá”, foi realizada a atividade “Um bom amigo”, visando ampliar as relações interpessoais e desenvolver atitudes de solidariedade e empatia. Em roda a professora iniciou a atividade explicando sobre a importância de ter amigos, e pontuou para as crianças a importância de aprender a conviver com as pessoas, respeitando suas diferenças. Após o momento explicativo e reflexivo a professora colocou para os alunos a música e em seguida os convidou a ilustrarem o que ficou de mais importante da conversa com a professora e da música que escutaram, podendo assim se expressarem através do desenho.

Ainda no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a atividade “Dinâmica “Quem sou eu?”” Que teve como objetivo comunicar suas ideias e sentimentos, preferências e vontades. Foi confeccionado uma caixa atraente com um espelho dentro. A professora convidou os alunos a usarem a imaginação para adivinhar o que tinha dentro da caixa. Após foi proporcionado um momento em que cada aluno pode olhar dentro da caixa. A atividade foi finalizada com um lindo desenho de autorretrato.

Finalizando o campo de experiência: “O eu, o outro e o nós” do mês de fevereiro, foi realizada a atividade “Jogo: Tudo sobre mim”, com o objetivo de reconhecer e comunicar ideias próprias ao grupo a partir de proposições ou espontaneamente. A professora realizou a leitura do livro “Já sou grande! Olha o que sei fazer”. Após a leitura organizou uma roda com a turma, no centro da roda foi colocada uma garrafa pet, e explicado para os alunos o jogo. Foi um momento muito importante pois os alunos puderam falar sobre si (suas preferências, sentimentos, entre outras perguntas que a professora realizou no decorrer do jogo).

No mesmo mês de fevereiro, trabalhando ainda a sequência didática “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo” foi trabalhado também o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, visando trabalhar atividades que desenvolvessem o reconhecimento das letras do alfabeto, e do nome completo e sua grafia.

A partir de uma caixa surpresa contendo os nomes completos de todos os alunos da turma, foi realizada a atividade “Caixa dos nomes”, com o objetivo de reconhecer e grafar o seu nome completo, sabendo identificá-lo através da vivência lúdica. Em roda educativa, os alunos foram convidados a retirar um nome da caixa surpresa e mostrar para toda a turma (um aluno por vez), possibilitando que todos da turma visualizassem e conhecessem os nomes dos colegas e o seu próprio nome no momento da demonstração.

A atividade “Montando meu nome completo” teve como objetivo, reconhecer as letras do seu próprio nome; apresentar o nome das letras e oferecer orientação de escrita. A professora cantou para as crianças a música: “A chamada vai começar”, e utilizando as letras do alfabeto móvel em



eva e os nomes anexados na mesa de cada criança, os alunos foram convidados a montarem seus nomes completos.

Ainda no campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação” foi realizada a atividade “Minha canoa” com o objetivo de reconhecer e grafar seu nome completo, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas. A professora confeccionou com os alunos a dobradura de um barco. Em seguida, disponibilizou fixado em lousa com fita crepe, os nomes completos de todos os alunos. As crianças foram incentivadas a encontrarem seus nomes, e colarem o nome no barco. A atividade foi finalizada com uma roda musical utilizando os barcos e o nome de cada aluno.

A partir de fichas com a escrita do nome completo de cada aluno e cadeiras, foi realizada a atividade “Dança da cadeira”, que teve como objetivo reconhecer a escrita do seu nome completo e reconhecer a escrita dos nomes de todos os colegas da turma. A professora realizou um círculo com as cadeiras, em seguida distribuiu para os alunos fichas contendo seus nomes completos que fossem fixados nas cadeiras.

Finalizando o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” no mês de fevereiro, foi realizada a atividade “Flores do alfabeto” com o objetivo de reconhecer as letras do alfabeto em situações lúdicas. Em sala de aula a professora entregou uma florzinha para cada aluno, onde os alunos foram convidados um por vez a colocarem a florzinha fechada na bacia com água, e esperar a flor abrir, mostrando assim a letra, assim os alunos compartilharam com a turma o nome da letra

No mês de fevereiro foi trabalhada, atividades ocasionais com a temática “Carnaval”, com os objetivos de manifestar interesse e respeito por diferentes culturas através da atividade “História - O carnaval”, a atividade “Conhecendo marchinhas de Carnaval Infantil” com o objetivo de analisar apresentações de músicas, expressando sua opinião verbalmente e a atividade “Confeccionando Máscaras de Carnaval” que teve como objetivo os alunos expressar-se livremente por meio da arte.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Contraturno

Nesse mês de fevereiro foi possível trabalhar atividades abrangendo alguns campos de experiência com suas devidas importâncias para o desenvolvimento das crianças. Sendo assim, foi



realizada atividade no campo de experiência “O eu, o outro e nós”, utilizando a sequência didática “Acolhida”.

A atividade “Apresentações entre crianças e educadora” teve como objetivo promover a socialização e a interação afetiva entre a criança e educadora, através da realização de uma roda de conversa onde os alunos puderam se apresentar dizendo qual seu nome, sua idade e contando quais suas brincadeiras preferidas e o que gostam de fazer no dia-a-dia.

No campo de experiência “Corpo, gestos e movimento” foi utilizada atividades da sequência didática “Acolhida” com o intuito de trabalhar no respectivo campo a criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, e música, inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais, adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto, e aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.

“Combinados (covid 19) ”, a primeira atividade deste campo de experiência, teve como objetivo, explicar a importância dos cuidados e higiene em relação à covid. Através de um momento explicativo a educadora ressaltou sobre a higiene necessária para o combate à covid, a importância do uso de máscaras e do distanciamento social e finalizou a atividade mostrando como lavar bem as mãos, e como usar o álcool em gel corretamente.

Houve ainda, as atividades “Vivo ou morto” e “Mímica”, com o objetivo de trabalhar a coordenação motora, atenção e a percepção visual.

Neste mesmo mês de fevereiro, trabalhando ainda a sequência didática “Acolhida”, foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”. A primeira atividade trabalhada deste campo de experiência foi “Hora da história” que teve como objetivo a apreciação de produções artísticas e desenvolvimento da percepção visual. Foi trabalhada a atividade “De quem será? ” Com o objetivo de levantar hipóteses em relação ao que está escrito. Para finalizar o mês de fevereiro no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, foi realizada a atividade “Saco mágico” que teve como objetivo, reconhecer as letras e saber nomear os objetos.

Ainda no mesmo mês, foram aplicadas atividades do campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, com as atividades “Apreciando obras de arte” visando proporcionar momentos de apreciação e releituras de obras de arte. Foi trabalhada a atividade “Desenho livre” que teve como objetivo a expressão e controle para desenhar.



Finalizando o mês no contraturno, foi trabalhada a atividade “Senhor Careca” do campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” que teve como objetivo principal de relacionar números e suas quantidades através do jogo.

No dia 19 deste mês ocorreu a Primeira Formação Ampliada da Pastoral do Menor- Campanha da Fraternidade 2022.

No mês de **março**, foi possível abranger os campos de experiência com suas devidas importâncias para o desenvolvimento dos alunos. Foram realizadas atividades no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Sentimentos e Emoções”.

“Roda de conversa”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada teve como objetivo propor a reflexão dos sentimentos e emoções vivenciados diariamente. A professora proporcionou uma roda de conversa interativa, visando abordar o tema “Sentimentos e emoções”, explicando-os e exemplificando-os através de figuras ilustrativas, demonstrando assim situações do cotidiano em que as emoções e sentimentos se fazem presentes. Após a explicação a professora questionou os alunos, (Quais sentimentos ou emoções estavam sentindo, e os convidou a se expressarem através da realização de um lindo desenho, representando o seu sentimento ou emoção.

Houve ainda, a atividade “Filme – Divertida Mente” com o objetivo de propor a reflexão dos sentimentos e emoções presentes no filme. A professora levou a turma até a sala de vídeo e apresentou a eles o filme “Divertida Mente”, os alunos foram convidados a assistirem, prestando muita atenção nos sentimentos e emoções que foram demonstrados no decorrer do filme. No segundo momento da atividade foi proposto aos alunos que realizassem uma linda ilustração do que acharam mais importante, podendo assim expressar livremente suas opiniões através do desenho.

Finalizando o mês de março no campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a atividade “Como eu me sinto” que teve como objetivo compreender e exercitar a nomeação de sentimentos. A professora leu para os alunos a história "O livro dos sentimentos – Todd Parr". Após a leitura iniciou um bate papo com as crianças incentivando-as a falarem sobre seus sentimentos, ressaltando a importância de expressá-los e também, demonstrar empatia pelo sentimento das pessoas ao seu redor.

No mesmo mês de março, trabalhando a sequência didática “Vivenciando jogos, atividades e brincadeiras” foi trabalhado também o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” com o objetivo de realizar atividades que explorem e incentivem os alunos a coordenar suas habilidades corporais e manuais em diversas situações.



“Boliche com garrafas pet”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada, teve como objetivo o incentivo dos alunos a participarem de diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como explorar materiais pedagógicos com autonomia. A professora convidou os alunos a participarem do jogo de boliche no solário, e os explicou as regras e combinados da brincadeira. As garrafas pet foram organizadas e realizada a demonstração para a turma de como jogar. Após a demonstração os alunos foram incentivados a jogarem (um aluno por vez), trabalhando a coordenação motora, o equilíbrio, aprimorando assim seus movimentos de lançamento e manuseio da bola.

A partir da música “Cabeça, ombro, joelho e pé” foi realizada a atividade “Brincadeira com as partes do corpo” com o objetivo de explorar e vivenciar a brincadeira, ampliando a qualidade dinâmica dos movimentos corporais, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo. Os alunos foram convidados a brincarem ao som da música, e ao aplicar a atividade a professora trabalhou várias velocidades da canção, possibilitando assim que os alunos trabalhassem a agilidade e resistência.

Ainda no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a atividade “Dança da imitação” que teve como objetivo os alunos se deslocarem, fazendo diferentes movimentos corporais, desenvolvendo a consciência do uso do seu corpo durante a brincadeira, ampliando a possibilidade de se expressar. A professora levou as crianças no solário e explicou as regras e combinados da brincadeira. Os alunos foram convidados a dançarem e brincarem ao som da música “Dança da Imitação” possibilitando trabalhar a concentração, a atenção, explorando e experimentando assim novas possibilidades corporais.

Finalizando o mês, ainda neste campo de experiência, foi realizada a atividade “Brincando com cantigas de roda” com o objetivo de criar com o corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções através das brincadeiras de roda. A professora realizou uma roda de conversa e mostrou para os alunos, imagens de alguns momentos de brincadeiras de roda, e os questionou sobre as cantigas que conhecem e mais gostam, para finalizar este momento da atividade, exemplificou para as crianças algumas dessas cantigas. Após a realização da roda interativa, a turma foi convidada a vivenciar um momento divertido ao som de várias cantigas de roda.

No mês de março foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, com as sequências didáticas “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo” e “Aquarela”.



Finalizando a sequência didática “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo”, foi realizada a atividade “Mosaico das Vogais” que teve como objetivo trabalhar com as vogais de forma lúdica, desenvolvendo também a coordenação motora. Foi entregue para cada aluno uma folha com os traços das vogais, juntamente com tiras de papéis coloridos, cola e tesoura. As crianças foram orientadas a recortarem os papéis coloridos em quadradinhos e em seguida colar sobre os traços, o resultado ficou lindo, os alunos amaram realizar a atividade.

Houve ainda, a atividade “Técnica de pintura com cotonetes” com o objetivo de ampliar as habilidades manuais, trabalhando os numerais de forma lúdica. Para a realização deste momento da atividade, a professora utilizou apenas os numerais já conhecidos pelos alunos 0 a 10. Foi providenciado para cada aluno uma folha de sulfite contendo os numerais de 0 a 10, e distribuído também um copinho de café contendo uma pequena quantidade de tinta guache e um cotonete. Em seguida a professora ditou os números para os alunos contornarem, utilizando o cotonete e a tinta guache.

Ainda no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” foi trabalhado atividades da sequência didática “Aquarela”. A primeira atividade desta sequência foi “Conhecendo a música “Aquarela”, que teve como objetivo possibilitar aos alunos, expressarem suas opiniões sobre a canção apreciada e os seus detalhes. Foi realizada uma roda de conversa com a turma e apresentado para os alunos a Música – Aquarela, após a apresentação da música a professora conversou com a turma, questionando-os sobre quem já conhecia a canção, o que mais os chamou atenção e se gostaram da música. Foi um momento onde os alunos puderam expressar suas opiniões, destacando todos os detalhes observados ao ouvirem a canção.

Finalizando o mês de março no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, foi realizada a atividade “Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo. ” Com o objetivo dos alunos se expressarem livremente por meio da colagem, criando novas produções artísticas e fazendo novas descobertas. Nessa atividade a professora trabalhou com os alunos o início da música - Aquarela, “Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo”, e convidou a turma a realizar uma linda colagem individual com círculos de papel filipinho amarelo, palitos de picolé e papel crepom amarelo para decoração de um lindo sol.

No mês de março foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com as sequências didáticas “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo” e “Varal de poemas e poesias”.



Através da sequência didática “Me adaptando, aprendendo e me divertindo” foi realizada a atividade “Alfabeto estourado” que teve como objetivo os alunos reconhecerem e identificarem as letras do alfabeto através da vivência lúdica. Foi realizada a contação da “História do alfabeto”. Logo após foram colocadas as 26 letras do alfabeto dentro dos balões e fixados na lousa com fita crepe. Durante a vivência a professora chamou uma criança por vez para que escolhesse e estourasse um balão. Os alunos foram incentivados a dizerem para toda turma qual letra foi encontrada.

Houve também a atividade “Bingo das letras” com o objetivo de reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa. A professora apresentou para a turma o jogo, e com as cartelas em mãos, explicou que se tratava de um jogo divertido: o bingo das letras. Cada aluno recebeu uma cartela e a professora sorteou as letras e mostrou para a turma. Os alunos observaram suas cartelas e marcaram com um X a letra sorteada.

Através da massinha de modelar foi realizada a atividade “Escrevendo as vogais com massinha” que teve como objetivo reconhecer as vogais e saber nomeá-las através da vivência lúdica, podendo ampliar também movimentos do próprio corpo a partir da brincadeira. Foi entregue para cada aluno massinha de modelar e eles foram convidados a realizar a modelagem das vogais. Foi uma atividade muito interessante e significativa.

Ainda no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” foi trabalhado atividades da sequência didática “Varal de poemas e poesias”,

“O Elefantinho” Vinícius de Moraes” a primeira atividade desta sequência a ser trabalhada, teve como objetivo desenvolver nos alunos o interesse por poemas e poesias, possibilitando também que ampliem gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão. Em roda interativa, utilizando figuras ilustrativas, a professora irá apresentar para a turma a poesia. Logo após, a professora perguntou para a turma se gostaram da poesia e o que acharam mais interessante nela. Em seguida apresentou imagens de elefantes e colocou áudio do som reproduzido por eles, incentivando e convidando a turma a vivenciar a brincadeira “Sons e Mímicas -Imitando o elefante”.

Houve ainda atividade “Poema ‘Leilão de Jardim’ Cecília Meireles – Nosso Jardim” com o objetivo de oportunizar a apropriação das narrativas e noções da linguagem, desenvolvendo a imaginação e criatividade. Utilizando palitoches, a professora dramatizou de forma lúdica o poema “Leilão de jardim”, após observarem como a professora apresentou-lhes o poema, ela propôs um momento muito interessante de “Reconto e dramatização” que foi realizado pelos alunos utilizando



o mesmo recurso (palitoches). Para finalizar a atividade a professora proporcionou um momento muito divertido na área externa da creche, realizando com os alunos o “Caça ao tesouro” em busca das flores e outros personagens do poema.

No mês de março foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, com as sequências didáticas “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo” e “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras”.

Através da sequência didática “Me adaptando, aprendendo e me divertindo” foi realizada a atividade “Corrida dos balões - Numerais” que teve como objetivo reconhecer os numerais e relacioná-los às suas respectivas quantidades, utilizando a linguagem matemática para realizar descobertas através da brincadeira vivenciada.

Na área externa, os alunos foram orientados a formar uma fila. Do lado oposto da fila foi disponibilizado um varal de balões, contendo dentro deles numerais. Perto do varal de balões foi colocada uma caixa com palitos de picolé que foram utilizados no decorrer da atividade. A professora deu um sinal e um aluno por vez, realizou a corrida até os balões, escolheu um e o estourou, contando para toda a turma o numeral encontrado. Em seguida, orientou o aluno a pegar na caixa de palitos a quantidade relacionada ao número encontrado no balão.

Utilizando formas geométricas foi realizada a atividade “Adivinhe quem sou!” Com o objetivo de nomear e distinguir formas geométricas (quadrado, círculo, triângulo e retângulo) e desenvolver a oralidade. As crianças foram chamadas uma por vez, e a professora colocou uma venda nos olhos do aluno. Em seguida, pediu que a criança pegasse dentro da caixa tátil uma forma geométrica. Ainda vendada, a criança foi incentivada a acertar qual forma ela retirou da caixa.

Houve ainda a atividade “Twister das formas geométricas” que teve como objetivo nomear e distinguir as formas geométricas, distinguindo também suas texturas; desenvolvendo o raciocínio lógico e a psicomotricidade. A professora explicou como seriam desenvolvidos o jogo e as regras que seriam utilizadas. Para dar início ao jogo, a professora escolheu um aluno e o mesmo lançou o dado. A forma geométrica que saiu no dado o aluno andou no tapete e relacionou qual a textura encontrada, e assim sucessivamente com os demais alunos.

Finalizando a sequência didática “Me adaptando, aprendendo e me divertindo” ainda no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, foi realizada a atividade “Experimento das cores” com o objetivo de levantar hipóteses a partir de misturas aleatórias,



observando seus resultados. Foram preparadas garrafas pet com água até a metade, após a preparação dos materiais utilizados na atividade, a professora demonstrou e orientou os alunos a colocarem algodão e um pouco de tinta guache na tampinha, e pediu às crianças que aguardassem próximas orientações. Foi apresentada a garrafa de modelo e questionado as crianças se elas sabiam o que aconteceria no experimento, deixando que levantassem hipóteses sobre o mesmo.

Para finalizar a atividade, foi solicitado que os alunos fechassem as garrafas e chacoalharam as mesmas para que o experimento acontecesse. A professora observou a reação das crianças no decorrer do experimento e ao término da atividade conversou com eles sobre a atividade vivenciada, questionando-os o que mais gostaram.

Através da sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” foram realizadas atividades com o objetivo de observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

“Brincar de lavar tecidos - explorando os fenômenos naturais da evaporação” foi a primeira atividade realizada desta sequência didática, e teve como objetivo observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, através do experimento envolvendo fenômenos naturais. A professora apresentou aos alunos os materiais que seriam utilizados na atividade, (tecidos e água). Apresentou os tecidos para os alunos para que sentissem as texturas das peças secas. O próximo passo da experiência foi mergulhar os tecidos em água. Os alunos foram convidados a explorar as sensações ao molharem o tecido.

Visando despertar a curiosidade dos alunos, a professora deixou que a turma criasse expectativas sobre a secagem. Foi questionado a eles o que achavam que iria acontecer, e se conheciam esse processo que ocorre quando o tecido é colocado para secar. A professora deixou os alunos exporem suas curiosidades. Os tecidos foram colocados em um pequeno varal na parte externa da sala.

Finalizando o mês de março no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” foi realizada a atividade “Cubos de gelo coloridos” com o objetivo de que os alunos pudessem sentir as diferentes transformações da água de líquida para sólida e de sólida para líquida, além das sensações de temperatura.

Visando despertar a curiosidade sobre o assunto, um dia antes da realização da atividade a professora explicou sobre a experiência que seria realizada e convidou os alunos a colocarem os líquidos nos recipientes que foram colocados no congelador, deste modo, conversou com eles sobre o estado líquido e sobre sua transformação para o sólido. No dia seguinte, os cubos de gelo foram desenformados e colocados em um recipiente grande (bacia) para que os alunos pudessem



manipular. Durante a manipulação dos cubos de gelo, a professora conversou com os alunos, questionando-os das sensações e descobertas do experimento.

Contraturno

O mês de março foi um mês muito produtivo, sendo possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo, com atividades planejadas para recebermos as crianças.

Foram utilizadas as Sequências Didáticas contendo os cinco campos de experiência com o intuito de contribuir para que a criança desenvolva a socialização em um ambiente acolhedor, ampliando o espaço de atuação e percepção de mundo favorecendo o convívio social.

Sendo assim, foram realizadas algumas atividades no campo de experiência “Eu, outro e o nós”. A atividade “Trabalhando a Empatia” teve como objetivo demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. A atividade foi executada pela auxiliar no solário da creche e em uma roda a auxiliar conversou sobre o tema com os alunos e foi feito um divertido bate papo.

Outra atividade deste campo foi “Construção do próprio crachá” tendo como objetivo agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. A atividade foi desenvolvida com sucesso, onde todos se envolveram com curiosidade, concentração e imaginação.

Outro campo de experiência trabalhado “Traços, sons, cores e formas” com a atividade “Autorretrato” tendo como objetivo expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente.

Em uma roda de conversa a auxiliar explicou que a proposta desta atividade era cada aluno fazer seu autorretrato e depois de pronto apresentar o desenho para a sala. Foi um momento muito divertido onde toda a turma interagiu com os amigos e auxiliares.

A próxima atividade trabalhada neste campo foi “Olho vivo” tendo como objetivo expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente.

Nesta atividade foram colocados sobre uma mesa garrafas pets descartáveis e uma bola onde as crianças foram instruídas a observarem a imagem e em seguida fazer o desenho sobre a observação. Essa atividade foi bem proveitosa, onde as crianças realizaram com muita atenção e concentração.

Atividade “Dia da Água” com o objetivo de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. Esta atividade foi muito divertida, onde toda a turma interagiu com a proposta da auxiliar. A auxiliar em um primeiro momento em um descontraído bate papo explicou sobre a data comemorativa e a sua



importância. Em seguida foi feito um lindo cartaz e em uma gota de água foram feitos carimbos com as mãos das crianças. Em um segundo momento foram entregues para cada aluno uma folha contendo a figura de uma gota de água para as crianças trabalharem recortes e colagens executando assim um lindo trabalho. A turma adorou as atividades principalmente quando foram entregues para cada aluno gotinhas de água feita em EVA para levarem para casa como um presente da auxiliar.

Mais uma atividade em destaque foi o dia do cinema com o filme “Toy Story 2” tendo como objetivo analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma. Esta atividade sempre traz muita alegria para a turma, pois todos adoram este momento do cinema. Todos os alunos prestam bastante atenção durante todo o filme. Em seguida em roda de conversa foram discutidos entre a auxiliar e alunos momentos do filme, onde houve uma troca muito legal de momentos específicos do filme. Em um segundo momento, a auxiliar orientou as crianças a ilustrarem momentos marcantes para eles do filme e em seguida cada um apresentou sua obra de arte para a sala. Todos interagiram com muita atenção e coordenação motora executando lindos desenhos.

Neste mesmo mês de março, foi trabalhado também o campo de experiência “Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações” com a atividade “Quem sou eu?” Com objetivo de relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, observando a cronologia, o local e quem participaram desses acontecimentos.

A partir desta atividade em roda de conversa muito interativa, foram detalhados por cada aluno momentos de vivências, tornando assim um bate papo muito dinâmico e divertido.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Corpo, gestos e movimentos” com a atividade “Equilibrando bola sobre papel” tendo como objetivo explorar o corpo, gestos e movimentos através das brincadeiras, trabalhando a atenção, concentração motora e também o trabalho em equipe. No solário a auxiliar dividiu as crianças em duplas, onde cada par recebeu um papel com uma bolinha, tendo assim que chegar à linha de chegada sem derrubar a bolinha no chão. Foram vivências muito divertidas e de interação com todas as crianças.

Neste mês os alunos tiveram as aulas de Educação Musical com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Além das aulas de Educação musical, os alunos também tiveram aulas de Educação Física com suas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Também foi trabalhado o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” a atividade “Qual é a música” tendo como objetivo desenvolver a imaginação e atenção. A auxiliar



na área externa da sala convidou as crianças a fazerem uma roda e a partir daí a auxiliar cantava algum tipo de palavra e as crianças tinham que continuar a música tornando assim um momento bem divertido e feliz.

No mês de **abril**, foi possível abranger os campos de experiência com suas devidas importâncias para o desenvolvimento dos alunos. Foram realizadas atividades no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Sentimentos e Emoções”.

“Conhecendo a coleção de livros - Sentimentos e Emoções – James Miss”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada no mês de abril teve como incentivar os alunos a conversarem sobre o que desperta cada emoção, descobrindo as melhores maneiras de agir quando os sentimentos aparecem. A professora proporcionou uma roda de conversa interativa, e apresentou para os alunos os livros da coleção “Sentimentos e Emoções – James Misse”, e conversou com eles sobre os sentimentos e emoções que serão trabalhados, no decorrer da sequência didática. Após a conversa deixou as crianças manusearem os livros, despertando assim a curiosidade e imaginação delas em relação às histórias que seriam contadas.

Houve ainda, a atividade “Quando me sinto triste”, com o objetivo de dos alunos reconhecerem os contextos em que evidenciam o sentimento de tristeza. No primeiro momento da atividade a professora leu o livro “Quando me sinto triste – James Misse” e explicou a definição de tristeza. Também conversou com as crianças sobre o tema, ressaltando a importância de se expressar e nomear seus sentimentos. Em um bate papo com a turma a professora incentivou de uma forma leve que os alunos relatassem algum fato acontecido que as deixaram tristes.

No segundo momento da atividade a professora colocará três tipos de músicas que despertassem emoções como: música animada = alegria, sons da natureza = calma, música lenta = tristeza. Ao ouvir as músicas foi solicitado que as crianças se movimentassem da forma como se



sentissem ao ouvi-las. Em seguida elas foram incentivadas a falar sobre quais sentimentos, emoções ou sensações as canções lhe transmitiram.

Ainda no campo de experiência “O eu, o outro e o nós” foi realizada a atividade “Quando me sinto feliz” que teve como objetivo reconhecer os contextos em que evidenciam o sentimento de felicidade. A professora leu o livro “Quando me sinto feliz – James Misse”, e explicou a definição de felicidade, em seguida conversou com as crianças sobre o tema e perguntou a elas sobre o que as deixam felizes. Para finalizar a atividade a professora propôs que os alunos fizessem uma dramatização individual por meio de mímica reproduzindo algo que as deixassem felizes, e orientou que os demais alunos adivinhassem o que deixava este amigo feliz. Todos participaram das mímicas, foi um momento muito divertido.

Finalizando o mês de abril no campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a atividade “Quando eu sinto raiva” com o objetivo de reconhecer os contextos em que evidenciam o sentimento de raiva. A professora leu o livro “Quando eu sinto raiva – James Misse”, e explicou a definição de raiva, em seguida conversou com as crianças sobre o tema e perguntou a elas sobre o que as deixam com raiva. No segundo momento da atividade os alunos foram convidados a ilustrarem situações que as deixam com raiva através do desenho individual.

No mesmo mês de abril, trabalhando a sequência didática “Vivenciando jogos, atividades e brincadeiras” foi trabalhado também o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” com o objetivo de realizar atividades que explorem e incentivem os alunos a coordenar suas habilidades corporais e manuais em diversas situações.

“Dança da imitação”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada no mês de abril, teve como objetivo os alunos se deslocarem, fazendo diferentes movimentos corporais, desenvolvendo a consciência do uso do seu corpo durante a brincadeira, ampliando a possibilidade de se expressar. A professora levou os alunos no solário e explicou as regras e combinados da brincadeira. Eles foram convidados a dançarem e brincarem ao som da música “Dança da Imitação” possibilitando trabalhar a concentração, a atenção, explorando e experimentando assim novas possibilidades corporais, foi um momento muito legal

Ainda no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a atividade “Dança da imitação” que teve como objetivo os alunos se deslocarem, fazendo diferentes movimentos corporais, desenvolvendo a consciência do uso do seu corpo durante a brincadeira, ampliando a possibilidade de se expressar. A professora levou as crianças no solário e explicou as regras e combinados da brincadeira. Os alunos foram convidados a dançarem e brincarem ao som



da música “Dança da Imitação” possibilitando trabalhar a concentração, a atenção, explorando e experimentando assim novas possibilidades corporais.

Houve ainda, a atividade “Brincando com cantigas de roda” com o objetivo de criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções através das brincadeiras de roda. A professora realizou uma roda de conversa e mostrou para os alunos imagens de alguns momentos de brincadeiras de roda, e conversou com eles sobre as cantigas que conheciam e mais gostavam. Para finalizar a roda de conversa exemplificou para eles algumas dessas cantigas. No segundo momento da atividade a professora convidou a turma a vivenciar um momento divertido ao som de várias cantigas de roda.

Finalizando o mês, ainda neste campo de experiência, foi realizada a atividade “Circuito com bambolês suspensos. ” que teve como objetivo explorar e vivenciar, ampliando a qualidade dinâmica dos movimentos corporais, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo, trabalhando assim a resistência e flexibilidade. A professora montou um circuito no solário, utilizando bambolês e barbante. De forma individual, os alunos realizaram o trajeto, passando pelos bambolês suspensos, trabalhando o equilíbrio, flexibilidade, agilidade e resistência.

Ainda no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” foi realizada também a atividade ocasional da páscoa - “Labirinto do Coelho”. Nesta atividade a professora criou um labirinto onde os alunos se movimentaram para encontrar as mensagens deixadas pelo coelho ao longo do percurso.

No mês de abril foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, com a sequência didática “Aquarela”.

“Meu castelo diferente” foi a primeira atividade da sequência “Aquarela” a ser realizada no mês de abril, e teve como objetivo os alunos se expressarem livremente por meio da colagem, criando produções bidimensionais. Nesta atividade a professora trabalhou com os alunos o trecho da música “E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo...”. Logo após a professora convidou os alunos a realizarem uma linda colagem individual, construindo um lindo castelo com formas geométricas. As crianças foram orientadas a cortarem formas geométricas com papéis filipinho colorido que foram disponibilizados para eles e logo após colarem de forma individual e independente.



Houve ainda, a atividade “Minha luva” com o objetivo dos alunos se expressarem livremente por meio do desenho. Dando continuidade no trabalho com a música “Aquarela”, com o trecho “Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva”, a professora convidou os alunos a realizarem em folha sulfite o contorno de suas mãos. A turma foi orientada como realizar, e a professora ajudou sempre que necessário, em toda e qualquer dificuldade apresentada por eles no decorrer da atividade. Após realizarem o contorno as crianças foram orientadas a pintarem bem colorido a mão desenhada por eles, formando assim lindas luvas.

Ainda no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, no mês de abril a professora iniciou projeto - Artes com Ricardo Ferrari.

“Biografia do artista Ricardo Ferrari” foi a primeira atividade do projeto, e teve como objetivo possibilitar aos alunos, expressarem suas opiniões sobre a produção artística apreciada e biografia do artista.,. Em roda de conversa com a turma a professora apresentou para os alunos a biografia do artista Ricardo Ferrari e algumas de suas obras, utilizando imagens impressas. Após a apresentação da biografia e algumas obras do artista foi realizada uma conversa com a turma, questionando-os sobre o que mais os chamou atenção e as obras de arte que mais acharam interessantes.

Houve ainda a atividade “Brincadeiras de criança – Pesquisa direcionada às famílias”, com o objetivo de que, através da roda interativa, os alunos pudessem expressar as opiniões sobre as obras de arte e as mensagens presentes em cada uma delas. Dando continuidade ao projeto, a professora realizou uma roda de conversa interativa com os alunos, e conversou sobre algumas brincadeiras e brinquedos da cultura popular brasileira, e representou através de algumas obras do artista essas vivências mencionadas em roda de conversa.

No segundo momento da atividade foi proporcionado um momento em que os alunos puderam expressar suas brincadeiras e brinquedos favoritos e puderam dividir suas experiências com toda a turma. Para a finalização do momento foi explicado aos alunos que eles levariam um questionário direcionado aos pais e responsáveis, para que relatassem para a professora algumas brincadeiras e brinquedos favoritos de sua época. Os questionários foram utilizados posteriormente para um momento de interação e reflexão da professora com os alunos em rodas de conversa.

Foram realizadas no mês de abril, ainda no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” algumas atividades ocasionais com a temática da páscoa e também atividades do “Dia do índio”.

No mês de abril foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com a sequência didática “Varal de poemas e poesias”.



“Poesia Pontinho de Vista – Pedro Bandeira” foi a primeira atividade a ser aplicada no mês de abril, e teve como objetivo desenvolver a criatividade e imaginação dos alunos, através das descobertas nas ilustrações presentes no poema, oferecendo novas percepções as crianças. A professora dramatizou de forma lúdica a poesia “Pontinho de Vista” e após a dramatização foi realizada uma roda de conversa interativa, que possibilitou que os alunos expressassem suas opiniões, relatando personagens e detalhes presentes na poesia.

No segundo momento da atividade a professora levou os alunos até a área externa e proporcionou a exploração do local, e os convidou a encontrarem formiguinhas. Após a vivência os alunos realizaram um lindo desenho, ilustrando a poesia.

Houve ainda a atividade “Poema/Música ‘A casa’ Vinicius de Moraes”, com o objetivo de desenvolver nos alunos o interesse por poemas e poesias, possibilitando também que ampliem gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão. A professora levou os alunos na sala de vídeo e apresentou um vídeo lúdico do poema/música "A casa" Vinicius de Moraes. Após conhecerem o poema, foi proporcionado um momento muito legal e criativo. Utilizando materiais diversos como exemplo (caixa de papelão, gravetos/ folhas, palito de picolé, palha, entre outros) os alunos foram orientados a construir uma casinha. Todas as opções de materiais mencionados foram disponibilizadas para que os alunos pudessem escolher conforme mais lhes chamassem atenção, trabalhando a imaginação, criatividade e interação da turma.

Ainda na sequência didática “Varal de poemas e poesias” foi realizada a atividade “Poema Festa no Brejo – Carlos Drummond de Andrade” que teve como objetivo desenvolver a criatividade e imaginação dos alunos, através das descobertas nas ilustrações presentes no poema, possibilitando assim ampliar gradativamente suas possibilidades de expressão e comunicação. Em roda interativa a professora realizou um momento lúdico apresentando o poema “Festa no Brejo”. Em seguida convidou as crianças a expressarem suas opiniões sobre o poema, através de um lindo desenho.

Para finalizar a atividade do poema, os alunos foram convidados a confeccionarem juntamente com a professora, carimbos das mãos de todos os alunos, representando os sapos da festa no brejo, ficou linda a atividade.

No mês de abril foram realizadas também atividades complementares abrangendo o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”.

Houve a atividade “Brincando e aprendendo com o alfabeto móvel”, que teve como objetivo reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social



significativa. No momento da atividade foram entregues os alfabetos móveis de cada aluno, e realizado, ditados e proposto também que as crianças escrevessem seus nomes.

Foi realizada também a atividade “Bingo do alfabeto” com o objetivo de reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa. A professora realizou com os alunos o jogo do bingo, utilizando o alfabeto em EVA para o sorteio e cartelas com as letras.

Essas atividades complementares foram repetidas para sistematização mais vezes durante o decorrer das semanas, os alunos amaram realizá-las.

Ainda no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” foram realizadas no mês de abril atividades ocasionais da páscoa e do dia do índio.

No mês de abril foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, com a sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras”.

“Mudanças das texturas dos materiais quando misturados com água” foi a primeira atividade do mês de abril, e teve como objetivo explorar e observar a transformação das propriedades dos materiais. No primeiro momento da atividade a professora conversou com a turma, explicando-os sobre a experiência antes de realizá-la. Visando despertar a curiosidade e imaginação dos alunos foi feita algumas perguntas aos alunos, como exemplo: O que acontece quando molhamos o papel? Será que vai mudar alguma coisa na textura do material que vamos utilizar?

Após os alunos expressarem suas opiniões e suposições do que aconteceria no experimento a professora os convidou a realizá-lo. Durante o processo, foi explicado que a água é uma substância transformadora e que tem diferentes efeitos de acordo com os materiais e quantidades a que se é misturada.

Para finalizar a atividade a professora questionou a turma sobre algumas observações, como por exemplo: Mudou alguma coisa na textura do material quando foi misturado com água? Como era o papel antes de ser molhado com água? Se o papel secar vai voltar à sua forma original? Entre outras perguntas que achou pertinente através das observações e reações das crianças.

Houve ainda a atividade “Experimento com amido de milho” com o objetivo de observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles. Em roda interativa a professora conversou com a turma, explicando-os sobre a experiência antes de realizá-la. Visando despertar a curiosidade dos alunos a professora deixou que eles sintam a textura do



amido seco (cada aluno teve seu copo descartável com amido e um copo com água). Ela os perguntou sobre: O que aconteceria se misturasse o amido de milho com a água?

Após o questionamento a professora os convidou a misturarem a água e o amido, observando as transformações e as diferenças (textura seca e textura molhada). Para tornar a atividade mais divertida os alunos puderam colocar corante alimentício e observar a transformação, foi uma atividade muito divertida.

Ainda na sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” foi realizada a atividade “Cromatografia no papel” com o objetivo de observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais.

A professora confeccionará tiras de papel de filtro, colocando um ponto com cada caneta colorida nas tiras e posicionou-as nos copos descartáveis. Durante o experimento foi possível observar que o álcool começou a subir pelo papel e atingiu a tinta, arrastando-a para cima ao longo da tira. Um experimento riquíssimo em detalhes e show que as cores proporcionaram. Para finalizar a atividade os alunos foram incentivados a relatarem suas opiniões e o que mais lhes chamou atenção.

Finalizando o mês de abril com a sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” a professora aplicou a atividade “Apresentação dos instrumentos de medidas” que teve como objetivo observar e aprender sobre os instrumentos de medida, ampliando, aprofundando e construindo novos sentidos para seus conhecimentos.

A professora realizou uma roda de conversa com os alunos para apresentar-lhes objetos que são utilizados para medir o tamanho das coisas, como por exemplo, régua, fita métrica, trena, entre outros. Durante a apresentação dos objetos, a professora explicou para que servem e deu exemplos de situações que são utilizados. Após conhecerem os objetos os alunos puderam explorá-los e questionar a professora sobre os mesmos, ampliando, aprofundando e construindo novos sentidos para seus conhecimentos.

Houve ainda atividades ocasionais do dia da páscoa e dia do índio.

Ainda no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” foi realizada no decorrer do mês de abril a atividade complementar “Relacionando números a quantidades” com o objetivo de relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e



interações. Essa atividade foi repetida para sistematização mais vezes durante o decorrer das semanas.

Contraturno

Nesse mês de **abril** foi um mês muito produtivo, sendo possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo, com atividades planejadas para recebermos as crianças.

Foram utilizadas as Sequências Didáticas contendo os cinco campos de experiência com o intuito de contribuir para que a criança desenvolva a socialização em um ambiente acolhedor, ampliando o espaço de atuação e percepção de mundo favorecendo o convívio social.

Foram realizadas atividades no campo de experiência “Eu, outro e o nós”. Atividade “Trabalhando a autonomia” tendo como objetivo colaborar com uma série de aspectos na evolução das crianças, com dose certa de independência, o crescimento se torna mais saudável e a criança adquire aprendizados que serão úteis pelo resto da vida obtendo assim aspectos positivos de uma educação infantil com mais autonomia. A auxiliar em roda de conversa na área externa em um bate papo dinâmico trocou informações sobre autonomia e cada um expôs suas ideias e imaginações.

A atividade “Trabalhando as diversidades” objetivo de identificar traços físicos em pessoas a sua volta, valorizar as diversas características físicas existentes no grupo e reconhecer que existem diversos modos de vida e culturas entre pessoas e por fim demonstrar atitudes de respeito à diferentes manifestações culturais. A atividade foi executada pela auxiliar no solário da creche e em uma roda a auxiliar conversou sobre o tema com os alunos e foi feito um divertido bate papo.

Outra atividade deste campo foi “Jogo da memória das palavras mágicas” tendo como objetivo refletir sobre a importância das palavras mágicas (por favor, bom dia, me desculpe, com licença, obrigada, etc), para uma boa convivência com o próximo. A atividade foi desenvolvida com sucesso, onde todos se envolveram com curiosidade, concentração e imaginação.

Outro campo de experiência trabalhado “Traços, sons, cores e formas”, este mês foi muito especial, trabalhamos atividades extras da Páscoa. A atividade “Cineminha – Filme Rebelde sem Páscoa” foi um momento muito divertido onde as crianças com muita atenção assistiram ao filme relacionado à Páscoa.

Em uma roda de conversa a auxiliar juntamente com os alunos trocaram muitas informações sobre o filme assistido.



Próxima atividade trabalhada neste campo foi “Desenhando o coelho da Páscoa” tendo como objetivo expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente.

Nesta atividade os alunos fizeram um lindo desenho do coelho da Páscoa e em seguida apresentaram para toda turma suas ilustrações.

Atividade “Confeccionando orelha de coelho” com o objetivo de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. Esta atividade foi muito divertida, onde toda a turma interagiu com a proposta da auxiliar. A auxiliar em um primeiro momento em um descontraído bate papo explicou sobre a data comemorativa e a sua importância. A turma adorou a atividades principalmente quando foram entregues para cada aluno as orelhas juntamente com um elástico para serem usadas durante a festa da Páscoa.

Mais uma atividade em destaque “Que som é esse? ” Tendo como objetivo desenvolver a capacidade de ouvir e reconhecer sons diversos. Esta atividade foi realizada no solário onde em um momento divertido a auxiliar utilizando uma caixa retirava objetos para serem usados em várias músicas.

Atividade “Descobrimo cores”, tendo como objetivo proporcionar momentos de experiências individuais e coletivas. Esta atividade foi realizada no solário onde a auxiliar em roda utilizou uma folha parda para executar a atividade com guache. Os alunos adoraram a atividade e a descobertas das cores quando misturadas. Foi um momento de muita concentração e diversão.

Atividade “Confeccionando seu colar ou pulseira” tendo como objetivo estimular a coordenação motora fina e visomotora. A auxiliar utilizou elástico, canudos, e cada criança com muita concentração montou uma pulseira e um colar bem colorido.

Campo de experiência “Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações” com a atividade “Quem mora comigo? ” Com objetivo de relatar fatos importantes sobre sua história e de seus familiares, e promover também a socialização e a comunicação.

A partir desta atividade em roda de conversa muito interativa, foram detalhados por cada aluno momentos de vivências, tornando assim um bate papo muito dinâmico e divertido.

Atividade extra da Páscoa “Caça ao tesouro da Páscoa”, tendo como objetivo explorar os diferentes espaços da escola, estabelecendo relações espaciais a partir de referências e localizando objetos. Esta atividade foi muito divertida onde a auxiliar espalhou por toda área externa



chocolates para as crianças procurar. Os alunos muito empolgados foram em busca dos chocolates proporcionando assim um momento muito saboroso e divertido.

Atividade “História sequenciada” tendo como objetivo trabalhar o desenvolvimento de percepção visual, atenção, linguagem, raciocínio lógico e noção temporal. Foi um momento muito divertido, onde cada criança em roda de conversa através de imagem distribuída pela auxiliar narrou historinha através de sua imaginação.

Campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” com a atividade “Desenho de observação” tendo como objetivo desenvolver percepção visual, atenção, habilidades manuais, coordenação viso-motor. A auxiliar utilizou uma imagem de um livro infantil e através desta imagem as crianças com muita observação e atenção transferiu a imagem em uma linda ilustração e em seguida apresentou a sala sua obra de arte. Foram vivências muito divertidas e de interação com todas as crianças.

Atividade “Conhecendo ritmos musicais” tendo como objetivo expressar suas sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral para ampliar suas formas de expressão, perceber estruturas rítmicas a fim de expressar corporalmente por meio da dança e das brincadeiras, brincando com diferentes situações de movimentos para desenvolver melhor suas capacidades motoras. A auxiliar no solário utilizou a caixa de som para reproduzir diversos ritmos musicais proporcionando assim um momento muito divertido e com muita dança e alegria.

Atividade “Dança das cadeiras”, objetivo desenvolver as habilidades motoras amplas, o equilíbrio dinâmico, ritmo, percepção visual e auditiva, noção espacial, além de aprender a respeitar as regrinhas da brincadeira. Em um momento bem descontraído a auxiliar conduziu a brincadeira com muita música e diversão.

Campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” com a atividade “Trava-línguas” onde seu objetivo estimular a imaginação e a criatividade das crianças. Essa brincadeira também estimula a linguagem oral, a memória, conhecimento da tradição oral dentre outras coisas. Em roda a auxiliar demonstrou alguns trava-línguas proporcionando um momento muito divertido.

Atividade “Adivinha”, seu objetivo é desenvolver interação, imaginação e observação. A auxiliar conduziu a brincadeira fazendo perguntas de o que é o que é onde a turma muito animada trocava ideias entre eles para descobrirem a adivinha.

Neste mês os alunos tiveram as aulas de Educação Musical com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.



Além das aulas de Educação musical, os alunos também tiveram aulas de Educação Física com suas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No mês de **maio**, foi possível trabalhar os campos de experiências, favorecendo o desenvolvimento amplo das crianças, para isso, foram realizadas as seguintes atividades no campo de experiência: “O Eu, o Outro e o Nós”, onde foi utilizada a sequência didática “Sentimentos e Emoções” com o intuito de demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos necessidades e maneiras de pensar e agir; ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação; comunicar suas ideias e sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens; usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.

A atividade: “Quando eu sinto medo”, que teve o objetivo de reconhecer os contextos em que evidenciam o sentimento de medo. A professora realizou a leitura do livro “Quando eu sinto medo – James Misse”, em seguida explicou aos alunos qual é a definição de medo: “O medo é uma espécie de mecanismo de alerta e uma forma de nos protegermos de situações que ofereçam algum risco, em casos de: insegurança, preocupação, ansiedade, entre outros”, conversou também sobre o tema e perguntou aos alunos sobre o que os deixam com medo. Posteriormente foi realizada uma dinâmica da seguinte forma: em duplas, a professora vendou os olhos de um dos alunos, enquanto o outro foi orientado a guiar seu colega pelo circuito com todo cuidado e atenção. A criança que guiar o colega será seus olhos.

Na atividade: “Me expressando através do desenho”, com o intuito de expressar seus sentimentos por meio de diferentes linguagens. Após a realização das atividades da coletânea de livros “Sentimentos e Emoções – James Misse” a professora convidou os alunos a realizarem uma linda ilustração, ressaltando o que ficou de mais importante depois de aprenderem melhor sobre as emoções e sentimentos presentes na vida e no dia a dia de todos, eles foram levados ao solário para realizar o desenho no chão com giz.

Essa sequência didática finalizou, pois, a atividade acima foi a última etapa da sequência, com isso a professora trabalhou com “Atividades Permanentes” voltadas as aprendizagens necessárias a serem alcançadas, dando continuidade ao campo de experiência, “O Eu, o Outro e o Nós”.



Na atividade: “Regras e Combinados”, com o objetivo de construir regras em grupos, conscientizar a importância para uma boa convivência social, vivenciar as regras construídas e desenvolver habilidades de escuta e respeito. A professora realizou uma roda de conversa com situações problemas para serem discutidas, no intuito de encontrar soluções, em seguida foi apresentado o painel de combinados que foi fixado na parede, posteriormente foi realizada a atividade de registro que para isso foi entregue folhas impressas para as crianças identificarem quais ações são corretas e quais são erradas, em seguida escolheram um dos combinados e desenharam em uma folha sulfite.

A atividade: “Semáforo do Comportamento”, com o objetivo conscientizar a importância de respeitar regras, e estimular a prática de boa convivência. A professora apresentou semáforo do comportamento para as crianças e explicou qual é a função dele.

Com o objetivo de desenvolver progressivamente a autonomia ao agir, tomar decisões, escolhas, resolver problemas e aprender a desenvolver a independência e autonomia. A professora realizou a atividade: “Maria vai com as outras”, que foi iniciada com a leitura da história “Maria vai com as outras” e posteriormente a professora promoveu um diálogo com as crianças sobre a importância de tomar suas próprias decisões, logo após foi entregue as crianças a história para cada um colorir e realizarem o reconto.

Na atividade: “Eu danço assim”, com o objetivo de vivenciar diferentes papéis no grupo, ampliando as relações interpessoais e desenvolvendo atitudes de participação. A professora apresentou a música: “Eu vinha caminhando”, e orientou a criança que no momento que seu nome fosse dito deveriam inventar sua própria dança, posteriormente como atividade de registro foi realizada uma roda de conversa sobre o que acharam de reproduzir os movimentos que os amigos indicaram, em seguida desenharam em uma folha sulfite realizando essa atividade.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Vivenciando jogos, Atividades e Brincadeiras” com o objetivo de criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música; criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re) inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais; coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas; participar de diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como explorar materiais pedagógicos com autonomia; explorar e vivenciar ampliando a qualidade dinâmica do movimento como: força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo.



A atividade: “Lançamento de argolas”, com o intuito de desenvolver a concentração, percepção visual e coordenação motora. A professora confeccionou um jogo de argolas com caixa de papelão, rolos de papel higiênico e argolas confeccionadas com folhas de jornal e encapadas com Eva. Em seguida foi realizada a demonstração de como seria a brincadeira e logo após cada aluno lançou as argolas.

Na atividade: “Alinhavo”, que teve o objetivo de estimular a coordenação motora fina da criança, noções de em cima e embaixo e a concentração. A professora entregou para cada criança uma linha de barbante juntamente com um alinhavo, e explicou como seria realizada a atividade, e cada criança passou o barbante pelo buraco.

Já na atividade: “Trabalhando com movimento de pinça”, com o intuito de trabalhar a coordenação motora, noção de espaço e concentração. A professora disponibilizou para cada criança um prendedor de roupas, juntamente com meia garrafa pet e tiras de papel crepom, em seguida os alunos foram convidados a rasgarem o papel crepom e fazer várias bolinhas, e posteriormente, utilizando o prendedor, pegaram uma bolinha de cada vez e colocaram dentro da boca da garrafa pet.

A atividade: “Coordenação Motora com cartolina”, com o objetivo de coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em diversas situações. A professora iniciou a atividade distribuindo uma tira comprida de cartolina para cada criança, nela, continha desenhos com linhas de “zig-zag” e ondas, foi fixado na mesa do aluno apenas a parte superior da cartolina, deixando o restante ‘solto’ para que o aluno realizasse o recorte utilizando a tesoura.

Na atividade: “Mosaico do nome”, com o intuito de coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em diversas situações. A professora entregou para cada aluno, uma folha contendo seu nome, juntamente com cola branca, tesoura e tiras de papéis coloridos, em seguida os alunos foram incentivados a recortarem quadradinhos, para colar sobre os traços, formando os seus nomes.

Neste mesmo mês de maio, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática: “Aquarela”, com o objetivo de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente; analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma, e a utilização do Projeto: “Artes com Ricardo Ferrari” que foi elaborado visando investigar a Cultura Popular Brasileira, de modo mais específico os brinquedos e brincadeiras populares, destacando a sua presença em temáticas de artes



visuais estimulando a pesquisa e o conhecimento sobre esta cultura, relacionando-os com seu contexto. Questiona-se quanto à possibilidade de identificar nas obras de arte e no contexto dos alunos os brinquedos e brincadeiras da cultura popular brasileira e resgatá-los. Trazer os brinquedos e as brincadeiras da Cultura Popular até o aluno, por meio da prática pedagógica, implica em inseri-lo no mundo das artes visuais, na compreensão dessa Cultura e em seu próprio desenvolvimento. Considerando que a arte tem expressado as brincadeiras infantis que descrevem a Cultura Popular, o que se pretende é estudar com os alunos o registro desses brinquedos e brincadeiras, partir de obras de artes visuais de Ricardo Ferrari, a fim de que este aumente o seu repertório artístico e o relacione com a sua realidade.

A atividade: “Barco à vela”, com o intuito de expressar-se livremente por meio da dobradura e colagem, criando novas produções artísticas e fazendo novas descobertas. Dando continuidade no trabalho com a música: “Aquarela”, com o trecho “Pinto um barco a vela, branco navegando, é tanto céu e mar num beijo azul”, a professora explicou aos alunos que previamente foi solicitado a realização de uma tarefa para casa, onde eles levaram uma folha de sulfite branca e confeccionaram juntamente com seus familiares um lindo barquinho de papel feito em dobradura, em seguida utilizando as dobraduras realizadas pelas crianças e seus familiares, a professora convidou os alunos a finalizarem a atividade, colocando o barquinho em uma folha azul. Foram orientados a desenharem as nuvens brancas com cola colorida branca, e as ondas do mar com cola colorida azul.

Na atividade: “Meu avião rosa e grená”, que teve como objetivo expressar-se livremente por meio da pintura e dobradura, criando novas produções artísticas e fazendo novas descobertas. Dando continuidade no trabalho com a música: “Aquarela”, com o trecho: “Entre as nuvens, vem surgindo um lindo avião rosa e grená, tudo em volta colorindo com suas luzes a piscar...Basta imaginar que ele está partindo, sereno e lindo, se a gente quiser, ele vai pousar”, a professora realizará com os alunos a dobradura de aviões de papel, a professora orientou os alunos a pintarem seus aviões que foram confeccionados antecipadamente com guaches e pincéis. Posteriormente a professora levou a turma no solário e proporcionou um momento de brincadeira com os aviões de papel.

Já na atividade: “Um navio de partida”, com o objetivo de expressar por meio de desenho. Dando continuidade no trabalho com a música “Aquarela” com o trecho “Numa folha qualquer eu desenho um navio de partida, com alguns bons amigos bebendo de bem com a vida. ”, a professora convidou os alunos a realizarem o desenho de um lindo e grande navio. Foi disponibilizado a imagem de um navio, para que os alunos usassem como referência.



Já na atividade: “Com um círculo eu faço um mundo”, que teve como objetivo Expressar-se livremente por meio do desenho, criando novas produções artísticas e fazendo novas descobertas. Dando continuidade no trabalho com a música “Aquarela” com o trecho “De uma América a outra eu consigo passar num segundo, giro um simples compasso e num círculo eu faço o mundo”, a professora apresentou aos alunos o objeto compasso, e explicou a eles sua utilidade e representou o desenho do círculo realizado com o objeto, em seguida, os alunos foram incentivados e orientados individualmente a tentarem manusear o objeto, e com o auxílio da professora realizaram o desenho de um círculo, e logo após o coloriram formando um planeta terra, conforme a imagem do desenho anexado na lousa.

Nas atividades: “Conhecendo a obra de arte- Bolinha de gude; Carrinho de madeira; Cabo de guerra; brincando de boneca, que faz parte do projeto “Aquarela” com o intuito de proporcionar aos alunos a oportunidade de se encantarem com a obra de arte, obter noções de estética, ampliar seus conhecimentos culturais e conhecer diferentes estilos artísticos e elementos da linguagem visual (forma, linha, ponto, cor, luz e textura). A professora realizou com os alunos uma roda de conversa interativa e apresentou a eles as obras citadas acima de Ricardo Ferrari, proporcionando um momento de apreciação, observação e curiosidade dos alunos. Durante a atividade a professora realizou perguntas para instigar o interesse e descoberta das crianças, como exemplo “O que mais gostaram nessa obra? ”, “O que as crianças estão fazendo? ”. “Elas estão brincando? Com o quê? ”.

Posteriormente, foram realizadas as releituras dessas obras, que teve como objetivo expressar-se através do desenho, estruturando-os gradativamente. A professora reapresentou aos alunos as obras de arte, através da imagem ampliada e impressa para que os alunos pudessem fazer suas observações detalhadamente. Para iniciar a releitura da obra, a professora os orientaram a como realizar a atividade e os materiais que seriam utilizados. Em seguida os alunos vivenciaram a oportunidade de se expressarem através da arte, realizando a releitura da obra. Após as releituras a professora proporcionou um momento muito legal, onde apresentou para os alunos bolinhas de gude, carrinhos de brinquedo, e a brincadeira cabo de guerra e os convidou a brincarem no solário, reproduzindo assim as obras trabalhadas.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática “Varal de poemas e poesias”, com o objetivo de expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos; e recontar histórias ouvidas e planejar



coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens e a estrutura da história observando a sequência da narrativa.

A Atividade: “ Poema Jogo de bola – Cecília Meireles” que teve o objetivo desenvolver a criatividade e imaginação, através das descobertas presentes no poema, oferecendo novas percepções as crianças. Em roda interativa a professora apresentou de forma lúdica o poema “Jogo de bola” – Cecília Meireles, utilizando bola azul e amarela., logo após vivenciarem a apresentação do poema, os alunos foram convidados a participarem do jogo “Bola no cesto”, atividade que foi realizada no solário. Os alunos a lançaram as bolas no cesto correspondente à cor da bola (azul ou amarelo) foram utilizados dois cestos um azul e um amarelo.

Já na atividade: “Poema Borboletas – Vinicius de Moraes”, com o intuito de favorecer o envolvimento da criança em situações que faça o uso de diferentes linguagens desenvolvendo nas crianças o interesse por poemas e poesias. Utilizando figuras de variedades de borboletas, a professora realizou a leitura lúdica do poema “Borboletas - Vinicius de Moraes”. Após os alunos conhecerem o poema, foi apresentado a música "As borboletas" e os alunos incentivados a cantarem juntos. Posteriormente, a professora entregou para cada aluno a imagem impressa de uma borboleta (preto e branco) ás convidou a decorarem a borboleta com papel crepom colorido.

Na atividade: “Poema Passarinho no sapé – Cecília Meirelles”, que teve o objetivo de desenvolver a criatividade e imaginação, através das descobertas presentes no poema, oferecendo novas percepções as crianças. Utilizando palitoches, a professora irá dramatizar de forma lúdica o poema “Passarinho no sapé”. A professora levou ás crianças até a área externa e estimulou as crianças a procurarem passarinhos voando no céu e também a observarem o som do ambiente buscando ouvir o som dos pássaros. Após a vivência na área externa a professora realizou uma roda de conversa interativa para que os alunos expressassem suas opiniões quanto ao poema, e mencionarem para toda a turma as observações feitas ao procurarem os pássaros e escutarem o som deles.

Essa sequência didática finalizou, pois, a atividade acima foi a última etapa da sequência, com isso a professora trabalhou com “Atividades Permanentes” voltadas as aprendizagens necessárias a serem alcançadas, dando continuidade ao campo de experiência, “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”.

Na atividade: “Bingo do alfabeto”, que teve o objetivo de reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa. A professora entregou para as crianças a cartela dos números e entregou as moedas de Eva e realizou os sorteios das letras para as crianças marcarem.



Já na atividade: “Parlenda Galinha choca”, com o intuito de desenvolver a parlenda de forma criativa, favorecendo condições que as crianças ampliem o repertório de leitura e escrita. A Professora apresentou a parlenda galinha choca, em seguida as crianças repetiram a parlenda por algumas vezes, foi entregue imagens de elementos que aparecem na história para que as crianças associem as respectivas palavras.

Também foi realizada a atividade: “Alfabeto”, que teve o objetivo de desenvolver e enriquecer a aprendizagem e o reconhecimento pelas palavras do alfabeto a professora apresentou o alfabeto e em seguida promoveu a brincadeira circuito das letras. Posteriormente foi entregue as letras do alfabeto pontilhada e foram orientados a como escrever de forma correta.

Na atividade: “As vogais”, com o intuito de familiarizar-se com as letras do alfabeto em situações lúdicas e com função social. A Professora apresentou as vogais e em seguida colocou a música “AEIOU - Grupo Triii”, e propôs que as crianças realizassem os gestos corporais representando a forma de cada vogal. A professora desenhou cinco quadrados no chão com giz e escreveu as vogais dentro, e as crianças seguiram aos comandos e saltaram dentro das vogais que a professora solicitou, e em seguida colou barbante nas vogais impressas.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, e para tanto, foi utilizada a sequência didática “um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” com o intuito de estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas; observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais; registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes; classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração; expressar medidas (peso, altura, etc.), construindo gráficos e tabelas básicas, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais.

A atividade: “Gráfico com a altura das crianças”, com o intuito de organizar melhor as informações, bem como, proporcionar condições na aquisição de uma nova linguagem matemática, permitindo também, estabelecer relações comparativas, observando quantidades de diferentes prismas. A professora montou um gráfico com a altura dos alunos, utilizando as informações da atividade anterior, a turma foi levada na sala de vídeo, para verem o gráfico montado pela professora através da televisão, logo após a apresentação foi realizado a explicação do gráfico a professora conversou com os alunos, perguntando os se já conheciam o que é um gráfico e o que acharam da atividade.



Na atividade: “Leitura do tempo”, que teve como objetivo desenvolver a percepção visual, aprendendo assuntos referentes ao clima. A professora selecionou fontes de informações para interpretar o clima da cidade. Aplicativos de celulares são importantes ferramentas para apresentar a turma e fazer a leitura do tempo. A professora conversou com os alunos sobre o tema, colhendo informações sobre o que os alunos sabiam a respeito e mostrou a eles fotos do tempo em sua região e sites de leitura do tempo, explicando-os sobre os símbolos dos diversos climas e suas mudanças.

Já na atividade: “Identificando peças de vestuário que podem ser usadas de acordo com o clima” com o objetivo de desenvolver a percepção visual, aprendendo assuntos referentes ao clima, percebendo as roupas adequadas para cada temperatura. A professora realizou uma roda de conversa interativa com os alunos para que a professora explicasse que os tipos de roupas usadas variam de acordo com a temperatura, e que no Brasil, que é um País tropical, temos basicamente duas estações.

No inverno que as temperaturas são muito baixas, usamos roupas pesadas que ajudam a isolar ou reter o calor de uma pessoa, como: casacos blusas de manga comprida, calça comprida, cachecol, luvas, botas, meias de lã, gorro e no verão as temperaturas mais altas exigem roupas leves como: boné, camiseta de manga curta, bermuda, sandálias, vestido, saia. Após a explicação, a professora convidou os alunos a realizarem uma atividade representativa do que aprenderam em roda de conversa. Através do desenho espontâneo, as crianças desenharam um sol para representar dias quentes por exemplo, frio ou chuva conforme os desenhos representados na imagem abaixo.

Já na atividade: “De Onde Vem o Dia e a Noite? - Percepção de hábitos do cotidiano” com o intuito de compreender a organização do seu dia a dia e dos seus hábitos cotidianos. A professora levou os alunos na sala de vídeo para assistirem o vídeo: De Onde Vem o Dia e a Noite? Em seguida realizou perguntas sobre a personagem e suas rotinas no vídeo, perguntou também sobre o que a Kika estava fazendo no início do vídeo e porquê? E no final do vídeo? O que podemos fazer durante o dia e a noite? E posteriormente as crianças realizaram a atividade representando sua rotina através do desenho

Já na atividade: “Como pode ser medido o tempo”, que teve como objetivo reconhecer a medição e organização do tempo/ segundos, minutos e horas, conhecendo as funções dos ponteiros em um relógio. A professora realizou uma roda de conversa com os alunos, para conversarem sobre o tempo e como ele é importante para organizar a rotina do dia a dia. E explicar que tem a hora de entrada na escola, a hora do almoço, a hora do jantar, etc., e que para ser medido o tempo é usado os relógios que são uma das mais antigas invenções humanas. A noite e o dia juntos têm 24 horas e é assim que se divide o tempo para fazer as tarefas diárias, foi apresentado os diversos tipos de relógios, dos mais antigos ao mais modernos, a partir de imagens ou relógios reais numa



exposição, suscitando a perceberem também, a passagem do tempo de longa duração como do mais antigo ao mais moderno.

Neste campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” também foi trabalhado a sequência didática “Construindo raciocínio lógico e matemático” com o objetivo de relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações. Foi utilizado estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas, registrando suas ideias por meio de desenhos, números e escritas participar de situações lúdicas que envolvem compra e venda de objetos em situações reais ou não utilizando valores inteiros, realizando o registro da estratégia utilizada.

A atividade: “Apresentação dos números, rotina e calendário”, com o intuito de fazer com que os alunos se situem no tempo e espaço das atividades cotidianas e na vida. Em roda de conversa sobre os números, a professora questionou as crianças, sobre onde os encontramos. Pediu para observarem na sala de aula onde tem a presença dos números. Foi incluído os números na rotina diária como: quantos vieram, quantos faltaram, que dia é hoje, etc. A professora realizou a leitura dos números, juntamente com as crianças e perguntou os números para cada uma, foi entregue um calendário para cada criança, a ser preenchido diariamente. A professora explicou de forma clara o que é um calendário e qual a sua função, falou sobre os dias da semana, sobre os meses do ano e perguntou às crianças se elas sabiam qual mês fazem aniversário.

Já na atividade: Amarelinha que teve o objetivo de vivenciar a brincadeira, aprendendo os números e a sequência numérica de uma forma lúdica. Em roda de conversa para levantar os conhecimentos prévios sobre amarelinha, a professora apresentou as regras da brincadeira e propôs que eles brincassem para internalizar as mesmas. Após a brincadeira, já em sala de aula, foi entregue uma folha com a amarelinha impressa para escreverem os números que estavam faltando.

Contraturno

No mês de maio, foi possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo, com atividades planejadas para recebermos as crianças.

Foram utilizadas as Sequências Didáticas contendo os cinco campos de experiência com o intuito de contribuir para que a criança desenvolva a socialização em um ambiente acolhedor, ampliando o espaço de atuação e percepção de mundo favorecendo o convívio social.



Foram realizadas atividades no campo de experiência: “Eu, outro e o nós” com a atividade: batata quente das emoções, cujo objetivo de favorecer a autoestima, refletir sobre sentimentos, representar sentimentos de forma a compreendê-los, falar de si, auxílio na construção da representação de si próprio, trabalhar em grupo, solidária e respeitosamente.

A atividade: “Pintura facial “ com o objetivo de reconhecer como pessoa, o corpo, capacidades de ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade entre as brincadeiras e em momentos de interação.

Outra atividade deste campo foi: “Dia de repórter “com os microfones feitos em sala de aula, com um lápis, jornal e fita plástica. O objetivo foi incentivar a criança a dialogar e a se interessar pela vida das pessoas que a cercam, dando ferramentas importantes para o desenvolvimento de sua vida social, sensibilizá-las a descobrir um pouco mais sobre o dia a dia e a história daqueles com quem se relaciona, mesmo que brevemente. A atividade: “Jogo da memória das boas maneiras” cujo objetivo é incentivar as crianças a dialogar, desenvolver as relações interpessoais, características, criatividade, memória e estímulos às relações.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Traços, sons, cores e formas”, com a atividade: “Desenhando com o giz molhado” com o objetivo de alcançar o incentivo à expressão autêntica das crianças por meio do desenho feito por elas. A próxima atividade trabalhada neste campo foi: “Recortes e colagens de imagens”, com o objetivo de estimular a coordenação fina, atenção e concentração. Os próprios alunos fizeram os recortes e as colagens das imagens retiradas de revistas e jornais, todos escolheram as imagens de animais.

A próxima atividade trabalhada neste campo foi: “A Releitura da obra: Flower do artista Romero Britto”. Com a imagem da obra impressa os alunos trocaram muitas observações, em seguida foram feitas as escolhas dos materiais para a produção/reprodução da obra, cada aluno na sua percepção. Os materiais usados para a atividade foram: lápis de cores variadas, tintas e massinha de modelar. Após cada um retratar a obra, os mesmos apresentaram diante da sala toda, foi uma atividade ricamente apreciada por eles.

Já na atividade: “Confecionando o seu colar ou pulseira”, os alunos receberam com bastante entusiasmo os materiais para a confecção, alguns alunos fizeram colares e outras pulseiras. Os materiais utilizados foram: elástico roliço e canudos coloridos, cujo objetivo é desenvolver e estimular a concentração, coordenação motora fina e viso-motora.

No campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, com a atividade: “Bolha de sabão”, nessa atividade os alunos fizeram uma festa, trouxe bastante interação entre eles, com o objetivo de estimular a coordenação viso-motora, percepção e atenção. Os materiais usados na



atividade foram água com sabonete líquido e copos descartáveis e canudos. Foi feita na área externa.

A atividade: “Cabo de guerra”, foi feita na área externa com o auxílio de duas cordas, com a turma dividida em grupos. O objetivo foi desenvolver a força, equilíbrio e o trabalho em equipe.

Na atividade: “Dança das cadeiras”, cujo objetivo é desenvolver as habilidades motoras amplas, o equilíbrio dinâmico, ritmo, percepção visual e auditiva, noção espacial, além de aprender a respeitar as regrinhas da brincadeira. Em um momento bem descontraído a auxiliar conduziu a brincadeira com muita música e diversão.

O campo de experiência: ”Escuta, fala, pensamento e imaginação” com a atividade: “Telefone sem fio”, com o objetivo de desenvolver a capacidade de audição, concentração e oralidade. A atividade: “ Reconto de histórias” é feita todos os dias com o auxílio de um livro infantil de diferentes temas sempre com o objetivo de expressar ideias, oralidade, imaginação e desenvolver gradativamente a competência discursiva.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No dia 09 deste mês a professora Joyce assumiu a turma.

No dia 12 foi realizada uma reunião para apresentar o “Projeto Pipo e Fifi” com os responsáveis dos alunos que não conseguiram participar da reunião anterior.

No dia 27 deste mês foi realizada a Formação Continuada Modalidade de Ensino – Educação Especial.

No dia 31 foi realizado um momento especial para o aluno Davy Miguel, com a presença de seu pai, os alunos da turma, as professoras e coordenadoras, em roda no estacionamento, Davy soltou uma bexiga com gás hélio em homenagem ao seu avô que faleceu recentemente.

No mês de **junho**, foi possível trabalhar os campos de experiências que contemplam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), favorecendo o desenvolvimento amplo das crianças, para isso, foram utilizadas atividades permanentes no campo de experiência: “O Eu, o Outro e o Nós”,



com o intuito de desenvolver a empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos necessidades e maneiras de pensar e agir; ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação; comunicar suas ideias e sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens; usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.

A atividade permanente “Coelho sai da toca” com o objetivo de ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e momentos de interação. A professora organizou os bambolês no chão, deixando um a menos que a quantidade de duplas em sala, uma dupla ficou ao centro da roda e ao falar coelho sai da toca, tentavam entrar em um bambolê; foi repetido por várias vezes.

Na atividade permanente “Valores” que teve como objetivo conscientizar que boas ações precisam ser compartilhadas. A professora realizou a leitura da fábula: “A Pomba e a formiga”, em seguida em roda de conversa, explicou aos alunos sobre o tema, ressaltando os valores da solidariedade, empatia, amizade e bondade, logo após, foi confeccionado uma pipa para cada criança, e elas foram orientadas a desenharem uma boa atitude na pipa e apresentar para a turma, posteriormente foi proposto que brincassem no solário, simbolizando que sua boa ação voasse e atingisse outras pessoas também.

Na atividade permanente “Se eu fosse um peixinho” com o objetivo de ampliar as relações interpessoais vivenciando brincadeiras e realizando tarefas compartilhada. Foi entregue para as crianças tiras de papel cartão com cortes nas extremidades para que decorassem, em seguida foi explicado como encaixar no braço para formar um peixinho, logo após, em roda de conversa as crianças foram convidadas a cantar a música “ Se eu fosse um peixinho” e o nome da criança ser citado ela deveria procurar o seu nome e pegar o seu peixinho.

Com o objetivo de desenvolver progressivamente a autonomia ao agir, tomar decisões, escolhas, resolver problemas e aprender a desenvolver a independência e autonomia, foi realizada a atividade “Maria vai com as outras” que inicialmente foi apresentado pela professora o livro: Maria vai com às outras, em roda de conversa foi realizada a leitura da história, logo após, em roda de conversa, foram levantados alguns questionamentos e explicação sobre a importância de tomar suas próprias decisões. Posteriormente foi proposto que as crianças recontassem a história.

Na atividade permanente “Meu aluno Preferido” com o intuito de reconhecer a sua importância. A professora realizou uma roda de conversa com as crianças e falou sobre as suas preferências, em seguida os convidou a conhecerem seu aluno preferido, cada um abriu a caixa



surpresa e se surpreenderam ao verem sua imagem pelo espelho, foram orientados que não poderiam contar para os outros o que viu. Posteriormente a professora perguntou o que acharam de conhecerem o seu aluno preferido, promovendo um momento de interação, e falou que agora poderiam revelar quem é o aluno preferido, e deixaram se expressarem livremente, logo após, entregou aos alunos uma folha de sulfite para desenharem a professora e os outros alunos.

A atividade permanente “Eu danço assim” que teve como objetivo vivenciar diferentes papéis no grupo, ampliando as relações interpessoais e desenvolvendo atitudes de participação. A professora apresentou a música: “Eu vinha caminhando”, e orientou a criança que no momento que seu nome fosse dito deveriam inventar sua própria dança. A professora realizou uma roda de conversa sobre o que acharam de reproduzir os movimentos que os amigos indicaram, em seguida disponibilizaram folhas sulfite para desenhá-los realizando essa atividade.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Vivenciando jogos, Atividades e Brincadeiras” com o objetivo de criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música; criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re) inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais; coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas; participar de diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como explorar materiais pedagógicos com autonomia; explorar e vivenciar ampliando a qualidade dinâmica do movimento como: força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo.

A atividade permanente “Recortando letras de revistas” com objetivo de estimular a atenção, concentração e coordenação motora fina, coordenando suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em diversas situações. A professora providenciou revistas e propôs que os alunos recortassem as letras de seu nome e o alfabeto e posteriormente colar em folha sulfite.

Na atividade permanente “Escrevendo o nome com massinha” com o intuito de ampliar movimentos do próprio corpo a partir da brincadeira, coordenando suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em diversas situações. A professora disponibilizou folha impressa com o nome de cada um e massinha de modelar e propôs que os alunos modelassem seus nomes.

A atividade “Trabalhando adição com lego” com o objetivo de promover a participação de diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como explorar materiais pedagógicos com



autonomia. A professora disponibilizou para as crianças cartelas com contas de adição aleatórias e peças de lego, em seguida explicou como seria realizada a atividade e os auxiliou conforme necessário.

Essa sequência didática finalizou, pois, a atividade acima foi a última etapa da sequência, com isso a professora trabalhou com “Atividades Permanentes” voltadas às aprendizagens necessárias a serem alcançadas, dando continuidade ao campo de experiência, “Corpo, Gestos e Movimentos”.

Com o objetivo de desenvolver a coordenação motora, habilidades manuais, noção de espaço e concentração foi realizada a atividade permanente “Coordenação Motora”. A professora desenhou no chão do solário com giz, linhas retas, curvas e zig- zag e orientou as crianças a andarem em cima da linha. Posteriormente foi entregue folhas impressas com tracejados e as crianças escreveram sobre eles com lápis grafite.

Já na atividade permanente “Movimento de pinça com prendedores” com o intuito de trabalhar a coordenação motora, noção de espaço e concentração. A professora convidou os alunos a rasgarem o papel crepom e fazer várias bolinhas e em seguida utilizando prendedores foram orientados a pegarem uma bolinha por vez e as colocar dentro da garrafa.

Neste mesmo mês de junho, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática: “Aquarela”, com o objetivo de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente; analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma, e a utilização do Projeto: “Artes com Ricardo Ferrari” que foi elaborado visando investigar a Cultura Popular Brasileira, de modo mais específico os brinquedos e brincadeiras populares, destacando a sua presença em temáticas de artes visuais estimulando a pesquisa e o conhecimento sobre esta cultura, relacionando-os com seu contexto. Questiona-se quanto à possibilidade de identificar nas obras de arte e no contexto dos alunos os brinquedos e brincadeiras da cultura popular brasileira e resgatá-los. Trazer os brinquedos e as brincadeiras da Cultura Popular até o aluno, por meio da prática pedagógica, implica em inseri-lo no mundo das artes visuais, na compreensão dessa Cultura e em seu próprio desenvolvimento. Considerando que a arte tem expressado as brincadeiras infantis que descrevem a Cultura Popular, o que se pretende é estudar com os alunos o registro desses brinquedos e brincadeiras, partir de obras de artes visuais de Ricardo Ferrari, a fim de que este aumente o seu repertório artístico e o relacione com a sua realidade.



A atividade “O menino, o futuro e a astronave” com o objetivo de expressar-se livremente por meio do desenho. Dando continuidade ao projeto Aquarela a professora apresentou o trecho “Um menino caminha e caminhando chega no muro, e ali logo em frente, a esperar pela gente o futuro está, e o futuro é uma astronave que tentamos pilotar, não tem tempo, nem piedade nem tem hora de chegar...” da música: Aquarela e a imagem de uma astronave para promover um momento de interação e questionamentos, e logo após para finalizar as crianças realizaram a confecção de uma escultura de uma astronave com massinha de modelar.

Já na atividade “Nossa Aquarela” com o objetivo de possibilitar aos alunos a expressão autêntica das suas ideias, sentidos e sentimentos por meio da linguagem artística. A professora colocou o último trecho da música: Aquarela e explicou aos alunos que a música seria finalizada com uma linda pintura no chão do solário da escola em um papel pardo, e eles desenharam o que aprenderam.

Nas atividades: “Conhecendo a obra de arte - Brincando de carrinho”; “Conhecendo a obra de arte - Brincando com argolas” e “Conhecendo a obra de arte – Cavalo de pau” com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de se encantar com a obra de arte, obter noções de estética, ampliar seus conhecimentos culturais e conhecer diferentes estilos artísticos e elementos da linguagem visual (forma, linha, ponto, cor, luz e textura). A professora realizou com os alunos rodas de conversa interativa e apresentou a eles as obras “Brincando de carrinho”, “Brincando de argolas” “Cavalo de pau” – Ricardo Ferrari, no decorrer do mês de junho proporcionando um momento de apreciação, observação e curiosidade dos alunos. Durante a atividade a professora realizou perguntas para instigar o interesse e descoberta das crianças, como exemplo “O que mais gostaram nessa obra? ”, “Quais cores foram utilizadas? ”, “Como o artista conseguiu tantas cores diferentes? ” “O que as crianças estão fazendo? ”, “Elas estão brincando? Com o quê? ”.

Já nas atividades: “Releitura da obra de arte – Brincando de carrinho”, “Releitura da obra de arte – Brincando com argolas” “Releitura da obra de arte – Brincando de carrinho” e “Releitura da obra de arte – Cavalo de pau” com o intuito de Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. A professora reapresentou aos alunos as obras de arte, e posteriormente, propôs que expressassem a releitura da obra através de desenhos e pinturas.

Na atividade “Memórias do Projeto” com o intuito de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. A professora realizou uma roda de conversa com a turma e lembrou com eles todas as obras de arte trabalhadas no decorrer do projeto, em seguida, reapresentou aos alunos todas as imagens impressas das obras e seus respectivos nomes, após a rerepresentação das obras a



professora conversou com a turma, questionando-os sobre o que mais gostaram no decorrer do projeto, e qual a obra de arte mais os chamou atenção. Posteriormente, a professora os convidaram a escolherem sua obra de arte predileta entre as trabalhadas e realizarem a pintura da mesma.

A sequência didática “Aquarela e o projeto “Artes com Ricardo Ferrari” finalizaram, pois, as atividades acima foram as últimas etapas da sequência, com isso a professora trabalhou com “Atividades Permanentes” voltadas as aprendizagens necessárias a serem alcançadas, dando continuidade ao campo de experiência, “Traços, Sons, Cores e Formas”.

Na atividade permanente “Estátua diferente” com o objetivo de perceber o momento certo de parar de tocar e continuar de acordo com a música. A professora entregou dois lápis para cada criança, e colocou a música “A batalha do Movimento e Tchutchuê Remix”, e os convidaram a baterem o lápis no ritmo da música e ao parar ficar em estátua.

A atividade permanente “Sons com sacola plástica” com o objetivo da exploração de diferentes fontes sonoras, de forma que as crianças possam experimentar várias maneiras de produzir sons. A professora entregou para cada criança duas sacolas plásticas e promoveu um momento de musicalização realizando sons ao movimentar as sacolas.

Com o objetivo de expressar-se por meio do desenho e pinturas, utilizando diversos materiais, foi realizada a atividade carimbo com folhas. A professora levou as crianças até a área externa para procurarem elementos da natureza e depois com esses elementos e tinta guache realizaram carimbos em uma folha sulfite.

Neste mês de junho também foi trabalhado o campo de experiência: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”, onde foram utilizadas atividades permanentes com o intuito de desenvolver o reconhecimento das letras e seus sons, o reconhecimento do nome em vários contextos, a expressão de ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos; e recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens e a estrutura da história observando a sequência da narrativa.

Na atividade permanente “Dança dos Nomes” com o intuito de reconhecer o primeiro nome sabendo identificar nas diversas situações cotidianas. A professora escreveu o nome da criança no chão e colocou a música “Alfabita - Mundo Bitá”, e as crianças dançaram movimentando-se pelo espaço seguindo o ritmo da canção, ao parar a música procuraram por seus nomes e ficarão sobre eles. A professora entregou uma folha com o nome da criança impresso para que colassem as



bolinhas de papel crepom, e posteriormente uma criança por vez foi convidada para escrever seu nome na lousa

Já na atividade permanente “Desenho Ditado: O navio de Viviane” com o intuito de despertar a imaginação e a criatividade proporcionando diferentes possibilidades de formas de expressão utilizando o desenho como forma de comunicação. A professora realizou a leitura do texto “ O navio de Viviane” e em seguida propôs as crianças que desenhassem de acordo com o que compreenderam do texto, e foram questionados sobre o que sentiram ao ouvir, onde será que acontece essa história, quem fez o navio, e onde Viviane prendeu o navio?

A atividade permanente “Baú da imaginação” a professora com o objetivo de oportunizar que a criança produza suas próprias histórias, desenvolvendo a oralidade e ampliando o vocabulário providenciou objetos diversos e os colocou em uma caixa surpresa, em seguida retirou um objeto por vez de dentro da caixa e os auxiliou na construção da história através dos objetos conforme fossem retirados. Posteriormente a professora entregou uma folha de sulfite para que pudessem desenhar as histórias contadas.

Com o objetivo de reconhecer as vogais que compõem seu nome, foi realizada a atividade Sapo Vocálico. A professora apresentou o sapo vocálico para a turma e os convidou a cantar a música das vogais, em seguida, a professora entregou uma folha com o nome da criança impresso para que elas pudessem circular quais vogais tem no seu nome, e logo após escreveram o nome com as vogais de vermelho

Também foi realizada a atividade permanente “Reconto Chapeuzinho Vermelho com o intuito de expressar-se verbalmente, ampliando seu vocabulário fazendo uso de estruturas orais. A professora realizou a leitura da história e posteriormente em roda de conversa levantou alguns questionamentos, logo após as crianças foram incentivadas a se expressarem verbalmente, utilizando a imaginação para criar um novo final.

Nesse mesmo campo de experiência “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, juntamente com o campo “Traços, sons, cores e formas” foi trabalhado “O projeto Institucional Era uma vez! ” com o objetivo de traçar marcas gráficas em diferentes suportes usando instrumentos riscantes e tintas; conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas; explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira; relatar experiências e fatos acontecimentos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas; criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios e textos literários; demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas); conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita;



demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas) e conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

Na atividade “Cinderela - Viagem ao mundo encantado” (Berçário I) com o objetivo de vivenciar momentos de contação de histórias feito pelos adultos, observando o uso de objetos que representam os personagens existentes na história. A sala do Berçário I disponibilizou para os outros segmentos a história impressa da “Cinderela”, onde as professoras contaram a mesma para seus alunos no decorrer da semana, junto com a história foi disponibilizado um molde de coroa e um convite real, convidando as crianças para uma história no castelo. A professora distribuiu pratos de papelão e tinta na cor laranja para as crianças, com auxílio da professora desenvolveram a atividade da abóbora que virou carruagem, que foi realizado através da pintura do prato com guache laranja e posteriormente foi colado rodas e desenhado as janelas. Para finalizar a atividade as crianças foram recebidas no refeitório, que foi transformado no salão do castelo real, todo enfeitado para receber os príncipes e as princesas que deveriam estar com o convite real e as coroas, e posteriormente foi realizado uma dramatização da história “Cinderela” e logo após oferecido um doce de abóbora.

Já na atividade “Rapunzel – Uma história de amor! ” (Fase I) com o intuito de conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita. A professora realizou a contação da história Rapunzel, enfatizando os personagens, em seguida separou a turma em quatro grupos e disponibilizou um rolinho de papel higiênico para cada criança e solicitou que eles pintassem e decorassem as partes da torre, a professora auxiliou o grupo para que construíssem a torre, unificando os rolinhos de papel higiênico. Para finalizar foi apresentado um teatro para todos os segmentos da instituição.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, e para tanto, foi utilizada a sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” com o intuito de estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas; observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais; registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes; classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração; expressar medidas (peso, altura, etc.), construindo gráficos e tabelas básicas, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais.



A atividade “Como o tempo pode ser medido” com o intuito de reconhecer a medição e organização do tempo/ segundos, minutos e horas, conhecendo as funções dos ponteiros em um relógio. A professora realizou uma roda de conversa e apresentou às crianças, imagens de relógios variados e explicou sobre o tempo e a sua importância.

Também foi trabalhado a atividade “Construindo noção de tempo com o objetivo de reconhecer a medição e organização do tempo/ segundos, minutos e horas, conhecendo as funções dos ponteiros em um relógio. Para trabalhar a noção de hora a professora utilizou as tarefas de sala de aula, e realizou marcações no relógio, como por exemplo: uma hora para terminarmos a tarefa e irmos para a recreação; o tempo de um minuto para a turma ficar sem piscar o olho: sem se mexer por um minuto: sem falar por um minuto, também foi marcado no cronômetro os segundos para o aluno discriminar numa cena objetos diferentes, Em seguida, a professora realizou uma atividade de registro com a brincadeira “Ache o diferente em apenas 30 segundos”.

Neste campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” também foi trabalhado a sequência didática “Construindo raciocínio lógico e matemático” com o objetivo de relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações, estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas, registrando suas ideias por meio de desenhos, números e escritas participar de situações lúdicas que envolvem compra e venda de objetos em situações reais ou não utilizando valores inteiros, realizando o registro da estratégia utilizada.

A atividade “Picolé das associações” com o intuito de relacionar números as suas respectivas quantidades. A professora confeccionou os picolés antecipadamente e a criança deveria associar o número que estava no palito, a quantidade de bolinhas que estava no picolé., logo após, as crianças registraram os números dos picolés e suas respectivas quantidades em uma folha de sulfite.

Na atividade “Dominó” com o objetivo de relacionar os números as suas respectivas quantidades, utilizando jogos matemáticos para desenvolver habilidades que envolvam o raciocínio lógico através do lúdico. A professora disponibilizou para cada criança, uma folha com o jogo para pintar e recortar, para iniciar o jogo, as peças foram colocadas com as figuras voltadas para cima, e a criança teve que juntar as peças, número com a quantidade correspondente. Posteriormente foi entregue uma folha de sulfite com números para que as crianças desenhassem a quantidade de figuras referente ao número.



Já na atividade “Completando a Sequência numérica” com o objetivo de trabalhar a sequência numérica com o concreto e registro. A professora escreveu na lousa a sequência numérica do 1 ao 20 e cada aluno teve que escrever e completar a sequência utilizando a folha impressa.

Contraturno

No mês de **junho**, foi possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo, com atividades planejadas para recebermos as crianças.

Foram utilizadas as Sequências Didáticas contendo os cinco campos de experiência com o intuito de contribuir para que a criança desenvolva a socialização em um ambiente acolhedor, ampliando o espaço de atuação e percepção de mundo favorecendo o convívio social.

Sendo assim, foram realizadas algumas atividades no campo de experiência “Eu, outro e o nós”. A atividade “eu cuido do meio ambiente, do meu planeta” teve como objetivo oportunizar o conhecimento de mundo, a socialização e linguagem verbal. A atividade foi executada no solário da creche e em uma roda a auxiliar conversou sobre o tema com os alunos e foi feito um divertido bate papo. A auxiliar através de imagens impressas demonstrou aos alunos imagens do meio ambiente limpo e sujo, separação de lixos, etc. Foi um momento muito descontraído e divertido.

Outra atividade deste campo foi “a diversidade faz a diferença” objetivo aprimorar a socialização, atenção, linguagem verbal e conhecimento de mundo. A atividade foi desenvolvida com sucesso, onde todos se envolveram com curiosidade, concentração e imaginação.

Atividade “reconhecendo-me” tendo como objetivo aprimorar os cuidados consigo mesmo, desenvolver interação consigo mesmo e com os outros. A educadora no solário com um espelho mostrou a imagem que refletia do mesmo pelo reflexo, e cada um apontava as diferenças e que cada um é de um jeito.

Outro campo de experiência trabalhado “Traços, sons, cores e formas” com a atividade “Contorno de pontilhados” tendo como objetivo desenvolver a coordenação motora.

Em uma roda de conversa a auxiliar explicou que a proposta desta atividade era cada aluno contornar o cabelo de uma figura de uma criança, essa imagem foi impressa e foi entregue para cada um. Na folha continha a imagem de uma criança e o seu cabelo era todo de pontilhados para as crianças contornarem e sem seguida ilustrar a imagem.

Próxima atividade trabalhada neste campo foi “desenhando a sombra” tendo como objetivo desenvolve a coordenação viso motora.



Nesta atividade a auxiliar separou um coração feito em EVA e com uma lanterna fez a sombra do coração sob uma folha sulfite. As crianças foram orientadas a desenharem o coração usando a sombra do mesmo. Foi um momento de muita diversão e concentração das crianças.

Atividade “mosaico” tendo como objetivo explorar a coordenação motora fina e imaginação. Esta atividade foi muito divertida, onde toda a turma interagiu com a proposta da auxiliar. A auxiliar entregou para cada criança uma imagem onde a turma com filipinho picotado ilustrou a imagem promovendo assim uma linda obra de arte.

Atividade “observando a obra de Romero Brito” visando desenvolver a atenção e concentração da turma. Em sala de aula a auxiliar falou um pouco sobre o artista e em seguida demonstrou para os alunos diversas obras impressas. Foi um momento de muita atenção. Em seguida foi feito um divertido bate papo onde cada criança apresentou para os amigos as obras que mais se identificaram e chamaram a atenção.

Neste mesmo mês de junho, foi trabalhado também o campo de experiência “Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações” com a atividade “encontrando os números” tendo como objetivo identificar e reconhecer a sequência numérica. A auxiliar em roda convidou toda a turma a contarem tudo que via pela frente como calendário, livros, etc. Foi um momento de muita atenção e diversão.

Outra atividade “pescaria diferente” tendo como objetivo desenvolver as noções de quantidade, cores e coordenação motora. A auxiliar confeccionou lindos peixes em EVA e convidou a turma um por vez a pescar com as mãos diversos peixes e depois fazer a contagem.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Corpo, gestos e movimentos” com a atividade “batata quente” tendo como objetivo explorar o corpo, gestos e movimentos através das brincadeiras, trabalhando a atenção, coordenação motora e também o trabalho em equipe. No solário a auxiliar fez uma roda e proporcionou um momento de muita interação e alegria. Foram vivências muito divertidas e de interação com todas as crianças.

Atividade “hora de se alongar” objetivo desenvolver a atenção e a coordenação motora grossa. Esta atividade foi muito legal, onde no solário a auxiliar promoveu um momento bem relaxante com música calma e um divertido alongamento.

Atividade “aprendendo a recortar” objetivo desenvolver a coordenação motora fina, percepção visual, coordenação viso motora, noção espacial, corporal e força muscular. A auxiliar em um bate papo orientou a turma sobre como conduzir os recortes e em seguida foi entregue para cada criança folhas com as formas geométricas para cada um recortar o seu. Foi um momento de muita agilidade, atenção e concentração.



Atividade “brincadeiras de roda” objetivo oportunizar vivências em brincadeiras antigas, desenvolver a interação, conhecimento de mundo, linguagem verbal, etc. A auxiliar no solário demonstrou para as crianças algumas brincadeiras antigas como por exemplo adoletá, ciranda, o caminhão de laranja passou por aqui, etc, e em seguida as crianças escolheram uma das brincadeiras para brincar com os amigos, proporcionando assim um momento bem divertido.

Também foi trabalhado o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” a atividade “um novo final para a história” tendo como objetivo despertar a curiosidade, estimular a imaginação, desenvolver a autonomia. A auxiliar na área externa da sala convidou as crianças a fazerem uma roda e a partir daí a auxiliar cantava algum tipo de história e as crianças tinham que continuar a história tornando assim um momento bem divertido e feliz.

Atividade “brincando com rimas” objetivo desenvolver a criatividade, linguagem oral e imaginação. Em um momento descontraído a auxiliar apresentou as crianças várias rimas e em seguida cada aluno brincou de rimar proporcionando um momento de muita atenção e concentração.

Atividade “folheando livros, revistas e jornais” tendo como objetivo manusear diferentes portadores textuais. Cada criança recebeu um livro, revistas e foram convidados a folhear e observar as imagens na impressão.

Atividade “contação de história João e Maria” objetivo estimular a imaginação, oralidade e escrita, a contação de história é uma prática pedagógica que exercita as conexões neurais da criança, fazendo com que elas se identifiquem com as situações e desenvolva meios de lidar com seus sentimentos e emoções. Em roda a auxiliar fez a leitura da história João e Maria e em seguida cada criança fez a ilustração da história proporcionando um momento de muita interação e imaginação.

Atividade “Projeto Institucional – Teatro Rapunzel ” objetivo conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita. A auxiliar em um momento muito divertido fez a contação da história Rapunzel e na parte da tarde foi feito o teatro proporcionando para as crianças muita alegria e imaginação.

Neste mês os alunos tiveram as aulas de Educação Musical com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Além das aulas de Educação musical, os alunos também tiveram aulas de Educação Física com suas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

ATIVIDADES REALIZADAS JUNTO AOS FAMILIARES E À COMUNIDADE



- Abordagem individual (entrevista com pais/responsáveis).
- Atendimento a situações imediato-emergenciais.
 - Encaminhamentos diversos (saúde, educação, assistência social e outros).

www.pastoralmenorfranca.com.br/contato

- Entendimentos/reuniões com estruturas de apoio (CRAS - Centro de Referência da Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Conselho Tutelar, escolas, juízes, promotores, médicos, dentistas, assistentes sociais, psicólogos, advogados e outros) para aprofundamento do conhecimento das particularidades das crianças e suas respectivas famílias, a fim de direcionamento das ações para esta população em situação de maior vulnerabilidade.
- Reuniões (equipe de coordenação, equipe interdisciplinar, profissionais de outras organizações, diretoria).
- Visitas institucionais (escolas, Fórum, UBS, CRAS, Secretaria de Educação, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria de Ação Social, etc.).
- Encontros socioeducativos com as famílias.
- Reuniões de pais e responsáveis para aproximação entre familiares e instituição e esclarecimentos sobre normas de funcionamento.

4. RESULTADOS CONCRETOS

Foi possível observar que as atividades propostas, trouxeram resultados satisfatórios para as crianças que com o retorno presencial tiveram a oportunidade de participar diariamente das atividades, onde demonstraram interesse pelas mesmas, assim foi o grande avanço no desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças. É importante destacar que o vínculo entre as famílias e a creche se fortaleceu no decorrer do semestre o que contribuiu de forma significativa para o bom desempenho do trabalho oferecido pela unidade. Segue abaixo alguns resultados concretos específicos de cada turma.



Berçário I - Educadora: Deyse

- Com o retorno das aulas, foi possível observar um grande avanço no desenvolvimento dos bebês.
- Vários responsáveis relataram que notaram o desenvolvimento corporal, gestual e na fala de suas crianças.
- Grande aproximação entre a creche e as famílias.

Berçário II - Educadora: Fernanda

- Aumento do vínculo com as famílias
- Adaptação presencial positiva quanto ao novo ambiente
- Evolução no desenvolvimento das crianças

Maternal I A - Educadora: Patrícia

- Foi possível observar que as crianças tiveram uma boa adaptação com o retorno das aulas, nos primeiros dias alguns alunos apresentaram choro em momentos do dia, chamando pela mãe, mas ao ser acolhido logo se acalmou, demonstraram interesse na participação e realização das atividades, conseguindo alcançar aos objetivos proposto de cada atividade.
- Com o retorno presencial, as crianças demonstraram interesse na participação e realização das atividades, conseguindo alcançar os objetivos propostos de cada atividade.

Maternal II A - Educadora: Andréia

- Durante o semestre, foram obtidos resultados positivos como uma significativa evolução no desenvolvimento de algumas crianças, não somente nas questões de coordenação motora grossa como também a fina, linguagem, vocabulário e autonomia.
- Agradecimentos dos pais, os quais foram mencionados na Reunião de Pais.

Maternal II B - Educadora: Isabela

- Foi um semestre produtivo, as adaptações presenciais aconteceram de forma positiva, alguns alunos destacam-se nas realizações das atividades e dos objetivos propostos.

Fase I - Professora: Paula

- Foi um semestre com algumas mudanças e adaptações na turma da Fase. Essas adaptações ocorreram de forma positiva.



- Foi possível realizar positivamente as atividades e rotina diária, possibilitando também que a professora avaliasse cada aluno, e adaptasse assim, as atividades, reestruturando a rotina da classe conforme necessidade dos alunos, em busca de alcançar todos os objetivos propostos.

Fase II A – Professora: Joyce

- Foi possível observar resultados satisfatórios, as crianças em sua maioria apresentaram interesse e atenção durante as atividades e satisfação ao concluí-las, demonstraram compreensão ao que deveria ser realizado em cada atividade e um bom desenvolvimento das habilidades propostas.
- Foi um semestre com mudanças significativas no ensino-aprendizagem.

Fase II B – Professora: Juliana

- Foi possível observar que os alunos tiveram um excelente desenvolvimento no ensino-aprendizagem
- Foi possível observar o quanto os alunos estão caprichosos e dedicados com as atividades entusiasmados e concentrados ao realizarem as propostas pedagógicas.

4. NÚMEROS DE ATENDIDOS

O número de atendidos atendeu ao proposto no plano de trabalho, houve algumas transferências no primeiro semestre, porém as vagas foram preenchidas pela Secretaria Municipal de Educação.

5. AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação fazem parte do processo socioeducativo e ocorrem diariamente. Mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário. A avaliação ocorreu com as crianças, por meio de observações das atividades, relatos, sondagens, formulários e relatórios. Ressaltando que todo atendimento avaliativo foi contemplado através de encontros presenciais.

Berçário I - Educadora: Deyse



- As avaliações foram feitas através da observação diária dos alunos, de acordo com as participações nas atividades proposta na semana.

Berçário II - Educadora: Fernanda

- As avaliações foram feitas através da observação diária de acordo com as atividades realizadas em sala diariamente.

Maternal I - Educadora: Patrícia

- As avaliações foram realizadas através da observação diária de cada aluno, de acordo com as atividades propostas durante o semestre.

Maternal II – A - Educadora: Andréia

- As avaliações foram feitas de forma contínua através das observações diárias, visando a participação, interação, o desenvolvimento cognitivo, motor e de linguagem de cada criança dentro das atividades realizadas.

Maternal II B - Educadora: Isabela

- As avaliações foram feitas através das observações diárias e na realização e participação dos alunos nas atividades.

Fase I - Educadora: Paula

- As avaliações foram feitas de forma contínua através das observações diárias, visando a participação, interação, o desenvolvimento cognitivo, motor e de linguagem de cada criança dentro das atividades realizadas diariamente.

Fase II A- Professora- Joyce

- As avaliações foram feitas através das observações diárias e na realização e participação



dos alunos nas atividades.

Fase II B- Professora- Juliana

- As avaliações foram feitas de forma contínua através das observações diárias, visando a participação, interação, o desenvolvimento individual e coletivo da turma através das propostas pedagógicas.

6. DIFICULDADES / ENTRAVES NA EXECUÇÃO DA AÇÃO

No primeiro semestre, uma das dificuldades que encontramos na execução da ação foi à falta de interesse por parte de algumas crianças nas atividades e por parte da família, e a falta de incentivo, estímulo. Com o retorno obrigatório das atividades presenciais, algumas crianças não retornaram à creche, que tentou de várias formas realizar contato com os responsáveis, por meio de ligação, mensagem, envio de recado através de parentes, mas não obteve êxito. Outra dificuldade é não ter apoio eficiente da rede pública de saúde que atenda às necessidades das famílias, com profissionais da área para atender e fazer acompanhamento com as crianças e seus familiares que necessitam de um atendimento psicológico e/ou psiquiátrico. Segue abaixo algumas dificuldades/entraves específicas de cada turma.

Berçário I - Educadora: Deyse

- Trabalhar as atividades respeitando a personalidade, desejos e necessidades de cada criança.
- A adaptação também foi um grande desafio para as educadoras.
- Ansiedade e insegurança de alguns responsáveis ao deixar as crianças na creche.

Berçário II - Educadora: Fernanda

- Dificuldade em contatar os responsáveis quando necessário.

Maternal I - Educadora: Patrícia

- No decorrer do semestre, houve muitas faltas, pois, algumas crianças adoeceram, e, devido a isso, não foi possível avaliar nessas crianças algumas habilidades que foram propostas.



- Foi observado que dois alunos apresentaram dificuldades em seguir as regras e os combinados da sala, demonstrando dificuldade em interagir com os outros alunos de forma calma, causando conflitos, empurrões, mordidas em diversos momentos, devido a isso a turma ficou agitada, mas mesmo tendo a necessidade de parar várias vezes, para conversar, relembrar as regras e combinados não prejudicou a rotina.

Maternal II A- Educadora- Andréia

- As dificuldades encontradas baseiam-se em comportamentos ‘agitados’ de algumas crianças e adaptações que foram perdidas devido a motivos de atestados.
- •Adaptações durante o semestre devido a transferências de alunos.

Maternal II B - Educadora: Isabela

- No decorrer do semestre houve casos de crianças doentes na creche, sendo assim afastaram-se das aulas presenciais o que gerou um número grande de faltas.

Fase I - Professora: Paula

- No segundo semestre, foram encontradas algumas dificuldades em relação a aprendizagem. Com o retorno das atividades presenciais a professora concluiu que alunos estavam com bastante dificuldades no momento da realização das atividades

Fase II A- Professora: Joyce

- As dificuldades encontradas neste mês baseiam-se no comportamento que a maioria da turma apresentou, como agitação, indisciplina, dificuldades de compreender os combinados de sala e a rotina.

Fase II B- Professora: Juliana

- As dificuldades encontradas no decorrer deste mês foi a ausência (faltas) de alguns alunos, que ao retornarem demonstraram falta de sintonia com a turma em geral, dificuldade de concentração e entusiasmo para realizar as atividades.

7. ALTERNATIVAS GERAIS



A Creche Prof.^a Luciene Ribeiro Mendonça Corrêa Dias, busca cada vez mais atender as necessidades das crianças e seus familiares, sempre acolhendo e auxiliando em todas as vezes que lhe é solicitado algo. De maneira constante, buscamos entender o nosso público para ofertar um serviço atrativo e um ambiente acolhedor a todas as famílias atendidas pela nossa unidade. Segue abaixo algumas alternativas utilizadas em específicos de cada turma:

Berçário I - Educadora: Deyse

- Adaptação das atividades para atender com equidade a demanda da sala.
- Inclusão de momentos musicais e de relaxamento no decorrer do dia para acalmar os bebês.

Berçário II - Educadora: Fernanda

- A educadora realizou busca ativa semanal com as famílias, ressaltando a importância das atividades presenciais para o bom desenvolvimento das crianças.
- Foi solicitado por meio da agenda a atualização dos números telefônicos dos responsáveis nos prontuários das crianças.

Maternal I - Educadora: Patrícia

- A professora realizou ligações para as famílias que não justificaram as faltas das crianças, e a maioria não atendeu, as que atenderam disseram que as crianças estavam doentes e tomando medicamentos, por isso não estavam frequentando as aulas.
- A professora juntamente com a coordenadora pedagógica, conversou com a mãe de algumas crianças para entender a situação e o porquê desses comportamentos, com a intenção de que com essa parceria seja possível arrumar meios para ajudá-los.

Maternal II – A - Educadora: Andréia

- A fim de solucionar essas questões, foram realizadas reuniões e conversas com os familiares com o intuito de encontrar novos caminhos a serem seguidos visando sempre à melhoria e bem-estar da criança.

Maternal II B - Educadora: Isabela

- A educadora enviou mensagens individuais para as famílias, perguntando se estava tudo bem e enfatizando a importância da apresentação do atestado e da frequência da criança na instituição.



Fase I - Professora: Paula

- A professora adaptou realizou atividades que atenderam as dificuldades dos alunos sempre fazendo intervenções quando necessário.

Fase II A- Professora: Joyce

- Foram realizados diálogos de modo a ajudá-los a compreender a rotina, as regras e combinados da sala e o respeito uns com os outros, foram realizadas atividades lúdicas e concretas para intensificar a compreensão a fim de construir um ambiente harmonioso, onde todos se ajudam e se respeitam.

Fase II B- Professora: Juliana

- Continuar fixando atividades já realizadas para crianças com menor alcance de objetivos e adaptar grau de dificuldades para as crianças que têm um maior desenvolvimento. Em relação às faltas continuar comunicando com as famílias a importância da presença em sala de aula das crianças.

8. FORMAÇÕES / CAPACITAÇÕES

- No primeiro semestre de 2022, os funcionários participaram de várias formações realizadas pela Pastoral do Menor, com o objetivo formar, orientar e capacitar seus agentes para melhorar e aprimorar o trabalho prestado à comunidade.
- A Pastoral do Menor realizou reuniões administrativas uma vez no mês para todos os funcionários, onde também foi possível avaliar mês anterior e sugestões para o mês seguinte.
- Reuniões mensais dos gestores com a diretoria da instituição, afim de tratar assuntos internos e promover melhorias para o bom desenvolvimento e execução das atividades institucionais.
- Formação continuada com todos os funcionários realizada por Pastoral do Menor cujo objetivo da mesma é formar Agentes da Pastoral do menor, bem como apresentar a história, filosofia, a identidade e a proposta metodológica para a promoção da defesa e controle dos direitos da criança. • Todos os profissionais participaram do planejamento e das formações continuadas que foram disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Educação.



9. DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Os alunos participaram da seguinte maneira:

- Realizamos avaliação com as crianças diariamente no desenvolvimento das atividades propostas para melhoria do serviço ofertado.
- Atendimento foi realizado com as famílias, através de ligações e interações.
- A equipe de trabalho semanalmente planeja as atividades, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade das crianças e os desafios do cotidiano.
- Realizamos atividades presenciais adaptando-as de acordo com a necessidade da turma, buscando atender com equidade cada criança atendida por essa instituição

Realizou ações socioeducativas com as famílias, usuários (x) Sim () Não

Encaminhamentos realizados: (x) Saúde (x) Educação () CRAS () Jurídico () Outros

10. NÚMERO DE PROFISIONAIS QUE ATUAM NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS (1º SEMESTRE)

Nome	Função	Nível Escolar	Carga Horária	Cedido	Voluntário	Contratado	Prestação de Serviço
ALESSANDRA CINTRA MENDES	AUXILIAR DE COZINHA	ENSINO MEDIO COMPLETO	44 H			X	
ANA FLAVIA DA SILVA	COORDENADORA ADMINISTRATIVO	SUPERIOR COMPLETO	44 H			X	
ARIANE DE FARIA TELES	AUXILIAR DE APOIO PEDAGÓGICO	SUPERIOR COMPLETO	44 H			X	
ANDREIA CRISTINA SANGUINO GUEDES	EDUCADOR INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	44 H			X	
*BARBARA MARQUES FRANCISCONI	PROFESSORA INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	22 H			X	
BRUNA	EDUCADOR INFANTIL - AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
CLAUDIA CRISTINA FARCHI CÓRSI	COORDENADORA PEDAGOGICO	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
DANIELA SOLAIK ROQUE GALDINO	EDUCADOR INFANTIL - AUXILIAR	SUPERIOR INCOMPLETO	44H			X	
DEYSE APARECIDA CINTRA	EDUCADOR INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	44 H			X	
DOUGLAS MARTINIANO MORAIS	FACILITADOR DE OFICINA - EDUCAÇÃO FISICA	SUPERIOR COMPLETO	5H				X



EULALIA FERNANDA SOUSA GALVÃO	EDUCADOR INFANTIL - AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
EDILAINE	AUXILIAR DE APOIO PEDAGÓGICO	SUPERIOR COMPLETO	44 H				
FERNANDA VIRGINIA OLIVEIRA FELIX	EDUCADOR INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
HELENA CRISTINA ALVAREZ DE SOUZA	AUXILIAR DE APOIO PEDAGOGICO	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
ISABELA MARTINS PAIVA	EDUCADOR INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
JANY ROSSI XAVIER	EDUCADOR INFANTIL AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
JOYCE FERNANDA SILVA	PROFESSORA INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	22H			X	
JULIANA MARTINS DE FARIA	EDUCADOR INFANTIL AUXILIAR	SUPERIOR INCOMPLETO	44 H			X	
KELLY CRISTIANE	AUXILIAR OPERACIONAL	FUNDAMENTAL COMPLETO	44H			X	
LARA CAROLINE PIRANI OLIVEIRA	AUXILIAR DE APOIO PEDAGOGICO	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
LAURA FACULCI SOARES	NUTRICIONISTA	SUPERIOR COMPLETO	3H			X	
LIVIA ROSA BERGAMASCO MATURANO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	SUPERIOR INCOMPLETO	44H			X	
LUCIANA SIQUEIRA DE SOUZA SILVA	EDUCADOR INFANTIL AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
LUCINÉIA GONÇALVES DUARTE SILA	EDUCADORA INFANTIL AUXILIAR	SUPERIOR INCOMPLETO	44H			X	
MARIA DO DESTERRO DE SOUSA OLIVEIRA	EDUCADORA INFANTIL AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
PATRÍCIA BERNARDES FORNER FERNANDES	EDUCADOR INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
PRISCILA NAIRA AGUIAR DE MELO	EDUCADOR INFANTIL AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
SAMARA BATISTA ARAÚJO TITA	EDUCADOR INFANTIL AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
SILVIA HELENA PAULA FLOR DE LUNA	COZINHEIRA	ENSINO MEDIO INCOMPLETO	44H			X	
THAIS APARECIDA RIBEIRO DE SOUSA	FACILITADOR DE OFICINA - MUSICALIZAÇÃO	SUPERIOR COMPLETO	7H				X
VERA LUCIA	AUXILIAR DE COZINHA	ENSINO MEDIO	44H			X	

Os recursos humanos foram suficientes? (X) sim () não

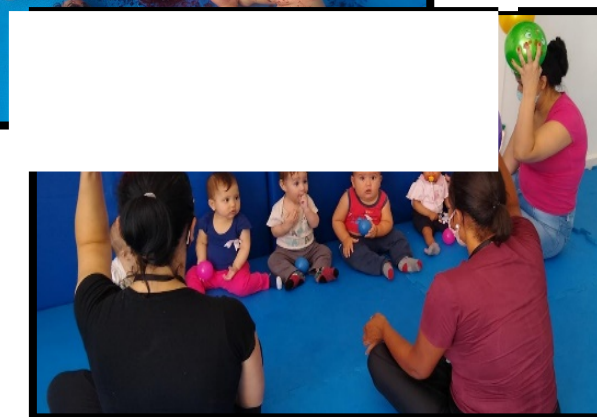
11. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS FINANCEIROS

Recursos Financeiros

MUNICIPAL
Secretaria da Educação – Creche R\$ 462.088,26
ESTADUAL
Outros Recursos (Nota Fiscal Paulista) R\$ 0,00
PRÓPRIOS
Doação - Boletos R\$ 0,00
Locações de imóveis R\$ 0,00
Parcerias R\$ 0,00
Bazares/ promoções R\$ 0,00
Seguro R\$ 0,00

12. FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS

Berçário I



Berçário II



Maternal I





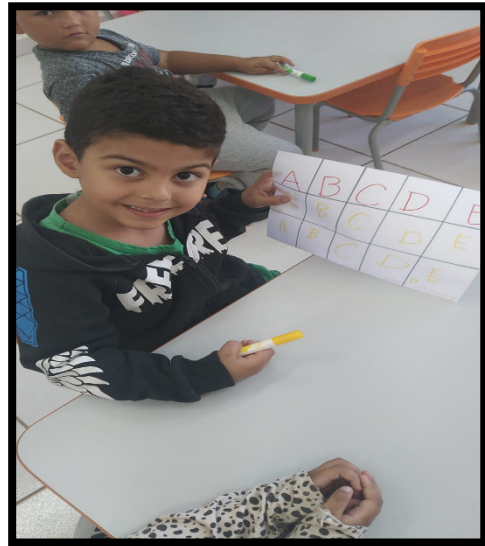
Maternal II A



Maternal II B



Fase I





trabalhado no mês de abril o projeto institucional com a história “Os três porquinhos” com teatro e atividades planejadas para cada segmento. No berçário II a educadora confeccionou os personagens com material reciclável e apresentou a história.

No dia 30/04 aconteceu uma reunião administrativa com alinhamento e orientações de equipe.

As crianças: Gael Machado e Yanni estão no ensino remoto, onde realizaram atividades enviadas pela educadora.

Neste mês, também tiveram as aulas de Educação Musical com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e oralidade das crianças.

No mês de **maio**, foi possível observar que as crianças se demonstraram mais tranquilas, assertivas, onde compreende melhor a importância dos combinados estabelecidos na sala de aula.

Através das atividades realizadas observe se uma grande melhora no desenvolvimento motor, cognitivo, linguísticos e socioeducativos das crianças através de atividades direcionadas com graus de dificuldades mais elevados para que as mesmas pudessem ser estimuladas a avançarem em seu desenvolvimento educacional e social.

As atividades realizadas através do campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação que contempla a sequência didática: “Dando asas à imaginação”. Às crianças tiveram acesso à musicalização onde foi possível trabalhar os movimentos corporais movimentos corporais, a fala e os gestos explorando a coordenação motora das mesmas; as histórias cantadas e contadas despertando a curiosidade, atenção e conseqüentemente o desejo por ouvir histórias; as atividades “Os sons dos animais”, “A dona arranha” e “Patinho colorido”, contemplaram com excelência os objetivos pretendidos alcançarem na execução dessas atividades.

No campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas” com a sequência didática: “Conhecendo e explorando novos sons e texturas “foi possível explorar e enfatizar o contato com materiais riscastes de diferentes texturas, importante enfatizar o contato com materiais que reproduzem diferentes sons para que as crianças começassem a diferenciar se o som está baixo , alto, rápido ou devagar, ampliando sua sonoridade obtendo novas experiências, reafirmado assim situações vivenciadas em seu cotidiano. Essas experiências pedagógicas podem ser descritas nas atividades realizadas ao longo do mês, dentre elas as citadas a seguir: “Varal de chocalhos” e “Desenhando na lixa”, pode-se observar um grande desenvolvimento das crianças, a partir deste campo de experiência.

Para o campo de experiência: “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações” com a sequência didática: “Tempo de aprender”, foram aplicadas as atividades: “Brinquedos



não estruturados “ “Diferentes tamanhos”. Ao realizarem essas atividades, as crianças obtiveram noções básicas de espaço, entre outros aspectos matemáticos para que as mesmas consigam orientar-se e identificar se o objeto em questão está perto ou longe, a sua frente ou atrás; grande ou pequeno, dentro, fora e assim por diante. No mesmo campo de experiência ainda fora aplicada a atividade: “Exploração com terra e água. ” (Que por motivos climáticos, frio intenso fora substituída por "Explorando com farinha de trigo" as crianças puderam tocar o elemento, jogar para o alto, recolher com auxílio de uma colher. Neste momento fora observado que algumas crianças que tinham resistência ao tocar nesse tipo de textura já não o tem mais; dessa forma pode se avaliar o avanço de tais crianças em relação a experiência em manipular certas texturas Outro campo de experiência trabalhado foi: ” O eu, o outro e o nós” onde a educadora segue dando continuidade no projeto: “Beijinho sim, mordida não! ” Na atividade “Boquinha come frutinhas, não dá mordidas”, onde o objetivo foi oferecer às crianças diversos alimentos para as mesmas observa se muito entusiasmo na realização da mesma para as crianças assimilarem que a boca serve para comer e não para morder, ainda neste campo foi realizada a atividade “Com minha boquinha eu dou beijinhos”, cujo objetivo foi expressar a afetividade, estreitar os laços entre as crianças através de gestos, palavra e outros.

Por último, e não menos importante, foi trabalhado na sequência didática: “Brincando com meu corpo e “O mundo à minha volta”, do campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, onde foram realizadas atividades como: “ Dança com fitas” onde foi possível trabalhar a coordenação motora , os ritmos e os movimentos como rápido, lento, em cima e em baixo; A educadora confeccionou pompons feitos de fita de cetim e distribuiu as crianças para elas dançarem com os pompons, seguindo o ritmo de cada música; ainda neste campo foi realizada a atividade: Puxa fitas, onde as crianças puderam aprimorar os movimentos a partir da exploração ao pegar, puxar e mover um objeto. A educadora confeccionou uma caixa com fitilhos que passava de um lado para o outro da caixa, para que as crianças pudessem puxar, passar as fitas de um orifício para o outro, percebendo que ao puxarem as fitas elas ficavam de tamanhos diferentes.

As aulas de Educação Musical seguem sendo realizadas todas as quintas-feiras com sua devida importância para o desenvolvimento motor, cognitivo e a oralidade das crianças. Afinal, através do processo de escuta, a criança aumenta seu repertório de palavras tornando se mais autônoma.

As crianças: Gael Machado e Yanni seguem no ensino remoto, onde realizaram atividades enviadas pela educadora. A família do aluno Gael em algumas semanas, não tem entregue à educadora as devolutivas das atividades, questões essas que já foram passadas à



coordenação da instituição e posteriormente a pedagoga da SME responsável pela instituição; ocasionando assim uma sucessão de faltas ao mesmo.

Neste mês ocorreu a apresentação da peça teatral do projeto institucional: “ ERA UMA VEZ” com a apresentação da história Os três porquinhos; as crianças ficaram muito entusiasmadas e focadas na história que fora contada, foi um momento de muita alegria e diversão.

No dia 09/05 a educadora Andreia foi remanejada para a sala do maternal II B, iniciando em seu lugar como educadora, a antes educadora auxiliar da sala Fernanda, para compor a sala iniciou-se no dia 11/05 a educadora auxiliar Eulália.

No dia 27 deste mês houve uma Formação continuada transmitida pela SME, em seguida a pedagoga responsável pela instituição (Flávia) deu sequência à formação dando orientações às educadoras como seria a realização dos relatórios individuais, aproveitando o momento para esclarecer e tirar possíveis dúvidas acerca dos assuntos discutidos anteriormente.

No mês de **junho**, foi possível observar que através das atividades realizadas observou-se uma grande melhora no desenvolvimento motor, cognitivo, linguísticos, na oralidade expressão verbal e não verbalmente e socioeducativos das crianças através de atividades direcionadas com graus de dificuldades mais elevados possibilitando um melhor desenvolvimento mês a mês, aumentando assim os estimuladas e avançando no que se diz respeito ao desenvolvimento educacional e social de cada criança, respeitando seus limites e sua individualidade.

As atividades realizadas através do campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação que contempla a sequência didática: “Dando asas à imaginação”. Às crianças tiveram acesso à musicalização onde foi possível trabalhar os movimentos corporais, a fala e os gestos explorando a coordenação motora das mesmas; as histórias cantadas e contadas despertaram, contemplaram com excelência os objetivos pretendidos e posteriormente alcançaram na execução dessas atividades. Poema Borboletas de “Vinicius de Moraes”, “**Passeio no Jardim**”, entre outras.

No campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas” com a sequência didática: “Conhecendo e explorando novos sons e texturas “foi possível explorar e enfatizar atividades que trabalham a oralidade através do faz de conta, o contato com diferentes texturas, entre elas as tintas e a água, importante enfatizar o uso do próprio corpo para a produção e reconhecimento de vários sons, ampliando sua sonoridade obtendo novas experiências, reafirmado assim situações vivenciadas em seu cotidiano. Essas experiências pedagógicas podem ser descritas nas atividades



realizadas ao longo do mês, dentre elas as citadas a seguir: “Varal das cores” e “Sons do próprio corpo”, “Atendendo o telefone” pode-se observar um grande desenvolvimento das crianças, a partir deste campo de experiência.

Para o campo de experiência: “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações” com a sequência didática: “Tempo de aprender”, foram aplicadas as atividades: “Tambor de latas”, “Brincadeiras com lanternas”, “ Sentindo a chuva”.

Ao realizarem essas atividades, as crianças obtiveram noções básicas de espaço, entre outros aspectos matemáticos para que as mesmas consigam orientar-se e identificar se o objeto em questão está perto ou longe, a sua frente ou atrás; grande ou pequeno, dentro, fora e assim por diante. Neste momento fora observado que algumas crianças que tinham resistência ao tocar nesse tipo de textura já não o tem mais; dessa forma pode se avaliar o avanço de tais crianças em relação a experiência em manipular certas texturas Outro campo de experiência trabalhado foi: ” O eu, o outro e o nós” onde a educadora segue dando continuidade no projeto: “Beijinho sim, mordida não! ” Na atividade “A Jacarezinha que mordia”, onde o objetivo foi mostrar às crianças que quando as mesmas mordem seus colegas, os mesmos ficam tristes, e não querem se aproximar de que os mordem; ainda neste campo foi realizada a atividade “Alimentando o cachorrinho”, cujo objetivo demonstrar as crianças que a boca serve para comer, dar beijos e não morder a seus amigos. Por último, e não menos importante, foi trabalhado na sequência didática: “Brincando com meu corpo e “O mundo à minha volta”, do campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, onde foram realizadas atividades como: “Rolar é muito bom” onde foi possível trabalhar a coordenação motora , os movimentos como rápido, lento, “Chute ao gol” onde as crianças puderam aprimorar os movimentos a partir do movimento corporal onde a criança pode usar seus pés para chutar a bola ao gol, ampliando a coordenação motora e o equilíbrio ao apoiar- se em uma das pernas para realizar o chute.

As aulas de Educação Musical seguem sendo realizadas todas as quintas-feiras com sua devida importância para o desenvolvimento motor, cognitivo e a oralidade das crianças. Afinal, através do processo de escuta, a criança aumenta seu repertório de palavras tornando se mais autônoma. Neste mês as aulas de músicas foram ministradas por uma nova professora, a mesma mostrou-se bem criativa na execução de suas aulas prendendo assim a atenção de todas as crianças da sala.

As crianças: Gael Machado e Yanni seguem no ensino remoto, onde realizaram atividades enviadas pela educadora. A família do aluno Gael em algumas semanas, não entregou as



atividades propostas pela educadora, pois estava de atestado médico; A aluna Yanni segue realizando todas as atividades propostas pela educadora, realizando as mesmas com muita dedicação e capricho.

Neste mês ocorreu a apresentação da peça teatral do projeto institucional: “ERA UMA VEZ” com a apresentação da história: Rapunzel; as crianças ficaram muito entusiasmadas e focadas na história apresentada, foi um momento de muita alegria e diversão. Após a peça teatral foram oferecidos às crianças docinhos de leite ninho simulando os rabanetes, mencionados na história, em seguida cantou parabéns para as crianças nascidas do no mês.

Maternal I – Educadora: Patrícia

No dia **31 de janeiro** e no mês de **fevereiro**, retornaram as crianças presencialmente, foi trabalhada a sequência didática: “Acolhimento”, para que as crianças tivessem momentos de desenvolvimentos sócio afetivos.

No campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos.” Foi aplicada a atividade: “Desenho com giz” cujo objetivo foi de desenvolver a coordenação motora fina, expressões de sentimentos, através de desenhos e habilidades manuais. A educadora distribuiu giz de cera para que as crianças pudessem representar suas emoções através de desenhos. Ainda com o mesmo campo de experiência foi desenvolvida a atividade: “Medindo com as mãos” que tem como objetivo explorar tamanhos, quantidades e manipulações.

Abrangendo o campo “O eu, o outro e nós”, com o desenvolvimento das atividades: “Cada Coisa tem seu lugar” para o objetivo de oportunizar e desenvolver a autonomia das crianças. A educadora tirou uma foto de cada criança, após a impressão das fotos, a educadora disponibilizou as mesmas em diferentes locais como: cadeiras, caminhas, onde guardar as mochilas e chamadinha, as crianças foram incentivadas procurarem suas fotos, fazendo reconhecimento de seus lugares, e até mesmo onde guardar seus objetos pessoais. Ainda com o mesmo campo de experiência foi aplicada a atividade: “Seguindo o traço” para que possa promover estímulo tátil, visual, auditivo, coordenação motora, interação e socialização. A educadora disponibilizou um traçado em zig-zag na cartolina, em seguida as crianças passavam o dedinho sobre o traçado, até que conseguisse concluir o percurso, a criança recebia a ajuda dos demais amigos da sala.

Abrangendo o campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação” A atividade desenvolvida foi: “Os três porquinhos” com o objetivo de compreender, identificar elementos e personagens desenvolvendo seu ponto de vista crítico, utilizando fantoches, sempre enfatizando as emoções de suspense, descobertas e novidades, fazendo com que as crianças possam usar a



imaginação e repetir a história que lhes foi apresentada. A educadora contou a história na sala de aula, utilizando o recurso pedagógico: fantoches, as crianças se envolveram na história e fizeram um breve relato.

Na atividade: “Pocoyo usando o vaso”, foi possível desenvolver o objetivo de incentivar as crianças a compreender a importância do uso do vaso, enfatizando a importância de dizer tchau a fraldinha. A educadora apresentou o vídeo para que as crianças pudessem entender sobre a importância de dizer tchau a fraldinha, relacionando a coragem de enfrentarem o uso do vaso sanitário.

Para abranger o campo de experiência: “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações” Foi desenvolvida a atividade: “Observação da natureza”: com objetivo de conhecer elementos naturais existentes ao redor de seu convívio social. A educadora proporcionou um passeio pela escola, apresentando os elementos naturais que faz parte do dia-a-dia na instituição.

No campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, a educadora aplicou a atividade: “Roda de música”, com o objetivo de promover diferentes sons e melodias. Foi apresentada várias músicas com um repertório amplo e diferente, para que assim as crianças possam conhecer, aprender e assimilar diariamente. Com a atividade: “Bolinha de Sabão”, para o desenvolvimento do reconhecimento das semelhas e diferenças, a educadora usou um recipiente para realizar a atividade, onde ao soprar formava diversas bolinhas de sabão.

Ainda no mês de **fevereiro**, aconteceu atividade extra sobre o carnaval, onde as crianças participaram de um “Baile de mascarar”. A educadora confeccionou mascarar, em seguida direcionaram para o pátio da escola, onde aconteceu um baile de toda a instituição.

Neste mês, tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, para o desenvolvimento sócio afetivo, motor, cognitivo e de aprendizagem das crianças.

No mês de **março**, foram realizadas atividades para o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, onde foi trabalhada a sequência didática: “Acolhimento” com objetivo de desenvolver a socialização entre as crianças, sócio afetivo e relações interpessoais. As atividades desenvolvidas nesta sequência desenvolvimento das atividades: “Pula-pula pipoquinha” e “Amarelinha colorida”, cujo objetivo de deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora. Aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras ao se envolver em brincadeiras.

Abrangendo o campo de experiência: “O eu, o outro e nós”, no desenvolvimento das atividades: “Minha Digital” e “Cadê meu sorriso”, com o objetivo da percepção de que as pessoas possuem características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.



Abrangendo o campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação”. No desenvolvimento das atividades: “Era uma vez... História da Dona Baratinha” e Livro: “A Gotinha Plim Plim” com o objetivo de formularem e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos tais como: Quem? O que? Como?

Abrangendo o campo de experiência: “Espaço, tempo e quantidade, relações e transformações” As atividades desenvolvidas foram: “Rotina”, com o objetivo de utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). E “Jogo das sombras”, onde as crianças expressaram sensações e descobertas no processo de observação.

Abrangendo o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas:” No desenvolvimento da atividade: “Confeccionando chocalhos” com o objetivo de que as crianças criassem sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo, para acompanhar diversos ritmos. “Esculpindo com argila”, com o objetivo de utilizarem materiais variados com diversas possibilidades de manipulação, explorando cores, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Neste mês, tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Neste mês de **abril**, as atividades foram voltadas para as rodas de conversas, contação de histórias, rodas cantadas, brincadeiras livres e dirigidas, tudo com o intuito de desenvolver a criatividade e assim poder colaborar com a imaginação das crianças, sendo assim, foram realizadas atividades no campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Desafiando meu corpinho”, com o intuito de desenvolver habilidades manuais, descobrir-se por movimentos realizados com o auxílio da música e obter noções ao deslocar seu corpo no espaço.

A atividade “Seguindo os traços” teve como objetivo promover o estímulo visual da criança, estimulando sua coordenação motora. Foi disponibilizado traços no chão, em seguida um por vez teve que andar sobre o mesmo, nota que a maioria possui coordenação motora.

A partir de rolos de papel higiênico, foi desenvolvida a atividade: “Carimbos” cujo objetivo é promover o estímulo tátil, visual, auditivo, estimular imaginação e coordenação motora. Antes de tudo foram cortados os rolos em formas de flores, em seguida colocado dentro de um recipiente várias cores de tinta guache, deste modo eles misturaram e descobriram novas cores. A atividade foi desenvolvida com sucesso, uma vez que eles divertiram profundamente e mostraram bastante interesse.



Outro campo de experiência trabalhado foi: “O eu, o outro e o nós” com a sequência didática: “Me conhecendo”, com o intuito de trabalhar a autoconfiança e os cuidados de si e para com o outro, estabelecendo uma relação de afeto e atenção.

Na atividade “Nossos Combinado”, teve como objetivo criar regras e vivenciá-las para construir e desenvolver habilidades de escuta e respeito. A Educadora em uma roda de conversa apresentou as regras e combinados da sala.

Houve ainda, a atividade: “Seu Mestre Mandou” visando demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Foi realizado um momento de descontração, onde as crianças se divertiram e brincaram muito.

Neste mês de abril, foi trabalhado também o campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com a sequência didática: “Mundo da Imaginação”, a fim de desenvolver atividades que promovem os diálogos e o interesse em ouvir histórias.

Com a atividade: “Personagens do sítio do Pica Pau Amarelo” cujo objetivo formular e responder perguntas sobre fatos dos personagens, identificando cenários, e principais acontecimentos. A Educadora em uma roda de conversa contou a história de cada personagem do sítio, mostrando para as crianças os personagens de bonecos de pano, as crianças ficaram admiradas, e muito interessadas nos personagens.

Na mesma sequência com a atividade: “Escrita sensorial”, cujo objetivo é manusear diferentes instrumentos de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos, mesmo de forma não convencional. A Educadora utilizou uma caixa com fubá, em seguida as crianças manusearam livremente para reconhecimento e sensação do diferente.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, “Brincando e Aprendendo”, com o intuito de trabalhar, identificar e explorar conceitos básicos de tempo, classificando objetos e tudo que envolve quantidade.

Conforme na atividade: “Bolinhas na fita adesiva”, com o objetivo de estimular a motricidade ampla, o reconhecimento das cores, o movimento e a linguagem. A educadora deu início à brincadeira, criando uma fita larga em volta das cadeiras, em seguida a Educadora ditou as cores para que as crianças pudessem pegar a cor e colar na fita. A atividade foi realizada várias vezes a pedido dos participantes.

Por último, e não menos importante, foi trabalhado o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”. Com o tema “As descobertas da arte, seus traços, cores, formas”.

Para o desenvolvimento da atividade: “Seu Lobato” teve como objetivo proporcionar a exploração de diferentes fontes sonoras e produzir sons. A Educadora em uma roda de conversa, colocou a



música e todos contaram e conseguiram imitar os animais, e cada animal que passava a educadora mostrava a figura.

Foi desenvolvida ainda, a atividade: “Ginástica Historiada O Gatinho Pipo” visando proporcionar as crianças ao conhecimento do seu próprio corpo, dos movimentos e dos seus limites.

Neste período mensal, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No mês de **maio**, foram realizadas atividades para o campo de experiência: “O eu, o outro e nós”, no desenvolvimento das atividades: “Grande ateliê de artes” e “Carimbando com os pés”, cujo objetivo, incentivar as descobertas das crianças, suas características físicas, seus gostos e preferências, de forma que também respeitem a diversidade, com o intuito de favorecer o convívio social positivo entre as crianças, intervindo quando necessário.

Abrangendo o campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, onde foi trabalhada a sequência didática: “Desafiando meu corpinho”. As atividades desenvolvidas nesta sequência foram: “Circuito” com o objetivo de envolver diferentes desafios motores, de forma a contribuir para que a criança adquira maior domínio de seus movimentos corporais, desenvolvendo habilidades motoras e controle de seus movimentos no deslocamento de espaço. Outra atividade relacionada ao mesmo campo de experiência foi: “bola no cesto”, que teve como objetivo trabalhar a força, coordenação motora e concentração, ampliando e sofisticando suas habilidades manuais.

No campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, foi desenvolvida as atividades: “Era uma vez... História do Chapeuzinho vermelho” e “Parlenda: Fui passar na pinguelinha” com o objetivo de criar e contar histórias oralmente, com base em imagens, explorando diversos suportes de escrita, contatando diferentes gêneros textuais, ampliando suas experiências com a língua escrita.

Abrangendo o campo de experiência: “Espaço, tempo e quantidade, relações e transformações”, as atividades desenvolvidas foram: “Borboleta colorida” e “Sequência lógica”, com objetivo de desafiar , explorar e classificar diferentes objetos de acordo com seus atributos, incentivando-as a explicar os arranjos construídos. A educadora iniciou a atividade criando uma borboleta na parede, em seguida ditou as cores para que as crianças pudessem colar nas asas da borboleta bolinhas coloridas, a atividade foi realizada várias vezes a pedido dos participantes.

Houve ainda, a atividade: “A toca”, visando criar um ambiente aconchegante para que as crianças pudessem desenvolver diferentes brincadeiras. Uma atividade que chamou bastante atenção das crianças.



Neste mês de maio foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas:”, no desenvolvimento da atividade: “Patinho colorido” e “Estátua – Música da Xuxa”, visando proporcionar a exploração de diferentes fontes sonoras e produzir sons.

Neste mês, tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No mês de **junho**, foram realizadas atividades para o campo de experiência: o “Corpo, gestos e movimentos”, onde foi trabalhada a sequência didática: “Desafiando meu corpinho”. As atividades desenvolvidas nesta sequência: “Pula, pula nas cores” com o objetivo de envolver diferentes desafios motores, de forma a contribuir para que a criança adquira maior domínio de seus movimentos corporais, desenvolvendo habilidades motoras, controle de seus movimentos no deslocamento de espaço e noções de orientação: frente, atrás, alto, baixo etc. Outra atividade relacionada ao mesmo campo de experiência: “Pintura com o cotonete” que teve como objetivo de desenvolver habilidades manuais na pintura com cotonete aprimorando sua coordenação motora fina.

Abrangendo “O eu, o outro e nós”, no desenvolvimento da atividade: “Sentimentos” onde foi desenvolvido bonecos de bexigas com farinha dentro com o objetivo de expressar imagem positivo de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Trabalhando o mesmo campo de experiência teve a atividade “Saúde dos dentes” com o objetivo de demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos.

No campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, foi desenvolvida as atividades: “Cantiga: Caranguejo” e “O Galinho gripado” com recurso de um borrifador com água contar a história de um galinho que ficou gripado e não parava de espirrar, que teve como objetivo de criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios e textos literários.

Englobando o campo de experiência: “Espaço, tempo e quantidade, relações e transformações” As atividades desenvolvidas foram: “Vamos contar” e “Sequência lógica” com o objetivo de desafiar a explorar e a classificar diferentes objetos de acordo com seus atributos, incentivando-as a explicar os arranjos construídos. Houve ainda, a atividade: “A Galinha do vizinho” as educadoras cantaram com as crianças a música, mostrando com os dedos a quantidade citada na música e posteriormente colocar uma caixa no chão e dar às crianças várias bolinhas para que as jogue dentro da caixa, contando uma a uma como se fossem os ovos da galinha.

Neste mês de junho foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, no desenvolvimento da atividade: “Música: Peixe vivo” as educadoras apresentaram a música e em



seguida providenciou uma bacia com peixinhos de plástico para que as crianças pudessem pescar com uma peneira, com o objetivo de explorar elementos da música se integrando e ampliando seu conhecimento de mundo. Outra atividade “Carimbo com a esponja” com o objetivo de utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Neste mês, tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Maternal II A - Educadora: Andréia

No dia **31 de janeiro** e no mês de **fevereiro**, foi possível trabalhar todos os campos de experiências, cada um com sua importância para o desenvolvimento geral dos alunos, dessa forma, foram realizadas as seguintes atividades no campo de experiência “O Eu, o Outro e o Nós”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Acolhimento”, com o intuito de demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos, comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e respeitando regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participam.

A atividade: “Janelinha Secreta”, teve como objetivo promover a construção do conhecimento sobre si e sobre o outro. A educadora confeccionou um painel de janelinhas com o nome das crianças e dentro havia uma pergunta conforme a faixa etária da turma, as crianças responderam às perguntas e socializaram.

Na atividade: “São tantas emoções”, cujo objetivo era identificar e compreender suas emoções e os sentimentos que nos cercam. A educadora realizou uma roda de conversa, e posteriormente propôs que brincassem de fazer caretas na frente do espelho, deixando que as crianças explorassem suas expressões, de maneira espontânea e direcionada, após colocou a música “Cara de quê” para que as crianças pudessem dançar e interagir.

Foi realizada a atividade: “Meu amigo vou respeitar”, com o intuito de demonstrar regras básicas de convívio social e o respeito. A educadora apresentou a música “Meu amigo vou respeitar”, em seguida com os alunos separados em duplas e posicionados um de frente para o outro, foi realizada uma explicação sobre a importância de respeitar uns aos outros, interagindo entre si, cantando a música e logo após cada aluno fez o desenho do seu par e presenteou.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Acolhimento”, com o intuito de trabalhar



apropriação de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si nos jogos e brincadeiras, demonstrando progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário, desenvolvendo progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.

A atividade: “Flor: meu nome é”, cujo objetivo era promover a ampliação e sofisticação de suas habilidades manuais, foi realizada da seguinte forma: a educadora solicitou que cada criança escolhesse uma flor, por conseguinte a colocasse na água, para que as pétalas se abrissem e identificasse o nome do amigo com auxílio, a atividade foi desenvolvida com sucesso, pois as crianças ficaram surpresas ao verem as pétalas se abrindo e dentro contendo um nome.

Também foi realizada a atividade: “Higiene”, para o objetivo de estimular a prática correta de lavar as mãos, tomar banho, cortar as unhas e cabelos, demonstrando e orientando as formas corretas de realizar a higiene pessoal. Foi realizado um momento de diálogo, onde todos puderam relatar seus conhecimentos prévios. Em seguida, foram colocadas imagens variadas de momentos de higienização (banho, escovação, lavando as mãos, penteando os cabelos, etc.), conforme as imagens apareciam era realizada explicação da forma correta de realizar a higiene, posteriormente às crianças foram levadas ao banheiro para fazer a higiene correta das mãos.

Houve também nesse mês a atividade: “Rabo do Coelho”, para o objetivo de ampliar os conhecimentos e habilidades nas brincadeiras propostas. As crianças foram levadas ao parque, uma criança foi escolhida para carregar o rabo do coelho, enquanto os outros correram atrás para pegar, o que conseguisse seria o próximo a carregar o rabo do coelho.

Neste mesmo mês de fevereiro, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática: “Acolhimento”, com o objetivo de utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.

A atividade: “Dona Aranha” tem como objetivo adquirir experiências para desenvolver habilidades em diferentes espaços. Foi apresentada às crianças uma aranha confeccionada com reciclagem, juntamente com a música: “Dona Aranha”, em seguida foi amarrado barbantes em algumas mesas de forma aleatórias para que as crianças pudessem realizar o percurso se entrelaçando nos barbantes.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Escuta, fala, pensamento e imaginação” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática “Acolhimento”, com o objetivo de



dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

A atividade “Garrafa Sensorial do afeto” tem como objetivo promover a expressão de sentimentos, através do diálogo em rodas de conversa. As crianças confeccionaram uma garrafa sensorial onde cada um poderia escolher as cores dos gliter que representava um sentimento como: amor, carinho, respeito, paciência, solidariedade e compartilhamento, e em seguida em roda de conversa, relataram qual sentimento escolheram para colocar na sua garrafa.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, e para tanto, foi utilizada a sequência didática: “Acolhimento”, com o intuito de explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observando, identificando e explorando relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário.

“Confeccionando massinha de modelar”, uma atividade com o objetivo de explorar texturas, expressando sensações ao longo do processo de observação. A atividade foi realizada na sala de aula, a educadora explicou e apresentou quais elementos seriam utilizados, individualmente os alunos confeccionaram suas massinhas e posteriormente as exploraram, usando a criatividade.

A atividade: “Explorando o ambiente escolar” teve como objetivo promover a exploração dos diferentes espaços da instituição. Juntamente com as crianças foram confeccionados bilhetes contendo mensagens de boas vindas, o qual foi distribuído para todos os funcionários, enquanto os alunos percorreram pela instituição para conhecê-la.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No mês de **março**, foi possível trabalhar todos os campos de experiências, favorecendo o desenvolvimento amplo da criança, para isso, foram realizadas as seguintes atividades no campo de experiência: “O Eu, o Outro e o Nós”, foi utilizada a sequência didática “Identidade, autonomia e socialização”, com o intuito de demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos; imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças; respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras e resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.



A atividade “Identidade e autonomia” teve como objetivo promover a socialização e favorecer o reconhecimento da própria imagem e do colega. A educadora organizou os alunos em roda e interagiu com a música: Bom dia amiguinho como vai citando o nome de cada criança, posteriormente os questionou sobre seus amigos, quem são, entre outros.

Na atividade “Quem sou eu? ”, cujo objetivo era desenvolver a interação social e identificar seus membros familiares. A educadora contou a história: A velhinha que dava nome às coisas, em seguida comentou sobre a importância do nome das coisas e das pessoas, posteriormente cada aluno apresentou para turma foto da família e pesquisa sobre o significado e origem do nome, que foi solicitada com antecedência para família.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Movimentando meu corpo”, com o intuito de trabalhar a apropriação de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos, brincadeiras, deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora e etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas; explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações; demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário, desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.

A Atividade “Acerte o alvo” cujo objetivo foi ampliar as noções de espaço, distâncias e possibilidades de movimentos do corpo, onde foi realizada da seguinte forma: primeiramente, a educadora organizou a turma em roda e conversou sobre os variados esportes que utilizam a bola, em seguida mostrou fotos e as questionou sobre as diferentes formas de praticá-los, posteriormente as crianças foram incentivadas a arremessar a bola no cesto indicado sem sair do lugar.

Também foi realizada a atividade: “Boliche” com o objetivo de experimentar momentos de utilização de objetos e brinquedos buscando desenvolver habilidades manuais. A educadora providenciou garrafas pet e as organizou uma do lado da outra formando um triângulo, posteriormente foi entregue uma bola e cada criança foi incentivada a rolar a bola no chão para acertar as garrafas.

Houve também nesse mês a atividade “Hoje eu quero andar de um jeito diferente” com o objetivo de estimular a criança a deslocar-se e movimentar-se a partir de referências e orientações. A educadora apresentou às crianças a música: Andar diferente e demonstrou como executar os movimentos, as incentivou a reproduzir.



Neste mesmo mês de fevereiro, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática “A arte de criar e recriar”, com o objetivo de criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo, para acompanhar diversos ritmos de músicas; utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais; utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo; observar e apreciar painéis, fotos, cartazes e obras de arte.

A atividade “Vamos misturar” teve o objetivo de incentivar a expressão autêntica das crianças por meio de desenhos e pinturas, oportunizando experiências em diferentes espaços, em busca de respostas às curiosidades e à vontade de saber das crianças. A educadora providenciou quadros de papel cartão preto dentro de um saco plástico transparente, com pingos de tinta colorida dentro, em seguida entregou às crianças e solicitou que passassem a mão para que as cores se misturassem. Posteriormente propôs que as crianças observassem e conversassem a respeito de como ficaram depois de secas

Houve também nesse mês a atividade “Leitura do livro: Flicts – Ziraldo” com o objetivo de proporcionar o contato com as obras de arte e esculturas, priorizando artistas que apresentem um estilo com formas definidas. A educadora realizou a leitura do livro e conversou sobre a história e levantou questionamentos a respeito dela, em seguida providenciou papel branco, guache e pincel para as crianças pintarem um arco-íris.

A atividade “Pintura Mosaica” com o objetivo de conduzir à vivência artística plena, estimulando a criatividade e a produção de trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção. A educadora providenciou os materiais necessários e orientou às crianças a colar pedaços de fita crepe na folha e pintar com tinta guache, e ao secar retirou a fita, posteriormente realizou uma roda de conversa sobre as cores escolhidas e o que achou da atividade.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática “Dando asas à imaginação”, com o objetivo de dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos; demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e



outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais como “quem?”, “o quê?”, “quando?”, “como?”, “onde?”, “o que acontece depois?” e “por quê?”; relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.; criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios dos textos literários; manusear diferentes portadores textuais (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.), inclusive em suas brincadeiras, demonstrando reconhecer seus usos sociais; manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, bilhetes, notícias etc.), ampliando suas experiências com a língua escrita e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos escrevendo, mesmo que de forma não convencional; reconhecer seu nome escrito de maneira contextualizada.

A atividade “Manuseando diferentes portadores textuais” teve como objetivo manusear diferentes portadores textuais de diferentes gêneros e explorar a leitura convencional. A educadora apresentou os diferentes portadores textuais, em seguida providenciou diferentes portadores textuais, livros, gibis e revistas, e questionou quais são o uso social desses portadores e posteriormente incentivou às crianças a manuseá-los.

Houve também nesse mês de março a atividade “Batata quente diferente” com o objetivo de relatar espontaneamente fatos e acontecimentos vividos. A educadora formou uma roda com as crianças e cantou a música: Batata quente, ela ficou com a bola nas mãos andando dentro da roda, e quando a música parava, realizava perguntas aleatórias para criança que estava em sua frente, como: o que você fez no seu final de semana? Qual sua comida preferida?; etc.

A atividade “Descobrimo os sons” teve como objetivo permitir que as crianças identifiquem e reconheçam os sons. A educadora apresentou o som de diferentes objetos e animais através da música: descobrimo os sons, em seguida deixou as crianças ouvirem os sons e as orientou a identificar qual animal ou objeto é aquele som.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e para tanto, foi utilizada a sequência didática “Transformando e aprendendo” com o intuito de explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (texturas, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação; observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.), levantando hipóteses sobre tais acontecimentos e



fenômenos; compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela.; identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário; classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado; identificar relações temporais e utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), ampliando o vocabulário adequado ao conceito em uso; contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos; e registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

A atividade “Caixa misteriosa” teve como objetivo explorar objetos do cotidiano, reconhecendo suas propriedades e características, descrevendo semelhanças e diferenças entre tamanhos e pesos ao manipulá-los. A educadora separou objetos diversos (colheres, esponja de aço, copos descartáveis, prendedores, pente, brinquedos pequenos, entre outros), e colocou dentro de uma caixa de papelão, em seguida pediu para uma criança retirar um objeto de dentro da caixa e falar sobre ele, e fazer alguns questionamentos como: O que é este objeto? Para que serve? É grande ou pequeno? É leve ou pesado? e logo após incentivou às crianças realizar comparações entre os objetos.

Houve também nesse mês a atividade “O mestre mandou” com o intuito de **vivenciar** diversas situações de exploração, identificando relações espaciais (dentro e fora, em cima e embaixo, entre e do lado). A educadora separou alguns objetos, e os dispôs em forma que ficassem de fácil acesso para que as crianças pudessem seguir aos comandos do mestre (educadora), tais como: O mestre mandou colocar a bola dentro da caixa; o mestre mandou pular dentro do bambolê; o mestre mandou colocar a caixa em cima da cadeira; o mestre mandou tirar a bola da caixa e colocar ao lado da vasilha; o mestre mandou passar embaixo da cadeira, entre outros.

Nesse mês de março também foi trabalhado o projeto “Conhecendo os animais” que teve como objetivo demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos; comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas; respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa; deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas; desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle



para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos; utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais; utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo; dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc; explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação; compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela; contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

A atividade “Contação de história: Livro Bichodário” teve como objetivo promover a oportunidade de conhecer animais variados, ampliando suas noções e compreensão sobre os seres vivos. A educadora organizou as crianças em roda e realizou a leitura do livro Bichodário - Telma Guimarães, em seguida promoveu uma roda de conversa para falar sobre os animais, permitindo que as crianças expressassem seus conhecimentos prévios, e posteriormente levantou alguns questionamentos.

Houve também neste mês a atividade “Seu Lobato” com o intuito de desenvolver a apreciação musical através de canções e brincadeiras cantadas e a ampliação do seu conhecimento de mundo. A educadora promoveu um momento de musicalização e interação com a música Seu Lobato - Bob Zoom, com os dedoches de animais sendo apresentados seguindo a sequência da música de forma lúdica; em seguida, entregou folhas impressas dos animais que vivem no sítio, para que as crianças pudessem pintar e depois desenhar o animal que mais gostou.

Nesse mês também foi trabalhado a atividade “A Casa dos Animais” com o objetivo de oportunizar o conhecimento e a descoberta do habitat natural de outros seres. A educadora organizou a sala em roda e realizou a leitura do livro A casa dos animais - Kerliane dos Santos Uchôa, em seguida entregou folhas impressas de animais variados em seu habitat natural para



colorir, posteriormente, cada criança mostrou qual o animal pintou, onde ele vive, e relatou sobre ele para as outras crianças.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No dia 01 deste mês foi Feriado de Carnaval

No dia 04 deste mês ocorreu o Planejamento 2022

No dia 18 deste mês recebemos a visita da Secretária Municipal de Ribeirão Preto.

No dia 25 deste mês ocorreu a formação Continuada SME.

No dia 25 e 26 deste mês ocorreu o retiro da Pastoral do Menor “De coração a coração” diálogo de amor com Jesus de Nazaré.

No mês de **abril**, foi possível trabalhar os campos de experiências, favorecendo o desenvolvimento amplo das crianças, para isso, foram realizadas as seguintes atividades no campo de experiência: “O Eu, o Outro e o Nós”, onde foi utilizada a sequência didática: “Identidade, autonomia e socialização”, com o intuito de demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos; imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças; respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras e resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

A atividade “Combinados” teve como objetivo criar regras em grupo, conscientizar a importância para uma boa convivência social, vivenciar as regras construídas e desenvolver habilidades de escuta e respeito. A educadora organizou os alunos em roda e trouxe algumas situações problemas para serem discutidas, no intuito de encontrar soluções, em seguida foi estabelecido o combinado da sala, para as crianças ser incentivadas a compreenderem suas regras de convívio, e posteriormente a educadora mostrou às crianças o painel de regras e combinados confeccionado antecipadamente com imagens impressas.

Na atividade “Palavras mágicas”, cujo objetivo era trabalhar as palavras mágicas com as crianças, respeitar a convivência diária em sala de aula com os colegas e instigar as crianças tanto na oralidade, quanto na autonomia das ações. A educadora conscientizou as crianças sobre a utilização das palavrinhas mágicas no cotidiano escolar e na vida, em seguida leu o poema “Palavras Mágicas” - Pedro Bandeira, e posteriormente apresentou às crianças o painel confeccionado sendo antecipadamente fixo na sala de aula, e as chamou em duplas e criou situações que exige a necessidade de usar as palavras, promovendo um momento de socialização com a turma, interação e familiarização com as palavras mágicas.



Neste mês também foi trabalhado a atividade Cabelo Colorido visando incentivar as descobertas sobre si e os outros ao seu redor, priorizando o respeito à diversidade. A educadora formou duplas e em seguida propôs que cada criança desenhasse o rosto do seu amigo ao lado, em seguida, disponibilizou um canudo para cada um e tintas, para que através do sopro pintasse o cabelo e posteriormente entregaram o desenho a seu amigo, demonstrando o seu carinho e respeito por ele.

Na atividade: Alimentação Saudável, cujo objetivo foi vivenciar momentos que contribuíam na construção de hábitos saudáveis. A educadora realizou uma roda de conversa com as crianças sobre a alimentação, em seguida explicou o que é uma alimentação saudável e quais são esses alimentos, posteriormente as crianças foram levadas a horta da instituição, e ao retornar à sala, realizou recortou imagens de alimentos saudáveis e colaram na cartolina.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Movimentando meu corpo”, com o intuito de trabalhar a apropriação de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos, brincadeiras, deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora e etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas; explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações; demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário, desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.

A Atividade “Utilizando o pegador” cujo objetivo foi explorar materiais a partir do controle das mãos, desenvolvendo o controle da preensão. A qual foi realizada da seguinte forma: primeiramente, a educadora providenciou vários brinquedos sobre a mesa, um pote e um pegador, em seguida estimulou a criança a pegar o objeto com o pegador e o transportar para dentro do pote.

Também foi realizada a atividade: “Vem que vou te ensinar” visando aprimorar gestos e movimentos já conhecidos, desafiando os próprios limites e aprendendo por meio da imitação novos gestos e movimentos. A educadora conversou com as crianças, sobre o nosso corpo, nomeando todas as partes, e mostrou qual é o lado direito e esquerdo, logo após apresentou a elas a música “Vem que vou te ensinar - Xuxa”, e realizou um momento de interação dançando e seguindo os movimentos de acordo com a música.

Houve também nesse mês a atividade “Alinhavo” com o objetivo de vivenciar momentos de utilização de objetos e brinquedos buscando desenvolver habilidades manuais. A educadora



providenciou um pedaço de papelão e fez um desenho simbolizando um tênis, e barbante e enrolou as pontas com fita para facilitar o manuseio, a educadora demonstrou como deveria ser realizada a atividade, passando o barbante pelos furos como se estivessem passando o cadarço, e os incentivou a fazer o mesmo.

Na atividade “Passeando pela fita” cujo objetivo foi aperfeiçoar os recursos de deslocamento e ajustar as habilidades motoras. A educadora fez diferentes linhas como reta, curva e em zig zag pelo chão utilizando fita crepe, e em seguida foi aumentando o grau de dificuldade, primeiramente solicitou que a criança passasse apenas andando normalmente; depois com as mãos na cabeça; depois com um copo d'água nas mãos sem derrubar e por fim de costas.

Neste mesmo mês de abril, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática “A arte de criar e recriar”, com o objetivo de criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo, para acompanhar diversos ritmos de músicas; utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais; utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo; observar e apreciar painéis, fotos, cartazes e obras de arte.

A atividade “Brincando com as formas geométricas” teve o objetivo reconhecer características das formas, motricidade fina e ampla, trabalhar com as percepções em 3D, tato, noção espacial, e testar hipóteses de diferenciação das formas. A educadora confeccionou as formas geométricas com papelão, em seguida mostrou as formas para as crianças, e conversou sobre a característica de cada uma, deixando as crianças manusearem e colocando uma ao lado da outra para compará-las. Posteriormente foi proposto que as crianças criassem objetos posicionando as formas uma sobre as outras, por exemplo um quadrado em baixo e um triângulo em cima formando assim uma casinha.

Houve também nesse mês a atividade “Descoberta dos sons” com o objetivo de descobrir, experimentar, reconhecer e criar ritmos e sons através do corpo. A educadora realizou uma roda de conversa sobre os sons, e fez alguns questionamentos sobre eles, logo após demonstrou aos alunos a produção de sons com as mãos em diversas posições, estimulou as crianças a produzir sons com o corpo (beijos, batendo palmas, batendo as mãos na barriga), posteriormente a educadora vendou os olhos de uma criança por vez, e produziu sons para que identificassem.



A atividade “Qual a minha forma” com o objetivo de estimular o reconhecimento das formas. A educadora providenciou alguns objetos e fez o contorno de cada um em uma folha sulfite, em seguida solicitou que as crianças encaixassem o objeto citado em cima das formas correspondentes desenhadas no papel.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática “Dando asas à imaginação”, com o objetivo de dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos; demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais como “quem?”, “o quê?”, “quando?”, “como?”, “onde?”, “o que acontece depois?” e “por quê?”; relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.; criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios dos textos literários; manusear diferentes portadores textuais (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.), inclusive em suas brincadeiras, demonstrando reconhecer seus usos sociais; manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, bilhetes, notícias etc.), ampliando suas experiências com a língua escrita e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos escrevendo, mesmo que de forma não convencional; reconhecer seu nome escrito de maneira contextualizada.

A atividade “O monstro das cores” teve como objetivo incentivar a criança a dialogar sobre sentimentos e identificar expressões faciais. A educadora mostrou imagens do livro “O monstro das cores” para as crianças, e às questionou sobre o que elas acham que vai ser a história, em seguida realizou a leitura do livro, logo após dialogou com as crianças sobre os sentimentos, incentivando que reconhecessem em quais momentos sentem cada um deles. Posteriormente foi proposto que as crianças fizessem expressões faciais de acordo com os sentimentos.

Houve também nesse mês de abril a atividade: "Conto com repetição: Bruxa, bruxa, venha à minha festa! Com o objetivo de estimular a oralidade ao responder perguntas sobre fatos da história narrada. A educadora apresentou às crianças o título da história e fez questionamentos



sobre o que seria falado na história, em seguida realizou a contação da história, posteriormente a educadora incentivou que as crianças recontassem os fatos importantes.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e para tanto, foi utilizada a sequência didática “Transformando e aprendendo” com o intuito de explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (texturas, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação; observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.), levantando hipóteses sobre tais acontecimentos e fenômenos; compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela.; identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário; classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado; identificar relações temporais e utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), ampliando o vocabulário adequado ao conceito em uso; contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos; e registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

A atividade: “Meu pet” teve como objetivo observar, conhecer, descrever e comparar as características de animais domésticos, compartilhando e desenvolvendo atitudes de cuidados e respeito com estes. A educadora conversou com as crianças e às questionou se elas sabiam o que são animais de estimação, logo após, explicou que para ter um animal de estimação em casa é preciso que todos da família ajude de alguma forma para que tenham um lugar apropriado e limpo para viver, posteriormente mostrou figuras impressas para as crianças e pediu para que falassem o que sabiam sobre aqueles animais e logo após entregou uma folha sulfite para desenharem o seu animal de estimação ou aquele que tem convívio.

Houve também nesse mês a atividade: “Grande e pequeno” com o intuito de reconhecer semelhanças e diferenças entre tamanhos. A educadora apresentou a música Tão Grande - Xuxa, cantou e dançou juntamente com as crianças, em seguida mostrou brinquedos um a um e perguntou se era grande ou pequeno, após colocaram os brinquedos um ao lado do outro e os questionou qual era o maior e qual o menor. Posteriormente, chamou uma criança por vez e a mediu utilizando um barbante, cortou o barbante na medida da criança e colou uma ponta na folha de sulfite com seu nome e colocou as folhas com o barbante no chão para as crianças comparem os tamanhos.



Na atividade “Parlenda um, dois, feijão com arroz” que teve como objetivo utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. A educadora colocou a música um, dois, feijão com arroz, para que as crianças ouvissem e conhecessem, em seguida, entregou tampinhas enumeradas até o 10 e realizou a contagem juntamente com as crianças.

Nesse mês de abril também foi trabalhado o projeto “Conhecendo os animais” que teve como objetivo demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos; comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas; respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa; deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas; desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos; utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais; utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo; dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc; explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação; compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela; contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

A atividade “Adivinha quem mora nessas casas?” Teve como objetivo incentivar a identificação e classificação dos animais, a partir de referências sobre suas características e vivências. A educadora confeccionou antecipadamente um painel interativo, com imagens de



animais escondidas, dentro de uma casa feita de papel colorido, com frases colocadas abaixo da figura com dicas e referências sobre aquele animal e suas vivências, e o apresentou e explicou como seria realizada a atividade, foi chamada uma criança por vez até o painel para escolher uma casa, e a educadora realizou a leitura das dicas para que a criança e a turma tentassem adivinhar qual animal seria.

Houve também neste mês a atividade “Dona Centopéia” com o intuito de estimular a imaginação, aperfeiçoar seus recursos de deslocamento e promover a repetição da sequência numérica e contagem de objetos. A educadora promoveu um momento de musicalização e interação com a música Dona Centopéia, em seguida propôs a possibilidade de nos transformar em uma centopéia, foi primeiramente realizada a contagem de quantos sapatinhos nossa centopeia teria, para isso foi contado os pés de cada um, e posteriormente foi entregue um bambolê a cada criança foram posicionadas em fila unindo um bambolê ao outro e logo após percorreram toda a escola cantando a música.

Nesse mês de abril também foi trabalhado o projeto institucional “Era uma vez” do campo de experiência “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação e Traços, Sons, Cores e Formas”, a atividade realizada foi “Os Três Porquinhos - Uma história de apuros!”, cujo objetivo foi promover o desenvolvimento da oralidade, relatar fatos acontecidos em histórias ouvidas. A educadora realizou uma roda de conversa e apresentou a história: Os três porquinhos, em seguida separou a turma em três grupos, para que cada um pudessem confeccionar as casas dos porquinhos, em seguida a educadora desenhou a casa e solicitou que as crianças realizassem a colagem de material que representaria a casa da equipe, palhas para fazer a casa, palitos de picolé para casa de madeira e pedaços de papéis para fazer a de tijolos, logo após foram expostas no mural. Posteriormente foi apresentado um teatro organizado pela Fase II A.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No dia 13 deste mês foi realizada a festa da Páscoa, as crianças ganharam ovos de páscoa.

No dia 20 deste mês foi realizado um projeto social da páscoa na nossa instituição, com salgadinhos de festa, suco, pipoca, algodão doce, momento diversão e as crianças ganharam um ovo de páscoa.

Também no dia 20 deste mês foi realizada reunião de pais do 1º Bimestre

No dia 27 deste mês foi realizado o passeio ao teatro para assistirem à peça teatral A Bela e a Fera.

No dia 30 deste mês foi realizada a reunião administrativa com a Coordenadora Ana Flávia.



No mês de **maio**, foi possível trabalhar os campos de experiências, favorecendo o desenvolvimento amplo das crianças, para isso, foram realizadas as seguintes atividades no campo de experiência: “O Eu, o Outro e o Nós”, onde foi utilizada a sequência didática: “Identidade, autonomia e socialização”, com o intuito de demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos; imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças; respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras e resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

A atividade: “Espelho espelho meu”, teve como objetivo identificar a imagem e respeitar as diferenças. A educadora apresentou o espelho para as crianças, em seguida colocou o espelho na altura delas e chamou individualmente para que elas observassem suas características físicas, fazendo as seguintes perguntas: cor do seu cabelo, cor dos seus olhos, se a criança é grande ou pequena, posteriormente convidou as crianças para falarem sobre as características físicas dos amigos.

Na atividade: “Enchendo garrafas”, cujo objetivo é criar estratégias próprias para vencer obstáculos e alcançar objetivos. A educadora organizou no solário três baldes com água e uma caneca, depois colocou um do lado do outro com a distância mínima de dois metros. Em seguida colocou garrafas pets de frente para cada balde, a educadora chamou três crianças de cada vez e as posicionou atrás de um balde, ao sinal da educadora, elas tinham que encher a caneca de água e em seguida encher as garrafas até a boca.

Neste mês também foi trabalhado a atividade: “Caneta no balde”, com objetivo de apropriar-se de regras através da vivência com crianças e adultos próximos.

A educadora amarrou previamente uma caneta no meio de um pedaço de barbante e organizou um balde, em pares as crianças seguraram na ponta do barbante uma de cada lado e juntas encaixaram a caneta dentro do balde que estava no chão entre elas, sem sair do lugar apenas movimentando o barbante.

Na atividade: “Quebra-cabeça das expressões faciais” cujo objetivo é ampliar as possibilidades comunicativas através de expressões faciais. A educadora realizou uma roda de conversa com as crianças sobre as emoções, em seguida explicou sobre cada uma fazendo perguntas como: o que te faz chorar, o que te deixa bravo, o que te deixa feliz.

Foi confeccionado antecipadamente uns quebra cabeças de papelão com as expressões faciais, em um segundo momento as crianças foram montando conforme orientado pela educadora.



Na atividade: “Receita do monstinho”, com objetivo de conhecer e respeitar as diferentes características uns dos outros. A educadora distribuiu folhas de papel sulfite, lápis de cor e o giz de cera para cada criança, para que desenhassem um monstinho, seguindo os comandos de como seria. Quando as crianças terminaram, foi orientado para que mostrassem o desenho, em seguida foram feitos os seguintes questionamentos: se os monstinhos ficaram iguais, por que não ficaram iguais se foram dados os mesmos comandos.

Em seguida a educadora explicou para as crianças que assim como os monstinhos nós também somos diferentes, uns são altos, outros baixos, uns têm cabelos escuros e outros cabelos claros. Apesar das diferenças, somos todos iguais.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Movimentando meu corpo”, com o intuito de trabalhar a apropriação de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos, brincadeiras, deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora e etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas; explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações; demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário, desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.

A atividade: “Jogo do movimento”, cujo objetivo é reconhecer as partes do corpo, criando diferentes movimentos seguindo comandos. A qual foi realizada da seguinte forma: primeiramente, a educadora apresentou para as crianças os materiais que seriam utilizados, em seguida explicou como seria o desenvolvimento da atividade, a brincadeira consistia em criar movimentos utilizando a imagem da parte do corpo que foi retirada pela professora de dentro de uma caixa surpresa. Também foi realizada a atividade: “Boneca de lata”, visando ampliar as possibilidades de identificação do próprio corpo através dos gestos e movimentos. A educadora sentou-se com as crianças e conversou sobre as diferentes partes que compõem o nosso corpo, tais como: cabeça, braços, pernas, entre outros. Após, pediu para que as crianças identificassem as partes do corpo seguindo o seu comando, como por exemplo: mão na cabeça; mão no pé; mão no nariz e etc.

Houve também nesse mês a atividade: “Estátua”, com objetivo de apropriar-se de gestos e movimentos ampliando a percepção das partes e movimentos do corpo. A educadora organizou a turma em roda, em seguida explicou a brincadeira estátua, logo após perguntou quem já conhecia essa brincadeira, em seguida, apresentou a música: “Estátua” da Xuxa. Após dançou com as



crianças fazendo de acordo com a música, fixando os movimentos do corpo, noção de frente e trás, em cima, rodar e partes do corpo.

Na atividade: “Morto Vivo”, cujo objetivo é explorar diferentes formas de deslocamento (velocidade e postura) de acordo com orientações. A educadora levou as crianças ao solário, explicou que ao comando “vivo” as crianças deverão ficar em pé e "mortas" agachadas. E assim foi alternando os comandos e observando quais crianças apresentaram maior dificuldade ou facilidade.

Neste mesmo mês, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática “A arte de criar e recriar”, com o objetivo de criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo, para acompanhar diversos ritmos de músicas; utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais; utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo; observar e apreciar painéis, fotos, cartazes e obras de arte.

A atividade: “Reconhecendo os sons ao meu redor”, teve o objetivo de discriminar e desenvolver o senso auditivo através dos sons. A educadora pediu que para as crianças ficassem em silêncio e conversou sobre os diversos sons encontrados nos ambientes, em seguida questionou quais sons elas já ouviram e se sabiam qual o som que os pássaros fazem, como é o som do vento, da chuva, do trovão, do trânsito, do celular e das campainhas, depois fez um passeio com as mesmas pela área externa e questionou quais sons elas ouviram ali naquele momento.

Houve também nesse mês a atividade: “Bandinha”, com o objetivo de manipular instrumentos musicais diversos não convencionais. A educadora apresentou para as crianças os materiais incentivando-os a produzir sons batendo as mãos, as colheres, tampas com tampas, copos com copos, copos no chão, colheres no conduíte, entre outros, em seguida colocou a canção: “A banda” - Chico Buarque, para que as crianças reproduzissem sons acompanhando a música.

A atividade: “ Telefone com copos”, com o objetivo de conhecer diferentes manifestações culturais através das brincadeiras. A educadora construiu um telefone de copos usando copos descartáveis e barbante, em seguida explicou que era uma brincadeira muito antiga e divertida

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Dando asas à imaginação”, com o objetivo de dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas, opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades



de comunicação e expressão; identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos; demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais como “quem?”, “o quê?”, “quando?”, “como?”, “onde?”, “o que acontece depois?” e “por quê?”; relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.; criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios dos textos literários; manusear diferentes portadores textuais (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.), inclusive em suas brincadeiras, demonstrando reconhecer seus usos sociais; manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, bilhetes, notícias etc.), ampliando suas experiências com a língua escrita e manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos escrevendo, mesmo que de forma não convencional; reconhecer seu nome escrito de maneira contextualizada.

A atividade: “O patinho feio”, teve como objetivo de desenvolver a criação de narrativas e estimular a imaginação e a criatividade. A educadora confeccionou com antecedência, palitoches dos personagens da história e contou a mesma utilizando os recursos, a entonação de voz e expressões faciais, em seguida, convidou as crianças para que brincassem de faz de conta, deixando que elas recontassem a história utilizando os recursos individualmente, e também incentivou para que eles utilizassem os termos como “Era uma vez” e “E viveram felizes para sempre”.

Houve também nesse mês de abril a atividade: “Cinema em família”, com o objetivo de compartilhar com seus amigos/familiares, filmes que assistiram através do relato oral. A educadora enviou antecipadamente um bilhete para os responsáveis, solicitando que assistissem a um filme infantil com a criança, na sala de aula, entregou uma folha sulfite para cada criança, orientando a desenhar uma parte do filme que assistiu em casa, em seguida, deixou elas falarem sobre o filme e como foi realizar essa atividade com a família.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e para tanto, foi utilizada a sequência didática: “Transformando e aprendendo”, com o intuito de explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (texturas, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação; observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e



fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.), levantando hipóteses sobre tais acontecimentos e fenômenos; compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela.; identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário; classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado; identificar relações temporais e utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), ampliando o vocabulário adequado ao conceito em uso; contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos; e registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

A atividade: “É devagar, devagarinho” teve como objetivo, conhecer conceitos básicos de tempo. A educadora apresentou para as crianças a música: É devagar, devagarinho - Glup Kids', falou sobre a velocidade da música, que ora é lenta, ora depressa, pedindo para que prestassem atenção nestes momentos. Em seguida orientou para que criassem os movimentos citados na canção.

Houve também nesse mês a atividade: “ Desenho mágico”, com o intuito de observar e descrever as sensações e transformações ao manipular diferentes objetos. A educadora solicitou que as crianças desenhassem na folha sulfite utilizando um pedaço de vela, e orientou para que elas molhassem o pincel na água e depois na tinta e pintassem a folha, observando a transformação do desenho.

Na atividade: “ Separando elementos” que teve como objetivo classificar objetos de acordo com seus atributos. A educadora providenciou, (feijão, milho e feijão preto) misturou e os colocou em copos descartáveis na quantidade de crianças presentes, em seguida entregou um copo com grãos para cada criança e outros copos vazios para a quantidade de elementos para que as mesmas separassem um por um.

Nesse mês de maio também foi trabalhado o projeto: “Conhecendo os animais” que teve como objetivo demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos, comunicar-se com os colegas e os adultos buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas; respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa; deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades



de diferentes naturezas; desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos; utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais; utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo; dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc; explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação; compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela; contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

A atividade: “ Centopeia”, teve como objetivo classificar cores através de materiais variados e oportunizar a ampliação de suas expressões artísticas, em vivências individuais e coletivas. A educadora promoveu com as crianças a atividade de pareamento de cores e utilizou centopeias coloridas impressas e pompons coloridos, em seguida as crianças confeccionaram uma centopeia gigante com carimbos de mãos coletivas e também uma centopeia pequena com carimbo das mãos individualmente utilizando várias cores.

Houve também neste mês a atividade: “Conto e reconto: “Livro Bichinho de Estimação”, com o intuito de estimular a linguagem oral e a imaginação. A educadora promoveu um momento de contação de história, em seguida, propôs que as crianças recontassem a história, utilizando os fantoches, e os auxiliando caso seja necessário. Logo após, realizou uma roda de conversa com as crianças e levantou alguns questionamentos como: quem tinha animais de estimação, qual animal é, quantos e qual o nome.

A atividade: “Escultura de animais”, teve objetivo de desenvolver progressivamente habilidades manuais, concentração e explorar sensações através da manipulação da massinha. A educadora organizou a turma em roda e apresentou imagens de esculturas de animais, em seguida, providenciou massinha, propôs que as crianças fizessem esculturas de animais.



Nesse mês de maio também foi trabalhado o projeto institucional: “Era uma vez”, do campo de experiência: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação e Traços, Sons, Cores e Formas”, a atividade realizada foi “viagem ao mundo encantado”, com a história Cinderela, cujo objetivo de vivenciar momentos de contação de história feito pelos adultos, observando o uso de objetos que representam os personagens existentes na história. A educadora realizou uma roda de conversa e apresentou a história: Cinderela, em seguida as crianças fizeram carimbos de suas mãos em um prato de papelão representando a abóbora que virou carruagem, em um segundo momento foi confeccionado coroas de papel para que fossem usadas pelas crianças no dia do teatro, que foi apresentado e organizado pelas educadoras do berçário II.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No dia 27 deste mês foi realizada a formação continuada conforme calendário da secretaria de educação, com a suspensão das aulas naquele dia.

No mês de **junho**, foi possível trabalhar os campos de experiências, favorecendo o desenvolvimento amplo das crianças, para isso, foram realizadas as seguintes atividades no campo de experiência: “O Eu, o Outro e o Nós”, onde foi utilizada a sequência didática: “Identidade, autonomia e socialização”.

A atividade: “Cobra cega”, teve o intuito de criar estratégias em grupo para vencer obstáculos e alcançar objetivos. A educadora organizou as crianças em roda e explicou as regras da brincadeira, em seguida escolheu uma criança de cada vez para ser a cobra cega, colocou baldes pela sala e entregou bolinha colorida para a criança que estava vendada e assim aos comandos das outras crianças ela tinha que acertar a bolinha no balde.

Na atividade: “olá ao alvo”, cujo objetivo é criar estratégias próprias para vencer obstáculos. A educadora separou bolas, e organizou garrafas pet no chão, em seguida pediu para que as crianças formassem duplas e logo após ficassem em filas para acertarem o alvo, em seguida orientou as mesmas que a dupla vencedora seria aquela que juntas derrubassem maior quantidade de garrafas.

Houve também nesse mês a atividade: “Eu danço assim com meus amigos”, com o objetivo de explorar diversos recursos próprios de comunicação, tais como gestos, expressões corporais e faciais. A educadora realizou uma roda com as crianças e cantou a música “Eu vinha caminhando”, em seguida foi dito o nome de cada criança na canção, que inventou sua própria dança e os demais colegas imitaram, repetindo a música até que todas as crianças participassem.

A atividade: “Esse sou eu! ” , com objetivo de conhecer as diferentes características dos membros do grupo, reconhecendo sua importância. A educadora distribuiu folhas com as



impressões e deixou que as crianças a observem e após mostrou a folha com o modelo do R.G e explicou que se tratava de uma carteira de identidade, que cada pessoa possui a sua, pois contém sua foto e a sua marca, em seguida com auxílio da educadora as crianças colaram suas fotos no lugar indicado, molharam o dedo polegar e carimbaram no local indicado, representando sua digital.

A atividade: “Minha casa”, teve o objetivo de promover a comunicação, favorecendo outras vivências, além da construção do conhecimento sobre si e o outro. A educadora leu o livro: Cada um mora onde pode - Ziraldo, em seguida cada criança e educadora contou sobre onde moram, logo após as mesmas fizeram um desenho de suas casas.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Movimentando meu corpo”.

A atividade: “Amarelinha”, cujo objetivo é explorar diferentes formas de deslocamento no espaço, combinando movimentos e seguindo orientações. A educadora levou as crianças para o solário desenhou uma amarelinha e perguntou quem conhecia e quem já tinha brincado, em seguida estimulou para que as crianças pulassem com um pé só quando fosse apenas uma casa e com os dois pés quando fossem duas casas e assim foi mostrando várias outras formas de se pular e criando desafios.

Também foi realizada a atividade: “Escrevendo meu nome”, visando desenvolver progressivamente as habilidades manuais. A educadora entregou pedaços de papel crepom para as crianças fazerem bolinhas, em seguida, a educadora entregou um papel, com a inicial do nome impresso de cada criança, para colar as bolinhas de papel crepom, em cima das letras, seguindo as linhas.

Houve também nesse mês a atividade: “Circuito de obstáculos”, com objetivo de observar e até calcular alguns riscos durante sua locomoção ou exploração do espaço. A educadora previamente organizou um circuito simulando alguns obstáculos, conversou com as crianças sobre os cuidados necessários que precisamos observar durante nossa locomoção ou exploração no espaço, para que o percurso não traga riscos a nossa segurança. Ressaltou a importância de observar o chão que pisamos, em seguida incentivou as crianças a cumprirem cada etapa do circuito.

Na atividade: “Pescaria”, cujo objetivo é experimentar movimentos utilizando objetos diferentes, buscando desenvolver habilidades manuais. A educadora construiu peixinhos de papel, um rio com tnt e isopor e também varinhas de pesca, em seguida explicou para as crianças que elas deveriam se concentrar e utilizar apenas uma mão para pescar os peixinhos.



Neste mesmo mês, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática “A arte de criar e recriar”.

A atividade: “Pintura na bexiga suspensa”, teve o objetivo de reconhecer a diversidade das cores através da exploração de diferentes materiais. A educadora encheu uma bexiga para cada criança e com o barbante fez um varal para pendurá-las na área externa, posteriormente falou para as crianças que elas iriam realizar uma pintura de um modo bem diferente e divertido e que a bexiga estaria suspensa. Disponibilizou o pincel e as tintas para começarem uma pintura bem colorida e divertida, explorando as cores e usando a imaginação.

Houve também nesse mês a atividade: “Mágica das cores”, com o objetivo de reconhecer e nomear as cores primárias. A educadora utilizou garrafas descartáveis com água e tinta guache no algodão que foi colocado dentro da tampa da garrafa, construiu previamente varinhas mágicas para as crianças, em seguida, mostrou as garrafas e disse que a mágica aconteceria somente se todos balançassem as varinhas e falassem a palavrinha mágica: Pirlimpimpim.

A atividade: “Pintando com tintas caseiras”, com o objetivo de incentivar a expressão autêntica das crianças por meio de pinturas. A educadora separou os ingredientes que seriam usados na receita e apresentou para as crianças fazendo a tinta em seguida, logo após as mesmas fizeram desenhos nas folhas de sulfite utilizando tintas e pincéis.

Na atividade: “Apreciação de obra de arte – O gato - Gustavo Rosa” teve objetivo de apreciar obras de arte e reconhecer formas geométricas e cores presentes na obra. A educadora apresentou várias obras sobre gatos do artista para as crianças, em seguida cortou algumas formas geométricas e distribuiu para que elas fizessem uma colagem simbolizando as obras do artista.

E na atividade: “Obras com elementos da natureza” cujo o objetivo foi promover a exploração e a utilização de diferentes materiais nas produções artísticas. A educadora levou as crianças até a área externa da creche e pediu para elas colherem folhas das árvores, em um segundo momento auxiliou as crianças para pintarem a folha individualmente com tinta guache, em seguida pediu para elas carimbarem a mesma em uma folha de sulfite.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Dando asas à imaginação”.

A atividade: “Contação de história”, teve como objetivo despertar o interesse pela leitura e identificar os principais acontecimentos da história. A educadora confeccionou com antecedência, palitoches dos personagens da história “A bela e a fera” e contou a mesma utilizando os recursos, a entonação de voz e expressões faciais, em seguida, convidou as crianças para que brincassem de faz de conta, deixando que elas recontassem a história utilizando os recursos individualmente, e



também incentivou para que elas utilizassem os termos como “Era uma vez” e “E viveram felizes para sempre”.

Houve também nesse mês a atividade: “Conhecendo os portadores textuais”, com o objetivo de explorar características gráficas representadas em diferentes portadores de textos. A educadora organizou a turma em roda, e apresentou os diversos portadores textuais, falou sobre a importância e a utilidade de cada um, mostrando e comentando sobre as diferenças desses materiais e seu uso social, em seguida deixou que as crianças explorassem o material, observando se elas seguraram na posição correta, se conseguiram folheá-los, identificando as figuras e escritas.

A atividade: “Conhecendo a parlenda”, com o objetivo de ampliar o contato com diferentes gêneros textuais. A educadora apresentou a parlenda “corre cutia” para as crianças explicando que as parlendas são rimas divertidas que desenvolvem a memorização, em seguida fez uma roda cantou a música e fez a brincadeira com as crianças explicando suas regras.

Foi aplicada a atividade: “Conhecendo a pintura d’água” e teve o objetivo de explorar o traçado com o desenho, exercitando diferentes instrumentos e suportes de escrita. A educadora levou as crianças ao solário disponibilizou baldes com água e pincéis para que elas pintassem o chão ou a parede usando o material e a criatividade livremente.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e para tanto, foi utilizada a sequência didática: “Transformando e aprendendo”.

A atividade: “Brincando com as sombras”, teve como objetivo observar e compreender alguns fenômenos naturais que ocorrem no cotidiano, realizando experiências que facilitem essa compreensão. A educadora disponibilizou diversos brinquedos, como: bonecas, carrinhos, dinossauros, miniaturas de brinquedos, em seguida, escolheu um lugar ensolarado para realizar esta atividade. Orientou as crianças a posicionarem o brinquedo escolhido sobre a folha de papel sulfite e explicou que a sombra ocupa um determinado espaço atrás de qualquer objeto que esteja bloqueando a luz solar à sua frente, em seguida incentivou as crianças a realizarem o contorno da sombra do brinquedo escolhido, utilizando lápis de cor, caneta ou giz de cera.

Houve também nesse mês a atividade: “Contagem com carimbo de dedos”, com o intuito de utilizar a contagem oral para adquirir noções de relação de números e quantidades em diversos contextos. Antecipadamente, a educadora preparou uma ficha para conduzir a atividade uma para cada criança, e escreveu os números de 1 a 5, sendo um número abaixo do outro, cantou a parlenda a galinha do vizinho, em seguida orientou para que as crianças carimbassem com os dedos as quantidades correspondentes aos números indicados.

Na atividade: “O Ciclo da água” que teve como objetivo observar, relatar e descrever fenômenos naturais. A educadora apresentou para as crianças os três estados da água: líquido (a



água que bebemos), sólido (os cubos de gelo que nos refrescam no verão) e gasoso (vapor de água que viaja para o céu), em seguida colocou a música: “ A água” para as crianças ouvirem e refletirem.

Nesse mês de junho também foi trabalhado o projeto: “Conhecendo os animais”

A atividade: “Explorando o parque”, teve como objetivo explorar e fazer observações, conhecendo ativamente o meio natural, e as vivências ao seu redor.

A educadora levou as crianças para área externa onde foi observado os bichinhos que foram encontrados pelo caminho como: borboletas, aranha, formigas e outros, em seguida foi construído borboletas de material reciclado.

Houve também neste mês a atividade: “Vida de Inseto”, com o intuito de responder perguntas sobre fatos da história, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. A educadora promoveu um momento de cineminha com as crianças com o filme” vida de inseto”, em seguida realizaram uma roda de conversa, para que as crianças falassem livremente sobre o filme.

Nesse mês de junho também foi trabalhado o projeto institucional: “Era uma vez”, do campo de experiência: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação e Traços, Sons, Cores e Formas”, a atividade realizada foi “viagem ao mundo encantado”, com a história Rapunzel”, cujo objetivo de vivenciar momentos de contação de história feito pelos adultos, observando o uso de objetos que representam os personagens existentes na história. A educadora realizou uma roda de conversa e apresentou a história: Rapunzel, em seguida as crianças construíram torres de material reciclado o teatro foi apresentado e organizado pelas educadoras da fase I.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No dia 30 deste mês foi realizada a reunião de pais conforme calendário da secretaria de educação.

Maternal II B- Educadora: Isabela

No dia **31 de janeiro** e no mês de **fevereiro**, foi trabalhada a adaptação, realizando atividades nos campos de experiência: “O Eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Sendo assim, foi utilizada a sequência didática: “Acolhimento”, com o intuito de que as crianças se adaptassem à rotina da creche.

A atividade: “Janelinha Secreta”, teve como objetivo desenvolver a socialização das crianças. Onde foi realizada janelinhas com papel colorido, dentro de cada janelinha havia uma pergunta para as crianças, como: qual a sua cor preferida? Qual o seu passeio preferido? Quem mora na sua casa? Qual o seu desenho preferido? etc.



O objetivo da atividade: “São tantas emoções”, foi de observar a existência de diferentes formas de expressão. No primeiro momento a educadora apresentou a música “Cara de quê? ” Sendo assim, foram apresentadas para as crianças as expressões que elas deveriam repetir em frente ao espelho.

A atividade: “Meu amigo vou respeitar”, teve como objetivo demonstrar para as crianças regras de convívio social e respeito com os amigos. A educadora separou as crianças em duplas e colocou a música: “ Meu amigo vou respeitar”, para que elas cantassem para os amigos, após a música as crianças fizeram um desenho para o seu amigo.

Na atividade: “Flor: meu nome é...”, que teve como objetivo a ampliação das habilidades manuais. Foi realizada uma roda com as crianças e no centro da roda a educadora colocou um recipiente com água, em seguida as crianças escolheram uma flor e colocou dentro do recipiente, quando a rosa abriu, a criança tentou identificar o nome do colega. O aluno identificado reconheceu o seu nome e escolheu outra flor.

Foi realizada a atividade: “Explorando o ambiente escolar”, com o objetivo de promover a exploração dos diferentes espaços da instituição. A educadora confeccionou vários bilhetes com o auxílio das crianças, em cada bilhete havia uma mensagem de boas-vindas, e as crianças distribuíram para os funcionários da creche.

A atividade: “Higiene”, teve como objetivo estimular a prática correta de lavar as mãos, tomar banho, cortar as unhas e cabelo. A educadora demonstrou e orientou a forma correta de realizar a higiene pessoal. Com as crianças foi feito uma roda de conversa e questionado sobre a higiene como: o que é higiene? Como cuidar da nossa higiene? O que acontece se não cuidarmos da nossa higiene? Em seguida foram colocadas em um saco surpresas algumas imagens com produtos de higiene e a educadora foi tirando um de cada vez e explicando para as crianças a forma correta de utilizar cada um.

Para o desenvolvimento da atividade: “Garrafa Sensorial”, o objetivo foi de promover a expressão de sentimentos, através do diálogo. Em roda de conversa foi explicado para as crianças sobre os sentimentos e que cada cor de glitter representava um sentimento como: azul-amizade, verde-esperança, vermelho-amor e etc. posteriormente a educadora chamou um de cada vez para que eles confeccionassem a sua própria garrafa, escolhendo a cor e os sentimentos que colocariam nela.

Foi aplicada a atividade: “A Dona Aranha” que teve como objetivo adquirir experiências para desenvolver habilidades em diferentes espaços. Foi desenvolvida a partir da música “a dona aranha”, mostrando para as crianças uma aranha feita de materiais reciclados. A educadora



amarrou barbantes em algumas mesas de forma aleatória para formar uma teia, depois as crianças realizaram o percurso se entrelaçando nos barbantes.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No mês de **março**, foi trabalhado o desenvolvimento físico, motor e cognitivo realizando atividades em todos os campos de experiência. Sendo assim, foram utilizadas as atividades do campo “Identidade, autonomia”, com o intuito de desenvolver a autonomia das crianças.

A atividade “Identidade e Autonomia” teve como objetivo promover a socialização e favorecer o reconhecimento da própria imagem e do colega. Onde a educadora realizou uma roda cantando a música: “Bom dia amiguinho como vai?” Citando o nome de cada criança, após cantar a música, a educadora conversou com as crianças indagando sobre os seus colegas de sala, como: quem são? Qual o nome deles? etc.

O objetivo da atividade “Quem sou eu?”, desenvolver a interação social e identificar seus membros familiares. No primeiro momento a educadora solicitou para as famílias que fizessem uma pesquisa do nome das crianças e enviasse uma foto com todos os membros da família. Após a pesquisa feita a educadora contou para as crianças a história “A velhinha que dava nome as coisas”. Em seguida, a educadora realizou uma roda de conversa e disponibilizou para as crianças as fotos enviadas pelas famílias, deixando cada um se apresentar falando seu nome, idade, o nome das outras pessoas que estavam na foto e grau de parentesco. Para finalizar a atividade a educadora falou um pouco sobre o nome de cada uma das crianças através das pesquisas enviadas pelas famílias.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Corpo, Gestos e Movimentos”, com o intuito de aprimorar os movimentos e desenvolver as habilidades manuais.

A atividade “Acerte o alvo” teve como objetivo ampliar as noções de espaços, distâncias e possibilidades de movimentos do corpo. A educadora organizou a turma em roda e conversou sobre os esportes que utilizam bolas, como: futebol, basquete, vôlei, entre outros, mostrando imagens relacionadas a cada esporte. A educadora questionou também sobre como a bola é utilizada em cada um desses esportes e as formas de praticá-los. Por último, a educadora colocou cestos na sala com distâncias diferentes para que as crianças acertassem os alvos.

Na atividade, “Boliche”, que teve como objetivo experimentar momentos de utilização de objetos, brinquedos e buscando desenvolver habilidades manuais. A educadora organizou garrafas com um pouco de água cada, para dar peso ao objeto, colocando elas em forma de triângulo. Posteriormente entregou para cada um dos alunos uma bola e demonstrou como rolar a bola para acertar as garrafas. O ganhador foi quem derrubou mais bolas.



Foi realizada a atividade “Hoje eu quero andar de um jeito diferente” com o objetivo de deslocar e movimentar a partir de referências e orientações. A educadora cantou a música “Andar diferente - Margareth Darezzi” e demonstrou como executar os movimentos, incentivando as crianças a reproduzirem e estimulando-as a dizer quais movimentos estavam sendo realizados.

Neste mesmo mês também foi trabalhado o campo “Traços, sons, cores e formas” desenvolvendo atividades que as crianças aprenderam através de brincadeiras com diferentes fontes sonoras e estimulando a criatividade e a imaginação.

A atividade “Vamos misturar” teve como objetivo incentivar a expressão autêntica das crianças por meio de desenhos e pinturas, oportunizando experiências em diferentes espaços, buscando respostas às curiosidades e à vontade de saber das crianças. A educadora entregou quadros de papel cartão preto para as crianças, pingou várias cores de tintas no papel e cobriu com plástico por cima. Posteriormente pediu para que as crianças passassem a mão por cima do plástico fazendo com que as cores se misturassem. Por último propôs para as crianças observarem e conversarem como ficou a atividade após secar.

Para a atividade “Livro Flicts - Ziraldo” o objetivo foi proporcionar contato com obras de arte e esculturas, priorizando artistas que apresentem um estilo com formas definidas. Em roda de conversa a educadora leu a história do livro para as crianças, após a leitura a educadora fez alguns questionamentos para as crianças, como: quem é flicts? Quais as cores que aparecem na história? Em quais lugares encontramos essas cores? O que aconteceu com flicts? Quais os diversos lugares que ele tentou ficar? Onde flicts foi parar? Para finalizar a atividade a educadora pediu para as crianças pintarem um arco-íris.

Foi aplicada a atividade “Pintura Mosaica” que teve como objetivo de conduzir às crianças a vivência artística plena, estimulando a criatividade e a produção de trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, pintura, colagem e da construção. A educadora entregou para as crianças uma folha de sulfite em branco, pedaços de fita e tinta guache, elas colaram as fitas na folha livremente, após a colagem das fitas as crianças pintaram toda a folha com a tinta. Após a tinta secar as crianças retiraram as fitas. Para finalizar a atividade a educadora questionou as crianças sobre as cores utilizadas para pintar, qual delas era a preferida de cada criança e o porquê das cores utilizadas.

Foi trabalhado também o campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com o intuito de desenvolver atividades que promovessem o diálogo e o interesse por diversos gêneros textuais.

Para a atividade “Manuseando diferentes gêneros textuais” visando manusear diferentes gêneros textuais e explorar a leitura não convencional. A educadora disponibilizou para as crianças



diferentes portadores de gêneros textuais, como: revistas, gibis e livros para elas poderem manusear. Após as crianças terem o contato, a educadora explicou para o que cada um transmitia.

Foi realizada a atividade “Batata quente diferente” que teve como objetivo relatar espontaneamente fatos e acontecimentos vividos. A educadora formou uma roda com as crianças e cantou a música “batata quente”, enquanto cantava a educadora andava dentro da roda com a bola na mão, assim que a música parava ela ficava de frente a criança e fazia várias perguntas, como: o que você fez no final de semana? Qual lugar você gosta de passear? Qual lugar você não gosta de ir? Qual sua comida favorita? A educadora repetiu a atividade até que todas as crianças participassem.

Na atividade “Descobrimo os sons” teve como objetivo permitir que as crianças identificassem e reconhecessem os sons. Para essa atividade a educadora realizou uma roda com as crianças e colocou para escutarem o áudio “Descobrimo os sons”, as crianças escutaram e depois comentaram sobre os sons, como: som de gatinho, bebe chorando, bebe rindo, trem, chuva, buzina de carro, passarinhos cantando e para finalizar a atividade as crianças desenharam o primeiro som que escutaram.

Outro campo de experiência foi “ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, trabalhando a exploração de objetos do cotidiano e identificando relações espaciais.

Foi aplicada a atividade “Caixa Misteriosa” que teve como objetivo explorar objetos do cotidiano, reconhecendo suas propriedades e características, descrevendo semelhanças e diferenças entre tamanhos e pesos ao manipulá-los. Para realizar a atividade a educadora separou objetos, como: colher, esponja, copo descartável, caneca de plástico, miniaturas de brinquedos, pentes entre outros. Colocando todos os objetos na caixa de papelão. Em seguida foi tirando um a um e perguntando para as crianças qual o nome do objeto, para que serve, se ele é grande ou pequeno, pesado ou leve.

Para a atividade “O mestre mandou” o objetivo foi vivenciar diversas situações de exploração, identificando relações espaciais (dentro e fora, em cima e embaixo, entre e do lado). A educadora montou um cenário individual para cada criança, utilizando bolas, bambolês, caixas de papelão, cadeira, entre outros. As crianças ficaram em frente a cada um dos objetos enquanto a educadora ia falando os comandos que deviam ser realizados.

A atividade “Meu Pet” teve o objetivo observar, conhecer, descrever e comparar as características de animais domésticos, compartilhando e desenvolvendo atitudes de cuidado e respeito com estes. A educadora perguntou às crianças sobre o que são animais de estimação, se as crianças têm algum animal de estimação, qual o nome e etc. após a conversa, a educadora explicou



que para que as crianças possam ter um animal de estimação, elas precisam ajudar as famílias a cuidarem deles com a higiene, alimentação, vacinas, passeios e dar muito carinho. Depois mostrou algumas imagens de animais de estimação e pediu para as crianças desenharem o seu animal de estimação.

Por último, abrangendo todos os campos, foi trabalhado o Projeto “Conhecendo os animais e suas características” com o intuito de promover a oportunidade de conhecer animais variados.

A atividade “Contação de história: Livro Bichodário” teve como objetivo promover a oportunidade de conhecer animais variados, ampliando suas noções e compreensão sobre os seres vivos. Para essa atividade a educadora realizou uma roda com as crianças e contou a história do livro Bichodário. Logo após a história, a educadora perguntou às crianças sobre os animais do livro, se eles conheciam todos, quais eles mais gostaram e deixou as crianças se expressarem.

Para a atividade “Sítio do Seu Lobato” o objetivo foi desenvolver a apreciação musical através de canções e brincadeiras cantadas e a ampliação do seu conhecimento de mundo. A educadora realizou uma roda com as crianças e juntamente, cantou a música “Sítio do Seu Lobato” utilizando recursos visuais. Após a música a educadora entregou para as crianças desenhos de animais que vivem no sítio e pediu para as crianças pintarem os animais e desenharem o que elas mais gostaram.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem oral das crianças.

No mês de **abril**, foram trabalhados os campos de experiência: “O Eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” visando desenvolver o aspecto físico, motor e cognitivo.

Sendo assim, foram utilizadas as atividades da sequência “Identidade, autonomia”, com o intuito de desenvolver a autonomia das crianças.

A atividade: “Combinados” teve como objetivo construir regras em grupo, conscientizar a importância para uma boa convivência social, vivenciar as regras construídas e desenvolver habilidades de escuta e respeito. A educadora realizou uma roda, trouxe situações de sala de aula como: crianças correndo, brigas entre os colegas, choro sem motivo, etc. Após a conversa, a educadora montou um painel de regras e combinados, onde todas as situações descritas pelas crianças, tiveram um combinado específico.

O objetivo da atividade: “Palavras Mágicas”, foi trabalhar as palavras mágicas com as crianças, respeitar a convivência diária em sala de aula com os colegas e instigar as eles tanto na



oralidade, quanto na autonomia das ações. No primeiro momento a educadora conversou e conscientizou as crianças da importância de utilizar as palavras mágicas, após a conversa, apresentou o poema: “Palavras Mágicas - Pedro Bandeira”

A atividade “Cabelo Colorido” teve como objetivo incentivar as descobertas sobre si e os outros ao seu redor, priorizando o respeito à diversidade. A educadora propôs que as crianças desenhassem o rosto do seu amigo, em seguida entregou para cada criança, um canudo e tintas. Após a disponibilização dos materiais, as crianças assopravam a tinta criando o cabelo colorido.

Na atividade: “Alimentação Saudável”, com o objetivo de vivenciar momentos que contribuam na construção de hábitos saudáveis. A educadora realizou uma roda de conversa com as crianças sobre os alimentos que são saudáveis e quais desses alimentos as crianças gostam. Após da conversa, as crianças foram levadas até a horta da creche para que tivessem a oportunidade de conhecer e explorar o ambiente. Para finalizar a atividade, as crianças desenharam o alimento que gostam de comer.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos”, com o intuito de aprimorar os movimentos e desenvolver as habilidades manuais.

A atividade “Utilizando o pegador” teve como objetivo explorar materiais a partir do controle do movimento das mãos, desenvolvendo o controle de preensão. A educadora organizou brinquedos, uma caixa e um pegador. As crianças deveriam pegar o brinquedo, utilizando o pegador e colocar na caixa.

Na atividade: “Vem que eu vou te ensinar”, cujo objetivo de aprimorar gestos e movimentos já conhecidos, desafiando os próprios limites e aprendendo através da imitação novos gestos e movimentos. A educadora conversou com as crianças sobre o corpo, nomeando todas as partes e mostrando o lado direito e esquerdo. Depois apresentou para eles a música “Vem que eu vou te ensinar” e as crianças dançaram seguindo os comandos, fixando o lado direito e esquerdo.

Foi realizada a atividade: “Alinhavo” visando vivenciar momentos de utilização de objetos e brinquedos, buscando desenvolver habilidades manuais. A educadora providenciou um papelão e fez um desenho simbolizando um tênis, depois as crianças passaram o barbante no tênis como se fosse o cadarço.

Foi aplicada a atividade: “Passeando pela fita” cujo objetivo de aperfeiçoar os recursos de deslocamento e ajustar as habilidades motoras. A educadora fez diversas linhas como reta, curva em zig zag pelo chão, utilizando fita crepe, em seguida mostrou para as crianças como deveria ser realizada a atividade e incentivou a fazerem o mesmo.

No campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com o intuito de desenvolver atividades que promovessem o diálogo e o interesse por diversos gêneros textuais.



Para a atividade: “O monstro das cores” incentivar a criança a dialogar sobre sentimentos e identificar expressões faciais. A educadora apresentou a história e em seguida realizou questionamentos identificando os momentos onde as crianças pudessem reconhecer cada sentimento.

Foi realizada a atividade: “Conto com repetição: Bruxa, Bruxa, venha à minha festa! ” Que teve como objetivo estimular a oralidade ao responder perguntas sobre fatos da história narrada. A educadora apresentou o título da história e fez questionamentos para aguçar a curiosidade sobre o que falava a história. A educadora realizou a cotação da história e as crianças recontaram os fatos importantes pontuando os personagens que apareceram na mesma.

Outro campo de experiência: foi “ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, trabalhando a exploração de objetos do cotidiano e identificando relações espaciais.

A atividade: “Grande e Pequeno” com objetivo de reconhecer semelhanças e diferenças entre tamanhos. A educadora apresentou diversos brinquedos e questionou o grande e pequeno, após o questionamento mediu cada uma das crianças com barbante e deixou todos expostos para reconhecerem quem era maior e menor.

A atividade: “Parlenda, um, dois, feijão com arroz”, teve como objetivo utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. Para essa atividade a educadora separou 10 tapinhas enumeradas de 1 a 10, em seguida colocou a música para as crianças conhecerem e fazer a contagem com a música.

Foi realizada a atividade “ É devagar, devagarinho” cujo objetivo foi conhecer conceitos básicos de tempo. A educadora apresentou para as crianças a música “É devagar, devagarinho - Glup Kid’s” e falou sobre a velocidade da música, que em alguns momentos ela é lenta e em outros mais rápida. Primeiramente foi demonstrado para as crianças os movimentos da música e depois incentivando as crianças a dançarem junto.

Neste mesmo mês também foi trabalhado o campo “Traços, sons, cores e formas”, desenvolvendo atividades que as crianças aprenderam por brincadeiras com diferentes fontes sonoras e estimulando a criatividade e a imaginação.

Para a atividade “Brincando com as formas geométricas” o objetivo foi reconhecer características das formas, motricidade fina e ampla, trabalhar com as percepções em 3D, tato, noção espacial, testar hipóteses de diferenciação das formas. A educadora confeccionou formas geométricas em um tamanho maior e apresentou para as crianças reconhecerem, conversou sobre a característica de cada uma das formas e deixou as crianças manusearem. Após a apresentação das



formas a educadora entregou para cada criança formas menores e deixou eles usarem a imaginação e criarem o que quisessem.

A atividade “Descoberta dos sons” teve como objetivo descobrir, experimentar, reconhecer e criar ritmos e sons através do corpo. Para essa atividade a educadora realizou uma roda com as crianças e conversou sobre os sons e perguntou sobre como os sons são produzidos e se nosso corpo emite sons? Após a conversa demonstrou alguns sons que nosso corpo pode emitir como: bater palmas, bater o pé no chão, bater a mão na barriga e etc. e as crianças repetiram junto.

Foi realizada a atividade “qual a minha forma? ” Que teve como objetivo estimular o reconhecimento das formas. A educadora separou diversos objetos e fez o contorno deles em uma folha sem a presença das crianças, depois solicitou que as crianças encaixassem os objetos nas formas correspondentes.

Foi trabalhado também o projeto institucional “Era uma vez” abrangendo os campos “Escuta, fala, pensamento e imaginação e Traços, sons, cores e formas” desenvolvendo a imaginação e criatividade das crianças.

Para a atividade “Uma história de apuros” a educadora fez uma roda de conversa e contou para as crianças a história dos Três porquinhos, após a história a turma foi dividida em três grupos e cada um confeccionou uma das casinhas dos porquinhos (madeira, palha e tijolos). Para finalizar a atividade foi feita uma encenação da história para toda a creche.

Por último, abrangendo todos os campos, foi trabalhado o Projeto “Conhecendo os animais e suas características” com o intuito de promover a oportunidade de conhecer animais variados.

A atividade “A casa dos animais” teve como objetivo oportunizar o conhecimento e a descoberta do habitat natural de outros seres. Para essa atividade a educadora realizou uma roda com as crianças e contou a história do livro Casa dos Animais - Kerliane dos Santos Uchôa. Logo após a história, a educadora entregou para as crianças folhas impressas com animais em seu habitat natural para que eles pudessem colorir. Para finalizar a atividade as crianças apresentaram o seu animal e o habitat que cada um mora.

Para a atividade “Adivinha quem mora nessas casas” o objetivo foi incentivar a identificação e classificação dos animais, a partir de referências sobre suas características e vivências. Foi confeccionado um painel interativo com imagens de animais escondidos dentro de uma casa feita de papel, com algumas frases embaixo das figuras, com dicas e referências sobre aquele animal. A educadora apresentou para as crianças o painel e explicou como iria funcionar a brincadeira. Uma criança por vez foi chamada até o painel e escolhia a casa que queria descobrir o animal, a educadora realizou a leitura da dica e a criança falava qual animal ela achava que estava ali.



Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem oral das crianças.

No mês de **maio**, foram trabalhados os campos de experiência: “O Eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” visando desenvolver o aspecto físico, motor e cognitivo.

Sendo assim, foram utilizadas as atividades da sequência “Identidade, autonomia e socialização”, com o intuito de desenvolver a autonomia das crianças.

A atividade: “Espelho, espelho meu” teve como objetivo identificar sua imagem e respeitar as diferenças do outro. A educadora apresentou para as crianças a estrofe: Espelho, espelho meu, existe alguém mais belo do que eu? Todos são lindinhos, cada um com seu jeitinho. Em seguida, a educadora colocou um espelho na altura da criança e pediu para ela observar as suas características físicas, fazendo as seguintes perguntas: qual a cor do seu cabelo? E dos seus olhos? Você é grande ou pequeno?

O objetivo da atividade: “Enchendo garrafas”, foi trabalhar criar estratégias próprias para vencer obstáculos e alcançar os objetivos. A educadora organizou no solário 1 caixa com água, 2 canecas e 2 garrafas. As crianças enchiam as canecas com água e colocavam nas garrafas, a criança que terminasse de encher primeiro ganhava.

A atividade “Caneta no balde” teve como objetivo apropriar-se de regras através de vivência com crianças e adultos próximos. Previamente a educadora amarrou uma caneta no meio de um pedaço de barbante e colocou um balde no meio da sala. Em seguida foram escolhidas duas crianças para se segurarem nas pontas do barbante e juntas deveriam encaixar a caneta no balde.

Na atividade: “Quebra-cabeça das expressões faciais”, com o objetivo ampliar as possibilidades comunicativas através de expressões faciais. A educadora entregou para as crianças rostinhos cortados ao meio, e as crianças deveriam montar os rostinhos e identificar qual expressão facial formou.

O objetivo da atividade: “Receita do monstinho”, foi conhecer e respeitar as diferentes características uns dos outros. A educadora distribuiu para as crianças folhas de papel sulfite e giz de cera para as crianças. Após tudo organizado, a educadora começou a ditar o que as crianças deveriam desenhar: uma cabeça grande, um corpo pequeno, .

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos”, com o intuito de aprimorar os movimentos e desenvolver as habilidades manuais.



A atividade “Jogo do movimento” teve como objetivo reconhecer as partes do corpo, criando diferentes movimentos seguindo comandos. A educadora apresentou para as crianças os materiais que iriam utilizar e explicou como seria o desenvolvimento da atividade, a brincadeira era criar movimentos, utilizando a imagem da parte do corpo que era retirada pela professora de dentro da caixa surpresa, como por exemplo: Retirou a imagem de um braço e um pé da caixa, as crianças deviam girar os braços e pular com um pé só; retirou a imagem de um olho e uma mão, pisquem com um olho só e bater palmas; retirou a boca e o pé, dê três passos para frente e mande beijos. Finalizou conversando com as crianças sobre as dificuldades em fazer os movimentos simultaneamente.

Na atividade: “Boneca de lata”, cujo objetivo foi ampliar as possibilidades de identificação do próprio corpo através dos gestos e movimentos. A educadora sentou com as crianças e conversou sobre as diferentes partes que compõem o nosso corpo, tais como: cabeça, braços, pernas, entre outros. Após, pediu para que a criança identificasse as partes do corpo dela seguindo o seu comando. Exemplo: Mão na cabeça! Mão no pé, entre outros. Apresentou a música “Boneca de lata” para as crianças e juntamente com elas cantou e dançou conforme os movimentos citados.

Foi realizada a atividade: "Estátua" visando apropriar-se de gestos e movimentos ampliando a percepção das partes e movimentos do corpo. A educadora organizou a turma em roda, em seguida explicou que iriam brincar de estátua, logo após perguntou quem conhecia a brincadeira, e se sabiam como brincar. Apresentou a música “Estátua” - Xuxa. Dançou com as crianças fazendo movimentos de acordo com a música, fixando os movimentos do corpo a noção de frente e trás, cima, rodar e partes do corpo.

Foi aplicada a atividade: “Morto-Vivo” cujo objetivo foi explorar diferentes formas de deslocamento (velocidade e postura) de acordo com orientações. A educadora levou as crianças ao solário, e explicou que ao comando “vivo” as crianças deveriam ficar em pé e "mortas" agachadas. Alternou os comandos e observou quais crianças apresentaram maior dificuldade ou facilidade. Quando o participante não atendia corretamente aos comandos, deveria sair da brincadeira, e venceu quem ficou até o final obedecendo aos comandos corretamente.

No campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com o intuito de desenvolver atividades que promovessem o diálogo e o interesse por diversos gêneros textuais.

Para a atividade: “O patinho feio” o objetivo foi desenvolver a criação de narrativas e estimular a imaginação e a criatividade. A educadora confeccionou com antecedência, quatro palitoches dos personagens da história sendo eles, um patinho cinza, dois patinhos amarelos e um cisne negro e também um cenário simples com árvores e lago. Contou a história utilizando os recursos, a entonação de voz e expressões faciais, e em seguida, convidou as crianças para



brincarem de faz de conta, deixando que elas recontassem a história utilizando os recursos individualmente, incentivando que eles utilizassem termos como “Era uma vez” e “E viveram felizes para sempre”.

Foi realizada a atividade: “Cinema em família” que teve como objetivo Compartilhar com seus amigos/familiares, filmes que assistiram através do relato oral. A educadora enviou antecipadamente um bilhete para os responsáveis, solicitando que assistissem a um filme infantil de sua preferência com a criança. Em sala de aula, entregou uma folha sulfite para cada criança, e orientando a desenhar uma parte do filme que assistiu em casa, em seguida, deixou falar sobre o filme e como foi realizar essa atividade com a família. Fazendo perguntas como: qual o nome do filme que você assistiu? Quem assistiu ao filme com você? Como foi realizar essa atividade com a família?

A atividade: “Conhecendo os livros” com objetivo de despertar o interesse e a atenção pela leitura, ter contato com a linguagem escrita e diferenciar escritas de ilustrações. A educadora fez uma roda com os alunos sentados, e se posicionou ao centro para iniciar a leitura do livro “João e o pé de feijão”. Apresentou o livro para turma, explicando a diferença da escrita e das imagens, mostrando o começo e o final do livro, explicando que se começa a ler de cima para baixo, da esquerda para direita. Iniciou a leitura do livro “João e o pé de feijão, ” sempre mostrando as ilustrações durante a contação da história, usou entonações de voz e expressões faciais ao ler, ao encerrar a leitura conversou com as crianças sobre a história, e fez perguntas como: qual o nome dos personagens da história? Se já conheciam essa história? Qual ilustração eles mais gostaram?

Para a atividade: “Painel Interativo” o objetivo foi permitir que as crianças expressem seus desejos, sentimentos e preferências. A educadora montou um painel utilizando a cartolina. Do lado esquerdo da cartolina colocou uma carinha feliz e do lado direito uma carinha triste. Em seguida, imprimiu imagens de brinquedos, objetos pessoais entre outros e montou um saquinho com as imagens para cada criança. Convidou uma criança por vez e solicitou que ela retirasse uma imagem do saquinho, em seguida perguntou se ela gosta ou não do que está na imagem, se é algo que a deixa feliz ou triste. Se fosse algo que a criança gostava, a educadora deveria colocar uma fita na figura e colocar no painel do lado esquerdo (que está representando a felicidade e aceitação), caso fosse algo que não agrada a criança colocava do lado direito (que está representando a tristeza e rejeição). Questionando a criança conforme os objetos selecionados por ela, perguntando o motivo que a deixava triste ou feliz.

Outro campo de experiência: “ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, trabalhando a exploração de objetos do cotidiano e identificando relações espaciais.



A atividade: “Desenho mágico” com objetivo foi observar e descrever as sensações e transformações ao manipular diferentes objetos. Primeiramente, a educadora separou os materiais que seriam utilizados de forma individual e cortou o pavio da vela. Em seguida, distribuiu os materiais para as crianças e explicou que a vela é feita de um material que fica invisível quando riscamos o papel com ela e que quando colocarmos a tinta no papel desenhado acontecerá uma mágica. Posteriormente, pediu para as crianças desenharem na folha sulfite utilizando a vela, algo que elas gostem muito e orientou que elas molhassem o pincel na água e depois na tinta e pintassem a folha, observando a transformação que aconteceu.

A atividade: “Separando elementos”, teve como objetivo classificar objetos de acordo com seus atributos. A educadora providenciou os elementos (arroz, feijão e milho), misturou e os colocou em copos descartáveis na quantidade de crianças presentes. Em seguida, entregou um copo com grãos para cada criança e outros copos vazios para a quantidade de elementos. Posteriormente, estimulou as crianças a organizar os grãos, colocando-os separadamente nos copos vazios, explicando que ela fez uma confusão com os materiais e precisava da ajuda deles para separar cada qual em seu lugar.

Foi realizada a atividade “Brincando com as sombras” cujo objetivo foi observar e compreender alguns fenômenos naturais que ocorrem no cotidiano, realizando experiências que facilitem essa compreensão. Antecipadamente, a educadora separou os materiais que foram utilizados de forma individual para cada criança. Disponibilizou diversos brinquedos, como: bonecas, carrinhos, dinossauros, miniaturas de brinquedos e deixou a criança escolher. Em seguida orientou as crianças a posicionarem o brinquedo escolhido sobre a folha de papel sulfite. Explicou que a sombra ocupa um determinado espaço atrás de qualquer objeto que esteja bloqueando a luz solar à sua frente. Posteriormente, incentivou a criança a realizar o contorno da sombra do brinquedo escolhido, utilizando lápis de cor, canetão ou giz de cera. Pediu para as crianças retirarem o brinquedo e observar o contorno formado.

Neste mesmo mês também foi trabalhado o campo “Traços, sons, cores e formas”, desenvolvendo atividades que as crianças aprenderam por brincadeiras com diferentes fontes sonoras e estimulando a criatividade e a imaginação.

Para a atividade “Reconhecendo os sons ao meu redor” o objetivo foi discriminar e desenvolver o senso auditivo através dos sons. A educadora conversou com as crianças sobre os diversos sons encontrados nos ambientes, questionando quais sons elas já ouviram e se sabem qual o som que os pássaros fazem, como é o som do vento, da chuva, do trovão, do trânsito, do celular e das campainhas. Explicou que para conseguir ouvir outros sons é necessário estar em silêncio. Convidou as crianças para um passeio na área externa e incentivou a perceber os diferentes sons ali



presentes. Permitindo que explorem o local e façam suas descobertas sonoras. Posteriormente as crianças comentaram sobre os sons que ouviram.

Foi realizada a atividade “Bandinha” que teve como objetivo manipular instrumentos musicais diversos não convencionais. A educadora apresentou para as crianças os materiais (latas, canecas, talheres) e os incentivou a produzir sons batendo as mãos, as colheres, tampas com tampas, copos com copos, copos no chão, colheres no conduíte, entre outros. Para finalizar colocou a canção “A banda” - Chico Buarque e incentivou que a criança reproduzisse sons acompanhando a música.

A atividade: “Telefone com copos” com objetivo conhecer diferentes manifestações culturais através das brincadeiras. A educadora explicou para as crianças que elas conheceriam um telefone diferente, porém muito divertido. Esse telefone também tem o intuito de escutar a pessoa que está do outro lado, mas de maneira diferente, pois ele funciona com copos e barbantes. Explicou também para as crianças que a brincadeira se chama telefone com copos e é uma brincadeira tradicional brasileira muito conhecida e divertida. Disponibilizou um copo para cada criança e os materiais para decorá-lo: cola colorida, glitter e lantejoulas e deixou que os decorassem. Realizou um furo utilizando o palito de dente no fundo de cada copo já decorado. Cortou o barbante em um pedaço significativo para dar a distância adequada de uma criança para a outra e inseriu em cada ponta um copo. Organizou as crianças distantes umas das outras e entregou o telefone sem fio. Deixou as crianças brincarem e conversarem sobre diversos assuntos.

Por último, abrangendo todos os campos, foi trabalhado o Projeto “Conhecendo os animais e suas características” com o intuito de promover a oportunidade de conhecer animais variados.

A atividade “Conto e reconto: Livro Bichinho de Estimação” teve como objetivo estimular a linguagem oral e a imaginação. A educadora realizou a contação de história do livro Bichinho de Estimação - Edméa Campbells, utilizando como recurso lúdico fantoches de alguns animais de papel para interação. Em seguida, propôs que as crianças recontassem a história, utilizando os fantoches. Logo após, realizou uma roda de conversa com as crianças e levantou alguns questionamentos, como: Quem tem animais de estimação? Qual animal é? Quantos? Qual o nome?

Para a atividade "Centropéia Colorida" o objetivo foi incentivar a classificar cores através de materiais variados e oportunizar a ampliação de suas expressões artísticas, vivências individuais e coletivas. A educadora promoveu com as crianças a atividade de pareamento de cores, utilizando centopeias coloridas impressas e pompons coloridos. Em seguida as crianças confeccionaram uma centopeia gigante com carimbos de mão coletiva, e também uma centopéia pequena com carimbo das mãos individualmente utilizando várias cores.



Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem oral das crianças.

No mês de **junho**, foi trabalhado o desenvolvimento físico, motor e cognitivo realizando atividades em todos os campos de experiência. Sendo assim, foram utilizadas as atividades do campo “Identidade, autonomia”, com o intuito de desenvolver a autonomia das crianças.

A atividade “Cobra Cega” teve como objetivo criar estratégias em grupo para vencer obstáculos e alcançar objetivos. A educadora organizou as crianças em roda, em seguida explicou as regras da brincadeira na qual a criança não poderia tirar a venda. Caso a criança não quisesse tapar os olhos com o tecido, deu a opção de tapar com as mãozinhas. Escolheu uma criança para ser vendada sendo a “cobra cega” e entregou uma bolinha, os demais deram comandos como: três passos para frente, dois para o lado, um passo para trás a educadora auxiliou quando foi necessário, fazendo assim com que a criança percorresse o caminho e depositasse a bolinha na caixa correspondente a cor. A educadora repetiu a atividade com todas as crianças.

O objetivo da atividade “Bola ao alvo” foi criar estratégias próprias para vencer obstáculos e alcançar objetivos. A educadora separou diversos tipos de bola, variando os tamanhos e as texturas. Os alvos eram as garrafas PET que eram derrubadas pela bola e eram organizadas de formas diferentes como: no chão a certa distância ou em uma mesa.

A educadora incentivou as crianças a criar estratégias e buscar alternativas para acertar os alvos, observando qual bola utilizaram para acertar cada um deles, exemplo: a bola grande e pesada derrubará com mais facilidade alvos pesados, a bola pequena irá acertar com mais facilidade os alvos que estarão posicionados juntos.

Para a atividade “Eu danço assim com meus amigos” o objetivo foi explorar diversos recursos próprios de comunicação, tais como gestos, expressões corporais e faciais. Primeiro a educadora irá cantar para as crianças a música “Eu vinha caminhando”. Após orientou a criança que no momento em que dizer seu nome, ela inventaria sua própria dança e os demais colegas imitaram, repetindo a música até que todas as crianças participassem. Conversou com as crianças sobre o que acharam de reproduzir movimentos indicados pelos amigos, incentivando-os a participar e respeitar as diferenças.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Corpo, Gestos e Movimentos”, com o intuito de aprimorar os movimentos e desenvolver as habilidades manuais.

A atividade “Amarelinha” teve como objetivo explorar diferentes formas de deslocamento no espaço, combinando movimentos e seguindo orientações. A educadora desenhou no chão uma amarelinha, utilizando o giz de lousa. Depois estimulou que as crianças a pularem com um pé só



quando era apenas uma casa e com os dois pés quando fossem duas casas. Propôs novos desafios às crianças aumentando o grau de dificuldade, como por exemplo: pular com um pé só em todas as casas e quando for apenas uma casa colocar a mão.

Na atividade, “Escrevendo meu nome”, que teve como objetivo desenvolver progressivamente as habilidades manuais. A educadora entregou pedaços de papel crepom para as crianças fazerem bolinhas. Em seguida, a educadora entregou um papel, com o nome impresso de cada criança, para colar as bolinhas de papel crepom, em cima das letras, seguindo as linhas.

Foi realizada a atividade “Pescaria” com o objetivo Experimentar movimentos utilizando objetos diferentes, buscando desenvolver habilidades manuais. A educadora encheu uma bacia de água, colocou pedrinhas, tampinhas de garrafas, bolinhas de algodão e rolhas dentro dela. Dispôs outra bacia vazia, a certa distância para que as crianças ao pescar um elemento com a colher andassem equilibrando de uma ponta a outra. Explicou às crianças que devem utilizar apenas a colher para pescar os objetos e colocá-los na bacia vazia.

Neste mesmo mês também foi trabalhado o campo “Traços, sons, cores e formas” desenvolvendo atividades que as crianças aprenderam através de brincadeiras com diferentes fontes sonoras e estimulando a criatividade e a imaginação.

A atividade “Mágica das cores” teve como objetivo reconhecer e nomear as cores primárias. A educadora colocou no caminho gravetos para serem encontrados propositalmente pelas crianças, tornando a aprendizagem mais significativa. Propôs para as crianças um passeio na escola para coletarem gravetos que se transformarão em varinhas mágicas. Disponibilizou materiais para a decoração da varinha mágica, tais como: cola colorida, glitter, fitilho, lantejoulas, papéis coloridos, cola, pincel e outros materiais disponíveis e os auxiliou se necessário. Preparou antecipadamente imagens vazadas de objetos das respectivas cores: amarelo (sol), azul (estrela) e vermelho (coração) e colou nas garrafas. Encheu cada uma delas com água. Fixou um pedaço de algodão com a tinta correspondente à imagem na tampa da garrafa utilizando a fita dupla face. Conversou com as crianças sobre as cores primárias e pediu exemplos de objetos das respectivas cores presentes no ambiente. Em seguida, mostrou as garrafas e disse que a mágica aconteceria somente se todos balançassem as varinhas e falassem a palavrinha mágica: Pirlimpimpim. A educadora balançou as garrafas e deixou que as crianças percebessem a transformação da cor da água.

Para a atividade “Apreciação de obra de arte – O gato - Gustavo Rosa” o objetivo foi Apreciar obras de arte e reconhecer formas geométricas e cores presentes na obra. A educadora apresentou para as crianças o artista plástico Gustavo Rosa e uma foto do pintor, conhecido por suas figuras alegres, coloridas e bem-humoradas que retratam o cotidiano, com enfoque na



natureza, nos animais e nos seres humanos, em suas diversas interações com o meio. Mostrou algumas obras do artista plástico para as crianças. Permitindo que elas observassem as cores e as formas utilizadas. Perguntou para as crianças:

-Qual a obra elas mais gostaram?

-Quais animais foram retratados nas obras de arte?

-As imagens observadas são fotos, pinturas ou desenhos?

Apresentou a obra “O Gato” e pediu para as crianças observarem as cores e as formas utilizadas na obra. Disponibilizou formas recortadas, folhas de papel sulfite ou filipinho, giz de cera e cola, convidou as crianças a criarem o seu próprio gato expressando-se de forma autêntica e os auxiliando se necessário.

Foi trabalhado também o campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com o intuito de desenvolver atividades que promovessem o diálogo e o interesse por diversos gêneros textuais.

Para a atividade “Conhecendo a parlenda.” Ampliando o contato com diferentes gêneros textuais. A educadora organizou com antecedência um cartaz com a parlenda “corre cutia na casa da tia”. Conversou com as crianças e explicou que as parlendas são rimas divertidas que desenvolvem a memorização. Colocou o cartaz com a parlenda no centro da sala e fez a leitura para as crianças, deixando elas observarem a escrita. Em seguida, perguntou para as crianças se elas gostaram e se já conheciam. A educadora organizou as crianças em roda, cantou a música corre cutia para que eles pudessem ouvir, em seguida escolheu uma criança para correr em volta da roda e quando a música parar, ela deveria falar o nome de um amigo, correr e sentar no seu lugar, antes do amigo levantar.

Foi realizada a atividade “Conhecendo a pintura d’água.” Que teve como objetivo explorar o traçado com o desenho, exercitando diferentes instrumentos e suportes de escrita. A educadora encheu antecipadamente os recipientes de água e colocou os pincéis dentro, e demonstrou para as crianças como esses materiais molhados deixam marcas no chão e na parede. Entregou um recipiente e um pincel para cada criança, e os incentivou a criar marcas com os materiais molhados e mostrar que as marcas somem conforme a água seca.

Na atividade “A primeira letra do meu nome” teve como objetivo conhecer a primeira letra do nome. A educadora escreveu a primeira letra do nome de cada criança na folha de sulfite, entregou uma folha para cada criança e deixou que elas explorassem passando o dedo ou objetos por cima, conhecendo os traços da letra do seu nome. Disponibilizou um pedaço de papel crepom para cada criança e explicou que esse material será utilizado para fazer pequenas bolinhas. Posteriormente adicionou cola branca em cima do traçado da letra e orientou as crianças a colarem



as bolinhas em cima do traçado. Para encerrar a atividade convidou as crianças a apresentarem a letra do seu nome para toda a turma.

Outro campo de experiência foi “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, trabalhando a exploração de objetos do cotidiano e identificando relações espaciais. Foi aplicada a atividade “Medindo a cama ” que teve como objetivo Conhecer novas possibilidades de medidas. A educadora explicou primeiramente o que é palmo e que o usou como referência de medida, conversou com as crianças dizendo que elas deveriam verificar quantos palmos tem a cama que eles usam no momento do soninho. Em seguida, juntamente com as crianças contou quantos palmos têm de um lado e depois do outro lado. Logo após, fez perguntas como:

- Se um adulto medir a mesma cama dará diferença de resultado?
- Por que você acha que sim?
- Por que acha que não?
- O que mais podemos utilizar para medir tamanhos de objetos?

Posteriormente, contou e verificou com a criança a diferença encontrada e a explicou que há várias maneiras de se medir um objeto, podendo utilizar, régua, trena e barbante.

Para a atividade “Dança das figuras” o objetivo identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se. Antecipadamente, a educadora desenhou as figuras geométricas no chão, utilizando o giz. Logo após, colocou a música e incentivou a criança a dançar do lado de fora das figuras no ritmo da canção. Pausou quando a música falou o nome da forma e repetiu em voz alta. Incentivou as crianças a entrarem na forma citada e falar o nome dela. E assim continuou, até a criança entrar e dizer o nome de todas as figuras.

Por último, abrangendo todos os campos, foi trabalhado o Projeto “Conhecendo os animais e suas características” com o intuito de promover a oportunidade de conhecer animais variados.

A atividade “Filme: Vida de Inseto” teve como objetivo responder perguntas sobre fatos da história, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. A educadora levou as crianças na sala de vídeo, para assistirem ao filme Vida de Inseto - Disney; Em seguida realizou uma roda de conversa, para que as crianças pudessem falar livremente sobre o filme; Posteriormente levantou alguns questionamentos como:

- Quais são os insetos que aparecem no filme?
- Como são e qual o lugar que estão?
- Devemos ajudar uns aos outros?

Para a atividade “Jogo da memória insetos” o objetivo foi ampliar seus conhecimentos, habilidades em jogos e a compreensão das regras. A educadora organizou as crianças em grupos, e



explicou a dinâmica do jogo e suas regras; entregou um jogo da memória para cada grupo e propôs que as crianças participassem do jogo, proporcionando um momento de interação e socialização.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem oral das crianças.

Fase I- Professora: Paula

No dia **31 de janeiro** e no mês de **fevereiro**, foi possível realizar atividades no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, onde foi utilizada a sequência didática “Acolhimento divertido”, com o intuito de desenvolver o esquema corporal e coordenação motora global. Neste campo foi desenvolvida a atividade: “Dança maluca”, onde as crianças puderam se expressar livremente.

Na sequência didática: “Acolhimento divertido” foi trabalhado o campo de experiência: “O eu, o outro e o nós” com o intuito de abordar a autoconfiança, as características e cuidados de si, as relações interpessoais e sócias afetivas. As atividades desenvolvidas foram: “Roda de conversa e dinâmica”, onde as crianças puderam se expressar através de suas apresentações. “Teia da amizade”, oportunizando as crianças de fazerem suas escolhas pessoais, enfatizando a necessidade de todos na atividade. “Não deixe a bola cair”, trabalhando a socialização, ressaltando que todos juntos farão o possível para que a bola não caia, enfatizando a importância do coletivo. “Tudo tem seu lugar”, as crianças observaram a sala de aula e onde cada objeto estava, em seguida foram levados para parte externa e quando retornou, precisaram organizar alguns objetos que estavam fora dos seus respectivos lugares. “Garrafa sensorial dos sentimentos”, onde as crianças confeccionaram garrafas sensoriais usando glitter e lantejoulas, cada cor representava um sentimento (amor, paz, felicidade, tristeza, sorrisos, choro e etc.) as crianças escolhiam as cores dos glitters e lantejoulas e assim depositavam o sentimento em sua garrafa.

Com a mesma sequência: “Acolhimento divertido” foi trabalhado o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” com o objetivo de desenvolver a imaginação utilizando diversos recursos pedagógicos. Para contemplar este objetivo foram realizadas atividades como: “Hora da história”, trabalhando com diferentes recursos, sendo eles: livros, dedoches e palitoches, onde a professora apresentou em diversos momentos durante o mês de fevereiro, desenvolvendo de diversas maneiras o conto e reconto. “Cabelo Maluco”, onde a professora disponibilizou a atividade impressa para que as crianças pudessem construir com tinta o cabelo do contorno de um rosto disponível, as crianças usaram tinta, água e canudos, então com o sopro criavam o cabelo maluco.



Ainda no mês de fevereiro foi realizada atividade extra sobre o carnaval, ressaltando a cultura brasileira, onde foi realizado um baile de máscaras com confete e serpentina, toda a instituição participou do baile de carnaval e se divertiram.

Contraturno:

No mês de **fevereiro** a educadora atuou na sequência didática “Acolhendo com amor”. Onde foi possível realizar atividades do campo de experiência “O eu, o outro e nós” de modo a fortalecer relações interpessoais. Neste campo foi trabalhado atividades como: “Qual a cor do amor”, ressaltado o amor-próprio e o respeito a todos. “Conhecendo minha escola”, onde as crianças puderam explorar o ambiente escolar. Música: “O meu nome eu vou falar”, através da música foram realizados movimentos corporais e o compartilhamento de seus nomes. “Mímica dos sentimentos”, onde as crianças compartilharam seus sentimentos através de emojis.

No campo de experiência "Corpo, gestos e movimento" foi trabalhado a sequência “Acolhendo com amor” onde foi possível desenvolver a oportunidade de explorar a coordenação motora. Foram aplicadas atividades como: “Pote dos movimentos”, onde as crianças compartilharam diferentes movimentos que eram sorteados por meio de um pote. “Vivo morto”, as crianças puderam explorar a brincadeira adquirindo domínio de seus movimentos, quando “vivo” se mantinha em pé e quando “morto” agachadas. “Batata quente”, possibilitando a interação, passando a bola até que parasse em alguém ao final de uma canção. “Cabo de guerra”, explorando a coordenação motora de forma ampla, operando com suas forças. “Circuito com bolas”, utilizando de sua velocidade e equilíbrio para que complete o desafio. “Corre cutia”, desenvolvendo a interação por meio de brincadeiras cantadas. “Brincar de boliche”, para desenvolver sua autoconfiança e habilidades motoras ao derrubar garrafas.

Na sequência “Acolhendo com amor” foi desenvolvido o campo de experiência: "Traços, sons, cores e formas”, onde foi aplicada às atividades: Musicalização com a canção: “Dança das máscaras” (palavra cantada), nessa atividade foi possível transmitir de forma lúdica sua proteção e experimentar diferentes fontes sonoras. Foi realizado dança com máscaras.

No campo de experiência “Escuta, fala pensamento e imaginação” que ainda abordou a sequência “Acolhendo com amor” foi realizada atividades com foco de desenvolver a linguagem oral, ideias, desejos e sentimentos. As atividades operadas foram: “Qual a regra de hoje”, deixando que as crianças fiquem livres para escolherem o que brincar e propondo regras a si mesmo para serem cumpridas. “Brincar de rimar”, cada criança escolhe uma imagem e canta uma música relacionada com a imagem.

Neste período também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem oral das crianças.



No mês de **março**, foi possível abranger os cinco campos de experiência com o objetivo do desenvolvimento motor e cognitivo das crianças.

No campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” a sequência didática: “Construção do conceito de números” abrangeu as atividades: “Jogo da memória” com o objetivo de desenvolver a memória numérica através de jogos; “Treinando o número ‘1’” com canudinhos picados e colados sobre o número, com o objetivo de desenvolvimento do reconto pelos números e sua sequência numérica; “Ligue o número à sua quantidade” com o objetivo de trabalhar numerais e suas respectivas quantidades; “Número ‘1’”, onde foi realizada a apresentação do número, qual sua sequência numérica e o significado da sua quantidade, as crianças ouviram também a música do número “1”, treinaram de forma concreta o número com pontilhado relacionando a quantidade, onde teve como objetivo desenvolver o reconhecimento dos numerais de 0 á 10; “Treinando o numero 2” no qual foi apresentado o número, sua sequência numérica, o que significa sua quantidade, através de atividades com massinha onde as crianças modelaram o número, foi realizada a atividade com pontilhado e quantificação, também foi desenvolvido momentos de relembrar os números 1 e 2 com o objetivo dessas atividades são o reconhecimento dos numerais de 0 á 10; “Treinando o número 3” no qual foi aplicada com as crianças a apresentação do número e sua sequência numérica, o que significa e representa sua quantidade, bexiga numérica onde foi escrito o número 3 e quando a bexiga fosse cheia a escrita desaparecia, pontilhado para registro e a relação do numeral com sua respectiva quantidade, o objetivo dessas atividades foi desenvolver o reconhecimento dos numerais de 0 á 10. Foi desenvolvida a atividade extra: “Dia internacional da água”, onde as crianças realizaram uma roda de conversa para conscientização da água e confeccionaram um chapéu de gotinha, visando conscientizar as crianças sobre a importância da água para a vida e a economia necessária para que não falte o elemento.

No campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a continuação da sequência didática “Acolhimento” com as atividades: “Dança divertida” visando desenvolver o esquema corporal; “Massinha” com o objetivo de desenvolver a imaginação, manipulando diferentes recursos; “Pinte o caminho” onde as crianças realizavam em uma folha impressa a atividade seguindo os comandos do caminho, visando desenvolver as habilidades manuais e coordenação motora fina;

“Brincando no morro” com o objetivo de desenvolver o esquema corporal em ambientes diferentes; “Jogo de mímicas” visando desenvolver a expressão corporal. Na sequência didática: “Vivenciando diferentes possibilidades!” foi possível trabalhar e desenvolver as seguintes atividades: “Corpo humano” conhecer as partes do corpo mais complexas como joelho, ombro,



nuca, cotovelo, etc., na sala de vídeo as crianças assistiram um desenho sobre as partes do corpo humano, após realizaram atividades de registro de um desenho do corpo humano; “Aprendendo sobre o corpo humano” onde as crianças faziam apontamento das partes do corpo humano com a música “cabeça, ombro, joelho e pé - Xuxa” , as crianças fizeram com o apoio da professora um cartaz com imagens do corpo humano, o objetivo das atividades foi promover o reconhecimento das partes do corpo explorando repertórios de movimentos.

No campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas” foi desenvolvida a continuação do “Acolhimento” com as atividades “Estátua diferente” para desenvolver a imaginação e a coordenação motora; “Roda de cantigas” com músicas divertidas, cantada com o objetivo de desenvolver a imaginação. Na sequência didática: “Clact, clact, clact - cores e formas” as crianças realizaram as seguintes atividades: “Apresentação do livro, contação da história, onde as crianças folhearam o livro, houve bate papo e observações sobre a história, com o objetivo de desenvolver as expressões artísticas; “Livro de histórias Clact, clact, clact - cores e formas” onde houve registro com desenho sobre a história e reconto, visando possibilitar às crianças a expressão de suas opiniões sobre a produção artística apreciada; “Tesoura mágica”, onde as crianças criaram uma tesoura mágica, relatada na histórias, para proporcionar momentos de releitura da obra de arte; “Reconto da história” onde houve o reconto realizado pelas crianças, com o objetivo de possibilitar às crianças as expressões de suas opiniões sobre a produção artística apreciada; “Regrinhas e combinados” com a atividade: para que serve a tesoura, o que pode e não pode fazer com a tesoura, visando desenvolver o objetivo de proporcionar momentos de releitura da obra de arte, regras e combinados.

No campo de experiência: “O eu, o outro e o nós” foi desenvolvida a continuação da sequência didática “Acolhimento” com a atividade “Não deixe a bola cair” com o objetivo de desenvolver a interação e a socialização com as crianças e professora de forma lúdica e divertida; “Dia de bicicleta, patinete ou motoca” visando desenvolver a interação, respeitando as regras e combinados. Na sequência didática: “O mundo somos nós!” as crianças realizaram a atividade: “Roda de conversa” com diálogos de quem mora na sua casa, houve a construção de um painel com fotos das famílias, as crianças realizaram um registro de desenho em folha impressa sobre a atividade, para o desenvolvimento do objetivo em construir uma imagem positiva de si, conhecendo sua história, de seus amigos e trabalhando a linguagem oral. Na atividade: "Dinâmica- Quem sou eu” foi realizada com uma caixa atrativa com espelho dentro, roda de conversa, destacando as características encontradas ao olhar no espelho, registro em folha impressa de seu autorretrato. Os objetivos dessas atividades foram para desenvolver o reconto e a comunicação de ideias próprias no ambiente social, desenvolver uma imagem positiva de si, conhecendo sua



história e de seus amigos trabalhando a linguagem oral. Na atividade: “Quais são suas preferências” onde as crianças expressaram quais são suas brincadeiras, comidas, animais e cores preferidas. Foi proporcionado momentos para que as crianças procurassem em revistas e livros imagens de suas preferências, posteriormente houve a criação de um cartaz com as imagens encontradas. Com o objetivo de expressar ideias, desejos, preferências e sentimentos sobre suas vivências.

Foi realizada atividade extra: “Dia do circo” com um bate papo sobre o que é o circo, sua cultura e seus personagens, foi desenvolvido um cartaz coletivo com palhacinhos de carimbo das mãozinhas das crianças. O objetivo é expressar ideias, desejos, preferências e sentimentos sobre suas vivências.

No campo de experiência: “ Escuta, fala, pensamento e imaginação” foi desenvolvida a continuação da sequência didática: “Acolhimento” com a atividade: circuito nominal, visando o objetivo do reconhecimento pelo primeiro nome; Escrevendo a inicial do meu nome, onde as crianças treinaram a inicial de seus nome, para o desenvolvimento do reconhecimento pela inicial do nome de maneira concreta; História divertida, com o objetivo de desenvolver a imaginação e o conto; Cantando meu nome, visando desenvolver e gravar o primeiro nome e suas importâncias. Na sequência didática “Prática de leitura, oralidade e escrita” foram realizadas as atividades: “Alfabeto letra ‘A’ qual o som da letra?, apresentar a forma da escrita da letra e sua sequência alfabética, atividade: “Coelho sai da toca” com a letra “A”, aprendendo a letra “A” no concreto com pontilhado e treinando a mesma na folha impressa, visando desenvolver e enriquecer a aprendizagem e o reconhecimento pelas letras do alfabeto; “Alfabeto letra “B” qual o som da letra? , apresentar a forma da escrita e a sequência alfabética, caixa surpresa com a letra “B”, atividade de registro, assimilar a imagem á letra, pontilhado, escrita da letra, assimilação de nomes próprios, objetos e imagens que comecem com a letra indicada. O objetivo dessas atividades foram de desenvolver e enriquecer a aprendizagem e o reconhecimento pelas letras do alfabeto. “Apresentação do crachá individual” com a atividade caça ao tesouro do nome, com o objetivo de desenvolver a aprendizagem e o reconhecimento do primeiro nome; “Alfabeto letra C” qual o som da letra, assimilar a imagem a letra, pontilhado, escrita da letra, assimilação de nomes próprios, objetos e imagens com a letra indicada, o objetivo dessa atividade é desenvolver e enriquecer a aprendizagem e o reconhecimento pelas letras do alfabeto.

Contraturno:

No mês de março foi possível abranger todos os campos de experiência. Contudo iniciou-se com a sequência didática "Acolhendo com amor".



Foram realizadas tais atividades como: Passa a bola, com o intuito de ampliar habilidades e oportunizar a interação; O mestre mandou, adquirindo maior domínio de seus movimentos e possibilidades corporais; Movimentar-se, comunicando-se corporalmente de forma verbal e não verbal; Mímicas, comunicar suas ideias e sentimentos; Corre cotia para ampliar habilidades motoras desenvolver a consciência corporal e a autonomia; Boliche, promovendo a autoconfiança e ampliando habilidades motoras; Vivo ou morto, visando adquirir maior domínio no seus movimentos; Batata quente, com o objetivo de cantar cantigas e garantir múltiplas possibilidades corporais; Jogo da memória, para explorar diferentes materiais pedagógicos; Cabo de guerra desenvolvendo o aumento da coordenação motora.

No campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos” foi utilizado a sequência didática "Vivenciando diferentes possibilidades corporais" com as seguintes atividades: Estátua diferente, desafiando a velocidade, direção e posições; Boliche de garrafa com água, onde foi possível conhecer os limites e as potencialidades do corpo; Música "eu conheço um jacaré que gosta de comer " para conhecer e brincar com diferentes partes do corpo.

Foi trabalhada a sequência didática "Nossas ligações" no campo de experiência: “O Eu, o outro e nós”, com o intuito de ampliar a interação e relação entre as crianças.

Contudo, foi realizada as atividades: Qual objeto sou, reconhecendo problemas em situações de interação; Vídeo voa João, trabalhando a empatia e percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos; qual animal sou; onde foi possível resolver problemas e ampliar a interação.

A sequência didática: "Imaginação a bordo" foi utilizada no campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e Imaginação” realizando as atividades: personagens do alfabeto, fazendo a criança familiarizar com as letras; O sapo não lava o pé, utilizando as vogais a e i o u; Contação de história, incentivá-los a gostar de histórias e atribuir sentidos.

Seguindo o campo de experiência: “Espaço, tempo, relação, quantidade e transformação” utilizou-se a sequência didática: "Novas descobertas" com a atividade: amarelinha, com objetivo de identificar os números; subindo as escadinhas, relacionando os números as suas respectivas quantidades.

Por fim com campo de experiência: “Traços sons, cores e formas” foi utilizada a sequência didática: "Explorando o mundo" com as atividades: barulhando com o corpo com o objetivo de experimentar diferentes formas de produzir sons; Brinquedos diversos com diferentes materiais didáticos; Telefone sem fio, explorando uma diversidade de fontes sonoras.

Neste período também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem oral das crianças.



No mês de **abril**, foi possível abranger os cinco campos de experiência com o objetivo do desenvolvimento motor e cognitivo das crianças.

No campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” foi realizada a sequência didática “Construção do conceito de números” abrangeu as atividades "Numerais" onde as crianças lembraram os números 1, 2 e 3, apresentação do número 4 e sua sequência numérica, relacionar o número 4 e a quantidade utilizando objetos da sala de aula, treinando de forma concreta o número 4 com pincel e guache, pontilhado e atividade impressa do número 4, lembrar os números 1, 2, 3 e 4, relacionar o números 5 e sua representação utilizando objetos da creche (área externa), treinando de forma concreta o número 5 contando canudos, registrando em folha impressa o número 5, lembrar os números 1, 2, 3, 4, e 5, apresentação do número 6 e sua sequência numérica, relacionar o número 6 com a quantidade de meninas e meninos na sala de aula e folha impressa do número 6 e a representação da quantidade. As atividades tiveram o objetivo de desenvolver o reconhecimento dos numerais de 0 a 10.

No campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a sequência didática “Vivenciando diferentes possibilidades!” Foi possível trabalhar e desenvolver as seguintes atividades: “Corpo humano” com a música “Cabeça, ombro, joelhos e pés”, folha impressa com o contorno do corpo, nariz, olhos e boca onde as crianças recortaram e colaram as partes, recorte do quebra cabeça do corpo humano, colagem do quebra cabeça em uma folha colorida e brincadeira do “Seu mestre mandou” onde citamos partes mais complexas do corpo. As atividades acima tiveram o objetivo de promover oportunidades para o reconhecimento das partes do corpo, explorando repertórios de movimentos. Na mesma sequência iniciamos as seguintes atividades: “Jogo do contrário” onde citamos o contrário de dia/noite, aberto/fechado, novo/velho, leve/pesado, entre outros substantivos e adjetivos que as próprias crianças conseguiram citar. Essas atividades tiveram o objetivo de desenvolver a coordenação motora global, viso-motora e refinada assegurando o desenvolvimento psicomotor.

No campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas” foi realizada a sequência didática “Clact, clact, clact! Cores e formas” foi possível trabalhar e desenvolver as seguintes atividades: “Regrinhas e combinados” com a atividade exposição do livro e releitura, uso e manuseio correto da tesoura, folhas com zig zag, ondulações e retas a fim de realizarmos uma competição para ver quem cortava certinho as folhas fazendo o uso correto da tesoura, folha individual com ondulações, zig zag e desvios, confeccionar cabelinhos de papel colorido em rolo de papel higiênico para que as crianças pudessem fazer um corte, mas lembrando que cabelos de verdade é proibido cortar, confecção da primeira página do livro individual “Clact, clact, clact!” com o nome do autor, ou



seja, a própria criança (as crianças copiaram seu nome na primeira página). Essas atividades tiveram o objetivo de proporcionar momentos de releitura de obras de arte.

No campo de experiência: “O eu, o outro e o nós” foi realizada a sequência didática: “O mundo somos nós!” onde foi possível trabalhar e desenvolver as seguintes atividades: “Tudo sobre mim!” onde as crianças criaram um painel com fotos das crianças e o que aconteceu no momento daquela foto, com o objetivo de desenvolver uma imagem positiva de si, conhecendo sua história e de seus amigos trabalhando a linguagem oral. Foi realizada a leitura e exposição do livro “Já sou grande, olha o que sei fazer!”, roda de conversa com uma garrafa pet onde a garrafa era rodada e onde apontasse a criança deveria falar sobre ela mesma, lembrar a história do livro e registrarem suas conquistas, habilidades ou desejos, expor seus desenhos para a sala falando sobre seu significado, com o objetivo de reconhecer e comunicar ideias próprias ao grupo a partir de proposições ou espontaneamente. O vídeo “Independência na educação infantil” foi assistido pelas crianças e realizaram o registro sobre o que sabem fazer sozinhos, com o objetivo de proporcionar momentos para que as crianças possam se reconhecer como independentes. Na atividade “Maria vai com as outras” foi feita a leitura e apresentação do livro acima, realizamos um momento de diálogo onde ressaltamos a importância de cada um tomar suas próprias decisões e ter autonomia, em uma folha de sulfite colamos o rosto de uma ovelha e as crianças carimbaram com os dedinhos para imitar a lã da ovelha, ovelha impressa frente e verso onde as crianças colaram algodão e palito para virar um fantoche, as crianças realizaram a encenação, utilizando os fantoches de ovelhas, do livro “Maria vai com as outras”. Essas atividades tiveram o objetivo de desenvolver progressivamente a autonomia ao agir, tomar decisões, escolhas e resolver problemas como também aprender a desenvolver a independência e a confiança em si mesmo.

No campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação” foi realizada a sequência didática: “Prática de leitura, oralidade e escrita” onde foi possível trabalhar e desenvolver a atividade apresentação da letra “D”, figuras e nomes com a letra, treinando a letra D utilizando bolinhas (grandes) de papel crepom para seu contorno, boliche com letras do alfabeto, atividade com a letra “E”, onde foi entregue para as crianças em folhas impressas palavras que começam a letra estudada e as crianças deveriam circular todas as letra “E” da folha, apresentação de figuras que comecem a letra “E”, treinando a letra com bolinhas (pequenas) de papel crepom, bingo com as letras já estudadas A, B, C, D e E, cópia das letras do bingo em folha impressa e boliche com as letras do bingo. Essas atividades tiveram o objetivo de desenvolver e enriquecer a aprendizagem e o reconhecimento pelas letras do alfabeto.



Atividades extras: Páscoa, sentido real do seu significado da data e confecção da máscara de coelhinho, música e coreografia “Coelhinho da Páscoa, roda de conversa onde as crianças falaram sobre a data e o que sabem sobre a comemoração, com o objetivo de expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências; passeio para assistirem a peça da “A bela e a Fera” no teatro com o objetivo de desenvolver a imaginação, a criatividade, intelectualidade e habilidades artísticas. Dia do Índio em roda de conversa falamos sobre a cultura indígena, realizamos a confecção de cocar para cada criança e a professora foi com um cocar feito pelos próprios índios e finalizamos com uma volta indígena pela creche, o objetivo da atividade foi conhecer costumes dos primeiros habitantes do nosso país, a preservação e respeito da sua cultura.

Contraturno:

No mês de **abril** foi possível trabalhar todos os campos de experiência. Contudo o mês se iniciou com a sequência didáticas "imaginação a bordo" onde foi possível executar as atividades: meu personagem, com o intuito de trabalhar o nome em diferentes situações; era uma vez, fazer com que as crianças iniciem histórias com "era uma vez"; mini mercadinho, promover e desenvolver a oralidade; transformando os números em desenhos, identificando o antes e depois dos números e desenvolver seu reconhecimento;

Logo no Campo de experiência "corpo gesto e movimento", foi utilizado a sequência didáticas "vivenciando diferentes possibilidades corporais" com as atividades: teia de aranha, explorando brincadeiras e movimentos corporais; caça ao tesouro das letras oportunizando momentos de exploração, interação e participação; como atividades extra deste campo foi realizado: ovo na colher, explorar movimento, força, velocidade e conhecer gradativamente os limites de seu corpo, em especial a páscoa; brincando de peteca, explorar força e velocidade, para o dia do índio.

Na sequência didática: “Novas descobertas”, foi realizado as atividades: descendo as escadinhas, relacionar os números as suas respectivas quantidades; o caminhão de laranja passou por aqui, reconhecendo qualidades.

No campo o eu, o outro e nós, foi utilizado a sequência didática "nossas ligações" com as atividades: meu quadro; fazer descobertas sobre si mesmo; qual flor darei a ele, ampliar suas relações e compreender sentimentos e emoções expresso pelas crianças.

Por fim, com a sequência didática "explorando o mundo", foi feita as atividades: nossos brinquedos explorando diferentes materiais; brinquedos explorando materiais em bom estado de



uso. Como atividades extras do campo de experiência: "Traços, Sons, Cores e Formas", foi desenvolvido: confeccionando o coelho da páscoa, se expressar por meio da pintura e ampliar suas expressões artísticas, realização da casa dos 3 porquinhos para a apresentação do projeto institucional realizado pela fase II A.

Foi realizada a atividade permanente leiturrinha com o livro "a bela e a fera" com intuito de prepará-los para o teatro que ocorreria no dia 27/04.

Neste período também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem oral das crianças.

No mês de **maio**, foi possível abranger os cinco campos de experiência com o objetivo do desenvolvimento motor e cognitivo das crianças.

No campo de experiência: "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" foi realizada a sequência didática: "Construção do conceito de números", que abrangeu as atividades: "Numerais", onde as crianças lembraram os números 1, 2, 3, 4, 5 e 6; apresentação do número 7 e sua sequência numérica, relacionando o número 7 e a quantidade, utilizando contagem com palitos de picolé; atividade impressa do número 7 com a sua representação e quantidade; lembrar os números 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 com peças de lego; as crianças escreveram na lousa os números de 0 a 7; relacionaram o números 8 treinando com registro e quantificação; lembraram os números 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 onde cada criança pegou dentro de um saquinho e sorteou seu número falando para a sala qual era o sorteado; apresentação do número 9 com a dança das cadeiras; treinamento do número 9 com registro e sua quantificação e lembrando os números de 0 a 9 com a escrita das crianças na lousa. As atividades tiveram o objetivo de desenvolver o reconhecimento dos numerais de 0 a 10.

No campo de experiência: "Corpo, gestos e movimentos", foi realizada a sequência didática: "Vivenciando diferentes possibilidades! " Foi possível trabalhar e desenvolver as seguintes atividades: "Jogo do contrário" com figuras impressas de dia/noite, aberto/fechado, leve/pesado, doce/azedo; as crianças montaram pares das imagens acima e depois colaram em folhas de sulfite; a sala foi dividida em grupos com diferentes imagens de contrário, depois de montarem os pares de contrário foi trocada as figuras (que eram diferentes) com outro grupo. "Jogo das formas" onde as crianças olharam para as formas geométricas primárias e compararam com formas em sala de aula, exemplo: mesa retangular, relógio círculo, triangulo formato do desenho de uma figura de pizza na blusa de uma coleguinha e quadrado o formato de um nicho da sala, entre outras comparações que as crianças citaram; atividades impressas de cópia das formas geométricas. Essas atividades tiveram o objetivo de desenvolver a coordenação motora global, viso-motora e refinada,



assegurando o desenvolvimento psicomotor. No “Projeto Nosso Mascote” também abrangeu o campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, onde as crianças realizaram as seguintes atividades: Conhecendo nosso Mascote, com o objetivo de desenvolver nas crianças a possibilidade de demonstrarem empatia, afeto e cuidado. Regrinhas básicas de cuidado com nosso Mascote, com o objetivo de desenvolver a importância de participar de experiências relacionadas a adoção de hábitos de cuidado. Desenho sobre sentimentos (registro dos momentos que desejam viver com o Mascote, com o objetivo de desenvolver a importância de participar de experiências relacionadas a adoção de hábitos de cuidado e Levando o Mascote para passear na escola, com o objetivo de vivenciar diversas situações de exploração dos diferentes espaços da instituição.

No campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, foi realizada a sequência didática: “Clact, clact, clact! Cores e formas”, foi possível trabalhar e desenvolver as seguintes atividades: Capa do livro onde pintaram com giz de cera vermelho a capa do livro. Na primeira página do livro, as crianças cortaram e colaram os papéis. Segunda página do livro, as crianças cortaram e colaram os papéis como na primeira página. Na terceira página do livro, as crianças cortaram e colaram os papéis como na segunda página. Na quarta página do livro, as crianças cortaram e colaram os papéis como na terceira página. Essas atividades tiveram o objetivo de proporcionar momentos de releitura de obras de arte.

No campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a sequência didática: “O mundo somos nós!”, onde foi possível trabalhar e desenvolver as seguintes atividades: “Maria vai com as outras”, feita a releitura do livro utilizando entonação para as falas; com os fantoches que as crianças produziram, as mesmas com auxílio da professora encenaram situações demonstrando atitudes para tomadas de decisões e resolução de problemas. Essas atividades tiveram o objetivo de desenvolver progressivamente a autonomia ao agir, tomar decisões, escolhas e resolver problemas como também aprender a desenvolver a independência e a confiança em si mesmo. Foi possível no mesmo campo de experiência trabalhar as atividades: “Eu sou assim e vou te mostrar”, onde foi realizada a leitura do livro: “Eu sou assim e vou te mostrar - Heinz Janisch”; em uma latinha haviam diferentes imagens de características de pessoas diferentes, a criança deveria pegar uma imagem e falar sobre ela, observando se a própria ou outra da sala possuía essa característica; em uma roda de conversa falamos sobre as características ressaltando a beleza que cada pessoa tem independente das diferenças que possui; foi mostrada imagens de pessoas diferentes umas das outras como gordo/magro, alto/baixo, com óculos/sem óculos, tonalidades de pele diferentes, entre outros; em outros dias da semana a professora conversou e voltou nas mesmas atividades para que as crianças fixassem como é importante as diferenças e como é normal ser diferente. Essas



atividades tiveram o objetivo de valorizar as características físicas de si e dos outros. Foi possível no mesmo campo de experiência realizar as atividades: “Minhas preferências”, onde em uma roda de conversa foi perguntado quais eram as preferências de cada criança como: comida, roupas e passeios preferidos; foi distribuído para as crianças folhas de sulfite e a mesma escolher sua cor preferida para fazer um desenho de algo que seja de sua preferência. Essas atividades tiveram o objetivo de desenvolver suas preferências, bem como respeitar as preferências das outras pessoas.

No campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, foi realizada a sequência didática: “Prática de leitura, oralidade e escrita”, onde foi possível trabalhar e desenvolver a atividade: “Bingo com as letras já estudadas A, B, C, D e E”; cópia das letras do bingo; as crianças sorteiam dentro de um saquinho as vogais e consoantes C e D, após o sorteio mostraram para a sala a letra; recordar as letra A, B, C, D e E citando nomes que comecem com essas letras; apresentação da letra “F” e sua sequência alfabética relacionando com o nome da nossa cidade FRANCA; relacionar a letra “F” com a palavra FLOR e escrita na lousa pelas crianças; letra “G” com pontilhado; treino na lousa da letra “G”; nomes de crianças da sala de aula que comecem com a letra “G”. Essas atividades tiveram o objetivo de desenvolver e enriquecer a aprendizagem e o reconhecimento pelas letras do alfabeto. Com o projeto: “Nosso Mascote” foi possível também abranger o campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação” com a atividade: Escolhendo o nome do nosso Mascote, com o objetivo de desenvolver nas crianças de maneira ativa a comunicação de seus desejos, pensamentos, sentimentos e ideias.

Atividades extras: “O dia de quem cuida de mim” com a confecção de uma lixa de unha com coração; confecção de porta-retratos com palitos de picolé, cujo objetivo é melhorar as habilidades manuais finas como movimentos de dedos e pressão dos polegares. Ensaio da música: “Como é grande o meu amor por você” e gravação do vídeo com o objetivo de desenvolver a musicalidade e a expressão corporal.

Contraturno:

No mês de **maio** foi possível abranger todos os campos de experiência. Foi utilizada a sequência didática: "Imaginação a bordo", onde foi possível executar as atividades: Leitura labial, com o intuito de envolver os alunos de maneira ativa na comunicação, pensamentos e ideias. Contação de história “ o gato rui e o rato”, uma pequena historinha de um rato esperto e um gato que nunca conseguiu pegá-lo, com isso fazer com que as crianças desenvolvam o gosto por narrativas, com o uso de massinha fazer os ratos, trabalhando a coordenação.

Logo no Campo de experiência: "Corpo gesto e movimento", foi utilizado a sequência didática: "Vivenciando diferentes possibilidades corporais", com as atividades: Caça as figuras, para desenvolver a autonomia para busca, escolha, agilidade e cooperação. Fazendinha, explorar



diferentes brincadeiras garantindo a interação. O mestre mandou, imaginar, fantasiar e experimentar desafios.

Na sequência didática: “Novas descobertas”, foram realizadas as atividades: a lagarta que cresce, com objetivo de observar e descrever o que são capazes de ver; bambolê dos números, com intuito de envolvê-los em diferentes situações que haja números. Jogo da memória numérica envolvendo as crianças em situações de números.

No campo de experiência: “O eu, o outro e nós”, foi utilizado a sequência didática: "Nossas ligações", com as atividades: Qual livro irei ler, fazendo com que as crianças comuniquem suas ideias, sentimentos, preferências e vontade a pessoas e ao grupo. Cara de quê, desenvolver e demonstrar empatia de modo a perceber que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneira própria de agir. Porque está triste? Observar emoções e produzir histórias. Escolinha, ser protagonista e criar estratégias para resolver conflitos. Como atividade extra deste campo de experiências foi realizado: conscientização de bons comportamentos, fazendo com que as crianças aprendam agir de maneira correta nos banheiros, refeitório e fora da sala de aula.

Por fim, com a sequência didática: "Explorando o mundo", foi feita as atividades: Loja, participar de situações lúdicas que envolvem compra e venda. Novos brinquedos de materiais reciclados, explorar diferentes objetos e dar uma oportunidade para o que iria para o lixo. Cachorro de papel, incentiva construção, recorte, colagem e montagem. Porco espinho, incentivando-os a colagem. Vamos fazer chover, incentivá-los a recortar e socializar por meio de brincadeiras de interação.

As atividades extra no campo de experiência: “Traços sons, cores e formas foram confecção de lembrancinhas e contação de história sobre: “O dia de quem cuida de mim” fazer com que as criança e família lembrem sua importância. As crianças também realizaram juntamente com a educadora uma festa à fantasia com pinturas faciais, um momento onde puderam escolher quais desenhos queriam e participar de danças de diferentes ritmos.

Foi realizada a atividade permanente leiturinha com o livro: "Cinderela" com intuito de prepará-los para o teatro que ocorreria no início do próximo mês.

No dia 27/05 houve a formação.

Neste período também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem oral das crianças

Fase II- Professora: Joyce

No dia **31 de janeiro** e no mês de **fevereiro**, foi possível abranger os campos de experiência para o desenvolvimento das crianças. Foi aplicada atividade no campo de experiência “Corpo, gestos e



movimento”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo”. A atividade abrangendo esse campo teve como intuito, adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto, aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.

A atividade: “Roda de Conversa - Hábitos de Higiene”, teve como objetivo estimular o autocuidado relacionados à higiene pessoal atuando assim de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais. Em roda, a professora conversou com os alunos sobre a necessidade dos hábitos de higiene na rotina, apresentando através de ilustrações, (banho, escovação de dentes, cortando as unhas, penteando os cabelos, lavando as mãos, usando álcool em gel) e a importância de cada um.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “O eu, o outro e o nós”, utilizando várias atividades da sequência didática “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo”, com o intuito de trabalhar no respectivo campo a ampliação das relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, de comunicar suas ideias e sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros, usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social e valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

“Apresentação das professoras e alunos”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada teve como objetivo promover a interação entre as crianças e professoras, fortalecendo a comunicação e relacionamento interpessoal dos alunos. A professora se apresentou para as crianças e deu boas-vindas a elas. Em seguida, convidou cada aluno a se apresentar para toda a turma, dizendo seu nome e sua idade. A atividade foi finalizada com uma roda de conversa com as crianças, ressaltando a importância de reconhecer as diferenças do próximo, respeitando, acolhendo e valorizando todos do seu convívio.

Houve ainda, a atividade “Roda de conversa – Combinados da sala” com o objetivo de construir de forma afetiva e responsável, os combinados com a turma. Em roda educativa a professora conversou com os alunos sobre a importância da construção de regras e combinados para a rotina diária em sala de aula, representando as regras e combinados através de figuras ilustrativas, e confeccionou com as crianças o “Painel de Regras e Combinados” a atividade foi fixada em sala de aula para uso diário.

Ainda no campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a atividade “Passeando pela creche” cujo objetivo foi valorizar atitudes de cuidado, respeito e preservação dos espaços



coletivos da creche. Foi realizado um passeio com a turma por toda a creche, mostrando para os alunos as salas dos demais segmentos, os banheiros, o refeitório, área externa (parque e solário). Durante o percurso a professora explicou a importância do cuidado, respeito e preservação dos espaços coletivos da creche.

“Eu cuido da minha escola” foi uma atividade muito interessante realizada no mesmo campo de experiência, tendo como objetivo, reconhecer a importância e necessidade do uso adequado do espaço escolar e desenvolver noção de cuidado e conservação dos espaços utilizados. Visando reafirmar a importância do cuidado e respeito para com o ambiente em que se vive, a professora lembrou com os alunos o que aprenderam no passeio que realizaram na creche e pontuou com eles os tópicos mais importantes sobre o cuidado e manutenção do ambiente escolar. Durante o momento de conversa com os alunos, a professora mostrou imagens de atitudes corretas e incorretas, os alunos foram questionados e convidados a separarem as imagens que consideravam corretas ou incorretas. Finalizando a atividade a professora construiu com os alunos um painel com as regras de cuidados e manutenção do espaço escolar.

Houve ainda, a atividade “Aprendendo sobre boas maneiras” com o objetivo de aprender a resolver problemas de maneira independente. Utilizando-se de estratégias pautadas no respeito mútuo, no diálogo, na construção de relações pacíficas. A professora levou a turma no solário e realizou uma roda de conversa educativa, pontuando com os alunos a importância de aprender sobre boas maneiras e exemplificou para os alunos, diversas situações cotidianas que necessitam das noções fundamentais de respeito ao ambiente e as pessoas à sua volta. Após a explicação, a professora convidou os alunos a relatarem situações vivenciadas por eles no dia a dia, em casa, na escola ou em outros ambientes que convivam. Foi um momento muito importante, onde os alunos puderam contar suas vivências e trazer para a professora a realidade da turma, possibilitando assim, concluir o que mais precisa ser trabalhado em relação às boas maneiras.

A partir da música “Amizade – Mundo Bitá”, foi realizada a atividade “Um bom amigo”, visando ampliar as relações interpessoais e desenvolver atitudes de solidariedade e empatia. Em roda a professora iniciou a atividade explicando sobre a importância de ter amigos, e pontuou para as crianças a importância de aprender a conviver com as pessoas, respeitando suas diferenças. Após o momento explicativo e reflexivo a professora colocou para os alunos a música e em seguida os convidou a ilustrarem o que ficou de mais importante da conversa com a professora e da música que escutaram, podendo assim se expressarem através do desenho.

Ainda no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a atividade “Dinâmica “Quem sou eu? ” Que teve como objetivo comunicar suas ideias e sentimentos, preferências e vontades. Foi confeccionado uma caixa atraente com um espelho dentro. A professora convidou os



alunos a usarem a imaginação para adivinhar o que tinha dentro da caixa. Após foi proporcionado um momento em que cada aluno pode olhar dentro da caixa. A atividade foi finalizada com um lindo desenho de autorretrato.

Finalizando o campo de experiência: “O eu, o outro e o nós” do mês de fevereiro, foi realizada a atividade “Jogo: Tudo sobre mim”, com o objetivo de reconhecer e comunicar ideias próprias ao grupo a partir de proposições ou espontaneamente. A professora realizou a leitura do livro “Já sou grande! Olha o que sei fazer”. Após a leitura organizou uma roda com a turma, no centro da roda foi colocada uma garrafa pet, e explicado para os alunos o jogo. Foi um momento muito importante pois os alunos puderam falar sobre si (suas preferências, sentimentos, entre outras perguntas que a professora realizou no decorrer do jogo).

No mesmo mês de fevereiro, trabalhando ainda a sequência didática “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo” foi trabalhado também o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, visando trabalhar atividades que desenvolvessem o reconhecimento das letras do alfabeto, e do nome completo e sua grafia.

A partir de uma caixa surpresa contendo os nomes completos de todos os alunos da turma, foi realizada a atividade “Caixa dos nomes”, com o objetivo de reconhecer e grafar o seu nome completo, sabendo identificá-lo através da vivência lúdica. Em roda educativa, os alunos foram convidados a retirar um nome da caixa surpresa e mostrar para toda a turma (um aluno por vez), possibilitando que todos da turma visualizassem e conhecessem os nomes dos colegas e o seu próprio nome no momento da demonstração.

A atividade “Montando meu nome completo” teve como objetivo, reconhecer as letras do seu próprio nome; apresentar o nome das letras e oferecer orientação de escrita. A professora cantou para as crianças a música: “A chamada vai começar”, e utilizando as letras do alfabeto móvel em EVA e os nomes anexados na mesa de cada criança, os alunos foram convidados a montarem seus nomes completos.

Ainda no campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação” foi realizada a atividade “Minha canoa” com o objetivo de reconhecer e grafar seu nome completo, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas. A professora confeccionou com os alunos a dobradura de um barco. Em seguida, disponibilizou fixado em lousa com fita crepe, os nomes completos de todos os alunos. As crianças foram incentivadas a encontrarem seus nomes, e colarem o nome no barco. A atividade foi finalizada com uma roda musical utilizando os barcos e o nome de cada aluno.



A partir de fichas com a escrita do nome completo de cada aluno e cadeiras, foi realizada a atividade “Dança da cadeira”, que teve como objetivo reconhecer a escrita do seu nome completo e reconhecer a escrita dos nomes de todos os colegas da turma. A professora realizou um círculo com as cadeiras, em seguida distribuiu para os alunos fichas contendo seus nomes completos que fossem fixados nas cadeiras.

Finalizando o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” no mês de fevereiro, foi realizada a atividade “Flores do alfabeto” com o objetivo de reconhecer as letras do alfabeto em situações lúdicas. Em sala de aula a professora entregou uma florzinha para cada aluno, onde os alunos foram convidados um por vez a colocarem a florzinha fechada na bacia com água, e esperar a flor abrir, mostrando assim a letra, assim os alunos compartilharam com a turma o nome da letra

No mês de fevereiro foi trabalhada, atividades ocasionais com a temática “Carnaval”, com os objetivos de manifestar interesse e respeito por diferentes culturas através da atividade “História - O carnaval”, a atividade “Conhecendo marchinhas de Carnaval Infantil” com o objetivo de analisar apresentações de músicas, expressando sua opinião verbalmente e a atividade “Confeccionando Máscaras de Carnaval” que teve como objetivo os alunos expressar-se livremente por meio da arte.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Contraturno

Nesse mês de fevereiro foi possível trabalhar atividades abrangendo alguns campos de experiência com suas devidas importâncias para o desenvolvimento das crianças. Sendo assim, foi realizada atividade no campo de experiência “O eu, o outro e nós”, utilizando a sequência didática “Acolhida”.

A atividade “Apresentações entre crianças e educadora” teve como objetivo promover a socialização e a interação afetiva entre a criança e educadora, através da realização de uma roda de conversa onde os alunos puderam se apresentar dizendo qual seu nome, sua idade e contando quais suas brincadeiras preferidas e o que gostam de fazer no dia-a-dia.

No campo de experiência “Corpo, gestos e movimento” foi utilizada atividades da sequência didática “Acolhida” com o intuito de trabalhar no respectivo campo a criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, e música, inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais, adotar hábitos de autocuidado relacionados à



higiene, alimentação, conforto, e aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.

“Combinados (covid 19) ”, a primeira atividade deste campo de experiência, teve como objetivo, explicar a importância dos cuidados e higiene em relação à covid. Através de um momento explicativo a educadora ressaltou sobre a higiene necessária para o combate à covid, a importância do uso de máscaras e do distanciamento social e finalizou a atividade mostrando como lavar bem as mãos, e como usar o álcool em gel corretamente.

Houve ainda, as atividades “Vivo ou morto” e “Mímica”, com o objetivo de trabalhar a coordenação motora, atenção e a percepção visual.

Neste mesmo mês de fevereiro, trabalhando ainda a sequência didática “Acolhida”, foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”. A primeira atividade trabalhada deste campo de experiência foi “Hora da história” que teve como objetivo a apreciação de produções artísticas e desenvolvimento da percepção visual. Foi trabalhada a atividade “De quem será? ” Com o objetivo de levantar hipóteses em relação ao que está escrito. Para finalizar o mês de fevereiro no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, foi realizada a atividade “Saco mágico” que teve como objetivo, reconhecer as letras e saber nomear os objetos.

Ainda no mesmo mês, foram aplicadas atividades do campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, com as atividades "Apreciando obras de arte” visando proporcionar momentos de apreciação e releituras de obras de arte. Foi trabalhada a atividade “Desenho livre” que teve como objetivo a expressão e controle para desenhar.

Finalizando o mês no contraturno, foi trabalhada a atividade “Senhor Careca” do campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” que teve como objetivo principal de relacionar números e suas quantidades através do jogo.

No dia 19 deste mês ocorreu a Primeira Formação Ampliada da Pastoral do Menor- Campanha da Fraternidade 2022.

No mês de **março**, foi possível abranger os campos de experiência com suas devidas importâncias para o desenvolvimento dos alunos. Foram realizadas atividades no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Sentimentos e Emoções”.

“Roda de conversa”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada teve como objetivo propor a reflexão dos sentimentos e emoções vivenciados diariamente. A professora proporcionou uma roda de conversa interativa, visando abordar o tema “Sentimentos e emoções”, explicando-os e exemplificando-os através de figuras ilustrativas, demonstrando assim situações do cotidiano em



que as emoções e sentimentos se fazem presentes. Após a explicação a professora questionou os alunos, (Quais sentimentos ou emoções estavam sentindo, e os convidou a se expressarem através da realização de um lindo desenho, representando o seu sentimento ou emoção.

Houve ainda, a atividade “Filme – Divertida Mente” com o objetivo de propor a reflexão dos sentimentos e emoções presentes no filme. A professora levou a turma até a sala de vídeo e apresentou a eles o filme “Divertida Mente”, os alunos foram convidados a assistirem, prestando muita atenção nos sentimentos e emoções que foram demonstrados no decorrer do filme. No segundo momento da atividade foi proposto aos alunos que realizassem uma linda ilustração do que acharam mais importante, podendo assim expressar livremente suas opiniões através do desenho.

Finalizando o mês de março no campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a atividade “Como eu me sinto” que teve como objetivo compreender e exercitar a nomeação de sentimentos. A professora leu para os alunos a história "O livro dos sentimentos – Todd Parr". Após a leitura iniciou um bate papo com as crianças incentivando-as a falarem sobre seus sentimentos, ressaltando a importância de expressá-los e também, demonstrar empatia pelo sentimento das pessoas ao seu redor.

No mesmo mês de março, trabalhando a sequência didática “Vivenciando jogos, atividades e brincadeiras” foi trabalhado também o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” com o objetivo de realizar atividades que explorem e incentivem os alunos a coordenar suas habilidades corporais e manuais em diversas situações.

“Boliche com garrafas pet”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada, teve como objetivo o incentivo dos alunos a participarem de diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como explorar materiais pedagógicos com autonomia. A professora convidou os alunos a participarem do jogo de boliche no solário, e os explicou as regras e combinados da brincadeira. As garrafas pet foram organizadas e realizada a demonstração para a turma de como jogar. Após a demonstração os alunos foram incentivados a jogarem (um aluno por vez), trabalhando a coordenação motora, o equilíbrio, aprimorando assim seus movimentos de lançamento e manuseio da bola.

A partir da música “Cabeça, ombro, joelho e pé” foi realizada a atividade “Brincadeira com as partes do corpo” com o objetivo de explorar e vivenciar a brincadeira, ampliando a qualidade dinâmica dos movimentos corporais, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo. Os alunos foram convidados a brincarem ao som da música, e ao aplicar a atividade a



professora trabalhou várias velocidades da canção, possibilitando assim que os alunos trabalhassem a agilidade e resistência.

Ainda no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a atividade “Dança da imitação” que teve como objetivo os alunos se deslocarem, fazendo diferentes movimentos corporais, desenvolvendo a consciência do uso do seu corpo durante a brincadeira, ampliando a possibilidade de se expressar. A professora levou as crianças no solário e explicou as regras e combinados da brincadeira. Os alunos foram convidados a dançarem e brincarem ao som da música “Dança da Imitação” possibilitando trabalhar a concentração, a atenção, explorando e experimentando assim novas possibilidades corporais.

Finalizando o mês, ainda neste campo de experiência, foi realizada a atividade “Brincando com cantigas de roda” com o objetivo de criar com o corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções através das brincadeiras de roda. A professora realizou uma roda de conversa e mostrou para os alunos, imagens de alguns momentos de brincadeiras de roda, e os questionou sobre as cantigas que conhecem e mais gostam, para finalizar este momento da atividade, exemplificou para as crianças algumas dessas cantigas. Após a realização da roda interativa, a turma foi convidada a vivenciar um momento divertido ao som de várias cantigas de roda.

No mês de março foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, com as sequências didáticas “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo” e “Aquarela”.

Finalizando a sequência didática “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo”, foi realizada a atividade “Mosaico das Vogais” que teve como objetivo trabalhar com as vogais de forma lúdica, desenvolvendo também a coordenação motora. Foi entregue para cada aluno uma folha com os traços das vogais, juntamente com tiras de papéis coloridos, cola e tesoura. As crianças foram orientadas a recortarem os papéis coloridos em quadradinhos e em seguida colar sobre os traços, o resultado ficou lindo, os alunos amaram realizar a atividade.

Houve ainda, a atividade “Técnica de pintura com cotonetes” com o objetivo de ampliar as habilidades manuais, trabalhando os numerais de forma lúdica. Para a realização deste momento da atividade, a professora utilizou apenas os numerais já conhecidos pelos alunos 0 a 10. Foi providenciado para cada aluno uma folha de sulfite contendo os numerais de 0 a 10, e distribuído também um copinho de café contendo uma pequena quantidade de tinta guache e um cotonete. Em



seguida a professora ditou os números para os alunos contornarem, utilizando o cotonete e a tinta guache.

Ainda no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” foi trabalhado atividades da sequência didática “Aquarela”. A primeira atividade desta sequência foi “Conhecendo a música “Aquarela”, que teve como objetivo possibilitar aos alunos, expressarem suas opiniões sobre a canção apreciada e os seus detalhes. Foi realizada uma roda de conversa com a turma e apresentado para os alunos a Música – Aquarela, após a apresentação da música a professora conversou com a turma, questionando-os sobre quem já conhecia a canção, o que mais os chamou atenção e se gostaram da música. Foi um momento onde os alunos puderam expressar suas opiniões, destacando todos os detalhes observados ao ouvirem a canção.

Finalizando o mês de março no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, foi realizada a atividade “Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo. ” Com o objetivo dos alunos se expressarem livremente por meio da colagem, criando novas produções artísticas e fazendo novas descobertas. Nessa atividade a professora trabalhou com os alunos o início da música - Aquarela, “Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo”, e convidou a turma a realizar uma linda colagem individual com círculos de papel filipinho amarelo, palitos de picolé e papel crepom amarelo para decoração de um lindo sol.

No mês de março foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com as sequências didáticas “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo” e “Varal de poemas e poesias”.

Através da sequência didática “Me adaptando, aprendendo e me divertindo” foi realizada a atividade “Alfabeto estourado” que teve como objetivo os alunos reconhecerem e identificarem as letras do alfabeto através da vivência lúdica. Foi realizada a contação da “História do alfabeto”. Logo após foram colocadas as 26 letras do alfabeto dentro dos balões e fixados na lousa com fita crepe. Durante a vivência a professora chamou uma criança por vez para que escolhesse e estourasse um balão. Os alunos foram incentivados a dizerem para toda turma qual letra foi encontrada.

Houve também a atividade “Bingo das letras” com o objetivo de reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa. A professora apresentou para a turma o jogo, e com as cartelas em mãos, explicou que se tratava de um jogo



divertido: o bingo das letras. Cada aluno recebeu uma cartela e a professora sorteou as letras e mostrou para a turma. Os alunos observaram suas cartelas e marcaram com um X a letra sorteada.

Através da massinha de modelar foi realizada a atividade “Escrevendo as vogais com massinha” que teve como objetivo reconhecer as vogais e saber nomeá-las através da vivência lúdica, podendo ampliar também movimentos do próprio corpo a partir da brincadeira. Foi entregue para cada aluno massinha de modelar e eles foram convidados a realizar a modelagem das vogais. Foi uma atividade muito interessante e significativa.

Ainda no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” foi trabalhado atividades da sequência didática “Varal de poemas e poesias”,

“O Elefantinho” Vinicius de Moraes” a primeira atividade desta sequência a ser trabalhada, teve como objetivo desenvolver nos alunos o interesse por poemas e poesias, possibilitando também que ampliem gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão. Em roda interativa, utilizando figuras ilustrativas, a professora irá apresentar para a turma a poesia. Logo após, a professora perguntou para a turma se gostaram da poesia e o que acharam mais interessante nela. Em seguida apresentou imagens de elefantes e colocou áudio do som reproduzido por eles, incentivando e convidando a turma a vivenciar a brincadeira “Sons e Mímicas -Imitando o elefante”.

Houve ainda atividade “Poema ‘Leilão de Jardim’” Cecília Meireles – Nosso Jardim” com o objetivo de oportunizar a apropriação das narrativas e noções da linguagem, desenvolvendo a imaginação e criatividade. Utilizando palitoches, a professora dramatizou de forma lúdica o poema “Leilão de jardim”, após observarem como a professora apresentou-lhes o poema, ela propôs um momento muito interessante de “Reconto e dramatização” que foi realizado pelos alunos utilizando o mesmo recurso (palitoches). Para finalizar a atividade a professora proporcionou um momento muito divertido na área externa da creche, realizando com os alunos o “Caça ao tesouro” em busca das flores e outros personagens do poema.

No mês de março foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, com as sequências didáticas “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo” e “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras”.

Através da sequência didática “Me adaptando, aprendendo e me divertindo” foi realizada a atividade “Corrida dos balões - Numerais” que teve como objetivo reconhecer os numerais e



relacioná-los às suas respectivas quantidades, utilizando a linguagem matemática para realizar descobertas através da brincadeira vivenciada.

Na área externa, os alunos foram orientados a formar uma fila. Do lado oposto da fila foi disponibilizado um varal de balões, contendo dentro deles numerais. Perto do varal de balões foi colocada uma caixa com palitos de picolé que foram utilizados no decorrer da atividade. A professora deu um sinal e um aluno por vez, realizou a corrida até os balões, escolheu um e o estourou, contando para toda a turma o numeral encontrado. Em seguida, orientou o aluno a pegar na caixa de palitos a quantidade relacionada ao número encontrado no balão.

Utilizando formas geométricas foi realizada a atividade “Adivinhe quem sou!” Com o objetivo de nomear e distinguir formas geométricas (quadrado, círculo, triângulo e retângulo) e desenvolver a oralidade. As crianças foram chamadas uma por vez, e a professora colocou uma venda nos olhos do aluno. Em seguida, pediu que a criança pegasse dentro da caixa tátil uma forma geométrica. Ainda vendada, a criança foi incentivada a acertar qual forma ela retirou da caixa.

Houve ainda a atividade “Twister das formas geométricas” que teve como objetivo nomear e distinguir as formas geométricas, distinguindo também suas texturas; desenvolvendo o raciocínio lógico e a psicomotricidade. A professora explicou como seriam desenvolvidos o jogo e as regras que seriam utilizadas. Para dar início ao jogo, a professora escolheu um aluno e o mesmo lançou o dado. A forma geométrica que saiu no dado o aluno andou no tapete e relacionou qual a textura encontrada, e assim sucessivamente com os demais alunos.

Finalizando a sequência didática “Me adaptando, aprendendo e me divertindo” ainda no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, foi realizada a atividade “Experimento das cores” com o objetivo de levantar hipóteses a partir de misturas aleatórias, observando seus resultados. Foram preparadas garrafas pet com água até a metade, após a preparação dos materiais utilizados na atividade, a professora demonstrou e orientou os alunos a colocarem algodão e um pouco de tinta guache na tampinha, e pediu às crianças que aguardassem próximas orientações. Foi apresentada a garrafa de modelo e questionado as crianças se elas sabiam o que aconteceria no experimento, deixando que levantassem hipóteses sobre o mesmo.

Para finalizar a atividade, foi solicitado que os alunos fechassem as garrafas e chacoalharam as mesmas para que o experimento acontecesse. A professora observou a reação das crianças no decorrer do experimento e ao término da atividade conversou com eles sobre a atividade vivenciada, questionando-os o que mais gostaram.



Através da sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” foram realizadas atividades com o objetivo de observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

“Brincar de lavar tecidos - explorando os fenômenos naturais da evaporação” foi a primeira atividade realizada desta sequência didática, e teve como objetivo observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, através do experimento envolvendo fenômenos naturais. A professora apresentou aos alunos os materiais que seriam utilizados na atividade, (tecidos e água). Apresentou os tecidos para os alunos para que sentissem as texturas das peças secas. O próximo passo da experiência foi mergulhar os tecidos em água. Os alunos foram convidados a explorar as sensações ao molharem o tecido.

Visando despertar a curiosidade dos alunos, a professora deixou que a turma criasse expectativas sobre a secagem. Foi questionado a eles o que achavam que iria acontecer, e se conheciam esse processo que ocorre quando o tecido é colocado para secar. A professora deixou os alunos exporem suas curiosidades. Os tecidos foram colocados em um pequeno varal na parte externa da sala.

Finalizando o mês de março no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” foi realizada a atividade “Cubos de gelo coloridos” com o objetivo de que os alunos pudessem sentir as diferentes transformações da água de líquida para sólida e de sólida para líquida, além das sensações de temperatura.

Visando despertar a curiosidade sobre o assunto, um dia antes da realização da atividade a professora explicou sobre a experiência que seria realizada e convidou os alunos a colocarem os líquidos nos recipientes que foram colocados no congelador, deste modo, conversou com eles sobre o estado líquido e sobre sua transformação para o sólido. No dia seguinte, os cubos de gelo foram desenformados e colocados em um recipiente grande (bacia) para que os alunos pudessem manipular. Durante a manipulação dos cubos de gelo, a professora conversou com os alunos, questionando-os das sensações e descobertas do experimento.

Contraturno

O mês de março foi um mês muito produtivo, sendo possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo, com atividades planejadas para recebermos as crianças.

Foram utilizadas as Sequências Didáticas contendo os cinco campos de experiência com o intuito de contribuir para que a criança desenvolva a socialização em um ambiente acolhedor, ampliando o espaço de atuação e percepção de mundo favorecendo o convívio social.



Sendo assim, foram realizadas algumas atividades no campo de experiência “Eu, outro e o nós”. A atividade “Trabalhando a Empatia” teve como objetivo demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. A atividade foi executada pela auxiliar no solário da creche e em uma roda a auxiliar conversou sobre o tema com os alunos e foi feito um divertido bate papo.

Outra atividade deste campo foi “Construção do próprio crachá” tendo como objetivo agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. A atividade foi desenvolvida com sucesso, onde todos se envolveram com curiosidade, concentração e imaginação.

Outro campo de experiência trabalhado “Traços, sons, cores e formas” com a atividade “Autorretrato” tendo como objetivo expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente.

Em uma roda de conversa a auxiliar explicou que a proposta desta atividade era cada aluno fazer seu autorretrato e depois de pronto apresentar o desenho para a sala. Foi um momento muito divertido onde toda a turma interagiu com os amigos e auxiliares.

A próxima atividade trabalhada neste campo foi “Olho vivo” tendo como objetivo expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente.

Nesta atividade foram colocados sobre uma mesa garrafas pets descartáveis e uma bola onde as crianças foram instruídas a observarem a imagem e em seguida fazer o desenho sobre a observação. Essa atividade foi bem proveitosa, onde as crianças realizaram com muita atenção e concentração.

Atividade “Dia da Água” com o objetivo de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. Esta atividade foi muito divertida, onde toda a turma interagiu com a proposta da auxiliar. A auxiliar em um primeiro momento em um descontraído bate papo explicou sobre a data comemorativa e a sua importância. Em seguida foi feito um lindo cartaz e em uma gota de água foram feitos carimbos com as mãos das crianças. Em um segundo momento foram entregues para cada aluno uma folha contendo a figura de uma gota de água para as crianças trabalharem recortes e colagens executando assim um lindo trabalho. A turma adorou as atividades principalmente quando foram entregues para cada aluno gotinhas de água feita em EVA para levarem para casa como um presente da auxiliar.

Mais uma atividade em destaque foi o dia do cinema com o filme “Toy Story 2” tendo como objetivo analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião



verbalmente ou de outra forma. Esta atividade sempre traz muita alegria para a turma, pois todos adoram este momento do cinema. Todos os alunos prestam bastante atenção durante todo o filme. Em seguida em roda de conversa foram discutidos entre a auxiliar e alunos momentos do filme, onde houve uma troca muito legal de momentos específicos do filme. Em um segundo momento, a auxiliar orientou as crianças a ilustrarem momentos marcantes para eles do filme e em seguida cada um apresentou sua obra de arte para a sala. Todos interagiram com muita atenção e coordenação motora executando lindos desenhos.

Neste mesmo mês de março, foi trabalhado também o campo de experiência “Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações” com a atividade “Quem sou eu?” Com objetivo de relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, observando a cronologia, o local e quem participaram desses acontecimentos.

A partir desta atividade em roda de conversa muito interativa, foram detalhados por cada aluno momentos de vivências, tornando assim um bate papo muito dinâmico e divertido.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Corpo, gestos e movimentos” com a atividade “Equilibrando bola sobre papel” tendo como objetivo explorar o corpo, gestos e movimentos através das brincadeiras, trabalhando a atenção, concentração motora e também o trabalho em equipe. No solário a auxiliar dividiu as crianças em duplas, onde cada par recebeu um papel com uma bolinha, tendo assim que chegar à linha de chegada sem derrubar a bolinha no chão. Foram vivências muito divertidas e de interação com todas as crianças.

Neste mês os alunos tiveram as aulas de Educação Musical com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Além das aulas de Educação musical, os alunos também tiveram aulas de Educação Física com suas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Também foi trabalhado o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” a atividade “Qual é a música” tendo como objetivo desenvolver a imaginação e atenção. A auxiliar na área externa da sala convidou as crianças a fazerem uma roda e a partir daí a auxiliar cantava algum tipo de palavra e as crianças tinham que continuar a música tornando assim um momento bem divertido e feliz.

No mês de **abril**, foi possível abranger os campos de experiência com suas devidas importâncias para o desenvolvimento dos alunos. Foram realizadas atividades no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Sentimentos e Emoções”.

“Conhecendo a coleção de livros - Sentimentos e Emoções – James Miss”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada no mês de abril teve como incentivar os alunos a conversarem sobre o



que desperta cada emoção, descobrindo as melhores maneiras de agir quando os sentimentos aparecem. A professora proporcionou uma roda de conversa interativa, e apresentou para os alunos os livros da coleção “Sentimentos e Emoções – James Misse”, e conversou com eles sobre os sentimentos e emoções que serão trabalhados, no decorrer da sequência didática. Após a conversa deixou as crianças manusearem os livros, despertando assim a curiosidade e imaginação delas em relação às histórias que seriam contadas.

Houve ainda, a atividade “Quando me sinto triste”, com o objetivo de dos alunos reconhecerem os contextos em que evidenciam o sentimento de tristeza. No primeiro momento da atividade a professora leu o livro “Quando me sinto triste – James Misse” e explicou a definição de tristeza. Também conversou com as crianças sobre o tema, ressaltando a importância de se expressar e nomear seus sentimentos. Em um bate papo com a turma a professora incentivou de uma forma leve que os alunos relatassem algum fato acontecido que as deixaram tristes.

No segundo momento da atividade a professora colocará três tipos de músicas que despertassem emoções como: música animada = alegria, sons da natureza = calma, música lenta = tristeza. Ao ouvir as músicas foi solicitado que as crianças se movimentassem da forma como se sentissem ao ouvi-las. Em seguida elas foram incentivadas a falar sobre quais sentimentos, emoções ou sensações as canções lhe transmitiram.

Ainda no campo de experiência “O eu, o outro e o nós” foi realizada a atividade “Quando me sinto feliz” que teve como objetivo reconhecer os contextos em que evidenciam o sentimento de felicidade. A professora leu o livro “Quando me sinto feliz – James Misse”, e explicou a definição de felicidade, em seguida conversou com as crianças sobre o tema e perguntou a elas sobre o que as deixam felizes. Para finalizar a atividade a professora propôs que os alunos fizessem uma dramatização individual por meio de mímica reproduzindo algo que as deixassem felizes, e orientou que os demais alunos adivinhassem o que deixava este amigo feliz. Todos participaram das mímicas, foi um momento muito divertido.

Finalizando o mês de abril no campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a atividade “Quando eu sinto raiva” com o objetivo de reconhecer os contextos em que evidenciam o sentimento de raiva. A professora leu o livro “Quando eu sinto raiva – James Misse”, e explicou a definição de raiva, em seguida conversou com as crianças sobre o tema e perguntou a elas sobre o que as deixam com raiva. No segundo momento da atividade os alunos foram convidados a ilustrarem situações que as deixam com raiva através do desenho individual.



No mesmo mês de abril, trabalhando a sequência didática “Vivenciando jogos, atividades e brincadeiras” foi trabalhado também o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” com o objetivo de realizar atividades que explorem e incentivem os alunos a coordenar suas habilidades corporais e manuais em diversas situações.

“Dança da imitação”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada no mês de abril, teve como objetivo os alunos se deslocarem, fazendo diferentes movimentos corporais, desenvolvendo a consciência do uso do seu corpo durante a brincadeira, ampliando a possibilidade de se expressar. A professora levou os alunos no solário e explicou as regras e combinados da brincadeira. Eles foram convidados a dançarem e brincarem ao som da música “Dança da Imitação” possibilitando trabalhar a concentração, a atenção, explorando e experimentando assim novas possibilidades corporais, foi um momento muito legal

Ainda no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a atividade “Dança da imitação” que teve como objetivo os alunos se deslocarem, fazendo diferentes movimentos corporais, desenvolvendo a consciência do uso do seu corpo durante a brincadeira, ampliando a possibilidade de se expressar. A professora levou as crianças no solário e explicou as regras e combinados da brincadeira. Os alunos foram convidados a dançarem e brincarem ao som da música “Dança da Imitação” possibilitando trabalhar a concentração, a atenção, explorando e experimentando assim novas possibilidades corporais.

Houve ainda, a atividade “Brincando com cantigas de roda” com o objetivo de criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções através das brincadeiras de roda. A professora realizou uma roda de conversa e mostrou para os alunos imagens de alguns momentos de brincadeiras de roda, e conversou com eles sobre as cantigas que conheciam e mais gostavam. Para finalizar a roda de conversa exemplificou para eles algumas dessas cantigas. No segundo momento da atividade a professora convidou a turma a vivenciar um momento divertido ao som de várias cantigas de roda.

Finalizando o mês, ainda neste campo de experiência, foi realizada a atividade “Circuito com bambolês suspensos. ” Que teve como objetivo explorar e vivenciar, ampliando a qualidade dinâmica dos movimentos corporais, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo, trabalhando assim a resistência e flexibilidade. A professora montou um circuito no solário, utilizando bambolês e barbante. De forma individual, os alunos realizaram o trajeto, passando pelos bambolês suspensos, trabalhando o equilíbrio, flexibilidade, agilidade e resistência.



Ainda no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” foi realizada também a atividade ocasional da páscoa - “Labirinto do Coelho”. Nesta atividade a professora criou um labirinto onde os alunos se movimentaram para encontrar as mensagens deixadas pelo coelho ao longo do percurso.

No mês de abril foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, com a sequência didática “Aquarela”.

“Meu castelo diferente” foi a primeira atividade da sequência “Aquarela” a ser realizada no mês de abril, e teve como objetivo os alunos se expressarem livremente por meio da colagem, criando produções bidimensionais. Nesta atividade a professora trabalhou com os alunos o trecho da música “E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo...”. Logo após a professora convidou os alunos a realizarem uma linda colagem individual, construindo um lindo castelo com formas geométricas. As crianças foram orientadas a cortarem formas geométricas com papéis filipinho colorido que foram disponibilizados para eles e logo após colarem de forma individual e independente.

Houve ainda, a atividade “Minha luva” com o objetivo dos alunos se expressarem livremente por meio do desenho. Dando continuidade no trabalho com a música “Aquarela”, com o trecho “Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva”, a professora convidou os alunos a realizarem em folha sulfite o contorno de suas mãos. A turma foi orientada como realizar, e a professora os ajudou sempre que necessário, em toda e qualquer dificuldade apresentada por eles no decorrer da atividade. Após realizarem o contorno as crianças foram orientadas a pintarem bem colorido a mão desenhada por eles, formando assim lindas luvas.

Ainda no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, no mês de abril a professora iniciou projeto - Artes com Ricardo Ferrari.

“Biografia do artista Ricardo Ferrari” foi a primeira atividade do projeto, e teve como objetivo possibilitar aos alunos, expressarem suas opiniões sobre a produção artística apreciada e biografia do artista. Em roda de conversa com a turma a professora apresentou para os alunos a biografia do artista Ricardo Ferrari e algumas de suas obras, utilizando imagens impressas. Após a apresentação da biografia e algumas obras do artista foi realizada uma conversa com a turma, questionando-os sobre o que mais os chamou atenção e as obras de arte que mais acharam interessantes.

Houve ainda a atividade “Brincadeiras de criança – Pesquisa direcionada às famílias”, com o objetivo de que, através da roda interativa, os alunos pudessem expressar as opiniões sobre as obras de arte e as mensagens presentes em cada uma delas. Dando continuidade ao projeto, a



professora realizou uma roda de conversa interativa com os alunos, e conversou sobre algumas brincadeiras e brinquedos da cultura popular brasileira, e representou através de algumas obras do artista essas vivências mencionadas em roda de conversa.

No segundo momento da atividade foi proporcionado um momento em que os alunos puderam expressar suas brincadeiras e brinquedos favoritos e puderam dividir suas experiências com toda a turma. Para a finalização do momento foi explicado aos alunos que eles levariam um questionário direcionado aos pais e responsáveis, para que relatassem para a professora algumas brincadeiras e brinquedos favoritos de sua época. Os questionários foram utilizados posteriormente para um momento de interação e reflexão da professora com os alunos em rodas de conversa.

Foram realizadas no mês de abril, ainda no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” algumas atividades ocasionais com a temática da páscoa e também atividades do “Dia do índio”.

No mês de abril foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com a sequência didática “Varal de poemas e poesias”.

“Poesia Pontinho de Vista – Pedro Bandeira” foi a primeira atividade a ser aplicada no mês de abril, e teve como objetivo desenvolver a criatividade e imaginação dos alunos, através das descobertas nas ilustrações presentes no poema, oferecendo novas percepções as crianças. A professora dramatizou de forma lúdica a poesia “Pontinho de Vista” e após a dramatização foi realizada uma roda de conversa interativa, que possibilitou que os alunos expressassem suas opiniões, relatando personagens e detalhes presentes na poesia.

No segundo momento da atividade a professora levou os alunos até a área externa e proporcionou a exploração do local, e os convidou a encontrarem formiguinhas. Após a vivência os alunos realizaram um lindo desenho, ilustrando a poesia.

Houve ainda a atividade “Poema/Música ‘A casa’ Vinicius de Moraes”, com o objetivo de desenvolver nos alunos o interesse por poemas e poesias, possibilitando também que ampliem gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão. A professora levou os alunos na sala de vídeo e apresentou um vídeo lúdico do poema/música "A casa" Vinicius de Moraes. Após conhecerem o poema, foi proporcionado um momento muito legal e criativo. Utilizando materiais diversos como exemplo (caixa de papelão, gravetos/ folhas, palito de picolé, palha, entre outros) os alunos foram orientados a construir uma casinha. Todas as opções de materiais mencionados foram disponibilizadas para que os alunos pudessem escolher conforme mais lhes chamassem atenção, trabalhando a imaginação, criatividade e interação da turma.



Ainda na sequência didática “Varal de poemas e poesias” foi realizada a atividade “Poema Festa no Brejo – Carlos Drummond de Andrade” que teve como objetivo desenvolver a criatividade e imaginação dos alunos, através das descobertas nas ilustrações presentes no poema, possibilitando assim ampliar gradativamente suas possibilidades de expressão e comunicação. Em roda interativa a professora realizou um momento lúdico apresentando o poema “Festa no Brejo”. Em seguida convidou as crianças a expressarem suas opiniões sobre o poema, através de um lindo desenho.

Para finalizar a atividade do poema, os alunos foram convidados a confeccionarem juntamente com a professora, carimbos das mãos de todos os alunos, representando os sapos da festa no brejo, ficou linda a atividade.

No mês de abril foram realizadas também atividades complementares abrangendo o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”.

Houve a atividade “Brincando e aprendendo com o alfabeto móvel”, que teve como objetivo reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa. No momento da atividade foram entregues os alfabetos móveis de cada aluno, e realizado, ditados e proposto também que as crianças escrevessem seus nomes.

Foi realizada também a atividade “Bingo do alfabeto” com o objetivo de reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa. A professora realizou com os alunos o jogo do bingo, utilizando o alfabeto em EVA para o sorteio e cartelas com as letras.

Essas atividades complementares foram repetidas para sistematização mais vezes durante o decorrer das semanas, os alunos amaram realizá-las.

Ainda no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” foram realizadas no mês de abril atividades ocasionais da páscoa e do dia do índio.

No mês de abril foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, com a sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras”.

“Mudanças das texturas dos materiais quando misturados com água” foi a primeira atividade do mês de abril, e teve como objetivo explorar e observar a transformação das propriedades dos materiais. No primeiro momento da atividade a professora conversou com a turma, explicando-os sobre a experiência antes de realizá-la. Visando despertar a curiosidade e imaginação dos alunos



foi feito algumas perguntas aos alunos, como exemplo: O que acontece quando molhamos o papel? Será que vai mudar alguma coisa na textura do material que vamos utilizar?

Após os alunos expressarem suas opiniões e suposições do que aconteceria no experimento a professora os convidou a realizá-lo. Durante o processo, foi explicado que a água é uma substância transformadora e que tem diferentes efeitos de acordo com os materiais e quantidades a que se é misturada.

Para finalizar a atividade a professora questionou a turma sobre algumas observações, como por exemplo: Mudou alguma coisa na textura do material quando foi misturado com água? Como era o papel antes de ser molhado com água? Se o papel secar vai voltar à sua forma original? Entre outras perguntas que achou pertinente através das observações e reações das crianças.

Houve ainda a atividade “Experimento com amido de milho” com o objetivo de observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles. Em roda interativa a professora conversou com a turma, explicando-os sobre a experiência antes de realizá-la. Visando despertar a curiosidade dos alunos a professora deixou que eles sintam a textura do amido seco (cada aluno teve seu copo descartável com amido e um copo com água). Ela os perguntou sobre: O que aconteceria se misturássemos o amido de milho com a água?

Após o questionamento a professora os convidou a misturarem a água e o amido, observando as transformações e as diferenças (textura seca e textura molhada). Para tornar a atividade mais divertida os alunos puderam colocar corante alimentício e observar a transformação, foi uma atividade muito divertida.

Ainda na sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” foi realizada a atividade “Cromatografia no papel” com o objetivo de observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais.

A professora confeccionará tiras de papel de filtro, colocando um ponto com cada caneta colorida nas tiras e posicionou-as nos copos descartáveis. Durante o experimento foi possível observar que o álcool começou a subir pelo papel e atingiu a tinta, arrastando-a para cima ao longo da tira. Um experimento riquíssimo em detalhes e show que as cores proporcionaram. Para finalizar a atividade os alunos foram incentivados a relatarem suas opiniões e o que mais lhes chamou atenção.

Finalizando o mês de abril com a sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” a professora aplicou a atividade “Apresentação dos instrumentos de



medidas” que teve como objetivo observar e aprender sobre os instrumentos de medida, ampliando, aprofundando e construindo novos sentidos para seus conhecimentos.

A professora realizou uma roda de conversa com os alunos para apresentar-lhes objetos que são utilizados para medir o tamanho das coisas, como por exemplo, régua, fita métrica, trena, entre outros. Durante a apresentação dos objetos, a professora explicou para que servem e deu exemplos de situações que são utilizados. Após conhecerem os objetos os alunos puderam explorá-los e questionar a professora sobre os mesmos, ampliando, aprofundando e construindo novos sentidos para seus conhecimentos.

Houve ainda atividades ocasionais do dia da páscoa e dia do índio.

Ainda no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” foi realizada no decorrer do mês de abril a atividade complementar “Relacionando números a quantidades” com o objetivo de relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações. Essa atividade foi repetida para sistematização mais vezes durante o decorrer das semanas.

Contraturno

Nesse mês de **abril** foi produtivo, sendo possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo, com atividades planejadas para recebermos as crianças.

Foram utilizadas as Sequências Didáticas contendo os cinco campos de experiência com o intuito de contribuir para que a criança desenvolva a socialização em um ambiente acolhedor, ampliando o espaço de atuação e percepção de mundo favorecendo o convívio social.

Foram realizadas atividades no campo de experiência “Eu, outro e o nós”. Atividade “Trabalhando a autonomia” tendo como objetivo colaborar com uma série de aspectos na evolução das crianças, com dose certa de independência, o crescimento se torna mais saudável e a criança adquire aprendizados que serão úteis pelo resto da vida obtendo assim aspectos positivos de uma educação infantil com mais autonomia. A auxiliar em roda de conversa na área externa em um bate papo dinâmico trocou informações sobre autonomia e cada um expôs suas ideias e imaginações.



A atividade “Trabalhando as diversidades” objetivo de identificar traços físicos em pessoas a sua volta, valorizar as diversas características físicas existentes no grupo e reconhecer que existem diversos modos de vida e culturas entre pessoas e por fim demonstrar atitudes de respeito à diferentes manifestações culturais. A atividade foi executada pela auxiliar no solário da creche e em uma roda a auxiliar conversou sobre o tema com os alunos e foi feito um divertido bate papo.

Outra atividade deste campo foi “Jogo da memória das palavras mágicas” tendo como objetivo refletir sobre a importância das palavras mágicas (por favor, bom dia, me desculpe, com licença, obrigada, etc), para uma boa convivência com o próximo. A atividade foi desenvolvida com sucesso, onde todos se envolveram com curiosidade, concentração e imaginação.

Outro campo de experiência trabalhado “Traços, sons, cores e formas”, este mês foi muito especial, trabalhamos atividades extras da Páscoa. A atividade “Cineminha – Filme Rebelde sem Páscoa” foi um momento muito divertido onde as crianças com muita atenção assistiram ao filme relacionado à Páscoa.

Em uma roda de conversa a auxiliar juntamente com os alunos trocaram muitas informações sobre o filme assistido.

Próxima atividade trabalhada neste campo foi “Desenhando o coelho da Páscoa” tendo como objetivo expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente.

Nesta atividade os alunos fizeram um lindo desenho do coelho da Páscoa e em seguida apresentaram para toda turma suas ilustrações.

Atividade “Confeccionando orelha de coelho” com o objetivo de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. Esta atividade foi muito divertida, onde toda a turma interagiu com a proposta da auxiliar. A auxiliar em um primeiro momento em um descontraído bate papo explicou sobre a data comemorativa e a sua importância. A turma adorou a atividades principalmente quando foram entregues para cada aluno as orelhas juntamente com um elástico para serem usadas durante a festa da Páscoa.

Mais uma atividade em destaque “Que som é esse? ” Tendo como objetivo desenvolver a capacidade de ouvir e reconhecer sons diversos. Esta atividade foi realizada no solário onde em um momento divertido a auxiliar utilizando uma caixa retirava objetos para serem usados em várias músicas.



Atividade “Descobrimo cores”, tendo como objetivo proporcionar momentos de experiências individuais e coletivas. Esta atividade foi realizada no solário onde a auxiliar em roda utilizou uma folha parda para executar a atividade com guache. Os alunos adoraram a atividade e a descobertas das cores quando misturadas. Foi um momento de muita concentração e diversão.

Atividade “Confeccionando seu colar ou pulseira” tendo como objetivo estimular a coordenação motora fina e viso motora. A auxiliar utilizou elástico, canudos, e cada criança com muita concentração montou uma pulseira e um colar bem colorido.

Campo de experiência “Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações” com a atividade "Quem mora comigo? ” Com objetivo de relatar fatos importantes sobre sua história e de seus familiares, e promover também a socialização e a comunicação.

A partir desta atividade em roda de conversa muito interativa, foram detalhados por cada aluno momentos de vivências, tornando assim um bate papo muito dinâmico e divertido.

Atividade extra da Páscoa “Caça ao tesouro da Páscoa”, tendo como objetivo explorar os diferentes espaços da escola, estabelecendo relações espaciais a partir de referencias e localizando objetos. Esta atividade foi muito divertida onde a auxiliar espalhou por toda área externa chocolates para as crianças procurar. Os alunos muito empolgados foram em busca dos chocolates proporcionando assim um momento muito saboroso e divertido.

Atividade “História sequenciada” tendo como objetivo trabalhar o desenvolvimento de percepção visual, atenção, linguagem, raciocínio lógico e noção temporal. Foi um momento muito divertido, onde cada criança em roda de conversa através de imagem distribuída pela auxiliar narrou historinha através de sua imaginação.

Campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” com a atividade “Desenho de observação” tendo como objetivo desenvolver percepção visual, atenção, habilidades manuais, coordenação viso-motor. A auxiliar utilizou uma imagem de um livro infantil e através desta imagem as crianças com muita observação e atenção transferiu a imagem em uma linda ilustração e em seguida apresentou a sala sua obra de arte. Foram vivências muito divertidas e de interação com todas as crianças.

Atividade “Conhecendo ritmos musicais” tendo como objetivo expressar suas sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral para ampliar suas formas de expressão, perceber estruturas rítmicas a fim de expressar corporalmente por meio da dança e das brincadeiras, brincando com diferentes situações de movimentos para desenvolver melhor suas



capacidades motoras. A auxiliar no solário utilizou a caixa de som para reproduzir diversos ritmos musicais proporcionando assim um momento muito divertido e com muita dança e alegria.

Atividade “Dança das cadeiras”, objetivo desenvolver as habilidades motoras amplas, o equilíbrio dinâmico, ritmo, percepção visual e auditiva, noção espacial, além de aprender a respeitar as regrinhas da brincadeira. Em um momento bem descontraído a auxiliar conduziu a brincadeira com muita música e diversão.

Campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” com a atividade “Trava-línguas” onde seu objetivo estimular a imaginação e a criatividade das crianças. Essa brincadeira também estimula a linguagem oral, a memória, conhecimento da tradição oral dentre outras coisas. Em roda a auxiliar demonstrou alguns trava-línguas proporcionando um momento muito divertido.

Atividade “Adivinha”, seu objetivo é desenvolver interação, imaginação e observação. A auxiliar conduziu a brincadeira fazendo perguntas de o que é o que é onde a turma muito animada trocava ideias entre eles para descobrirem o adivinha.

Neste mês os alunos tiveram as aulas de Educação Musical com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Além das aulas de Educação musical, os alunos também tiveram aulas de Educação Física com suas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No mês de **maio**, foi possível trabalhar os campos de experiências, favorecendo o desenvolvimento amplo das crianças, para isso, foram realizadas as seguintes atividades no campo de experiência: “O Eu, o Outro e o Nós”, onde foi utilizada a sequência didática “Sentimentos e Emoções” com o intuito de demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos necessidades e maneiras de pensar e agir; ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação; comunicar suas ideias e sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens; usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.

A atividade: “Quando eu sinto medo”, que teve o objetivo de reconhecer os contextos em que evidenciam o sentimento de medo. A professora realizou a leitura do livro “Quando eu sinto medo – James Misse”, em seguida explicou aos alunos qual é a definição de medo: “O medo é uma espécie de mecanismo de alerta e uma forma de nos protegermos de situações que ofereçam algum



risco, em casos de: insegurança, preocupação, ansiedade, entre outros”, conversou também sobre o tema e perguntou aos alunos sobre o que os deixam com medo. Posteriormente foi realizada uma dinâmica da seguinte forma: em duplas, a professora vendou os olhos de um dos alunos, enquanto o outro foi orientado a guiar seu colega pelo circuito com todo cuidado e atenção. A criança que guiar o colega será seus olhos.

Na atividade: “Me expressando através do desenho”, com o intuito de expressar seus sentimentos por meio de diferentes linguagens. Após a realização das atividades da coletânea de livros “Sentimentos e Emoções – James Misse” a professora convidou os alunos a realizarem uma linda ilustração, ressaltando o que ficou de mais importante depois de aprenderem melhor sobre as emoções e sentimentos presentes na vida e no dia a dia de todos, eles foram levados ao solário para realizar o desenho no chão com giz.

Essa sequência didática finalizou, pois, a atividade acima foi a última etapa da sequência, com isso a professora trabalhou com “Atividades Permanentes” voltadas as aprendizagens necessárias a serem alcançadas, dando continuidade ao campo de experiência, “O Eu, o Outro e o Nós”.

Na atividade: “Regras e Combinados”, com o objetivo de construir regras em grupos, conscientizar a importância para uma boa convivência social, vivenciar as regras construídas e desenvolver habilidades de escuta e respeito. A professora realizou uma roda de conversa com situações problemas para serem discutidas, no intuito de encontrar soluções, em seguida foi apresentado o painel de combinados que foi fixado na parede, posteriormente foi realizada a atividade de registro que para isso foi entregue folhas impressas para as crianças identificarem quais ações são corretas e quais são erradas, em seguida escolheram um dos combinados e desenharam em uma folha sulfite.

A atividade: “Semáforo do Comportamento”, com o objetivo conscientizar a importância de respeitar regras, e estimular a prática de boa convivência. A professora apresentou semáforo do comportamento para as crianças e explicou qual é a função dele.

Com o objetivo de desenvolver progressivamente a autonomia ao agir, tomar decisões, escolhas, resolver problemas e aprender a desenvolver a independência e autonomia. A professora realizou a atividade: “Maria vai com as outras”, que foi iniciada com a leitura da história “Maria vai com as outras” e posteriormente a professora promoveu um diálogo com as crianças sobre a importância de tomar suas próprias decisões, logo após foi entregue as crianças a história para cada um colorir e realizarem o reconto.



Na atividade: “Eu danço assim”, com o objetivo de vivenciar diferentes papéis no grupo, ampliando as relações interpessoais e desenvolvendo atitudes de participação. A professora apresentou a música: “Eu vinha caminhando”, e orientou a criança que no momento que seu nome fosse dito deveriam inventar sua própria dança, posteriormente como atividade de registro foi realizada uma roda de conversa sobre o que acharam de reproduzir os movimentos que os amigos indicaram, em seguida desenharam em uma folha sulfite realizando essa atividade.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Vivenciando jogos, Atividades e Brincadeiras” com o objetivo de criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música; criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re) inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais; coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas; participar de diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como explorar materiais pedagógicos com autonomia; explorar e vivenciar ampliando a qualidade dinâmica do movimento como: força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo.

A atividade: “Lançamento de argolas”, com o intuito de desenvolver a concentração, percepção visual e coordenação motora. A professora confeccionou um jogo de argolas com caixa de papelão, rolos de papel higiênico e argolas confeccionadas com folhas de jornal e encapadas com Eva. Em seguida foi realizada a demonstração de como seria a brincadeira e logo após cada aluno lançou as argolas.

Na atividade: “Alinhavo”, que teve o objetivo de estimular a coordenação motora fina da criança, noções de em cima e embaixo e a concentração. A professora entregou para cada criança uma linha de barbante juntamente com um alinhavo, e explicou como seria realizada a atividade, e cada criança passou o barbante pelo buraco.

Já na atividade: “Trabalhando com movimento de pinça”, com o intuito de trabalhar a coordenação motora, noção de espaço e concentração. A professora disponibilizou para cada criança um prendedor de roupas, juntamente com meia garrafa pet e tiras de papel crepom, em seguida os alunos foram convidados a rasgarem o papel crepom e fazer várias bolinhas, e posteriormente, utilizando o prendedor, pegaram uma bolinha de cada vez e colocaram dentro da boca da garrafa pet.

A atividade: “Coordenação Motora com cartolina”, com o objetivo de coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em diversas



situações. A professora iniciou a atividade distribuindo uma tira comprida de cartolina para cada criança, nela, continha desenhos com linhas de “zig-zag” e ondas, foi fixado na mesa do aluno apenas a parte superior da cartolina, deixando o restante ‘solto’ para que o aluno realizasse o recorte utilizando a tesoura.

Na atividade: “Mosaico do nome”, com o intuito de coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em diversas situações. A professora entregou para cada aluno, uma folha contendo seu nome, juntamente com cola branca, tesoura e tiras de papéis coloridos, em seguida os alunos foram incentivados a recortarem quadradinhos, para colar sobre os traços, formando os seus nomes.

Neste mesmo mês de maio, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática: “Aquarela”, com o objetivo de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente; analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma, e a utilização do Projeto: “Artes com Ricardo Ferrari” que foi elaborado visando investigar a Cultura Popular Brasileira, de modo mais específico os brinquedos e brincadeiras populares, destacando a sua presença em temáticas de artes visuais estimulando a pesquisa e o conhecimento sobre esta cultura, relacionando-os com seu contexto. Questiona-se quanto à possibilidade de identificar nas obras de arte e no contexto dos alunos os brinquedos e brincadeiras da cultura popular brasileira e resgatá-los. Trazer os brinquedos e as brincadeiras da Cultura Popular até o aluno, por meio da prática pedagógica, implica em inseri-lo no mundo das artes visuais, na compreensão dessa Cultura e em seu próprio desenvolvimento. Considerando que a arte tem expressado as brincadeiras infantis que descrevem a Cultura Popular, o que se pretende é estudar com os alunos o registro desses brinquedos e brincadeiras, partir de obras de artes visuais de Ricardo Ferrari, a fim de que este aumente o seu repertório artístico e o relacione com a sua realidade.

A atividade: “Barco à vela”, com o intuito de expressar-se livremente por meio da dobradura e colagem, criando novas produções artísticas e fazendo novas descobertas. Dando continuidade no trabalho com a música: “Aquarela”, com o trecho “Pinto um barco a vela, branco navegando, é tanto céu e mar num beijo azul”, a professora explicou aos alunos que previamente foi solicitado a realização de uma tarefa para casa, onde eles levaram uma folha de sulfite branca e confeccionaram juntamente com seus familiares um lindo barquinho de papel feito em dobradura, em seguida utilizando as dobraduras realizadas pelas crianças e seus familiares, a professora convidou os alunos a finalizarem a atividade, colocando o barquinho em uma folha azul. Foram



orientados a desenharem as nuvens brancas com cola colorida branca, e as ondas do mar com cola colorida azul.

Na atividade: “Meu avião rosa e grená”, que teve como objetivo expressar-se livremente por meio da pintura e dobradura, criando novas produções artísticas e fazendo novas descobertas. Dando continuidade no trabalho com a música: “Aquarela”, com o trecho: “Entre as nuvens, vem surgindo um lindo avião rosa e grená, tudo em volta colorindo com suas luzes a piscar...Basta imaginar que ele está partindo, sereno e lindo, se a gente quiser, ele vai pousar”, a professora realizará com os alunos a dobradura de aviões de papel, a professora orientou os alunos a pintarem seus aviões que foram confeccionados antecipadamente com guaches e pincéis. Posteriormente a professora levou a turma no solário e proporcionou um momento de brincadeira com os aviões de papel.

Já na atividade: “Um navio de partida”, com o objetivo de expressar por meio de desenho. Dando continuidade no trabalho com a música “Aquarela” com o trecho “Numa folha qualquer eu desenho um navio de partida, com alguns bons amigos bebendo de bem com a vida. ”, a professora convidou os alunos a realizarem o desenho de um lindo e grande navio. Foi disponibilizado a imagem de um navio, para que os alunos usassem como referência.

Já na atividade: “Com um círculo eu faço um mundo”, que teve como objetivo Expressar-se livremente por meio do desenho, criando novas produções artísticas e fazendo novas descobertas. Dando continuidade no trabalho com a música “Aquarela” com o trecho “De uma América a outra eu consigo passar num segundo, giro um simples compasso e num círculo eu faço o mundo”, a professora apresentou aos alunos o objeto compasso, e explicou a eles sua utilidade e representou o desenho do círculo realizado com o objeto, em seguida, os alunos foram incentivados e orientados individualmente a tentarem manusear o objeto, e com o auxílio da professora realizaram o desenho de um círculo, e logo após o coloriram formando um planeta terra, conforme a imagem do desenho anexado na lousa.

Nas atividades: “Conhecendo a obra de arte- Bolinha de gude; Carrinho de madeira; Cabo de guerra; brincando de boneca, que faz parte do projeto “Aquarela” com o intuito de proporcionar aos alunos a oportunidade de se encantarem com a obra de arte, obter noções de estética, ampliar seus conhecimentos culturais e conhecer diferentes estilos artísticos e elementos da linguagem visual (forma, linha, ponto, cor, luz e textura). A professora realizou com os alunos uma roda de conversa interativa e apresentou a eles as obras citadas acima de Ricardo Ferrari, proporcionando um momento de apreciação, observação e curiosidade dos alunos. Durante a atividade a professora realizou perguntas para instigar o interesse e descoberta das crianças, como exemplo “O que mais gostaram nessa obra? ”, “O que as crianças estão fazendo? ”. “Elas estão brincando? Com o quê? ”.



Posteriormente, foram realizadas as releituras dessas obras, que teve como objetivo expressar-se através do desenho, estruturando-os gradativamente. A professora reapresentou aos alunos as obras de arte, através da imagem ampliada e impressa para que os alunos pudessem fazer suas observações detalhadamente. Para iniciar a releitura da obra, a professora os orientaram a como realizar a atividade e os materiais que seriam utilizados. Em seguida os alunos vivenciaram a oportunidade de se expressarem através da arte, realizando a releitura da obra. Após as releituras a professora proporcionou um momento muito legal, onde apresentou para os alunos bolinhas de gude, carrinhos de brinquedo, e a brincadeira cabo de guerra e os convidou a brincarem no solário, reproduzindo assim as obras trabalhadas.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática “Varal de poemas e poesias”, com o objetivo de expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos; e recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens e a estrutura da história observando a sequência da narrativa.

A Atividade: “ Poema Jogo de bola – Cecília Meireles” que teve o objetivo desenvolver a criatividade e imaginação, através das descobertas presentes no poema, oferecendo novas percepções as crianças. Em roda interativa a professora apresentou de forma lúdica o poema “Jogo de bola” – Cecília Meireles, utilizando bola azul e amarela., logo após vivenciarem a apresentação do poema, os alunos foram convidados a participarem do jogo “Bola no cesto”, atividade que foi realizada no solário. Os alunos a lançaram as bolas no cesto correspondente à cor da bola (azul ou amarelo) foram utilizados dois cestos um azul e um amarelo.

Já na atividade: “Poema Borboletas – Vinicius de Moraes”, com o intuito de favorecer o envolvimento da criança em situações que faça o uso de diferentes linguagens desenvolvendo nas crianças o interesse por poemas e poesias. Utilizando figuras de variedades de borboletas, a professora realizou a leitura lúdica do poema “Borboletas - Vinicius de Moraes”. Após os alunos conhecerem o poema, foi apresentado a música "As borboletas" e os alunos incentivados a cantarem juntos. Posteriormente, a professora entregou para cada aluno a imagem impressa de uma borboleta (preto e branco) ás convidou a decorarem a borboleta com papel crepom colorido.

Na atividade: “Poema Passarinho no sapé – Cecília Meireles”, que teve o objetivo de desenvolver a criatividade e imaginação, através das descobertas presentes no poema, oferecendo novas percepções as crianças. Utilizando palitoches, a professora irá dramatizar de forma lúdica o



poema “Passarinho no sapé”. A professora levou às crianças até a área externa e estimulou as crianças a procurarem passarinhos voando no céu e também a observarem o som do ambiente buscando ouvir o som dos pássaros. Após a vivência na área externa a professora realizou uma roda de conversa interativa para que os alunos expressassem suas opiniões quanto ao poema, e mencionarem para toda a turma as observações feitas ao procurarem os pássaros e escutarem o som deles.

Essa sequência didática finalizou, pois, a atividade acima foi a última etapa da sequência, com isso a professora trabalhou com “Atividades Permanentes” voltadas as aprendizagens necessárias a serem alcançadas, dando continuidade ao campo de experiência, “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”.

Na atividade: “Bingo do alfabeto”, que teve o objetivo de reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa. A professora entregou para as crianças a cartela dos números e entregou as moedas de Eva e realizou os sorteios das letras para as crianças marcarem.

Já na atividade: “Parlenda Galinha choca”, com o intuito de desenvolver a parlenda de forma criativa, favorecendo condições que as crianças ampliem o repertório de leitura e escrita. A Professora apresentou a parlenda galinha choca, em seguida as crianças repetiram a parlenda por algumas vezes, foi entregue imagens de elementos que aparecem na história para que as crianças associem as respectivas palavras.

Também foi realizada a atividade: “Alfabeto”, que teve o objetivo de desenvolver e enriquecer a aprendizagem e o reconhecimento pelas palavras do alfabeto a professora apresentou o alfabeto e em seguida promoveu a brincadeira circuito das letras. Posteriormente foi entregue as letras do alfabeto pontilhada e foram orientados a como escrever de forma correta.

Na atividade: “As vogais”, com o intuito de familiarizar-se com as letras do alfabeto em situações lúdicas e com função social. A Professora apresentou as vogais e em seguida colocou a música “AEIOU - Grupo Triii”, e propôs que as crianças realizassem os gestos corporais representando a forma de cada vogal. A professora desenhou cinco quadrados no chão com giz e escreveu as vogais dentro, e as crianças seguiram aos comandos e saltaram dentro das vogais que a professora solicitou, e em seguida colou barbante nas vogais impressas.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, e para tanto, foi utilizada a sequência didática “um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” com o intuito de estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas; observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de



ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais; registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes; classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração; expressar medidas (peso, altura, etc.), construindo gráficos e tabelas básicas, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais.

A atividade: “Gráfico com a altura das crianças”, com o intuito de organizar melhor as informações, bem como, proporcionar condições na aquisição de uma nova linguagem matemática, permitindo também, estabelecer relações comparativas, observando quantidades de diferentes prismas. A professora montou um gráfico com a altura dos alunos, utilizando as informações da atividade anterior, a turma foi levada na sala de vídeo, para verem o gráfico montado pela professora através da televisão, logo após a apresentação foi realizado a explicação do gráfico a professora conversou com os alunos, perguntando os se já conheciam o que é um gráfico e o que acharam da atividade.

Na atividade: “Leitura do tempo”, que teve como objetivo desenvolver a percepção visual, aprendendo assuntos referentes ao clima. A professora selecionou fontes de informações para interpretar o clima da cidade. Aplicativos de celulares são importantes ferramentas para apresentar a turma e fazer a leitura do tempo. A professora conversou com os alunos sobre o tema, colhendo informações sobre o que os alunos sabiam a respeito e mostrou a eles fotos do tempo em sua região e sites de leitura do tempo, explicando-os sobre os símbolos dos diversos climas e suas mudanças.

Já na atividade: “Identificando peças de vestuário que podem ser usadas de acordo com o clima” com o objetivo de desenvolver a percepção visual, aprendendo assuntos referentes ao clima, percebendo as roupas adequadas para cada temperatura. A professora realizou uma roda de conversa interativa com os alunos para que a professora explicasse que os tipos de roupas usadas variam de acordo com a temperatura, e que no Brasil, que é um País tropical, temos basicamente duas estações.

No inverno que as temperaturas são muito baixas, usamos roupas pesadas que ajudam a isolar ou reter o calor de uma pessoa, como: casacos blusas de manga comprida, calça comprida, cachecol, luvas, botas, meias de lã, gorro e no verão as temperaturas mais altas exigem roupas leves como: boné, camiseta de manga curta, bermuda, sandálias, vestido, saia. Após a explicação, a professora convidou os alunos a realizarem uma atividade representativa do que aprenderam em roda de conversa. Através do desenho espontâneo, as crianças desenharam um sol para representar dias quentes por exemplo, frio ou chuva conforme os desenhos representados na imagem abaixo.



Já na atividade: “De Onde Vem o Dia e a Noite? - Percepção de hábitos do cotidiano” com o intuito de compreender a organização do seu dia a dia e dos seus hábitos cotidianos. A professora levou os alunos na sala de vídeo para assistirem o vídeo: De Onde Vem o Dia e a Noite? Em seguida realizou perguntas sobre a personagem e suas rotinas no vídeo, perguntou também sobre o que a Kika estava fazendo no início do vídeo e porquê? E no final do vídeo? O que podemos fazer durante o dia e a noite? E posteriormente as crianças realizaram a atividade representando sua rotina através do desenho

Já na atividade: “Como pode ser medido o tempo”, que teve como objetivo reconhecer a medição e organização do tempo/ segundos, minutos e horas, conhecendo as funções dos ponteiros em um relógio. A professora realizou uma roda de conversa com os alunos, para conversarem sobre o tempo e como ele é importante para organizar a rotina do dia a dia. E explicar que tem a hora de entrada na escola, a hora do almoço, a hora do jantar, etc., e que para ser medido o tempo é usado os relógios que são uma das mais antigas invenções humanas. A noite e o dia juntos têm 24 horas e é assim que se divide o tempo para fazer as tarefas diárias, foi apresentado os diversos tipos de relógios, dos mais antigos ao mais modernos, a partir de imagens ou relógios reais numa exposição, suscitando a perceberem também, a passagem do tempo de longa duração como do mais antigo ao mais moderno.

Neste campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” também foi trabalhado a sequência didática “Construindo raciocínio lógico e matemático” com o objetivo de relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações. Foi utilizado estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas, registrando suas ideias por meio de desenhos, números e escritas participar de situações lúdicas que envolvem compra e venda de objetos em situações reais ou não utilizando valores inteiros, realizando o registro da estratégia utilizada.

A atividade: “Apresentação dos números, rotina e calendário”, com o intuito de fazer com que os alunos se situem no tempo e espaço das atividades cotidianas e na vida. Em roda de conversa sobre os números, a professora questionou as crianças, sobre onde os encontramos. Pediu para observarem na sala de aula onde tem a presença dos números. Foi incluído os números na rotina diária como: quantos vieram, quantos faltaram, que dia é hoje, etc. A professora realizou a leitura dos números, juntamente com as crianças e perguntou os números para cada uma, foi entregue um calendário para cada criança, a ser preenchido diariamente. A professora explicou de



forma clara o que é um calendário e qual a sua função, falou sobre os dias da semana, sobre os meses do ano e perguntou às crianças se elas sabiam qual mês fazem aniversário.

Já na atividade: Amarelinha que teve o objetivo de vivenciar a brincadeira, aprendendo os números e a sequência numérica de uma forma lúdica. Em roda de conversa para levantar os conhecimentos prévios sobre amarelinha, a professora apresentou as regras da brincadeira e propôs que eles brincassem para internalizar as mesmas. Após a brincadeira, já em sala de aula, foi entregue uma folha com a amarelinha impressa para escreverem os números que estavam faltando.

Contraturno

No mês de maio, foi possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo, com atividades planejadas para recebermos as crianças.

Foram utilizadas as Sequências Didáticas contendo os cinco campos de experiência com o intuito de contribuir para que a criança desenvolva a socialização em um ambiente acolhedor, ampliando o espaço de atuação e percepção de mundo favorecendo o convívio social.

Foram realizadas atividades no campo de experiência: “Eu, outro e o nós” com a atividade: batata quente das emoções, cujo objetivo de favorecer a autoestima, refletir sobre sentimentos, representar sentimentos de forma a compreendê-los, falar de si, auxílio na construção da representação de si próprio, trabalhar em grupo, solidária e respeitosamente.

A atividade: “Pintura facial “ com o objetivo de reconhecer como pessoa, o corpo, capacidades de ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade entre as brincadeiras e em momentos de interação.

Outra atividade deste campo foi: “Dia de repórter “com os microfones feitos em sala de aula, com um lápis, jornal e fita plástica. O objetivo foi incentivar a criança a dialogar e a se interessar pela vida das pessoas que a cercam, dando ferramentas importantes para o desenvolvimento de sua vida social, sensibilizá-las a descobrir um pouco mais sobre o dia a dia e a história daqueles com quem se relaciona, mesmo que brevemente. A atividade: “Jogo da memória das boas maneiras” cujo objetivo é incentivar as crianças a dialogar, desenvolver as relações interpessoais, características, criatividade, memória e estímulos às relações.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Traços, sons, cores e formas”, com a atividade: “Desenhando com o giz molhado” com o objetivo de alcançar o incentivo à expressão autêntica das crianças por meio do desenho feito por elas. A próxima atividade trabalhada neste campo foi: “Recortes e colagens de imagens”, com o objetivo de estimular a coordenação fina,



atenção e concentração. Os próprios alunos fizeram os recortes e as colagens das imagens retiradas de revistas e jornais, todos escolheram as imagens de animais.

A próxima atividade trabalhada neste campo foi: “A Releitura da obra: Flower do artista Romero Britto”. Com a imagem da obra impressa os alunos trocaram muitas observações, em seguida foram feitas as escolhas dos materiais para a produção/reprodução da obra, cada aluno na sua percepção. Os materiais usados para a atividade foram: lápis de cores variadas, tintas e massinha de modelar. Após cada um retratar a obra, os mesmos apresentaram diante da sala toda, foi uma atividade ricamente apreciada por eles.

Já na atividade: “Confeccionando o seu colar ou pulseira”, os alunos receberam com bastante entusiasmo os materiais para a confecção, alguns alunos fizeram colares e outras pulseiras. Os materiais utilizados foram: elástico roliço e canudos coloridos, cujo objetivo é desenvolver e estimular a concentração, coordenação motora fina e viso-motora.

No campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, com a atividade: “Bolha de sabão”, nessa atividade os alunos fizeram uma festa, trouxe bastante interação entre eles, com o objetivo de estimular a coordenação viso-motora, percepção e atenção. Os materiais usados na atividade foram água com sabonete líquido e copos descartáveis e canudos. Foi feita na área externa.

A atividade: “Cabo de guerra”, foi feita na área externa com o auxílio de duas cordas, com a turma dividida em grupos. O objetivo foi desenvolver a força, equilíbrio e o trabalho em equipe.

Na atividade: “Dança das cadeiras”, cujo objetivo é desenvolver as habilidades motoras amplas, o equilíbrio dinâmico, ritmo, percepção visual e auditiva, noção espacial, além de aprender a respeitar as regrinhas da brincadeira. Em um momento bem descontraído a auxiliar conduziu a brincadeira com muita música e diversão.

O campo de experiência: ”Escuta, fala, pensamento e imaginação” com a atividade: “Telefone sem fio”, com o objetivo de desenvolver a capacidade de audição, concentração e oralidade. A atividade: “ Reconto de histórias” é feita todos os dias com o auxílio de um livro infantil de diferentes temas sempre com o objetivo de expressar ideias, oralidade, imaginação e desenvolver gradativamente a competência discursiva.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No dia 09 deste mês a professora Joyce assumiu a turma.

No dia 12 foi realizada uma reunião para apresentar o “Projeto Pipo e Fifi” com os responsáveis dos alunos que não conseguiram participar da reunião anterior.



No dia 27 deste mês foi realizada a Formação Continuada Modalidade de Ensino – Educação Especial.

No dia 31 foi realizado um momento especial para o aluno Davy Miguel, com a presença de seu pai, os alunos da turma, as professoras e coordenadoras, em roda no estacionamento, Davy soltou uma bexiga com gás hélio em homenagem ao seu avô que faleceu recentemente.

No mês de **junho**, foi possível trabalhar os campos de experiências que contemplam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), favorecendo o desenvolvimento amplo das crianças, para isso, foram utilizadas atividades permanentes no campo de experiência: “O Eu, o Outro e o Nós”, com o intuito de desenvolver a empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos necessidades e maneiras de pensar e agir; ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação; comunicar suas ideias e sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens; usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.

A atividade permanente “Coelho sai da toca” com o objetivo de ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e momentos de interação. A professora organizou os bambolês no chão, deixando um a menos que a quantidade de duplas em sala, uma dupla ficou ao centro da roda e ao falar coelho sai da toca, tentavam entrar em um bambolê; foi repetido por várias vezes.

Na atividade permanente “Valores” que teve como objetivo conscientizar que boas ações precisam ser compartilhadas. A professora realizou a leitura da fábula: “A Pomba e a formiga”, em seguida em roda de conversa, explicou aos alunos sobre o tema, ressaltando os valores da solidariedade, empatia, amizade e bondade, logo após, foi confeccionado uma pipa para cada criança, e elas foram orientadas a desenharem uma boa atitude na pipa e apresentar para a turma, posteriormente foi proposto que brincassem no solário, simbolizando que sua boa ação voasse e atingisse outras pessoas também.

Na atividade permanente “Se eu fosse um peixinho” com o objetivo de ampliar as relações interpessoais vivenciando brincadeiras e realizando tarefas compartilhada. Foi entregue para as crianças tiras de papel cartão com cortes nas extremidades para que decorassem, em seguida foi explicado como encaixar no braço para formar um peixinho, logo após, em roda de conversa as crianças foram convidadas a cantar a música “ Se eu fosse um peixinho” e o nome da criança ser citado ela deveria procurar o seu nome e pegar o seu peixinho.



Com o objetivo de desenvolver progressivamente a autonomia ao agir, tomar decisões, escolhas, resolver problemas e aprender a desenvolver a independência e autonomia, foi realizada a atividade “Maria vai com as outras” que inicialmente foi apresentado pela professora o livro: Maria vai com às outras, em roda de conversa foi realizada a leitura da história, logo após, em roda de conversa, foram levantados alguns questionamentos e explicação sobre a importância de tomar suas próprias decisões. Posteriormente foi proposto que as crianças recontassem a história.

Na atividade permanente “Meu aluno Preferido” com o intuito de reconhecer a sua importância. A professora realizou uma roda de conversa com as crianças e falou sobre as suas preferências, em seguida os convidou a conhecerem seu aluno preferido, cada um abriu a caixa surpresa e se surpreenderam ao verem sua imagem pelo espelho, foram orientados que não poderiam contar para os outros o que viu. Posteriormente a professora perguntou o que acharam de conhecerem o seu aluno preferido, promovendo um momento de interação, e falou que agora poderiam revelar quem é o aluno preferido, e deixaram se expressarem livremente, logo após, entregou aos alunos uma folha de sulfite para desenharem a professora e os outros alunos.

A atividade permanente “Eu danço assim” que teve como objetivo vivenciar diferentes papéis no grupo, ampliando as relações interpessoais e desenvolvendo atitudes de participação. A professora apresentou a música: “Eu vinha caminhando”, e orientou a criança que no momento que seu nome fosse dito deveriam inventar sua própria dança. A professora realizou uma roda de conversa sobre o que acharam de reproduzir os movimentos que os amigos indicaram, em seguida disponibilizaram folhas sulfite para desenhá-los realizando essa atividade.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Vivenciando jogos, Atividades e Brincadeiras” com o objetivo de criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música; criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re) inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais; coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas; participar de diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como explorar materiais pedagógicos com autonomia; explorar e vivenciar ampliando a qualidade dinâmica do movimento como: força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo.

A atividade permanente “Recortando letras de revistas” com objetivo de estimular a atenção, concentração e coordenação motora fina, coordenando suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em diversas situações. A professora



providenciou revistas e propôs que os alunos recortassem as letras de seu nome e o alfabeto e posteriormente colar em folha sulfite.

Na atividade permanente “Escrevendo o nome com massinha” com o intuito de ampliar movimentos do próprio corpo à partir da brincadeira, coordenando suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em diversas situações. A professora disponibilizou folha impressa com o nome de cada um e massinha de modelar e propôs que os alunos modelassem seus nomes.

A atividade “Trabalhando adição com lego” com o objetivo de promover a participação de diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como explorar materiais pedagógicos com autonomia. A professora disponibilizou para as crianças cartelas com contas de adição aleatórias e peças de lego, em seguida explicou como seria realizada a atividade e os auxiliou conforme necessário.

Essa sequência didática finalizou, pois, a atividade acima foi a última etapa da sequência, com isso a professora trabalhou com “Atividades Permanentes” voltadas às aprendizagens necessárias a serem alcançadas, dando continuidade ao campo de experiência, “Corpo, Gestos e Movimentos”.

Com o objetivo de desenvolver a coordenação motora, habilidades manuais, noção de espaço e concentração foi realizada a atividade permanente “Coordenação Motora”. A professora desenhou no chão do solário com giz, linhas retas, curvas e zig-zag e orientou as crianças a andarem em cima da linha. Posteriormente foi entregue folhas impressas com tracejados e as crianças escreveram sobre eles com lápis grafite.

Já na atividade permanente “Movimento de pinça com prendedores” com o intuito de trabalhar a coordenação motora, noção de espaço e concentração. A professora convidou os alunos a rasgarem o papel crepom e fazer várias bolinhas e em seguida utilizando prendedores foram orientados a pegarem uma bolinha por vez e as colocar dentro da garrafa.

Neste mesmo mês de junho, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática: “Aquarela”, com o objetivo de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente; analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma, e a utilização do Projeto: “Artes com Ricardo Ferrari” que foi elaborado visando investigar a Cultura Popular Brasileira, de modo mais específico os brinquedos e brincadeiras populares, destacando a sua presença em temáticas de artes visuais estimulando a pesquisa e o conhecimento sobre esta cultura, relacionando-os com seu



contexto. Questiona-se quanto à possibilidade de identificar nas obras de arte e no contexto dos alunos os brinquedos e brincadeiras da cultura popular brasileira e resgatá-los. Trazer os brinquedos e as brincadeiras da Cultura Popular até o aluno, por meio da prática pedagógica, implica em inseri-lo no mundo das artes visuais, na compreensão dessa Cultura e em seu próprio desenvolvimento. Considerando que a arte tem expressado as brincadeiras infantis que descrevem a Cultura Popular, o que se pretende é estudar com os alunos o registro desses brinquedos e brincadeiras, partir de obras de artes visuais de Ricardo Ferrari, a fim de que este aumente o seu repertório artístico e o relacione com a sua realidade.

A atividade “O menino, o futuro e a astronave” com o objetivo de expressar-se livremente por meio do desenho. Dando continuidade ao projeto Aquarela a professora apresentou o trecho “Um menino caminha e caminhando chega no muro, e ali logo em frente, a esperar pela gente o futuro está, e o futuro é uma astronave que tentamos pilotar, não tem tempo, nem piedade nem tem hora de chegar...” da música: Aquarela e a imagem de uma astronave para promover um momento de interação e questionamentos, e logo após para finalizar as crianças realizaram a confecção de uma escultura de uma astronave com massinha de modelar.

Já na atividade “Nossa Aquarela” com o objetivo de possibilitar aos alunos a expressão autêntica das suas ideias, sentidos e sentimentos por meio da linguagem artística. A professora colocou o último trecho da música: Aquarela e explicou aos alunos que a música seria finalizada com uma linda pintura no chão do solário da escola em um papel pardo, e eles desenharam o que aprenderam.

Nas atividades: “Conhecendo a obra de arte - Brincando de carrinho”; “Conhecendo a obra de arte - Brincando com argolas” e “Conhecendo a obra de arte – Cavalo de pau” com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de se encantar com a obra de arte, obter noções de estética, ampliar seus conhecimentos culturais e conhecer diferentes estilos artísticos e elementos da linguagem visual (forma, linha, ponto, cor, luz e textura). A professora realizou com os alunos rodas de conversa interativa e apresentou a eles as obras “Brincando de carrinho”, “Brincando de argolas” “Cavalo de pau” – Ricardo Ferrari, no decorrer do mês de junho proporcionando um momento de apreciação, observação e curiosidade dos alunos. Durante a atividade a professora realizou perguntas para instigar o interesse e descoberta das crianças, como exemplo “O que mais gostaram nessa obra? ”, “Quais cores foram utilizadas? ”, “Como o artista conseguiu tantas cores diferentes? ” “O que as crianças estão fazendo? ”, “Elas estão brincando? Com o quê? ”.

Já nas atividades: “Releitura da obra de arte – Brincando de carrinho”, “Releitura da obra de arte – Brincando com argolas” “Releitura da obra de arte – Brincando de carrinho” e “Releitura da obra de arte – Cavalo de pau” com o intuito de Expressar-se livremente por meio de desenho,



pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. A professora reapresentou aos alunos as obras de arte, e posteriormente, propôs que expressassem a releitura da obra através de desenhos e pinturas.

Na atividade “Memórias do Projeto” com o intuito de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. A professora realizou uma roda de conversa com a turma e lembrou com eles todas as obras de arte trabalhadas no decorrer do projeto, em seguida, reapresentou aos alunos todas as imagens impressas das obras e seus respectivos nomes, após a reapresentação das obras a professora conversou com a turma, questionando-os sobre o que mais gostaram no decorrer do projeto, e qual a obra de arte mais os chamaram atenção, Posteriormente, a professora os convidaram a escolherem sua obra de arte predileta entre as trabalhadas e realizarem a pintura da mesma.

A sequência didática “Aquarela e o projeto “Artes com Ricardo Ferrari” finalizaram, pois, as atividades acima foram as últimas etapas da sequência, com isso a professora trabalhou com “Atividades Permanentes” voltadas as aprendizagens necessárias a serem alcançadas, dando continuidade ao campo de experiência, “Traços, Sons, Cores e Formas”.

Na atividade permanente “Estátua diferente” com o objetivo de perceber o momento certo de parar de tocar e continuar de acordo com a música. A professora entregou dois lápis para cada criança, e colocou a música “A batalha do Movimento e Tchutchuê Remix”, e os convidaram a baterem o lápis no ritmo da música e ao parar ficar em estátua.

A atividade permanente “Sons com sacola plástica” com o objetivo da exploração de diferentes fontes sonoras, de forma que as crianças possam experimentar várias maneiras de produzir sons. A professora entregou para cada criança duas sacolas plásticas e promoveu um momento de musicalização realizando sons ao movimentar as sacolas.

Com o objetivo de expressar-se por meio do desenho e pinturas, utilizando diversos materiais, foi realizada a atividade carimbo com folhas. A professora levou as crianças até a área externa para procurarem elementos da natureza e depois com esses elementos e tinta guache realizaram carimbos em uma folha sulfite.

Neste mês de junho também foi trabalhado o campo de experiência: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”, onde foram utilizadas atividades permanentes com o intuito de desenvolver o reconhecimento das letras e seus sons, o reconhecimento do nome em vários contextos, a expressão de ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; inventar brincadeiras



cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos; e recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens e a estrutura da história observando a sequência da narrativa.

Na atividade permanente “Dança dos Nomes” com o intuito de reconhecer o primeiro nome sabendo identificar nas diversas situações cotidianas. A professora escreveu o nome da criança no chão e colocou a música “Alfabita - Mundo Bitá”, e as crianças dançaram movimentando-se pelo espaço seguindo o ritmo da canção, ao parar a música procuraram por seus nomes e ficarão sobre eles. A professora entregou uma folha com o nome da criança impresso para que colassem as bolinhas de papel crepom, e posteriormente uma criança por vez foi convidada para escrever seu nome na lousa

Já na atividade permanente “Desenho Ditado: O navio de Viviane” com o intuito de despertar a imaginação e a criatividade proporcionando diferentes possibilidades de formas de expressão utilizando o desenho como forma de comunicação. A professora realizou a leitura do texto “ O navio de Viviane” e em seguida propôs as crianças que desenhassem de acordo com o que compreenderam do texto, e foram questionados sobre o que sentiram ao ouvir, onde será que acontece essa história, quem fez o navio, e onde Viviane prendeu o navio?

A atividade permanente “Baú da imaginação” a professora com o objetivo de oportunizar que a criança produza suas próprias histórias, desenvolvendo a oralidade e ampliando o vocabulário providenciou objetos diversos e os colocou em uma caixa surpresa, em seguida retirou um objeto por vez de dentro da caixa e os auxiliou na construção da história através dos objetos conforme fossem retirados. Posteriormente a professora entregou uma folha de sulfite para que pudessem desenhar as histórias contadas.

Com o objetivo de reconhecer as vogais que compõem seu nome, foi realizada a atividade Sapo Vocálico. A professora apresentou o sapo vocálico para a turma e os convidou a cantar a música das vogais, em seguida, a professora entregou uma folha com o nome da criança impresso para que elas pudessem circular quais vogais tem no seu nome, e logo após escreveram o nome com as vogais de vermelho

Também foi realizada a atividade permanente “Reconto Chapeuzinho Vermelho com o intuito de expressar-se verbalmente, ampliando seu vocabulário fazendo uso de estruturas orais. A professora realizou a leitura da história e posteriormente em roda de conversa levantou alguns questionamentos, logo após as crianças foram incentivadas a se expressarem verbalmente, utilizando a imaginação para criar um novo final.

Nesse mesmo campo de experiência “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, juntamente com o campo “Traços, sons, cores e formas” foi trabalhado “O projeto Institucional Era uma vez! ”



com o objetivo de traçar marcas gráficas em diferentes suportes usando instrumentos riscantes e tintas; conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas; explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira; relatar experiências e fatos acontecimentos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas; criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios e textos literários; demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas); conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita; demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas) e conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

Na atividade “Cinderela - Viagem ao mundo encantado” (Berçário I) com o objetivo de vivenciar momentos de contação de histórias feito pelos adultos, observando o uso de objetos que representam os personagens existentes na história. A sala do Berçário I disponibilizou para os outros segmentos a história impressa da “Cinderela”, onde as professoras contaram a mesma para seus alunos no decorrer da semana, junto com a história foi disponibilizado um molde de coroa e um convite real, convidando as crianças para uma história no castelo. A professora distribuiu pratos de papelão e tinta na cor laranja para as crianças, com auxílio da professora desenvolveram a atividade da abóbora que virou carruagem, que foi realizado através da pintura do prato com guache laranja e posteriormente foi colado rodas e desenhado as janelas. Para finalizar a atividade as crianças foram recebidas no refeitório, que foi transformado no salão do castelo real, todo enfeitado para receber os príncipes e as princesas que deveriam estar com o convite real e as coroas, e posteriormente foi realizado uma dramatização da história “Cinderela” e logo após oferecido um doce de abóbora.

Já na atividade “Rapunzel – Uma história de amor! ” (Fase I) com o intuito de conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita. A professora realizou a contação da história Rapunzel, enfatizando os personagens, em seguida separou a turma em quatro grupos e disponibilizou um rolinho de papel higiênico para cada criança e solicitou que eles pintassem e decorassem as partes da torre, a professora auxiliou o grupo para que construíssem a torre, unificando os rolinhos de papel higiênico. Para finalizar foi apresentado um teatro para todos os segmentos da instituição.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, e para tanto, foi utilizada a sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” com o intuito de estabelecer relações de comparação entre objetos,



observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas; observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais; registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes; classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração; expressar medidas (peso, altura, etc.), construindo gráficos e tabelas básicas, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais.

A atividade “Como o tempo pode ser medido” com o intuito de reconhecer a medição e organização do tempo/ segundos, minutos e horas, conhecendo as funções dos ponteiros em um relógio. A professora realizou uma roda de conversa e apresentou às crianças, imagens de relógios variados e explicou sobre o tempo e a sua importância.

Também foi trabalhado a atividade “Construindo noção de tempo com o objetivo de reconhecer a medição e organização do tempo/ segundos, minutos e horas, conhecendo as funções dos ponteiros em um relógio. Para trabalhar a noção de hora a professora utilizou as tarefas de sala de aula, e realizou marcações no relógio, como por exemplo: uma hora para terminarmos a tarefa e irmos para a recreação; o tempo de um minuto para a turma ficar sem piscar o olho: sem se mexer por um minuto: sem falar por um minuto, também foi marcado no cronômetro os segundos para o aluno discriminar numa cena objetos diferentes, Em seguida, a professora realizou uma atividade de registro com a brincadeira “Ache o diferente em apenas 30 segundos”.

Neste campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” também foi trabalhado a sequência didática “Construindo raciocínio lógico e matemático” com o objetivo de relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações, estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas, registrando suas ideias por meio de desenhos, números e escritas participar de situações lúdicas que envolvem compra e venda de objetos em situações reais ou não utilizando valores inteiros, realizando o registro da estratégia utilizada.

A atividade “Picolé das associações” com o intuito de relacionar números as suas respectivas quantidades. A professora confeccionou os picolés antecipadamente e a criança deveria associar o número que estava no palito, a quantidade de bolinhas que estava no picolé., logo após, as crianças registraram os números dos picolés e suas respectivas quantidades em uma folha de sulfite.



Na atividade “Dominó” com o objetivo de relacionar os números as suas respectivas quantidades, utilizando jogos matemáticos para desenvolver habilidades que envolvam o raciocínio lógico através do lúdico. A professora disponibilizou para cada criança, uma folha com o jogo para pintar e recortar, para iniciar o jogo, as peças foram colocadas com as figuras voltadas para cima, e a criança teve que juntar as peças, número com a quantidade correspondente. Posteriormente foi entregue uma folha de sulfite com números para que as crianças desenhassem a quantidade de figuras referente ao número.

Já na atividade “Completando a Sequência numérica” com o objetivo de trabalhar a sequência numérica com o concreto e registro. A professora escreveu na lousa a sequência numérica do 1 ao 20 e cada aluno teve que escrever e completar a sequência utilizando a folha impressa.

Contraturno

No mês de **junho**, foi possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo, com atividades planejadas para recebermos as crianças.

Foram utilizadas as Sequências Didáticas contendo os cinco campos de experiência com o intuito de contribuir para que a criança desenvolva a socialização em um ambiente acolhedor, ampliando o espaço de atuação e percepção de mundo favorecendo o convívio social.

Sendo assim, foram realizadas algumas atividades no campo de experiência “Eu, outro e o nós”. A atividade “eu cuido do meio ambiente, do meu planeta” teve como objetivo oportunizar o conhecimento de mundo, a socialização e linguagem verbal. A atividade foi executada no solário da creche e em uma roda a auxiliar conversou sobre o tema com os alunos e foi feito um divertido bate papo. A auxiliar através de imagens impressas demonstrou aos alunos imagens do meio ambiente limpo e sujo, separação de lixos, etc. Foi um momento muito descontraído e divertido.

Outra atividade deste campo foi “a diversidade faz a diferença” objetivo aprimorar a socialização, atenção, linguagem verbal e conhecimento de mundo. A atividade foi desenvolvida com sucesso, onde todos se envolveram com curiosidade, concentração e imaginação.

Atividade “reconhecendo-me” tendo como objetivo aprimorar os cuidados consigo mesmo, desenvolver interação consigo mesmo e com os outros. A educadora no solário com um espelho mostrou a imagem que refletia do mesmo pelo reflexo, e cada um apontava as diferenças e que cada um é de um jeito.

Outro campo de experiência trabalhado “Traços, sons, cores e formas” com a atividade “Contorno de pontilhados” tendo como objetivo desenvolver a coordenação motora.



Em uma roda de conversa a auxiliar explicou que a proposta desta atividade era cada aluno contornar o cabelo de uma figura de uma criança, essa imagem foi impressa e foi entregue para cada um. Na folha continha a imagem de uma criança e o seu cabelo era todo de pontilhados para as crianças contornarem e em seguida ilustrar a imagem.

Próxima atividade trabalhada neste campo foi “desenhando a sombra” tendo como objetivo desenvolver a coordenação viso motora.

Nesta atividade a auxiliar separou um coração feito em EVA e com uma lanterna fez a sombra do coração sob uma folha sulfite. As crianças foram orientadas a desenharem o coração usando a sombra do mesmo. Foi um momento de muita diversão e concentração das crianças.

Atividade “mosaico” tendo como objetivo explorar a coordenação motora fina e imaginação. Esta atividade foi muito divertida, onde toda a turma interagiu com a proposta da auxiliar. A auxiliar entregou para cada criança uma imagem onde a turma com filipinho picotado ilustrou a imagem promovendo assim uma linda obra de arte.

Atividade “observando a obra de Romero Brito” visando desenvolver a atenção e concentração da turma. Em sala de aula a auxiliar falou um pouco sobre o artista e em seguida demonstrou para os alunos diversas obras impressas. Foi um momento de muita atenção. Em seguida foi feito um divertido bate papo onde cada criança apresentou para os amigos as obras que mais se identificaram e chamaram a atenção.

Neste mesmo mês de junho, foi trabalhado também o campo de experiência “Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações” com a atividade “encontrando os números” tendo como objetivo identificar e reconhecer a sequência numérica. A auxiliar em roda convidou toda a turma a contarem tudo que via pela frente como calendário, livros, etc. Foi um momento de muita atenção e diversão.

Outra atividade “pescaria diferente” tendo como objetivo desenvolver as noções de quantidade, cores e coordenação motora. A auxiliar confeccionou lindos peixes em EVA e convidou a turma um por vez a pescar com as mãos diversos peixes e depois fazer a contagem.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Corpo, gestos e movimentos” com a atividade “batata quente” tendo como objetivo explorar o corpo, gestos e movimentos através das brincadeiras, trabalhando a atenção, coordenação motora e também o trabalho em equipe. No solário a auxiliar fez uma roda e proporcionou um momento de muita interação e alegria. Foram vivências muito divertidas e de interação com todas as crianças.

Atividade “hora de se alongar” objetivo desenvolver a atenção e a coordenação motora grossa. Esta atividade foi muito legal, onde no solário a auxiliar promoveu um momento bem relaxante com música calma e um divertido alongamento.



Atividade “aprendendo a recortar” objetivo desenvolver a coordenação motora fina, percepção visual, coordenação viso motora, noção espacial, corporal e força muscular. A auxiliar em um bate papo orientou a turma sobre como conduzir os recortes e em seguida foi entregue para cada criança folhas com as formas geométricas para cada um recortar o seu. Foi um momento de muita agilidade, atenção e concentração.

Atividade “brincadeiras de roda” objetivo oportunizar vivências em brincadeiras antigas, desenvolver a interação, conhecimento de mundo, linguagem verbal, etc. A auxiliar no solário demonstrou para as crianças algumas brincadeiras antigas como por exemplo adoletá, ciranda, o caminhão de laranja passou por aqui, etc, e em seguida as crianças escolheram uma das brincadeiras para brincar com os amigos, proporcionando assim um momento bem divertido.

Também foi trabalhado o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” a atividade “um novo final para a história” tendo como objetivo despertar a curiosidade, estimular a imaginação, desenvolver a autonomia. A auxiliar na área externa da sala convidou as crianças a fazerem uma roda e a partir daí a auxiliar cantava algum tipo de história e as crianças tinham que continuar a história tornando assim um momento bem divertido e feliz.

Atividade “brincando com rimas” objetivo desenvolver a criatividade, linguagem oral e imaginação. Em um momento descontraído a auxiliar apresentou as crianças várias rimas e em seguida cada aluno brincou de rimar proporcionando um momento de muita atenção e concentração.

Atividade “folheando livros, revistas e jornais” tendo como objetivo manusear diferentes portadores textuais. Cada criança recebeu um livro, revistas e foram convidados a folhear e observar as imagens na impressão.

Atividade “contação de história João e Maria” objetivo estimular a imaginação, oralidade e escrita, a contação de história é uma prática pedagógica que exercita as conexões neurais da criança, fazendo com que elas se identifiquem com as situações e desenvolva meios de lidar com seus sentimentos e emoções. Em roda a auxiliar fez a leitura da história João e Maria e em seguida cada criança fez a ilustração da história proporcionando um momento de muita interação e imaginação.

Atividade “Projeto Institucional – Teatro Rapunzel ” objetivo conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita. A auxiliar em um momento muito divertido fez a contação da história Rapunzel e na parte da tarde foi feito o teatro proporcionando para as crianças muita alegria e imaginação.



Neste mês os alunos tiveram as aulas de Educação Musical com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Além das aulas de Educação musical, os alunos também tiveram aulas de Educação Física com suas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Fase II B- Professora: Juliana

No dia **31 de janeiro** e no mês de **fevereiro**, foi possível abranger os campos de experiência para o desenvolvimento das crianças. Foi aplicada atividade no campo de experiência “Corpo, gestos e movimento”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo”. A atividade abrangendo esse campo teve como intuito, adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto, aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.

A atividade: “Roda de Conversa - Hábitos de Higiene”, teve como objetivo estimular o autocuidado relacionados à higiene pessoal atuando assim de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais. Em roda, a professora conversou com os alunos sobre a necessidade dos hábitos de higiene na rotina, apresentando através de ilustrações, (banho, escovação de dentes, cortando as unhas, penteando os cabelos, lavando as mãos, usando álcool em gel) e a importância de cada um.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “O eu, o outro e o nós”, utilizando várias atividades da sequência didática “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo”, com o intuito de trabalhar no respectivo campo a ampliação das relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, de comunicar suas ideias e sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros, usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social e valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

“Apresentação das professoras e alunos”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada teve como objetivo promover a interação entre as crianças e professoras, fortalecendo a comunicação e relacionamento interpessoal dos alunos. A professora se apresentou para as crianças e deu boas-vindas a elas. Em seguida, convidou cada aluno a se apresentar para toda a turma, dizendo seu nome e sua idade. A atividade foi finalizada com uma roda de conversa com as crianças,



ressaltando a importância de reconhecer as diferenças do próximo, respeitando, acolhendo e valorizando todos do seu convívio.

Houve ainda, a atividade “Roda de conversa – Combinados da sala” com o objetivo de construir de forma afetiva e responsável, os combinados com a turma. Em roda educativa a professora conversou com os alunos sobre a importância da construção de regras e combinados para a rotina diária em sala de aula, representando as regras e combinados através de figuras ilustrativas, e confeccionou com as crianças o “Painel de Regras e Combinados” a atividade foi fixada em sala de aula para uso diário.

Ainda no campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a atividade “Passeando pela creche” cujo objetivo foi valorizar atitudes de cuidado, respeito e preservação dos espaços coletivos da creche. Foi realizado um passeio com a turma por toda a creche, mostrando para os alunos as salas dos demais segmentos, os banheiros, o refeitório, área externa (parque e solário). Durante o percurso a professora explicou a importância do cuidado, respeito e preservação dos espaços coletivos da creche.

“Eu cuido da minha escola” foi uma atividade muito interessante realizada no mesmo campo de experiência, tendo como objetivo, reconhecer a importância e necessidade do uso adequado do espaço escolar e desenvolver noção de cuidado e conservação dos espaços utilizados. Visando reafirmar a importância do cuidado e respeito para com o ambiente em que se vive, a professora lembrou com os alunos o que aprenderam no passeio que realizaram na creche e pontuou com eles os tópicos mais importantes sobre o cuidado e manutenção do ambiente escolar. Durante o momento de conversa com os alunos, a professora mostrou imagens de atitudes corretas e incorretas, os alunos foram questionados e convidados a separarem as imagens que consideravam corretas ou incorretas. Finalizando a atividade a professora construiu com os alunos um painel com as regras de cuidados e manutenção do espaço escolar.

Houve ainda, a atividade “Aprendendo sobre boas maneiras” com o objetivo de aprender a resolver problemas de maneira independente. Utilizando-se de estratégias pautadas no respeito mútuo, no diálogo, na construção de relações pacíficas. A professora levou a turma no solário e realizou uma roda de conversa educativa, pontuando com os alunos a importância de aprender sobre boas maneiras e exemplificou para os alunos, diversas situações cotidianas que necessitam das noções fundamentais de respeito ao ambiente e as pessoas à sua volta. Após a explicação, a professora convidou os alunos a relatarem situações vivenciadas por eles no dia a dia, em casa, na escola ou em outros ambientes que convivam. Foi um momento muito importante, onde os alunos puderam contar suas vivências e trazer para a professora a realidade da turma, possibilitando assim, concluir o que mais precisa ser trabalhado em relação às boas maneiras.



A partir da música “Amizade – Mundo Bitá”, foi realizada a atividade “Um bom amigo”, visando ampliar as relações interpessoais e desenvolver atitudes de solidariedade e empatia. Em roda a professora iniciou a atividade explicando sobre a importância de ter amigos, e pontuou para as crianças a importância de aprender a conviver com as pessoas, respeitando suas diferenças. Após o momento explicativo e reflexivo a professora colocou para os alunos a música e em seguida os convidou a ilustrarem o que ficou de mais importante da conversa com a professora e da música que escutaram, podendo assim se expressarem através do desenho.

Ainda no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a atividade “Dinâmica “Quem sou eu?”” Que teve como objetivo comunicar suas ideias e sentimentos, preferências e vontades. Foi confeccionado uma caixa atraente com um espelho dentro. A professora convidou os alunos a usarem a imaginação para adivinhar o que tinha dentro da caixa. Após foi proporcionado um momento em que cada aluno pode olhar dentro da caixa. A atividade foi finalizada com um lindo desenho de autorretrato.

Finalizando o campo de experiência: “O eu, o outro e o nós” do mês de fevereiro, foi realizada a atividade “Jogo: Tudo sobre mim”, com o objetivo de reconhecer e comunicar ideias próprias ao grupo a partir de proposições ou espontaneamente. A professora realizou a leitura do livro “Já sou grande! Olha o que sei fazer”. Após a leitura organizou uma roda com a turma, no centro da roda foi colocada uma garrafa pet, e explicado para os alunos o jogo. Foi um momento muito importante pois os alunos puderam falar sobre si (suas preferências, sentimentos, entre outras perguntas que a professora realizou no decorrer do jogo).

No mesmo mês de fevereiro, trabalhando ainda a sequência didática “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo” foi trabalhado também o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, visando trabalhar atividades que desenvolvessem o reconhecimento das letras do alfabeto, e do nome completo e sua grafia.

A partir de uma caixa surpresa contendo os nomes completos de todos os alunos da turma, foi realizada a atividade “Caixa dos nomes”, com o objetivo de reconhecer e grafar o seu nome completo, sabendo identificá-lo através da vivência lúdica. Em roda educativa, os alunos foram convidados a retirar um nome da caixa surpresa e mostrar para toda a turma (um aluno por vez), possibilitando que todos da turma visualizassem e conhecessem os nomes dos colegas e o seu próprio nome no momento da demonstração.

A atividade “Montando meu nome completo” teve como objetivo, reconhecer as letras do seu próprio nome; apresentar o nome das letras e oferecer orientação de escrita. A professora cantou para as crianças a música: “A chamada vai começar”, e utilizando as letras do alfabeto móvel em



eva e os nomes anexados na mesa de cada criança, os alunos foram convidados a montarem seus nomes completos.

Ainda no campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação” foi realizada a atividade “Minha canoa” com o objetivo de reconhecer e grafar seu nome completo, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas. A professora confeccionou com os alunos a dobradura de um barco. Em seguida, disponibilizou fixado em lousa com fita crepe, os nomes completos de todos os alunos. As crianças foram incentivadas a encontrarem seus nomes, e colarem o nome no barco. A atividade foi finalizada com uma roda musical utilizando os barcos e o nome de cada aluno.

A partir de fichas com a escrita do nome completo de cada aluno e cadeiras, foi realizada a atividade “Dança da cadeira”, que teve como objetivo reconhecer a escrita do seu nome completo e reconhecer a escrita dos nomes de todos os colegas da turma. A professora realizou um círculo com as cadeiras, em seguida distribuiu para os alunos fichas contendo seus nomes completos que fossem fixados nas cadeiras.

Finalizando o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” no mês de fevereiro, foi realizada a atividade “Flores do alfabeto” com o objetivo de reconhecer as letras do alfabeto em situações lúdicas. Em sala de aula a professora entregou uma florzinha para cada aluno, onde os alunos foram convidados um por vez a colocarem a florzinha fechada na bacia com água, e esperar a flor abrir, mostrando assim a letra, assim os alunos compartilharam com a turma o nome da letra

No mês de fevereiro foi trabalhada, atividades ocasionais com a temática “Carnaval”, com os objetivos de manifestar interesse e respeito por diferentes culturas através da atividade “História - O carnaval”, a atividade “Conhecendo marchinhas de Carnaval Infantil” com o objetivo de analisar apresentações de músicas, expressando sua opinião verbalmente e a atividade “Confeccionando Máscaras de Carnaval” que teve como objetivo os alunos expressar-se livremente por meio da arte.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Contraturno

Nesse mês de fevereiro foi possível trabalhar atividades abrangendo alguns campos de experiência com suas devidas importâncias para o desenvolvimento das crianças. Sendo assim, foi



realizada atividade no campo de experiência “O eu, o outro e nós”, utilizando a sequência didática “Acolhida”.

A atividade “Apresentações entre crianças e educadora” teve como objetivo promover a socialização e a interação afetiva entre a criança e educadora, através da realização de uma roda de conversa onde os alunos puderam se apresentar dizendo qual seu nome, sua idade e contando quais suas brincadeiras preferidas e o que gostam de fazer no dia-a-dia.

No campo de experiência “Corpo, gestos e movimento” foi utilizada atividades da sequência didática “Acolhida” com o intuito de trabalhar no respectivo campo a criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, e música, inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais, adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto, e aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.

“Combinados (covid 19) ”, a primeira atividade deste campo de experiência, teve como objetivo, explicar a importância dos cuidados e higiene em relação à covid. Através de um momento explicativo a educadora ressaltou sobre a higiene necessária para o combate à covid, a importância do uso de máscaras e do distanciamento social e finalizou a atividade mostrando como lavar bem as mãos, e como usar o álcool em gel corretamente.

Houve ainda, as atividades “Vivo ou morto” e “Mímica”, com o objetivo de trabalhar a coordenação motora, atenção e a percepção visual.

Neste mesmo mês de fevereiro, trabalhando ainda a sequência didática “Acolhida”, foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”. A primeira atividade trabalhada deste campo de experiência foi “Hora da história” que teve como objetivo a apreciação de produções artísticas e desenvolvimento da percepção visual. Foi trabalhada a atividade “De quem será? ” Com o objetivo de levantar hipóteses em relação ao que está escrito. Para finalizar o mês de fevereiro no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, foi realizada a atividade “Saco mágico” que teve como objetivo, reconhecer as letras e saber nomear os objetos.

Ainda no mesmo mês, foram aplicadas atividades do campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, com as atividades “Apreciando obras de arte” visando proporcionar momentos de apreciação e releituras de obras de arte. Foi trabalhada a atividade “Desenho livre” que teve como objetivo a expressão e controle para desenhar.



Finalizando o mês no contraturno, foi trabalhada a atividade “Senhor Careca” do campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” que teve como objetivo principal de relacionar números e suas quantidades através do jogo.

No dia 19 deste mês ocorreu a Primeira Formação Ampliada da Pastoral do Menor- Campanha da Fraternidade 2022.

No mês de **março**, foi possível abranger os campos de experiência com suas devidas importâncias para o desenvolvimento dos alunos. Foram realizadas atividades no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Sentimentos e Emoções”.

“Roda de conversa”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada teve como objetivo propor a reflexão dos sentimentos e emoções vivenciados diariamente. A professora proporcionou uma roda de conversa interativa, visando abordar o tema “Sentimentos e emoções”, explicando-os e exemplificando-os através de figuras ilustrativas, demonstrando assim situações do cotidiano em que as emoções e sentimentos se fazem presentes. Após a explicação a professora questionou os alunos, (Quais sentimentos ou emoções estavam sentindo, e os convidou a se expressarem através da realização de um lindo desenho, representando o seu sentimento ou emoção.

Houve ainda, a atividade “Filme – Divertida Mente” com o objetivo de propor a reflexão dos sentimentos e emoções presentes no filme. A professora levou a turma até a sala de vídeo e apresentou a eles o filme “Divertida Mente”, os alunos foram convidados a assistirem, prestando muita atenção nos sentimentos e emoções que foram demonstrados no decorrer do filme. No segundo momento da atividade foi proposto aos alunos que realizassem uma linda ilustração do que acharam mais importante, podendo assim expressar livremente suas opiniões através do desenho.

Finalizando o mês de março no campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a atividade “Como eu me sinto” que teve como objetivo compreender e exercitar a nomeação de sentimentos. A professora leu para os alunos a história "O livro dos sentimentos – Todd Parr". Após a leitura iniciou um bate papo com as crianças incentivando-as a falarem sobre seus sentimentos, ressaltando a importância de expressá-los e também, demonstrar empatia pelo sentimento das pessoas ao seu redor.

No mesmo mês de março, trabalhando a sequência didática “Vivenciando jogos, atividades e brincadeiras” foi trabalhado também o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” com o objetivo de realizar atividades que explorem e incentivem os alunos a coordenar suas habilidades corporais e manuais em diversas situações.



“Boliche com garrafas pet”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada, teve como objetivo o incentivo dos alunos a participarem de diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como explorar materiais pedagógicos com autonomia. A professora convidou os alunos a participarem do jogo de boliche no solário, e os explicou as regras e combinados da brincadeira. As garrafas pet foram organizadas e realizada a demonstração para a turma de como jogar. Após a demonstração os alunos foram incentivados a jogarem (um aluno por vez), trabalhando a coordenação motora, o equilíbrio, aprimorando assim seus movimentos de lançamento e manuseio da bola.

A partir da música “Cabeça, ombro, joelho e pé” foi realizada a atividade “Brincadeira com as partes do corpo” com o objetivo de explorar e vivenciar a brincadeira, ampliando a qualidade dinâmica dos movimentos corporais, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo. Os alunos foram convidados a brincarem ao som da música, e ao aplicar a atividade a professora trabalhou várias velocidades da canção, possibilitando assim que os alunos trabalhassem a agilidade e resistência.

Ainda no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a atividade “Dança da imitação” que teve como objetivo os alunos se deslocarem, fazendo diferentes movimentos corporais, desenvolvendo a consciência do uso do seu corpo durante a brincadeira, ampliando a possibilidade de se expressar. A professora levou as crianças no solário e explicou as regras e combinados da brincadeira. Os alunos foram convidados a dançarem e brincarem ao som da música “Dança da Imitação” possibilitando trabalhar a concentração, a atenção, explorando e experimentando assim novas possibilidades corporais.

Finalizando o mês, ainda neste campo de experiência, foi realizada a atividade “Brincando com cantigas de roda” com o objetivo de criar com o corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções através das brincadeiras de roda. A professora realizou uma roda de conversa e mostrou para os alunos, imagens de alguns momentos de brincadeiras de roda, e os questionou sobre as cantigas que conhecem e mais gostam, para finalizar este momento da atividade, exemplificou para as crianças algumas dessas cantigas. Após a realização da roda interativa, a turma foi convidada a vivenciar um momento divertido ao som de várias cantigas de roda.

No mês de março foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, com as sequências didáticas “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo” e “Aquarela”.



Finalizando a sequência didática “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo”, foi realizada a atividade “Mosaico das Vogais” que teve como objetivo trabalhar com as vogais de forma lúdica, desenvolvendo também a coordenação motora. Foi entregue para cada aluno uma folha com os traços das vogais, juntamente com tiras de papéis coloridos, cola e tesoura. As crianças foram orientadas a recortarem os papéis coloridos em quadradinhos e em seguida colar sobre os traços, o resultado ficou lindo, os alunos amaram realizar a atividade.

Houve ainda, a atividade “Técnica de pintura com cotonetes” com o objetivo de ampliar as habilidades manuais, trabalhando os numerais de forma lúdica. Para a realização deste momento da atividade, a professora utilizou apenas os numerais já conhecidos pelos alunos 0 a 10. Foi providenciado para cada aluno uma folha de sulfite contendo os numerais de 0 a 10, e distribuído também um copinho de café contendo uma pequena quantidade de tinta guache e um cotonete. Em seguida a professora ditou os números para os alunos contornarem, utilizando o cotonete e a tinta guache.

Ainda no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” foi trabalhado atividades da sequência didática “Aquarela”. A primeira atividade desta sequência foi “Conhecendo a música “Aquarela”, que teve como objetivo possibilitar aos alunos, expressarem suas opiniões sobre a canção apreciada e os seus detalhes. Foi realizada uma roda de conversa com a turma e apresentado para os alunos a Música – Aquarela, após a apresentação da música a professora conversou com a turma, questionando-os sobre quem já conhecia a canção, o que mais os chamou atenção e se gostaram da música. Foi um momento onde os alunos puderam expressar suas opiniões, destacando todos os detalhes observados ao ouvirem a canção.

Finalizando o mês de março no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, foi realizada a atividade “Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo. ” Com o objetivo dos alunos se expressarem livremente por meio da colagem, criando novas produções artísticas e fazendo novas descobertas. Nessa atividade a professora trabalhou com os alunos o início da música - Aquarela, “Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo”, e convidou a turma a realizar uma linda colagem individual com círculos de papel filipinho amarelo, palitos de picolé e papel crepom amarelo para decoração de um lindo sol.

No mês de março foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com as sequências didáticas “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo” e “Varal de poemas e poesias”.



Através da sequência didática “Me adaptando, aprendendo e me divertindo” foi realizada a atividade “Alfabeto estourado” que teve como objetivo os alunos reconhecerem e identificarem as letras do alfabeto através da vivência lúdica. Foi realizada a contação da “História do alfabeto”. Logo após foram colocadas as 26 letras do alfabeto dentro dos balões e fixados na lousa com fita crepe. Durante a vivência a professora chamou uma criança por vez para que escolhesse e estourasse um balão. Os alunos foram incentivados a dizerem para toda turma qual letra foi encontrada.

Houve também a atividade “Bingo das letras” com o objetivo de reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa. A professora apresentou para a turma o jogo, e com as cartelas em mãos, explicou que se tratava de um jogo divertido: o bingo das letras. Cada aluno recebeu uma cartela e a professora sorteou as letras e mostrou para a turma. Os alunos observaram suas cartelas e marcaram com um X a letra sorteada.

Através da massinha de modelar foi realizada a atividade “Escrevendo as vogais com massinha” que teve como objetivo reconhecer as vogais e saber nomeá-las através da vivência lúdica, podendo ampliar também movimentos do próprio corpo a partir da brincadeira. Foi entregue para cada aluno massinha de modelar e eles foram convidados a realizar a modelagem das vogais. Foi uma atividade muito interessante e significativa.

Ainda no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” foi trabalhado atividades da sequência didática “Varal de poemas e poesias”,

“O Elefantinho” Vinícius de Moraes” a primeira atividade desta sequência a ser trabalhada, teve como objetivo desenvolver nos alunos o interesse por poemas e poesias, possibilitando também que ampliem gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão. Em roda interativa, utilizando figuras ilustrativas, a professora irá apresentar para a turma a poesia. Logo após, a professora perguntou para a turma se gostaram da poesia e o que acharam mais interessante nela. Em seguida apresentou imagens de elefantes e colocou áudio do som reproduzido por eles, incentivando e convidando a turma a vivenciar a brincadeira “Sons e Mímicas -Imitando o elefante”.

Houve ainda atividade “Poema ‘Leilão de Jardim’ Cecília Meireles – Nosso Jardim” com o objetivo de oportunizar a apropriação das narrativas e noções da linguagem, desenvolvendo a imaginação e criatividade. Utilizando palitoches, a professora dramatizou de forma lúdica o poema “Leilão de jardim”, após observarem como a professora apresentou-lhes o poema, ela propôs um momento muito interessante de “Reconto e dramatização” que foi realizado pelos alunos utilizando



o mesmo recurso (palitoches). Para finalizar a atividade a professora proporcionou um momento muito divertido na área externa da creche, realizando com os alunos o “Caça ao tesouro” em busca das flores e outros personagens do poema.

No mês de março foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, com as sequências didáticas “Volta as aulas – Me adaptando, aprendendo e me divertindo” e “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras”.

Através da sequência didática “Me adaptando, aprendendo e me divertindo” foi realizada a atividade “Corrida dos balões - Numerais” que teve como objetivo reconhecer os numerais e relacioná-los às suas respectivas quantidades, utilizando a linguagem matemática para realizar descobertas através da brincadeira vivenciada.

Na área externa, os alunos foram orientados a formar uma fila. Do lado oposto da fila foi disponibilizado um varal de balões, contendo dentro deles numerais. Perto do varal de balões foi colocada uma caixa com palitos de picolé que foram utilizados no decorrer da atividade. A professora deu um sinal e um aluno por vez, realizou a corrida até os balões, escolheu um e o estourou, contando para toda a turma o numeral encontrado. Em seguida, orientou o aluno a pegar na caixa de palitos a quantidade relacionada ao número encontrado no balão.

Utilizando formas geométricas foi realizada a atividade “Adivinhe quem sou!” Com o objetivo de nomear e distinguir formas geométricas (quadrado, círculo, triângulo e retângulo) e desenvolver a oralidade. As crianças foram chamadas uma por vez, e a professora colocou uma venda nos olhos do aluno. Em seguida, pediu que a criança pegasse dentro da caixa tátil uma forma geométrica. Ainda vendada, a criança foi incentivada a acertar qual forma ela retirou da caixa.

Houve ainda a atividade “Twister das formas geométricas” que teve como objetivo nomear e distinguir as formas geométricas, distinguindo também suas texturas; desenvolvendo o raciocínio lógico e a psicomotricidade. A professora explicou como seriam desenvolvidos o jogo e as regras que seriam utilizadas. Para dar início ao jogo, a professora escolheu um aluno e o mesmo lançou o dado. A forma geométrica que saiu no dado o aluno andou no tapete e relacionou qual a textura encontrada, e assim sucessivamente com os demais alunos.

Finalizando a sequência didática “Me adaptando, aprendendo e me divertindo” ainda no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, foi realizada a atividade “Experimento das cores” com o objetivo de levantar hipóteses a partir de misturas aleatórias,



observando seus resultados. Foram preparadas garrafas pet com água até a metade, após a preparação dos materiais utilizados na atividade, a professora demonstrou e orientou os alunos a colocarem algodão e um pouco de tinta guache na tampinha, e pediu às crianças que aguardassem próximas orientações. Foi apresentada a garrafa de modelo e questionado as crianças se elas sabiam o que aconteceria no experimento, deixando que levantassem hipóteses sobre o mesmo.

Para finalizar a atividade, foi solicitado que os alunos fechassem as garrafas e chacoalharam as mesmas para que o experimento acontecesse. A professora observou a reação das crianças no decorrer do experimento e ao término da atividade conversou com eles sobre a atividade vivenciada, questionando-os o que mais gostaram.

Através da sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” foram realizadas atividades com o objetivo de observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

“Brincar de lavar tecidos - explorando os fenômenos naturais da evaporação” foi a primeira atividade realizada desta sequência didática, e teve como objetivo observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, através do experimento envolvendo fenômenos naturais. A professora apresentou aos alunos os materiais que seriam utilizados na atividade, (tecidos e água). Apresentou os tecidos para os alunos para que sentissem as texturas das peças secas. O próximo passo da experiência foi mergulhar os tecidos em água. Os alunos foram convidados a explorar as sensações ao molharem o tecido.

Visando despertar a curiosidade dos alunos, a professora deixou que a turma criasse expectativas sobre a secagem. Foi questionado a eles o que achavam que iria acontecer, e se conheciam esse processo que ocorre quando o tecido é colocado para secar. A professora deixou os alunos exporem suas curiosidades. Os tecidos foram colocados em um pequeno varal na parte externa da sala.

Finalizando o mês de março no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” foi realizada a atividade “Cubos de gelo coloridos” com o objetivo de que os alunos pudessem sentir as diferentes transformações da água de líquida para sólida e de sólida para líquida, além das sensações de temperatura.

Visando despertar a curiosidade sobre o assunto, um dia antes da realização da atividade a professora explicou sobre a experiência que seria realizada e convidou os alunos a colocarem os líquidos nos recipientes que foram colocados no congelador, deste modo, conversou com eles sobre o estado líquido e sobre sua transformação para o sólido. No dia seguinte, os cubos de gelo foram desenformados e colocados em um recipiente grande (bacia) para que os alunos pudessem



manipular. Durante a manipulação dos cubos de gelo, a professora conversou com os alunos, questionando-os das sensações e descobertas do experimento.

Contraturno

O mês de março foi um mês muito produtivo, sendo possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo, com atividades planejadas para recebermos as crianças.

Foram utilizadas as Sequências Didáticas contendo os cinco campos de experiência com o intuito de contribuir para que a criança desenvolva a socialização em um ambiente acolhedor, ampliando o espaço de atuação e percepção de mundo favorecendo o convívio social.

Sendo assim, foram realizadas algumas atividades no campo de experiência “Eu, outro e o nós”. A atividade “Trabalhando a Empatia” teve como objetivo demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. A atividade foi executada pela auxiliar no solário da creche e em uma roda a auxiliar conversou sobre o tema com os alunos e foi feito um divertido bate papo.

Outra atividade deste campo foi “Construção do próprio crachá” tendo como objetivo agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. A atividade foi desenvolvida com sucesso, onde todos se envolveram com curiosidade, concentração e imaginação.

Outro campo de experiência trabalhado “Traços, sons, cores e formas” com a atividade “Autorretrato” tendo como objetivo expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente.

Em uma roda de conversa a auxiliar explicou que a proposta desta atividade era cada aluno fazer seu autorretrato e depois de pronto apresentar o desenho para a sala. Foi um momento muito divertido onde toda a turma interagiu com os amigos e auxiliares.

A próxima atividade trabalhada neste campo foi “Olho vivo” tendo como objetivo expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente.

Nesta atividade foram colocados sobre uma mesa garrafas pets descartáveis e uma bola onde as crianças foram instruídas a observarem a imagem e em seguida fazer o desenho sobre a observação. Essa atividade foi bem proveitosa, onde as crianças realizaram com muita atenção e concentração.

Atividade “Dia da Água” com o objetivo de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. Esta atividade foi muito divertida, onde toda a turma interagiu com a proposta da auxiliar. A auxiliar em um primeiro momento em um descontraído bate papo explicou sobre a data comemorativa e a sua



importância. Em seguida foi feito um lindo cartaz e em uma gota de água foram feitos carimbos com as mãos das crianças. Em um segundo momento foram entregues para cada aluno uma folha contendo a figura de uma gota de água para as crianças trabalharem recortes e colagens executando assim um lindo trabalho. A turma adorou as atividades principalmente quando foram entregues para cada aluno gotinhas de água feita em EVA para levarem para casa como um presente da auxiliar.

Mais uma atividade em destaque foi o dia do cinema com o filme “Toy Story 2” tendo como objetivo analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma. Esta atividade sempre traz muita alegria para a turma, pois todos adoram este momento do cinema. Todos os alunos prestam bastante atenção durante todo o filme. Em seguida em roda de conversa foram discutidos entre a auxiliar e alunos momentos do filme, onde houve uma troca muito legal de momentos específicos do filme. Em um segundo momento, a auxiliar orientou as crianças a ilustrarem momentos marcantes para eles do filme e em seguida cada um apresentou sua obra de arte para a sala. Todos interagiram com muita atenção e coordenação motora executando lindos desenhos.

Neste mesmo mês de março, foi trabalhado também o campo de experiência “Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações” com a atividade “Quem sou eu?” Com objetivo de relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, observando a cronologia, o local e quem participaram desses acontecimentos.

A partir desta atividade em roda de conversa muito interativa, foram detalhados por cada aluno momentos de vivências, tornando assim um bate papo muito dinâmico e divertido.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Corpo, gestos e movimentos” com a atividade “Equilibrando bola sobre papel” tendo como objetivo explorar o corpo, gestos e movimentos através das brincadeiras, trabalhando a atenção, concentração motora e também o trabalho em equipe. No solário a auxiliar dividiu as crianças em duplas, onde cada par recebeu um papel com uma bolinha, tendo assim que chegar à linha de chegada sem derrubar a bolinha no chão. Foram vivências muito divertidas e de interação com todas as crianças.

Neste mês os alunos tiveram as aulas de Educação Musical com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Além das aulas de Educação musical, os alunos também tiveram aulas de Educação Física com suas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Também foi trabalhado o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” a atividade “Qual é a música” tendo como objetivo desenvolver a imaginação e atenção. A auxiliar



na área externa da sala convidou as crianças a fazerem uma roda e a partir daí a auxiliar cantava algum tipo de palavra e as crianças tinham que continuar a música tornando assim um momento bem divertido e feliz.

No mês de **abril**, foi possível abranger os campos de experiência com suas devidas importâncias para o desenvolvimento dos alunos. Foram realizadas atividades no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Sentimentos e Emoções”.

“Conhecendo a coleção de livros - Sentimentos e Emoções – James Miss”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada no mês de abril teve como incentivar os alunos a conversarem sobre o que desperta cada emoção, descobrindo as melhores maneiras de agir quando os sentimentos aparecem. A professora proporcionou uma roda de conversa interativa, e apresentou para os alunos os livros da coleção “Sentimentos e Emoções – James Misse”, e conversou com eles sobre os sentimentos e emoções que serão trabalhados, no decorrer da sequência didática. Após a conversa deixou as crianças manusearem os livros, despertando assim a curiosidade e imaginação delas em relação às histórias que seriam contadas.

Houve ainda, a atividade “Quando me sinto triste”, com o objetivo de dos alunos reconhecerem os contextos em que evidenciam o sentimento de tristeza. No primeiro momento da atividade a professora leu o livro “Quando me sinto triste – James Misse” e explicou a definição de tristeza. Também conversou com as crianças sobre o tema, ressaltando a importância de se expressar e nomear seus sentimentos. Em um bate papo com a turma a professora incentivou de uma forma leve que os alunos relatassem algum fato acontecido que as deixaram tristes.

No segundo momento da atividade a professora colocará três tipos de músicas que despertassem emoções como: música animada = alegria, sons da natureza = calma, música lenta = tristeza. Ao ouvir as músicas foi solicitado que as crianças se movimentassem da forma como se sentissem ao ouvi-las. Em seguida elas foram incentivadas a falar sobre quais sentimentos, emoções ou sensações as canções lhe transmitiram.

Ainda no campo de experiência “O eu, o outro e o nós” foi realizada a atividade “Quando me sinto feliz” que teve como objetivo reconhecer os contextos em que evidenciam o sentimento de felicidade. A professora leu o livro “Quando me sinto feliz – James Misse”, e explicou a definição de felicidade, em seguida conversou com as crianças sobre o tema e perguntou a elas sobre o que as deixam felizes. Para finalizar a atividade a professora propôs que os alunos fizessem uma dramatização individual por meio de mímica reproduzindo algo que as deixassem felizes, e



orientou que os demais alunos adivinhassem o que deixava este amigo feliz. Todos participaram das mímicas, foi um momento muito divertido.

Finalizando o mês de abril no campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, foi realizada a atividade “Quando eu sinto raiva” com o objetivo de reconhecer os contextos em que evidenciam o sentimento de raiva. A professora leu o livro “Quando eu sinto raiva – James Misse”, e explicou a definição de raiva, em seguida conversou com as crianças sobre o tema e perguntou a elas sobre o que as deixam com raiva. No segundo momento da atividade os alunos foram convidados a ilustrarem situações que as deixam com raiva através do desenho individual.

No mesmo mês de abril, trabalhando a sequência didática “Vivenciando jogos, atividades e brincadeiras” foi trabalhado também o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” com o objetivo de realizar atividades que explorem e incentivem os alunos a coordenar suas habilidades corporais e manuais em diversas situações.

“Dança da imitação”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada no mês de abril, teve como objetivo os alunos se deslocarem, fazendo diferentes movimentos corporais, desenvolvendo a consciência do uso do seu corpo durante a brincadeira, ampliando a possibilidade de se expressar. A professora levou os alunos no solário e explicou as regras e combinados da brincadeira. Eles foram convidados a dançarem e brincarem ao som da música “Dança da Imitação” possibilitando trabalhar a concentração, a atenção, explorando e experimentando assim novas possibilidades corporais, foi um momento muito legal

Ainda no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, foi realizada a atividade “Dança da imitação” que teve como objetivo os alunos se deslocarem, fazendo diferentes movimentos corporais, desenvolvendo a consciência do uso do seu corpo durante a brincadeira, ampliando a possibilidade de se expressar. A professora levou as crianças no solário e explicou as regras e combinados da brincadeira. Os alunos foram convidados a dançarem e brincarem ao som da música “Dança da Imitação” possibilitando trabalhar a concentração, a atenção, explorando e experimentando assim novas possibilidades corporais.

Houve ainda, a atividade “Brincando com cantigas de roda” com o objetivo de criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções através das brincadeiras de roda. A professora realizou uma roda de conversa e mostrou para os alunos imagens de alguns momentos de brincadeiras de roda, e conversou com eles sobre as cantigas que conheciam e mais gostavam. Para finalizar a roda de conversa exemplificou para eles algumas



dessas cantigas. No segundo momento da atividade a professora convidou a turma a vivenciar um momento divertido ao som de várias cantigas de roda.

Finalizando o mês, ainda neste campo de experiência, foi realizada a atividade “Circuito com bambolês suspensos.” que teve como objetivo explorar e vivenciar, ampliando a qualidade dinâmica dos movimentos corporais, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo, trabalhando assim a resistência e flexibilidade. A professora montou um circuito no solário, utilizando bambolês e barbante. De forma individual, os alunos realizaram o trajeto, passando pelos bambolês suspensos, trabalhando o equilíbrio, flexibilidade, agilidade e resistência.

Ainda no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” foi realizada também a atividade ocasional da páscoa - “Labirinto do Coelho”. Nesta atividade a professora criou um labirinto onde os alunos se movimentaram para encontrar as mensagens deixadas pelo coelho ao longo do percurso.

No mês de abril foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, com a sequência didática “Aquarela”.

“Meu castelo diferente” foi a primeira atividade da sequência “Aquarela” a ser realizada no mês de abril, e teve como objetivo os alunos se expressarem livremente por meio da colagem, criando produções bidimensionais. Nesta atividade a professora trabalhou com os alunos o trecho da música “E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo...”. Logo após a professora convidou os alunos a realizarem uma linda colagem individual, construindo um lindo castelo com formas geométricas. As crianças foram orientadas a cortarem formas geométricas com papéis filipinho colorido que foram disponibilizados para eles e logo após colarem de forma individual e independente.

Houve ainda, a atividade “Minha luva” com o objetivo dos alunos se expressarem livremente por meio do desenho. Dando continuidade no trabalho com a música “Aquarela”, com o trecho “Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva”, a professora convidou os alunos a realizarem em folha sulfite o contorno de suas mãos. A turma foi orientada como realizar, e a professora os ajudou sempre que necessário, em toda e qualquer dificuldade apresentada por eles no decorrer da atividade. Após realizarem o contorno as crianças foram orientadas a pintarem bem colorido a mão desenhada por eles, formando assim lindas luvas.

Ainda no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, no mês de abril a professora iniciou projeto - Artes com Ricardo Ferrari.



“Biografia do artista Ricardo Ferrari” foi a primeira atividade do projeto, e teve como objetivo possibilitar aos alunos, expressarem suas opiniões sobre a produção artística apreciada e biografia do artista.,. Em roda de conversa com a turma a professora apresentou para os alunos a biografia do artista Ricardo Ferrari e algumas de suas obras, utilizando imagens impressas. Após a apresentação da biografia e algumas obras do artista foi realizada uma conversa com a turma, questionando-os sobre o que mais os chamou atenção e as obras de arte que mais acharam interessantes.

Houve ainda a atividade “Brincadeiras de criança – Pesquisa direcionada às famílias”, com o objetivo de que, através da roda interativa, os alunos pudessem expressar as opiniões sobre as obras de arte e as mensagens presentes em cada uma delas. Dando continuidade ao projeto, a professora realizou uma roda de conversa interativa com os alunos, e conversou sobre algumas brincadeiras e brinquedos da cultura popular brasileira, e representou através de algumas obras do artista essas vivências mencionadas em roda de conversa.

No segundo momento da atividade foi proporcionado um momento em que os alunos puderam expressar suas brincadeiras e brinquedos favoritos e puderam dividir suas experiências com toda a turma. Para a finalização do momento foi explicado aos alunos que eles levariam um questionário direcionado aos pais e responsáveis, para que relatassem para a professora algumas brincadeiras e brinquedos favoritos de sua época. Os questionários foram utilizados posteriormente para um momento de interação e reflexão da professora com os alunos em rodas de conversa.

Foram realizadas no mês de abril, ainda no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” algumas atividades ocasionais com a temática da páscoa e também atividades do “Dia do índio”.

No mês de abril foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, com a sequência didática “Varal de poemas e poesias”.

“Poesia Pontinho de Vista – Pedro Bandeira” foi a primeira atividade a ser aplicada no mês de abril, e teve como objetivo desenvolver a criatividade e imaginação dos alunos, através das descobertas nas ilustrações presentes no poema, oferecendo novas percepções as crianças. A professora dramatizou de forma lúdica a poesia “Pontinho de Vista” e após a dramatização foi realizada uma roda de conversa interativa, que possibilitou que os alunos expressassem suas opiniões, relatando personagens e detalhes presentes na poesia.

No segundo momento da atividade a professora levou os alunos até a área externa e proporcionou a exploração do local, e os convidou a encontrarem formiguinhas. Após a vivência os alunos realizaram um lindo desenho, ilustrando a poesia.



Houve ainda a atividade “Poema/Música ‘A casa’ Vinicius de Moraes”, com o objetivo de desenvolver nos alunos o interesse por poemas e poesias, possibilitando também que ampliem gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão. A professora levou os alunos na sala de vídeo e apresentou um vídeo lúdico do poema/música "A casa" Vinicius de Moraes. Após conhecerem o poema, foi proporcionado um momento muito legal e criativo. Utilizando materiais diversos como exemplo (caixa de papelão, gravetos/ folhas, palito de picolé, palha, entre outros) os alunos foram orientados a construir uma casinha. Todas as opções de materiais mencionados foram disponibilizadas para que os alunos pudessem escolher conforme mais lhes chamassem atenção, trabalhando a imaginação, criatividade e interação da turma.

Ainda na sequência didática “Varal de poemas e poesias” foi realizada a atividade “Poema Festa no Brejo – Carlos Drummond de Andrade” que teve como objetivo desenvolver a criatividade e imaginação dos alunos, através das descobertas nas ilustrações presentes no poema, possibilitando assim ampliar gradativamente suas possibilidades de expressão e comunicação. Em roda interativa a professora realizou um momento lúdico apresentando o poema “Festa no Brejo”. Em seguida convidou as crianças a expressarem suas opiniões sobre o poema, através de um lindo desenho.

Para finalizar a atividade do poema, os alunos foram convidados a confeccionarem juntamente com a professora, carimbos das mãos de todos os alunos, representando os sapos da festa no brejo, ficou linda a atividade.

No mês de abril foram realizadas também atividades complementares abrangendo o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”.

Houve a atividade “Brincando e aprendendo com o alfabeto móvel”, que teve como objetivo reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa. No momento da atividade foram entregues os alfabetos móveis de cada aluno, e realizado, ditados e proposto também que as crianças escrevessem seus nomes.

Foi realizada também a atividade “Bingo do alfabeto” com o objetivo de reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa. A professora realizou com os alunos o jogo do bingo, utilizando o alfabeto em EVA para o sorteio e cartelas com as letras.

Essas atividades complementares foram repetidas para sistematização mais vezes durante o decorrer das semanas, os alunos amaram realizá-las.



Ainda no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” foram realizadas no mês de abril atividades ocasionais da páscoa e do dia do índio.

No mês de abril foi trabalhado também atividades no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, com a sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras”.

“Mudanças das texturas dos materiais quando misturados com água” foi a primeira atividade do mês de abril, e teve como objetivo explorar e observar a transformação das propriedades dos materiais. No primeiro momento da atividade a professora conversou com a turma, explicando-os sobre a experiência antes de realizá-la. Visando despertar a curiosidade e imaginação dos alunos foi feita algumas perguntas aos alunos, como exemplo: O que acontece quando molhamos o papel? Será que vai mudar alguma coisa na textura do material que vamos utilizar?

Após os alunos expressarem suas opiniões e suposições do que aconteceria no experimento a professora os convidou a realizá-lo. Durante o processo, foi explicado que a água é uma substância transformadora e que tem diferentes efeitos de acordo com os materiais e quantidades a que se é misturada.

Para finalizar a atividade a professora questionou a turma sobre algumas observações, como por exemplo: Mudou alguma coisa na textura do material quando foi misturado com água? Como era o papel antes de ser molhado com água? Se o papel secar vai voltar à sua forma original? Entre outras perguntas que achou pertinente através das observações e reações das crianças.

Houve ainda a atividade “Experimento com amido de milho” com o objetivo de observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles. Em roda interativa a professora conversou com a turma, explicando-os sobre a experiência antes de realizá-la. Visando despertar a curiosidade dos alunos a professora deixou que eles sintam a textura do amido seco (cada aluno teve seu copo descartável com amido e um copo com água). Ela os perguntou sobre: O que aconteceria se misturasse o amido de milho com a água?

Após o questionamento a professora os convidou a misturarem a água e o amido, observando as transformações e as diferenças (textura seca e textura molhada). Para tornar a atividade mais divertida os alunos puderam colocar corante alimentício e observar a transformação, foi uma atividade muito divertida.



Ainda na sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” foi realizada a atividade “Cromatografia no papel” com o objetivo de observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais.

A professora confeccionará tiras de papel de filtro, colocando um ponto com cada caneta colorida nas tiras e posicionou-as nos copos descartáveis. Durante o experimento foi possível observar que o álcool começou a subir pelo papel e atingiu a tinta, arrastando-a para cima ao longo da tira. Um experimento riquíssimo em detalhes e show que as cores proporcionaram. Para finalizar a atividade os alunos foram incentivados a relatarem suas opiniões e o que mais lhes chamou atenção.

Finalizando o mês de abril com a sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” a professora aplicou a atividade “Apresentação dos instrumentos de medidas” que teve como objetivo observar e aprender sobre os instrumentos de medida, ampliando, aprofundando e construindo novos sentidos para seus conhecimentos.

A professora realizou uma roda de conversa com os alunos para apresentar-lhes objetos que são utilizados para medir o tamanho das coisas, como por exemplo, régua, fita métrica, trena, entre outros. Durante a apresentação dos objetos, a professora explicou para que servem e deu exemplos de situações que são utilizados. Após conhecerem os objetos os alunos puderam explorá-los e questionar a professora sobre os mesmos, ampliando, aprofundando e construindo novos sentidos para seus conhecimentos.

Houve ainda atividades ocasionais do dia da páscoa e dia do índio.

Ainda no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” foi realizada no decorrer do mês de abril a atividade complementar “Relacionando números a quantidades” com o objetivo de relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações. Essa atividade foi repetida para sistematização mais vezes durante o decorrer das semanas.

Contraturno

Nesse mês de **abril** foi um mês muito produtivo, sendo possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo, com atividades planejadas para recebermos as crianças.



Foram utilizadas as Sequências Didáticas contendo os cinco campos de experiência com o intuito de contribuir para que a criança desenvolva a socialização em um ambiente acolhedor, ampliando o espaço de atuação e percepção de mundo favorecendo o convívio social.

Foram realizadas atividades no campo de experiência “Eu, outro e o nós”. Atividade “Trabalhando a autonomia” tendo como objetivo colaborar com uma série de aspectos na evolução das crianças, com dose certa de independência, o crescimento se torna mais saudável e a criança adquire aprendizados que serão úteis pelo resto da vida obtendo assim aspectos positivos de uma educação infantil com mais autonomia. A auxiliar em roda de conversa na área externa em um bate papo dinâmico trocou informações sobre autonomia e cada um expôs suas ideias e imaginações.

A atividade “Trabalhando as diversidades” objetivo de identificar traços físicos em pessoas a sua volta, valorizar as diversas características físicas existentes no grupo e reconhecer que existem diversos modos de vida e culturas entre pessoas e por fim demonstrar atitudes de respeito à diferentes manifestações culturais. A atividade foi executada pela auxiliar no solário da creche e em uma roda a auxiliar conversou sobre o tema com os alunos e foi feito um divertido bate papo.

Outra atividade deste campo foi “Jogo da memória das palavras mágicas” tendo como objetivo refletir sobre a importância das palavras mágicas (por favor, bom dia, me desculpe, com licença, obrigada, etc), para uma boa convivência com o próximo. A atividade foi desenvolvida com sucesso, onde todos se envolveram com curiosidade, concentração e imaginação.

Outro campo de experiência trabalhado “Traços, sons, cores e formas”, este mês foi muito especial, trabalhamos atividades extras da Páscoa. A atividade “Cineminha – Filme Rebelde sem Páscoa” foi um momento muito divertido onde as crianças com muita atenção assistiram ao filme relacionado à Páscoa.

Em uma roda de conversa a auxiliar juntamente com os alunos trocaram muitas informações sobre o filme assistido.

Próxima atividade trabalhada neste campo foi “Desenhando o coelho da Páscoa” tendo como objetivo expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente.

Nesta atividade os alunos fizeram um lindo desenho do coelho da Páscoa e em seguida apresentaram para toda turma suas ilustrações.

Atividade “Confeccionando orelha de coelho” com o objetivo de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. Esta atividade foi muito divertida, onde toda a turma interagiu com a proposta da



auxiliar. A auxiliar em um primeiro momento em um descontraído bate papo explicou sobre a data comemorativa e a sua importância. A turma adorou a atividades principalmente quando foram entregues para cada aluno as orelhas juntamente com um elástico para serem usadas durante a festa da Páscoa.

Mais uma atividade em destaque “Que som é esse? ” Tendo como objetivo desenvolver a capacidade de ouvir e reconhecer sons diversos. Esta atividade foi realizada no solário onde em um momento divertido a auxiliar utilizando uma caixa retirava objetos para serem usados em várias músicas.

Atividade “Descobrimo cores”, tendo como objetivo proporcionar momentos de experiências individuais e coletivas. Esta atividade foi realizada no solário onde a auxiliar em roda utilizou uma folha parda para executar a atividade com guache. Os alunos adoraram a atividade e a descobertas das cores quando misturadas. Foi um momento de muita concentração e diversão.

Atividade “Confeccionando seu colar ou pulseira” tendo como objetivo estimular a coordenação motora fina e visomotora. A auxiliar utilizou elástico, canudos, e cada criança com muita concentração montou uma pulseira e um colar bem colorido.

Campo de experiência “Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações” com a atividade “Quem mora comigo? ” Com objetivo de relatar fatos importantes sobre sua história e de seus familiares, e promover também a socialização e a comunicação.

A partir desta atividade em roda de conversa muito interativa, foram detalhados por cada aluno momentos de vivências, tornando assim um bate papo muito dinâmico e divertido.

Atividade extra da Páscoa “Caça ao tesouro da Páscoa”, tendo como objetivo explorar os diferentes espaços da escola, estabelecendo relações espaciais a partir de referências e localizando objetos. Esta atividade foi muito divertida onde a auxiliar espalhou por toda área externa chocolates para as crianças procurar. Os alunos muito empolgados foram em busca dos chocolates proporcionando assim um momento muito saboroso e divertido.

Atividade “História sequenciada” tendo como objetivo trabalhar o desenvolvimento de percepção visual, atenção, linguagem, raciocínio lógico e noção temporal. Foi um momento muito divertido, onde cada criança em roda de conversa através de imagem distribuída pela auxiliar narrou historinha através de sua imaginação.

Campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” com a atividade “Desenho de observação” tendo como objetivo desenvolver percepção visual, atenção, habilidades manuais,



coordenação viso-motor. A auxiliar utilizou uma imagem de um livro infantil e através desta imagem as crianças com muita observação e atenção transferiu a imagem em uma linda ilustração e em seguida apresentou a sala sua obra de arte. Foram vivências muito divertidas e de interação com todas as crianças.

Atividade “Conhecendo ritmos musicais” tendo como objetivo expressar suas sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral para ampliar suas formas de expressão, perceber estruturas rítmicas a fim de expressar corporalmente por meio da dança e das brincadeiras, brincando com diferentes situações de movimentos para desenvolver melhor suas capacidades motoras. A auxiliar no solário utilizou a caixa de som para reproduzir diversos ritmos musicais proporcionando assim um momento muito divertido e com muita dança e alegria.

Atividade “Dança das cadeiras”, objetivo desenvolver as habilidades motoras amplas, o equilíbrio dinâmico, ritmo, percepção visual e auditiva, noção espacial, além de aprender a respeitar as regrinhas da brincadeira. Em um momento bem descontraído a auxiliar conduziu a brincadeira com muita música e diversão.

Campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” com a atividade “Trava-línguas” onde seu objetivo estimular a imaginação e a criatividade das crianças. Essa brincadeira também estimula a linguagem oral, a memória, conhecimento da tradição oral dentre outras coisas. Em roda a auxiliar demonstrou alguns trava-línguas proporcionando um momento muito divertido.

Atividade “Adivinha”, seu objetivo é desenvolver interação, imaginação e observação. A auxiliar conduziu a brincadeira fazendo perguntas de o que é o que é onde a turma muito animada trocava ideias entre eles para descobrirem a adivinha.

Neste mês os alunos tiveram as aulas de Educação Musical com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Além das aulas de Educação musical, os alunos também tiveram aulas de Educação Física com suas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No mês de **maio**, foi possível trabalhar os campos de experiências, favorecendo o desenvolvimento amplo das crianças, para isso, foram realizadas as seguintes atividades no campo de experiência: “O Eu, o Outro e o Nós”, onde foi utilizada a sequência didática “Sentimentos e Emoções” com o intuito de demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos necessidades e maneiras de pensar e agir; ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em



momentos de interação; comunicar suas ideias e sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens; usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.

A atividade: “Quando eu sinto medo”, que teve o objetivo de reconhecer os contextos em que evidenciam o sentimento de medo. A professora realizou a leitura do livro “Quando eu sinto medo – James Misse”, em seguida explicou aos alunos qual é a definição de medo: “O medo é uma espécie de mecanismo de alerta e uma forma de nos protegermos de situações que ofereçam algum risco, em casos de: insegurança, preocupação, ansiedade, entre outros”, conversou também sobre o tema e perguntou aos alunos sobre o que os deixam com medo. Posteriormente foi realizada uma dinâmica da seguinte forma: em duplas, a professora vendou os olhos de um dos alunos, enquanto o outro foi orientado a guiar seu colega pelo circuito com todo cuidado e atenção. A criança que guiar o colega será seus olhos.

Na atividade: “Me expressando através do desenho”, com o intuito de expressar seus sentimentos por meio de diferentes linguagens. Após a realização das atividades da coletânea de livros “Sentimentos e Emoções – James Misse” a professora convidou os alunos a realizarem uma linda ilustração, ressaltando o que ficou de mais importante depois de aprenderem melhor sobre as emoções e sentimentos presentes na vida e no dia a dia de todos, eles foram levados ao solário para realizar o desenho no chão com giz.

Essa sequência didática finalizou, pois, a atividade acima foi a última etapa da sequência, com isso a professora trabalhou com “Atividades Permanentes” voltadas as aprendizagens necessárias a serem alcançadas, dando continuidade ao campo de experiência, “O Eu, o Outro e o Nós”.

Na atividade: “Regras e Combinados”, com o objetivo de construir regras em grupos, conscientizar a importância para uma boa convivência social, vivenciar as regras construídas e desenvolver habilidades de escuta e respeito. A professora realizou uma roda de conversa com situações problemas para serem discutidas, no intuito de encontrar soluções, em seguida foi apresentado o painel de combinados que foi fixado na parede, posteriormente foi realizada a atividade de registro que para isso foi entregue folhas impressas para as crianças identificarem quais ações são corretas e quais são erradas, em seguida escolheram um dos combinados e desenharam em uma folha sulfite.



A atividade: “Semáforo do Comportamento”, com o objetivo conscientizar a importância de respeitar regras, e estimular a prática de boa convivência. A professora apresentou semáforo do comportamento para as crianças e explicou qual é a função dele.

Com o objetivo de desenvolver progressivamente a autonomia ao agir, tomar decisões, escolhas, resolver problemas e aprender a desenvolver a independência e autonomia. A professora realizou a atividade: “Maria vai com as outras”, que foi iniciada com a leitura da história “Maria vai com as outras” e posteriormente a professora promoveu um diálogo com as crianças sobre a importância de tomar suas próprias decisões, logo após foi entregue as crianças a história para cada um colorir e realizarem o relato.

Na atividade: “Eu danço assim”, com o objetivo de vivenciar diferentes papéis no grupo, ampliando as relações interpessoais e desenvolvendo atitudes de participação. A professora apresentou a música: “Eu vinha caminhando”, e orientou a criança que no momento que seu nome fosse dito deveriam inventar sua própria dança, posteriormente como atividade de registro foi realizada uma roda de conversa sobre o que acharam de reproduzir os movimentos que os amigos indicaram, em seguida desenharam em uma folha sulfite realizando essa atividade.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Vivenciando jogos, Atividades e Brincadeiras” com o objetivo de criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música; criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re) inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais; coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas; participar de diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como explorar materiais pedagógicos com autonomia; explorar e vivenciar ampliando a qualidade dinâmica do movimento como: força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo.

A atividade: “Lançamento de argolas”, com o intuito de desenvolver a concentração, percepção visual e coordenação motora. A professora confeccionou um jogo de argolas com caixa de papelão, rolos de papel higiênico e argolas confeccionadas com folhas de jornal e encapadas com EVA. Em seguida foi realizada a demonstração de como seria a brincadeira e logo após cada aluno lançou as argolas.

Na atividade: “Alinhavo”, que teve o objetivo de estimular a coordenação motora fina da criança, noções de em cima e embaixo e a concentração. A professora entregou para cada criança



uma linha de barbante juntamente com um alinhavo, e explicou como seria realizada a atividade, e cada criança passou o barbante pelo buraquinho.

Já na atividade: “Trabalhando com movimento de pinça”, com o intuito de trabalhar a coordenação motora, noção de espaço e concentração. A professora disponibilizou para cada criança um prendedor de roupas, juntamente com meia garrafa pet e tiras de papel crepom, em seguida os alunos foram convidados a rasgarem o papel crepom e fazer várias bolinhas, e posteriormente, utilizando o prendedor, pegaram uma bolinha de cada vez e colocaram dentro da boca da garrafa pet.

A atividade: “Coordenação Motora com cartolina”, com o objetivo de coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em diversas situações. A professora iniciou a atividade distribuindo uma tira comprida de cartolina para cada criança, nela, continha desenhos com linhas de “zig-zag” e ondas, foi fixado na mesa do aluno apenas a parte superior da cartolina, deixando o restante ‘solto’ para que o aluno realizasse o recorte utilizando a tesoura.

Na atividade: “Mosaico do nome”, com o intuito de coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em diversas situações. A professora entregou para cada aluno, uma folha contendo seu nome, juntamente com cola branca, tesoura e tiras de papéis coloridos, em seguida os alunos foram incentivados a recortarem quadradinhos, para colar sobre os traços, formando os seus nomes.

Neste mesmo mês de maio, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática: “Aquarela”, com o objetivo de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente; analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma, e a utilização do Projeto: “Artes com Ricardo Ferrari” que foi elaborado visando investigar a Cultura Popular Brasileira, de modo mais específico os brinquedos e brincadeiras populares, destacando a sua presença em temáticas de artes visuais estimulando a pesquisa e o conhecimento sobre esta cultura, relacionando-os com seu contexto. Questiona-se quanto à possibilidade de identificar nas obras de arte e no contexto dos alunos os brinquedos e brincadeiras da cultura popular brasileira e resgatá-los. Trazer os brinquedos e as brincadeiras da Cultura Popular até o aluno, por meio da prática pedagógica, implica em inseri-lo no mundo das artes visuais, na compreensão dessa Cultura e em seu próprio desenvolvimento. Considerando que a arte tem expressado as brincadeiras infantis que descrevem a Cultura Popular, o que se pretende é estudar com os alunos o registro desses brinquedos e



brincadeiras, partir de obras de artes visuais de Ricardo Ferrari, a fim de que este aumente o seu repertório artístico e o relacione com a sua realidade.

A atividade: “Barco à vela”, com o intuito de expressar-se livremente por meio da dobradura e colagem, criando novas produções artísticas e fazendo novas descobertas. Dando continuidade no trabalho com a música: “Aquarela”, com o trecho “Pinto um barco a vela, branco navegando, é tanto céu e mar num beijo azul”, a professora explicou aos alunos que previamente foi solicitado a realização de uma tarefa para casa, onde eles levaram uma folha de sulfite branca e confeccionaram juntamente com seus familiares um lindo barquinho de papel feito em dobradura, em seguida utilizando as dobraduras realizadas pelas crianças e seus familiares, a professora convidou os alunos a finalizarem a atividade, colocando o barquinho em uma folha azul. Foram orientados a desenharem as nuvens brancas com cola colorida branca, e as ondas do mar com cola colorida azul.

Na atividade: “Meu avião rosa e grená”, que teve como objetivo expressar-se livremente por meio da pintura e dobradura, criando novas produções artísticas e fazendo novas descobertas. Dando continuidade no trabalho com a música: “Aquarela”, com o trecho: “Entre as nuvens, vem surgindo um lindo avião rosa e grená, tudo em volta colorindo com suas luzes a piscar...Basta imaginar que ele está partindo, sereno e lindo, se a gente quiser, ele vai pousar”, a professora realizará com os alunos a dobradura de aviões de papel, a professora orientou os alunos a pintarem seus aviões que foram confeccionados antecipadamente com guaches e pincéis. Posteriormente a professora levou a turma no solário e proporcionou um momento de brincadeira com os aviões de papel.

Já na atividade: “Um navio de partida”, com o objetivo de expressar por meio de desenho. Dando continuidade no trabalho com a música “Aquarela” com o trecho “Numa folha qualquer eu desenho um navio de partida, com alguns bons amigos bebendo de bem com a vida. ”, a professora convidou os alunos a realizarem o desenho de um lindo e grande navio. Foi disponibilizado a imagem de um navio, para que os alunos usassem como referência.

Já na atividade: “Com um círculo eu faço um mundo”, que teve como objetivo Expressar-se livremente por meio do desenho, criando novas produções artísticas e fazendo novas descobertas. Dando continuidade no trabalho com a música “Aquarela” com o trecho “De uma América a outra eu consigo passar num segundo, giro um simples compasso e num círculo eu faço o mundo”, a professora apresentou aos alunos o objeto compasso, e explicou a eles sua utilidade e representou o desenho do círculo realizado com o objeto, em seguida, os alunos foram incentivados e orientados individualmente a tentarem manusear o objeto, e com o auxílio da professora realizaram o desenho



de um círculo, e logo após o coloriram formando um planeta terra, conforme a imagem do desenho anexado na lousa.

Nas atividades: “Conhecendo a obra de arte- Bolinha de gude; Carrinho de madeira; Cabo de guerra; brincando de boneca, que faz parte do projeto “Aquarela” com o intuito de proporcionar aos alunos a oportunidade de se encantarem com a obra de arte, obter noções de estética, ampliar seus conhecimentos culturais e conhecer diferentes estilos artísticos e elementos da linguagem visual (forma, linha, ponto, cor, luz e textura). A professora realizou com os alunos uma roda de conversa interativa e apresentou a eles as obras citadas acima de Ricardo Ferrari, proporcionando um momento de apreciação, observação e curiosidade dos alunos. Durante a atividade a professora realizou perguntas para instigar o interesse e descoberta das crianças, como exemplo “O que mais gostaram nessa obra? ”, “O que as crianças estão fazendo? ”. “Elas estão brincando? Com o quê? ”.

Posteriormente, foram realizadas as releituras dessas obras, que teve como objetivo expressar-se através do desenho, estruturando-os gradativamente. A professora reapresentou aos alunos as obras de arte, através da imagem ampliada e impressa para que os alunos pudessem fazer suas observações detalhadamente. Para iniciar a releitura da obra, a professora os orientaram a como realizar a atividade e os materiais que seriam utilizados. Em seguida os alunos vivenciaram a oportunidade de se expressarem através da arte, realizando a releitura da obra. Após as releituras a professora proporcionou um momento muito legal, onde apresentou para os alunos bolinhas de gude, carrinhos de brinquedo, e a brincadeira cabo de guerra e os convidou a brincarem no solário, reproduzindo assim as obras trabalhadas.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática “Varal de poemas e poesias”, com o objetivo de expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos; e recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens e a estrutura da história observando a sequência da narrativa.

A Atividade: “ Poema Jogo de bola – Cecília Meireles” que teve o objetivo desenvolver a criatividade e imaginação, através das descobertas presentes no poema, oferecendo novas percepções as crianças. Em roda interativa a professora apresentou de forma lúdica o poema “Jogo de bola” – Cecília Meireles, utilizando bola azul e amarela., logo após vivenciarem a apresentação do poema, os alunos foram convidados a participarem do jogo “Bola no cesto”, atividade que foi



realizada no solário. Os alunos a lançaram as bolas no cesto correspondente à cor da bola (azul ou amarelo) foram utilizados dois cestos um azul e um amarelo.

Já na atividade: “Poema Borboletas – Vinicius de Moraes”, com o intuito de favorecer o envolvimento da criança em situações que faça o uso de diferentes linguagens desenvolvendo nas crianças o interesse por poemas e poesias. Utilizando figuras de variedades de borboletas, a professora realizou a leitura lúdica do poema “Borboletas - Vinicius de Moraes”. Após os alunos conhecerem o poema, foi apresentado a música "As borboletas" e os alunos incentivados a cantarem juntos. Posteriormente, a professora entregou para cada aluno a imagem impressa de uma borboleta (preto e branco) ás convidou a decorarem a borboleta com papel crepom colorido.

Na atividade: “Poema Passarinho no sapé – Cecília Meirelles”, que teve o objetivo de desenvolver a criatividade e imaginação, através das descobertas presentes no poema, oferecendo novas percepções as crianças. Utilizando palitoches, a professora irá dramatizar de forma lúdica o poema “Passarinho no sapé”. A professora levou ás crianças até a área externa e estimulou as crianças a procurarem passarinhos voando no céu e também a observarem o som do ambiente buscando ouvir o som dos pássaros. Após a vivência na área externa a professora realizou uma roda de conversa interativa para que os alunos expressassem suas opiniões quanto ao poema, e mencionarem para toda a turma as observações feitas ao procurarem os pássaros e escutarem o som deles.

Essa sequência didática finalizou, pois, a atividade acima foi a última etapa da sequência, com isso a professora trabalhou com “Atividades Permanentes” voltadas as aprendizagens necessárias a serem alcançadas, dando continuidade ao campo de experiência, “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”.

Na atividade: “Bingo do alfabeto”, que teve o objetivo de reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa. A professora entregou para as crianças a cartela dos números e entregou as moedas de Eva e realizou os sorteios das letras para as crianças marcarem.

Já na atividade: “Parlenda Galinha choca”, com o intuito de desenvolver a parlenda de forma criativa, favorecendo condições que as crianças ampliem o repertório de leitura e escrita. A Professora apresentou a parlenda galinha choca, em seguida as crianças repetiram a parlenda por algumas vezes, foi entregue imagens de elementos que aparecem na história para que as crianças associem as respectivas palavras.

Também foi realizada a atividade: “Alfabeto”, que teve o objetivo de desenvolver e enriquecer a aprendizagem e o reconhecimento pelas palavras do alfabeto a professora apresentou



o alfabeto e em seguida promoveu a brincadeira circuito das letras. Posteriormente foi entregue as letras do alfabeto pontilhada e foram orientados a como escrever de forma correta.

Na atividade: “As vogais”, com o intuito de familiarizar-se com as letras do alfabeto em situações lúdicas e com função social. A Professora apresentou as vogais e em seguida colocou a música “AEIOU - Grupo Triii”, e propôs que as crianças realizassem os gestos corporais representando a forma de cada vogal. A professora desenhou cinco quadrados no chão com giz e escreveu as vogais dentro, e as crianças seguiram aos comandos e saltaram dentro das vogais que a professora solicitou, e em seguida colou barbante nas vogais impressas.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, e para tanto, foi utilizada a sequência didática “um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” com o intuito de estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas; observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais; registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes; classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração; expressar medidas (peso, altura, etc.), construindo gráficos e tabelas básicas, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais.

A atividade: “Gráfico com a altura das crianças”, com o intuito de organizar melhor as informações, bem como, proporcionar condições na aquisição de uma nova linguagem matemática, permitindo também, estabelecer relações comparativas, observando quantidades de diferentes prismas. A professora montou um gráfico com a altura dos alunos, utilizando as informações da atividade anterior, a turma foi levada na sala de vídeo, para verem o gráfico montado pela professora através da televisão, logo após a apresentação foi realizado a explicação do gráfico a professora conversou com os alunos, perguntando os se já conheciam o que é um gráfico e o que acharam da atividade.

Na atividade: “Leitura do tempo”, que teve como objetivo desenvolver a percepção visual, aprendendo assuntos referentes ao clima. A professora selecionou fontes de informações para interpretar o clima da cidade. Aplicativos de celulares são importantes ferramentas para apresentar a turma e fazer a leitura do tempo. A professora conversou com os alunos sobre o tema, colhendo informações sobre o que os alunos sabiam a respeito e mostrou a eles fotos do tempo em sua região e sites de leitura do tempo, explicando-os sobre os símbolos dos diversos climas e suas mudanças.



Já na atividade: “Identificando peças de vestuário que podem ser usadas de acordo com o clima” com o objetivo de desenvolver a percepção visual, aprendendo assuntos referentes ao clima, percebendo as roupas adequadas para cada temperatura. A professora realizou uma roda de conversa interativa com os alunos para que a professora explicasse que os tipos de roupas usadas variam de acordo com a temperatura, e que no Brasil, que é um País tropical, temos basicamente duas estações.

No inverno que as temperaturas são muito baixas, usamos roupas pesadas que ajudam a isolar ou reter o calor de uma pessoa, como: casacos blusas de manga comprida, calça comprida, cachecol, luvas, botas, meias de lã, gorro e no verão as temperaturas mais altas exigem roupas leves como: boné, camiseta de manga curta, bermuda, sandálias, vestido, saia. Após a explicação, a professora convidou os alunos a realizarem uma atividade representativa do que aprenderam em roda de conversa. Através do desenho espontâneo, as crianças desenharam um sol para representar dias quentes por exemplo, frio ou chuva conforme os desenhos representados na imagem abaixo.

Já na atividade: “De Onde Vem o Dia e a Noite? - Percepção de hábitos do cotidiano” com o intuito de compreender a organização do seu dia a dia e dos seus hábitos cotidianos. A professora levou os alunos na sala de vídeo para assistirem o vídeo: De Onde Vem o Dia e a Noite? Em seguida realizou perguntas sobre a personagem e suas rotinas no vídeo, perguntou também sobre o que a Kika estava fazendo no início do vídeo e porquê? E no final do vídeo? O que podemos fazer durante o dia e a noite? E posteriormente as crianças realizaram a atividade representando sua rotina através do desenho

Já na atividade: “Como pode ser medido o tempo”, que teve como objetivo reconhecer a medição e organização do tempo/ segundos, minutos e horas, conhecendo as funções dos ponteiros em um relógio. A professora realizou uma roda de conversa com os alunos, para conversarem sobre o tempo e como ele é importante para organizar a rotina do dia a dia. E explicar que tem a hora de entrada na escola, a hora do almoço, a hora do jantar, etc., e que para ser medido o tempo é usado os relógios que são uma das mais antigas invenções humanas. A noite e o dia juntos têm 24 horas e é assim que se divide o tempo para fazer as tarefas diárias, foi apresentado os diversos tipos de relógios, dos mais antigos ao mais modernos, a partir de imagens ou relógios reais numa exposição, suscitando a perceberem também, a passagem do tempo de longa duração como do mais antigo ao mais moderno.

Neste campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” também foi trabalhado a sequência didática “Construindo raciocínio lógico e matemático” com o objetivo de relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar



descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações. Foi utilizado estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas, registrando suas ideias por meio de desenhos, números e escritas participar de situações lúdicas que envolvem compra e venda de objetos em situações reais ou não utilizando valores inteiros, realizando o registro da estratégia utilizada.

A atividade: “Apresentação dos números, rotina e calendário”, com o intuito de fazer com que os alunos se situem no tempo e espaço das atividades cotidianas e na vida. Em roda de conversa sobre os números, a professora questionou as crianças, sobre onde os encontramos. Pediu para observarem na sala de aula onde tem a presença dos números. Foi incluído os números na rotina diária como: quantos vieram, quantos faltaram, que dia é hoje, etc. A professora realizou a leitura dos números, juntamente com as crianças e perguntou os números para cada uma, foi entregue um calendário para cada criança, a ser preenchido diariamente. A professora explicou de forma clara o que é um calendário e qual a sua função, falou sobre os dias da semana, sobre os meses do ano e perguntou às crianças se elas sabiam qual mês fazem aniversário.

Já na atividade: Amarelinha que teve o objetivo de vivenciar a brincadeira, aprendendo os números e a sequência numérica de uma forma lúdica. Em roda de conversa para levantar os conhecimentos prévios sobre amarelinha, a professora apresentou as regras da brincadeira e propôs que eles brincassem para internalizar as mesmas. Após a brincadeira, já em sala de aula, foi entregue uma folha com a amarelinha impressa para escreverem os números que estavam faltando.

Contraturno

No mês de maio, foi possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo, com atividades planejadas para recebermos as crianças.

Foram utilizadas as Sequências Didáticas contendo os cinco campos de experiência com o intuito de contribuir para que a criança desenvolva a socialização em um ambiente acolhedor, ampliando o espaço de atuação e percepção de mundo favorecendo o convívio social.

Foram realizadas atividades no campo de experiência: “Eu, outro e o nós” com a atividade: batata quente das emoções, cujo objetivo de favorecer a autoestima, refletir sobre sentimentos, representar sentimentos de forma a compreendê-los, falar de si, auxílio na construção da representação de si próprio, trabalhar em grupo, solidária e respeitosamente.

A atividade: “Pintura facial “ com o objetivo de reconhecer como pessoa, o corpo, capacidades de ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade entre as brincadeiras e em momentos de interação.



Outra atividade deste campo foi: “Dia de repórter “com os microfones feitos em sala de aula, com um lápis, jornal e fita plástica. O objetivo foi incentivar a criança a dialogar e a se interessar pela vida das pessoas que a cercam, dando ferramentas importantes para o desenvolvimento de sua vida social, sensibilizá-las a descobrir um pouco mais sobre o dia a dia e a história daqueles com quem se relaciona, mesmo que brevemente. A atividade: “Jogo da memória das boas maneiras” cujo objetivo é incentivar as crianças a dialogar, desenvolver as relações interpessoais, características, criatividade, memória e estímulos às relações.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Traços, sons, cores e formas”, com a atividade: “Desenhando com o giz molhado” com o objetivo de alcançar o incentivo à expressão autêntica das crianças por meio do desenho feito por elas. A próxima atividade trabalhada neste campo foi: “Recortes e colagens de imagens”, com o objetivo de estimular a coordenação fina, atenção e concentração. Os próprios alunos fizeram os recortes e as colagens das imagens retiradas de revistas e jornais, todos escolheram as imagens de animais.

A próxima atividade trabalhada neste campo foi: “A Releitura da obra: Flower do artista Romero Britto”. Com a imagem da obra impressa os alunos trocaram muitas observações, em seguida foram feitas as escolhas dos materiais para a produção/reprodução da obra, cada aluno na sua percepção. Os materiais usados para a atividade foram: lápis de cores variadas, tintas e massinha de modelar. Após cada um retratar a obra, os mesmos apresentaram diante da sala toda, foi uma atividade ricamente apreciada por eles.

Já na atividade: “Confecionando o seu colar ou pulseira”, os alunos receberam com bastante entusiasmo os materiais para a confecção, alguns alunos fizeram colares e outras pulseiras. Os materiais utilizados foram: elástico roliço e canudos coloridos, cujo objetivo é desenvolver e estimular a concentração, coordenação motora fina e viso-motora.

No campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, com a atividade: “Bolha de sabão”, nessa atividade os alunos fizeram uma festa, trouxe bastante interação entre eles, com o objetivo de estimular a coordenação viso-motora, percepção e atenção. Os materiais usados na atividade foram água com sabonete líquido e copos descartáveis e canudos. Foi feita na área externa.

A atividade: “Cabo de guerra”, foi feita na área externa com o auxílio de duas cordas, com a turma dividida em grupos. O objetivo foi desenvolver a força, equilíbrio e o trabalho em equipe.

Na atividade: “Dança das cadeiras”, cujo objetivo é desenvolver as habilidades motoras amplas, o equilíbrio dinâmico, ritmo, percepção visual e auditiva, noção espacial, além de aprender a respeitar as regrinhas da brincadeira. Em um momento bem descontraído a auxiliar conduziu a brincadeira com muita música e diversão.



O campo de experiência: "Escuta, fala, pensamento e imaginação" com a atividade: "Telefone sem fio", com o objetivo de desenvolver a capacidade de audição, concentração e oralidade. A atividade: "Reconto de histórias" é feita todos os dias com o auxílio de um livro infantil de diferentes temas sempre com o objetivo de expressar ideias, oralidade, imaginação e desenvolver gradativamente a competência discursiva.

Neste período, também tiveram as aulas de Educação Física e Educação Musical, ambas com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

No dia 09 deste mês a professora Joyce assumiu a turma.

No dia 12 foi realizada uma reunião para apresentar o "Projeto Pipo e Fifi" com os responsáveis dos alunos que não conseguiram participar da reunião anterior.

No dia 27 deste mês foi realizada a Formação Continuada Modalidade de Ensino – Educação Especial.

No dia 31 foi realizado um momento especial para o aluno Davy Miguel, com a presença de seu pai, os alunos da turma, as professoras e coordenadoras, em roda no estacionamento, Davy soltou uma bexiga com gás hélio em homenagem ao seu avô que faleceu recentemente.

No mês de **junho**, foi possível trabalhar os campos de experiências que contemplam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), favorecendo o desenvolvimento amplo das crianças, para isso, foram utilizadas atividades permanentes no campo de experiência: "O Eu, o Outro e o Nós", com o intuito de desenvolver a empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos necessidades e maneiras de pensar e agir; ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação; comunicar suas ideias e sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens; usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.

A atividade permanente "Coelho sai da toca" com o objetivo de ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e momentos de interação. A professora organizou os bambolês no chão, deixando um a menos que a quantidade de duplas em sala, uma dupla ficou ao centro da roda e ao falar coelho sai da toca, tentavam entrar em um bambolê; foi repetido por várias vezes.

Na atividade permanente "Valores" que teve como objetivo conscientizar que boas ações precisam ser compartilhadas. A professora realizou a leitura da fábula: "A Pomba e a formiga", em seguida em roda de conversa, explicou aos alunos sobre o tema, ressaltando os valores da solidariedade, empatia, amizade e bondade, logo após, foi confeccionado uma pipa para cada



criança, e elas foram orientadas a desenharem uma boa atitude na pipa e apresentar para a turma, posteriormente foi proposto que brincassem no solário, simbolizando que sua boa ação voasse e atingisse outras pessoas também.

Na atividade permanente “Se eu fosse um peixinho” com o objetivo de ampliar as relações interpessoais vivenciando brincadeiras e realizando tarefas compartilhada. Foi entregue para as crianças tiras de papel cartão com cortes nas extremidades para que decorassem, em seguida foi explicado como encaixar no braço para formar um peixinho, logo após, em roda de conversa as crianças foram convidadas a cantar a música “ Se eu fosse um peixinho” e o nome da criança ser citado ela deveria procurar o seu nome e pegar o seu peixinho.

Com o objetivo de desenvolver progressivamente a autonomia ao agir, tomar decisões, escolhas, resolver problemas e aprender a desenvolver a independência e autonomia, foi realizada a atividade “Maria vai com as outras” que inicialmente foi apresentado pela professora o livro: Maria vai com às outras, em roda de conversa foi realizada a leitura da história, logo após, em roda de conversa, foram levantados alguns questionamentos e explicação sobre a importância de tomar suas próprias decisões. Posteriormente foi proposto que as crianças recontassem a história.

Na atividade permanente “Meu aluno Preferido” com o intuito de reconhecer a sua importância. A professora realizou uma roda de conversa com as crianças e falou sobre as suas preferências, em seguida os convidou a conhecerem seu aluno preferido, cada um abriu a caixa surpresa e se surpreenderam ao verem sua imagem pelo espelho, foram orientados que não poderiam contar para os outros o que viu. Posteriormente a professora perguntou o que acharam de conhecerem o seu aluno preferido, promovendo um momento de interação, e falou que agora poderiam revelar quem é o aluno preferido, e deixaram se expressarem livremente, logo após, entregou aos alunos uma folha de sulfite para desenharem a professora e os outros alunos.

A atividade permanente “Eu danço assim” que teve como objetivo vivenciar diferentes papéis no grupo, ampliando as relações interpessoais e desenvolvendo atitudes de participação. A professora apresentou a música: “Eu vinha caminhando”, e orientou a criança que no momento que seu nome fosse dito deveriam inventar sua própria dança. A professora realizou uma roda de conversa sobre o que acharam de reproduzir os movimentos que os amigos indicaram, em seguida disponibilizaram folhas sulfite para desenhá-los realizando essa atividade.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Corpo, Gestos e Movimentos”, fazendo-se necessária a utilização da sequência didática: “Vivenciando jogos, Atividades e Brincadeiras” com o objetivo de criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música; criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança,



teatro e música, (re) inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais; coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas; participar de diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como explorar materiais pedagógicos com autonomia; explorar e vivenciar ampliando a qualidade dinâmica do movimento como: força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo.

A atividade permanente “Recortando letras de revistas” com objetivo de estimular a atenção, concentração e coordenação motora fina, coordenando suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em diversas situações. A professora providenciou revistas e propôs que os alunos recortassem as letras de seu nome e o alfabeto e posteriormente colar em folha sulfite.

Na atividade permanente “Escrevendo o nome com massinha” com o intuito de ampliar movimentos do próprio corpo a partir da brincadeira, coordenando suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em diversas situações. A professora disponibilizou folha impressa com o nome de cada um e massinha de modelar e propôs que os alunos modelassem seus nomes.

A atividade “Trabalhando adição com lego” com o objetivo de promover a participação de diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como explorar materiais pedagógicos com autonomia. A professora disponibilizou para as crianças cartelas com contas de adição aleatórias e peças de lego, em seguida explicou como seria realizada a atividade e os auxiliou conforme necessário.

Essa sequência didática finalizou, pois, a atividade acima foi a última etapa da sequência, com isso a professora trabalhou com “Atividades Permanentes” voltadas às aprendizagens necessárias a serem alcançadas, dando continuidade ao campo de experiência, “Corpo, Gestos e Movimentos”.

Com o objetivo de desenvolver a coordenação motora, habilidades manuais, noção de espaço e concentração foi realizada a atividade permanente “Coordenação Motora”. A professora desenhou no chão do solário com giz, linhas retas, curvas e zig- zag e orientou as crianças a andarem em cima da linha. Posteriormente foi entregue folhas impressas com tracejados e as crianças escreveram sobre eles com lápis grafite.

Já na atividade permanente “Movimento de pinça com prendedores” com o intuito de trabalhar a coordenação motora, noção de espaço e concentração. A professora convidou os alunos a rasgarem o papel crepom e fazer várias bolinhas e em seguida utilizando prendedores foram orientados a pegarem uma bolinha por vez e as colocar dentro da garrafa.



Neste mesmo mês de junho, foi trabalhado o campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática: “Aquarela”, com o objetivo de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; expressar-se através do desenho estruturando-os gradativamente; analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma, e a utilização do Projeto: “Artes com Ricardo Ferrari” que foi elaborado visando investigar a Cultura Popular Brasileira, de modo mais específico os brinquedos e brincadeiras populares, destacando a sua presença em temáticas de artes visuais estimulando a pesquisa e o conhecimento sobre esta cultura, relacionando-os com seu contexto. Questiona-se quanto à possibilidade de identificar nas obras de arte e no contexto dos alunos os brinquedos e brincadeiras da cultura popular brasileira e resgatá-los. Trazer os brinquedos e as brincadeiras da Cultura Popular até o aluno, por meio da prática pedagógica, implica em inseri-lo no mundo das artes visuais, na compreensão dessa Cultura e em seu próprio desenvolvimento. Considerando que a arte tem expressado as brincadeiras infantis que descrevem a Cultura Popular, o que se pretende é estudar com os alunos o registro desses brinquedos e brincadeiras, partir de obras de artes visuais de Ricardo Ferrari, a fim de que este aumente o seu repertório artístico e o relacione com a sua realidade.

A atividade “O menino, o futuro e a astronave” com o objetivo de expressar-se livremente por meio do desenho. Dando continuidade ao projeto Aquarela a professora apresentou o trecho “Um menino caminha e caminhando chega no muro, e ali logo em frente, a esperar pela gente o futuro está, e o futuro é uma astronave que tentamos pilotar, não tem tempo, nem piedade nem tem hora de chegar...” da música: Aquarela e a imagem de uma astronave para promover um momento de interação e questionamentos, e logo após para finalizar as crianças realizaram a confecção de uma escultura de uma astronave com massinha de modelar.

Já na atividade “Nossa Aquarela” com o objetivo de possibilitar aos alunos a expressão autêntica das suas ideias, sentidos e sentimentos por meio da linguagem artística. A professora colocou o último trecho da música: Aquarela e explicou aos alunos que a música seria finalizada com uma linda pintura no chão do solário da escola em um papel pardo, e eles desenharam o que aprenderam.

Nas atividades: “Conhecendo a obra de arte - Brincando de carrinho”; “Conhecendo a obra de arte - Brincando com argolas” e “Conhecendo a obra de arte – Cavalo de pau” com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de se encantar com a obra de arte, obter noções de estética, ampliar seus conhecimentos culturais e conhecer diferentes estilos artísticos e elementos da linguagem visual (forma, linha, ponto, cor, luz e textura). A professora realizou com os alunos



rodas de conversa interativa e apresentou a eles as obras “Brincando de carrinho”, “Brincando de argolas” “Cavalo de pau” – Ricardo Ferrari, no decorrer do mês de junho proporcionando um momento de apreciação, observação e curiosidade dos alunos. Durante a atividade a professora realizou perguntas para instigar o interesse e descoberta das crianças, como exemplo “O que mais gostaram nessa obra? ”, “Quais cores foram utilizadas? ”, “Como o artista conseguiu tantas cores diferentes? ” “O que as crianças estão fazendo? ”, “Elas estão brincando? Com o quê? ”.

Já nas atividades: “Releitura da obra de arte – Brincando de carrinho”, “Releitura da obra de arte – Brincando com argolas” “Releitura da obra de arte – Brincando de carrinho” e “Releitura da obra de arte – Cavalo de pau” com o intuito de Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. A professora reapresentou aos alunos as obras de arte, e posteriormente, propôs que expressassem a releitura da obra através de desenhos e pinturas.

Na atividade “Memórias do Projeto” com o intuito de expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. A professora realizou uma roda de conversa com a turma e lembrou com eles todas as obras de arte trabalhadas no decorrer do projeto, em seguida, reapresentou aos alunos todas as imagens impressas das obras e seus respectivos nomes, após a rerepresentação das obras a professora conversou com a turma, questionando-os sobre o que mais gostaram no decorrer do projeto, e qual a obra de arte mais os chamaram atenção, Posteriormente, a professora os convidaram a escolherem sua obra de arte predileta entre as trabalhadas e realizarem a pintura da mesma.

A sequência didática “Aquarela e o projeto “Artes com Ricardo Ferrari” finalizaram, pois, as atividades acima foram as últimas etapas da sequência, com isso a professora trabalhou com “Atividades Permanentes” voltadas as aprendizagens necessárias a serem alcançadas, dando continuidade ao campo de experiência, “Traços, Sons, Cores e Formas”.

Na atividade permanente “Estátua diferente” com o objetivo de perceber o momento certo de parar de tocar e continuar de acordo com a música. A professora entregou dois lápis para cada criança, e colocou a música “A batalha do Movimento e Tchutchuê Remix”, e os convidaram a baterem o lápis no ritmo da música e ao parar ficar em estátua.

A atividade permanente “Sons com sacola plástica” com o objetivo da exploração de diferentes fontes sonoras, de forma que as crianças possam experimentar várias maneiras de produzir sons. A professora entregou para cada criança duas sacolas plásticas e promoveu um momento de musicalização realizando sons ao movimentar as sacolas.



Com o objetivo de expressar-se por meio do desenho e pinturas, utilizando diversos materiais, foi realizada a atividade carimbo com folhas. A professora levou as crianças até a área externa para procurarem elementos da natureza e depois com esses elementos e tinta guache realizaram carimbos em uma folha sulfite.

Neste mês de junho também foi trabalhado o campo de experiência: “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”, onde foram utilizadas atividades permanentes com o intuito de desenvolver o reconhecimento das letras e seus sons, o reconhecimento do nome em vários contextos, a expressão de ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão; inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos; e recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens e a estrutura da história observando a sequência da narrativa.

Na atividade permanente “Dança dos Nomes” com o intuito de reconhecer o primeiro nome sabendo identificar nas diversas situações cotidianas. A professora escreveu o nome da criança no chão e colocou a música “Alfabita - Mundo Bitá”, e as crianças dançaram movimentando-se pelo espaço seguindo o ritmo da canção, ao parar a música procuraram por seus nomes e ficarão sobre eles. A professora entregou uma folha com o nome da criança impresso para que colassem as bolinhas de papel crepom, e posteriormente uma criança por vez foi convidada para escrever seu nome na lousa

Já na atividade permanente “Desenho Ditado: O navio de Viviane” com o intuito de despertar a imaginação e a criatividade proporcionando diferentes possibilidades de formas de expressão utilizando o desenho como forma de comunicação. A professora realizou a leitura do texto “ O navio de Viviane” e em seguida propôs as crianças que desenhassem de acordo com o que compreenderam do texto, e foram questionados sobre o que sentiram ao ouvir, onde será que acontece essa história, quem fez o navio, e onde Viviane prendeu o navio?

A atividade permanente “Baú da imaginação” a professora com o objetivo de oportunizar que a criança produza suas próprias histórias, desenvolvendo a oralidade e ampliando o vocabulário providenciou objetos diversos e os colocou em uma caixa surpresa, em seguida retirou um objeto por vez de dentro da caixa e os auxiliou na construção da história através dos objetos conforme fossem retirados. Posteriormente a professora entregou uma folha de sulfite para que pudessem desenhar as histórias contadas.

Com o objetivo de reconhecer as vogais que compõem seu nome, foi realizada a atividade Sapo Vocálico. A professora apresentou o sapo vocálico para a turma e os convidou a cantar a



música das vogais, em seguida, a professora entregou uma folha com o nome da criança impresso para que elas pudessem circular quais vogais tem no seu nome, e logo após escreveram o nome com as vogais de vermelho

Também foi realizada a atividade permanente “Reconto Chapeuzinho Vermelho com o intuito de expressar-se verbalmente, ampliando seu vocabulário fazendo uso de estruturas orais. A professora realizou a leitura da história e posteriormente em roda de conversa levantou alguns questionamentos, logo após as crianças foram incentivadas a se expressarem verbalmente, utilizando a imaginação para criar um novo final.

Nesse mesmo campo de experiência “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, juntamente com o campo “Traços, sons, cores e formas” foi trabalhado “O projeto Institucional Era uma vez! ” com o objetivo de traçar marcas gráficas em diferentes suportes usando instrumentos riscantes e tintas; conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas; explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira; relatar experiências e fatos acontecimentos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas; criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios e textos literários; demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas); conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita; demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas) e conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

Na atividade “Cinderela - Viagem ao mundo encantado” (Berçário I) com o objetivo de vivenciar momentos de contação de histórias feito pelos adultos, observando o uso de objetos que representam os personagens existentes na história. A sala do Berçário I disponibilizou para os outros segmentos a história impressa da “Cinderela”, onde as professoras contaram a mesma para seus alunos no decorrer da semana, junto com a história foi disponibilizado um molde de coroa e um convite real, convidando as crianças para uma história no castelo. A professora distribuiu pratos de papelão e tinta na cor laranja para as crianças, com auxílio da professora desenvolveram a atividade da abóbora que virou carruagem, que foi realizado através da pintura do prato com guache laranja e posteriormente foi colado rodas e desenhado as janelas. Para finalizar a atividade as crianças foram recebidas no refeitório, que foi transformado no salão do castelo real, todo enfeitado para receber os príncipes e as princesas que deveriam estar com o convite real e as coroas, e posteriormente foi realizado uma dramatização da história “Cinderela” e logo após oferecido um doce de abóbora.



Já na atividade “Rapunzel – Uma história de amor! ” (Fase I) com o intuito de conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita. A professora realizou a contação da história Rapunzel, enfatizando os personagens, em seguida separou a turma em quatro grupos e disponibilizou um rolinho de papel higiênico para cada criança e solicitou que eles pintassem e decorassem as partes da torre, a professora auxiliou o grupo para que construíssem a torre, unificando os rolinhos de papel higiênico. Para finalizar foi apresentado um teatro para todos os segmentos da instituição.

Outro campo de experiência trabalhado foi: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, e para tanto, foi utilizada a sequência didática “Um mundo de descobertas através de experimentos e brincadeiras” com o intuito de estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas; observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais; registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes; classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração; expressar medidas (peso, altura, etc.), construindo gráficos e tabelas básicas, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais.

A atividade “Como o tempo pode ser medido” com o intuito de reconhecer a medição e organização do tempo/ segundos, minutos e horas, conhecendo as funções dos ponteiros em um relógio. A professora realizou uma roda de conversa e apresentou às crianças, imagens de relógios variados e explicou sobre o tempo e a sua importância.

Também foi trabalhado a atividade “Construindo noção de tempo com o objetivo de reconhecer a medição e organização do tempo/ segundos, minutos e horas, conhecendo as funções dos ponteiros em um relógio. Para trabalhar a noção de hora a professora utilizou as tarefas de sala de aula, e realizou marcações no relógio, como por exemplo: uma hora para terminarmos a tarefa e irmos para a recreação; o tempo de um minuto para a turma ficar sem piscar o olho: sem se mexer por um minuto: sem falar por um minuto, também foi marcado no cronômetro os segundos para o aluno discriminar numa cena objetos diferentes, Em seguida, a professora realizou uma atividade de registro com a brincadeira “Ache o diferente em apenas 30 segundos”.

Neste campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” também foi trabalhado a sequência didática “Construindo raciocínio lógico e matemático” com o objetivo de relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar



descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações, estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas, registrando suas ideias por meio de desenhos, números e escritas participar de situações lúdicas que envolvem compra e venda de objetos em situações reais ou não utilizando valores inteiros, realizando o registro da estratégia utilizada.

A atividade “Picolé das associações” com o intuito de relacionar números as suas respectivas quantidades. A professora confeccionou os picolés antecipadamente e a criança deveria associar o número que estava no palito, a quantidade de bolinhas que estava no picolé., logo após, as crianças registraram os números dos picolés e suas respectivas quantidades em uma folha de sulfite.

Na atividade “Dominó” com o objetivo de relacionar os números as suas respectivas quantidades, utilizando jogos matemáticos para desenvolver habilidades que envolvam o raciocínio lógico através do lúdico. A professora disponibilizou para cada criança, uma folha com o jogo para pintar e recortar, para iniciar o jogo, as peças foram colocadas com as figuras voltadas para cima, e a criança teve que juntar as peças, número com a quantidade correspondente. Posteriormente foi entregue uma folha de sulfite com números para que as crianças desenhassem a quantidade de figuras referente ao número.

Já na atividade “Completando a Sequência numérica” com o objetivo de trabalhar a sequência numérica com o concreto e registro. A professora escreveu na lousa a sequência numérica do 1 ao 20 e cada aluno teve que escrever e completar a sequência utilizando a folha impressa.

Contraturno

No mês de **junho**, foi possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo, com atividades planejadas para recebermos as crianças.

Foram utilizadas as Sequências Didáticas contendo os cinco campos de experiência com o intuito de contribuir para que a criança desenvolva a socialização em um ambiente acolhedor, ampliando o espaço de atuação e percepção de mundo favorecendo o convívio social.

Sendo assim, foram realizadas algumas atividades no campo de experiência “Eu, outro e o nós”. A atividade “eu cuido do meio ambiente, do meu planeta” teve como objetivo oportunizar o conhecimento de mundo, a socialização e linguagem verbal. A atividade foi executada no solário da creche e em uma roda a auxiliar conversou sobre o tema com os alunos e foi feito um divertido



bate papo. A auxiliar através de imagens impressas demonstrou aos alunos imagens do meio ambiente limpo e sujo, separação de lixos, etc. Foi um momento muito descontraído e divertido.

Outra atividade deste campo foi “a diversidade faz a diferença” objetivo aprimorar a socialização, atenção, linguagem verbal e conhecimento de mundo. A atividade foi desenvolvida com sucesso, onde todos se envolveram com curiosidade, concentração e imaginação.

Atividade “reconhecendo-me” tendo como objetivo aprimorar os cuidados consigo mesmo, desenvolver interação consigo mesmo e com os outros. A educadora no solário com um espelho mostrou a imagem que refletia do mesmo pelo reflexo, e cada um apontava as diferenças e que cada um é de um jeito.

Outro campo de experiência trabalhado “Traços, sons, cores e formas” com a atividade “Contorno de pontilhados” tendo como objetivo desenvolver a coordenação motora.

Em uma roda de conversa a auxiliar explicou que a proposta desta atividade era cada aluno contornar o cabelo de uma figura de uma criança, essa imagem foi impressa e foi entregue para cada um. Na folha continha a imagem de uma criança e o seu cabelo era todo de pontilhados para as crianças contornarem e em seguida ilustrar a imagem.

Próxima atividade trabalhada neste campo foi “desenhando a sombra” tendo como objetivo desenvolver a coordenação viso motora.

Nesta atividade a auxiliar separou um coração feito em EVA e com uma lanterna fez a sombra do coração sob uma folha sulfite. As crianças foram orientadas a desenharem o coração usando a sombra do mesmo. Foi um momento de muita diversão e concentração das crianças.

Atividade “mosaico” tendo como objetivo explorar a coordenação motora fina e imaginação. Esta atividade foi muito divertida, onde toda a turma interagiu com a proposta da auxiliar. A auxiliar entregou para cada criança uma imagem onde a turma com filipinho picotado ilustrou a imagem promovendo assim uma linda obra de arte.

Atividade “observando a obra de Romero Brito” visando desenvolver a atenção e concentração da turma. Em sala de aula a auxiliar falou um pouco sobre o artista e em seguida demonstrou para os alunos diversas obras impressas. Foi um momento de muita atenção. Em seguida foi feito um divertido bate papo onde cada criança apresentou para os amigos as obras que mais se identificaram e chamaram a atenção.

Neste mesmo mês de junho, foi trabalhado também o campo de experiência “Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações” com a atividade “encontrando os números” tendo como objetivo identificar e reconhecer a sequência numérica. A auxiliar em roda convidou toda a turma a contarem tudo que via pela frente como calendário, livros, etc. Foi um momento de muita atenção e diversão.



Outra atividade “pescaria diferente” tendo como objetivo desenvolver as noções de quantidade, cores e coordenação motora. A auxiliar confeccionou lindos peixes em EVA e convidou a turma um por vez a pescar com as mãos diversos peixes e depois fazer a contagem.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Corpo, gestos e movimentos” com a atividade “batata quente” tendo como objetivo explorar o corpo, gestos e movimentos através das brincadeiras, trabalhando a atenção, concentração motora e também o trabalho em equipe. No solário a auxiliar fez uma roda e proporcionou um momento de muita interação e alegria. Foram vivências muito divertidas e de interação com todas as crianças.

Atividade “hora de se alongar” objetivo desenvolver a atenção e a coordenação motora grossa. Esta atividade foi muito legal, onde no solário a auxiliar promoveu um momento bem relaxante com música calma e um divertido alongamento.

Atividade “aprendendo a recortar” objetivo desenvolver a coordenação motora fina, percepção visual, coordenação viso motora, noção espacial, corporal e força muscular. A auxiliar em um bate papo orientou a turma sobre como conduzir os recortes e em seguida foi entregue para cada criança folhas com as formas geométricas para cada um recortar o seu. Foi um momento de muita agilidade, atenção e concentração.

Atividade “brincadeiras de roda” objetivo oportunizar vivências em brincadeiras antigas, desenvolver a interação, conhecimento de mundo, linguagem verbal, etc. A auxiliar no solário demonstrou para as crianças algumas brincadeiras antigas como por exemplo adoletá, ciranda, o caminhão de laranja passou por aqui, etc, e em seguida as crianças escolheram uma das brincadeiras para brincar com os amigos, proporcionando assim um momento bem divertido.

Também foi trabalhado o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” a atividade “um novo final para a história” tendo como objetivo despertar a curiosidade, estimular a imaginação, desenvolver a autonomia. A auxiliar na área externa da sala convidou as crianças a fazerem uma roda e a partir daí a auxiliar cantava algum tipo de história e as crianças tinham que continuar a história tornando assim um momento bem divertido e feliz.

Atividade “brincando com rimas” objetivo desenvolver a criatividade, linguagem oral e imaginação. Em um momento descontraído a auxiliar apresentou as crianças várias rimas e em seguida cada aluno brincou de rimar proporcionando um momento de muita atenção e concentração.

Atividade “folheando livros, revistas e jornais” tendo como objetivo manusear diferentes portadores textuais. Cada criança recebeu um livro, revistas e foram convidados a folhear e observar as imagens na impressão.



Atividade “contação de história João e Maria” objetivo estimular a imaginação, oralidade e escrita, a contação de história é uma prática pedagógica que exercita as conexões neurais da criança, fazendo com que elas se identifiquem com as situações e desenvolva meios de lidar com seus sentimentos e emoções. Em roda a auxiliar fez a leitura da história João e Maria e em seguida cada criança fez a ilustração da história proporcionando um momento de muita interação e imaginação.

Atividade “Projeto Institucional – Teatro Rapunzel ” objetivo conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita. A auxiliar em um momento muito divertido fez a contação da história Rapunzel e na parte da tarde foi feito o teatro proporcionando para as crianças muita alegria e imaginação.

Neste mês os alunos tiveram as aulas de Educação Musical com suas devidas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

Além das aulas de Educação musical, os alunos também tiveram aulas de Educação Física com suas importâncias no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem das crianças.

ATIVIDADES REALIZADAS JUNTO AOS FAMILIARES E À COMUNIDADE

- Abordagem individual (entrevista com pais/responsáveis).
 - Atendimento a situações imediato-emergenciais.
 - Encaminhamentos diversos (saúde, educação, assistência social e outros).
- www.pastoralmenorfranca.com.br/contato
- Entendimentos/reuniões com estruturas de apoio (CRAS - Centro de Referência da Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Conselho Tutelar, escolas, juízes, promotores, médicos, dentistas, assistentes sociais, psicólogos, advogados e outros) para aprofundamento do conhecimento das particularidades das crianças e suas respectivas famílias, a fim de direcionamento das ações para esta população em situação de maior vulnerabilidade.
 - Reuniões (equipe de coordenação, equipe interdisciplinar, profissionais de outras organizações,



diretoria).

- Visitas institucionais (escolas, Fórum, UBS, CRAS, Secretaria de Educação, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria de Ação Social, etc.).
- Encontros socioeducativos com as famílias.
- Reuniões de pais e responsáveis para aproximação entre familiares e instituição e esclarecimentos sobre normas de funcionamento.

4. RESULTADOS CONCRETOS

Foi possível observar que as atividades propostas, trouxeram resultados satisfatórios para as crianças que com o retorno presencial tiveram a oportunidade de participar diariamente das atividades, onde demonstraram interesse pelas mesmas, assim foi o grande avanço no desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças. É importante destacar que o vínculo entre as famílias e a creche se fortaleceu no decorrer do semestre o que contribui de forma significativa para o bom desempenho do trabalho oferecido pela unidade. Segue abaixo alguns resultados concretos específicos de cada turma.

Berçário I - Educadora: Deyse

- Com o retorno das aulas, foi possível observar um grande avanço no desenvolvimento dos bebês.
- Vários responsáveis relataram que notaram o desenvolvimento corporal, gestual e na fala de suas crianças.
- Grande aproximação entre a creche e as famílias.

Berçário II - Educadora: Fernanda

- Aumento do vínculo com as famílias
- Adaptação presencial positiva quanto ao novo ambiente
- Evolução no desenvolvimento das crianças

Maternal I A - Educadora: Patrícia

- Foi possível observar que as crianças tiveram uma boa adaptação com o retorno das aulas, nos primeiros dias alguns alunos apresentaram choro em momentos do dia, chamando pela mãe, mas



ao ser acolhido logo se acalmou, demonstraram interesse na participação e realização das atividades, conseguindo alcançar aos objetivos proposto de cada atividade.

- Com o retorno presencial, as crianças demonstraram interesse na participação e realização das atividades, conseguindo alcançar os objetivos propostos de cada atividade.

Maternal II A - Educadora: Andréia

- Durante o semestre, foram obtidos resultados positivos como uma significativa evolução no desenvolvimento de algumas crianças, não somente nas questões de coordenação motora grossa como também a fina, linguagem, vocabulário e autonomia.
- Agradecimentos dos pais, os quais foram mencionados na Reunião de Pais.

Maternal II B - Educadora: Isabela

- Foi um semestre produtivo, as adaptações presenciais aconteceram de forma positiva, alguns alunos destacam-se nas realizações das atividades e dos objetivos propostos.

Fase I - Professora: Paula

- Foi um semestre com algumas mudanças e adaptações na turma da Fase. Essas adaptações ocorreram de forma positiva.
- Foi possível realizar positivamente as atividades e rotina diária, possibilitando também que a professora avaliasse cada aluno, e adaptasse assim, as atividades, reestruturando a rotina da classe conforme necessidade dos alunos, em busca de alcançar todos os objetivos propostos.

Fase II A – Professora: Joyce

- Foi possível observar resultados satisfatórios, as crianças em sua maioria apresentaram interesse e atenção durante as atividades e satisfação ao concluí-las, demonstraram compreensão ao que deveria ser realizado em cada atividade e um bom desenvolvimento das habilidades propostas.
- Foi um semestre com mudanças significativas no ensino-aprendizagem.

Fase II B – Professora: Juliana

- Foi possível observar que os alunos tiveram um excelente desenvolvimento no ensino-aprendizagem
- Foi possível observar o quanto os alunos estão caprichosos e dedicados com as atividades entusiasmados e concentrados ao realizarem as propostas pedagógicas.



4. NÚMEROS DE ATENDIDOS

O número de atendidos atendeu ao proposto no plano de trabalho, houve algumas transferências no primeiro semestre, porém as vagas foram preenchidas pela Secretaria Municipal de Educação.

5. AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação fazem parte do processo socioeducativo e ocorrem diariamente. Mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário. A avaliação ocorreu com as crianças, por meio de observações das atividades, relatos, sondagens, formulários e relatórios. Ressaltando que todo atendimento avaliativo foi contemplado através de encontros presenciais.

Berçário I - Educadora: Deyse

- As avaliações foram feitas através da observação diária dos alunos, de acordo com as participações nas atividades proposta na semana.

Berçário II - Educadora: Fernanda

- As avaliações foram feitas através da observação diária de acordo com as atividades realizadas em sala diariamente.

Maternal I - Educadora: Patrícia

- As avaliações foram realizadas através da observação diária de cada aluno, de acordo com as atividades propostas durante o semestre.

Maternal II – A - Educadora: Andréia

- As avaliações foram feitas de forma contínua através das observações diárias, visando a participação, interação, o desenvolvimento cognitivo, motor e de linguagem de cada criança



dentro das atividades realizadas.

Maternal II B - Educadora: Isabela

- As avaliações foram feitas através das observações diárias e na realização e participação dos alunos nas atividades.

Fase I - Educadora: Paula

- As avaliações foram feitas de forma contínua através das observações diárias, visando a participação, interação, o desenvolvimento cognitivo, motor e de linguagem de cada criança dentro das atividades realizadas diariamente.

Fase II A- Professora- Joyce

- As avaliações foram feitas através das observações diárias e na realização e participação dos alunos nas atividades.

Fase II B- Professora- Juliana

- As avaliações foram feitas de forma contínua através das observações diárias, visando a participação, interação, o desenvolvimento individual e coletivo da turma através das propostas pedagógicas.

6. DIFICULDADES / ENTRAVES NA EXECUÇÃO DA AÇÃO

No primeiro semestre, uma das dificuldades que encontramos na execução da ação foi à falta de interesse por parte de algumas crianças nas atividades e por parte da família, e a falta de incentivo, estímulo. Com o retorno obrigatório das atividades presenciais, algumas crianças não retornaram à creche, que tentou de várias formas realizar contato com os responsáveis, por meio de ligação, mensagem, envio de recado através de parentes, mas não obteve êxito. Outra dificuldade é não ter apoio eficiente da rede pública de saúde que atenda às necessidades das famílias, com profissionais da área para atender e fazer acompanhamento com as crianças e seus familiares que



necessitam de um atendimento psicológico e/ou psiquiátrico. Segue abaixo algumas dificuldades/entraves específicas de cada turma.

Berçário I - Educadora: Deyse

- Trabalhar as atividades respeitando a personalidade, desejos e necessidades de cada criança.
- A adaptação também foi um grande desafio para as educadoras.
- Ansiedade e insegurança de alguns responsáveis ao deixar as crianças na creche.

Berçário II - Educadora: Fernanda

- Dificuldade em contatar os responsáveis quando necessário.

Maternal I - Educadora: Patrícia

- No decorrer do semestre, houve muitas faltas, pois, algumas crianças adoeceram, e, devido a isso, não foi possível avaliar nessas crianças algumas habilidades que foram propostas.
- Foi observado que dois alunos apresentaram dificuldades em seguir as regras e os combinados da sala, demonstrando dificuldade em interagir com os outros alunos de forma calma, causando conflitos, empurrões, mordidas em diversos momentos, devido a isso a turma ficou agitada, mas mesmo tendo a necessidade de parar várias vezes, para conversar, relembrar as regras e combinados não prejudicou a rotina.

Maternal II A- Educadora- Andréia

- As dificuldades encontradas baseiam-se em comportamentos ‘agitados’ de algumas crianças e adaptações que foram perdidas devido a motivos de atestados.
- Adaptações durante o semestre devido a transferências de alunos.

Maternal II B - Educadora: Isabela

- No decorrer do semestre houve casos de crianças doentes na creche, sendo assim afastaram-se das aulas presenciais o que gerou um número grande de faltas.

Fase I - Professora: Paula



- No segundo semestre, foram encontradas algumas dificuldades em relação a aprendizagem. Com o retorno das atividades presenciais a professora concluiu que alunos estavam com bastante dificuldades no momento da realização das atividades

Fase II A- Professora: Joyce

- As dificuldades encontradas neste mês baseiam-se no comportamento que a maioria da turma apresentou, como agitação, indisciplina, dificuldades de compreender os combinados de sala e a rotina.

Fase II B- Professora: Juliana

- As dificuldades encontradas no decorrer deste mês foi a ausência (faltas) de alguns alunos, que ao retornarem demonstraram falta de sintonia com a turma em geral, dificuldade de concentração e entusiasmo para realizar as atividades.

7. ALTERNATIVAS GERAIS

A Creche Prof.^a Luciene Ribeiro Mendonça Corrêa Dias, busca cada vez mais atender as necessidades das crianças e seus familiares, sempre acolhendo e auxiliando em todas as vezes que lhe é solicitado algo. De maneira constante, buscamos entender o nosso público para ofertar um serviço atrativo e um ambiente acolhedor a todas as famílias atendidas pela nossa unidade. Segue abaixo algumas alternativas utilizadas em específicos de cada turma:

Berçário I - Educadora: Deyse

- Adaptação das atividades para atender com equidade a demanda da sala.
- Inclusão de momentos musicais e de relaxamento no decorrer do dia para acalmar os bebês.

Berçário II - Educadora: Fernanda

- A educadora realizou busca ativa semanal com as famílias, ressaltando a importância das atividades presenciais para o bom desenvolvimento das crianças.
- Foi solicitado por meio da agenda a atualização dos números telefônicos dos responsáveis nos prontuários das crianças.

Maternal I - Educadora: Patrícia



- A professora realizou ligações para as famílias que não justificaram as faltas das crianças, e a maioria não atendeu, as que atenderam disseram que as crianças estavam doentes e tomando medicamentos, por isso não estavam frequentando as aulas.
- A professora juntamente com a coordenadora pedagógica, conversou com a mãe de algumas crianças para entender a situação e o porquê desses comportamentos, com a intenção de que com essa parceria seja possível arrumar meios para ajudá-los.

Maternal II – A - Educadora: Andréia

- A fim de solucionar essas questões, foram realizadas reuniões e conversas com os familiares com o intuito de encontrar novos caminhos a serem seguidos visando sempre à melhoria e bem-estar da criança.

Maternal II B - Educadora: Isabela

- A educadora enviou mensagens individuais para as famílias, perguntando se estava tudo bem e enfatizando a importância da apresentação do atestado e da frequência da criança na instituição.

Fase I - Professora: Paula

- A professora adaptou realizou atividades que atenderam as dificuldades dos alunos sempre fazendo intervenções quando necessário.

Fase II A- Professora: Joyce

- Foram realizados diálogos de modo a ajudá-los a compreender a rotina, as regras e combinados da sala e o respeito uns com os outros, foram realizadas atividades lúdicas e concretas para intensificar a compreensão a fim de construir um ambiente harmonioso, onde todos se ajudam e se respeitam.

Fase II B- Professora: Juliana

- Continuar fixando atividades já realizadas para crianças com menor alcance de objetivos e adaptar grau de dificuldades para as crianças que têm um maior desenvolvimento. Em relação às faltas continuar comunicando com as famílias a importância da presença em sala de aula das crianças.



8. FORMAÇÕES / CAPACITAÇÕES

- No primeiro semestre de 2022, os funcionários participaram de várias formações realizadas pela Pastoral do Menor, com o objetivo formar, orientar e capacitar seus agentes para melhorar e aprimorar o trabalho prestado à comunidade.
- A Pastoral do Menor realizou reuniões administrativas uma vez no mês para todos os funcionários, onde também foi possível avaliar mês anterior e sugestões para o mês seguinte.
- Reuniões mensais dos gestores com a diretoria da instituição, afim de tratar assuntos internos e promover melhorias para o bom desenvolvimento e execução das atividades institucionais.
- Formação continuada com todos os funcionários realizada por Pastoral do Menor cujo objetivo da mesma é formar Agentes da Pastoral do menor, bem como apresentar a história, filosofia, a identidade e a proposta metodológica para a promoção da defesa e controle dos direitos da criança.
- Todos os profissionais participaram do planejamento e das formações continuadas que foram disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Educação.

9. DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Os alunos participaram da seguinte maneira:

- Realizamos avaliação com as crianças diariamente no desenvolvimento das atividades propostas para melhoria do serviço ofertado.
- Atendimento foi realizado com as famílias, através de ligações e interações.
- A equipe de trabalho semanalmente planeja as atividades, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade das crianças e os desafios do cotidiano.
- Realizamos atividades presenciais adaptando-as de acordo com a necessidade da turma, buscando atender com equidade cada criança atendida por essa instituição

Realizou ações socioeducativas com as famílias, usuários (x) Sim () Não

Encaminhamentos realizados: (x) Saúde (x) Educação () CRAS () Jurídico () Outros

10. NÚMERO DE PROFISIONAIS QUE ATUAM NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS (1º SEMESTRE)

Nome	Função	Nível Escolar	Carga Horária	Cedido	Voluntário	Contratado	Prestação de Serviço
------	--------	---------------	---------------	--------	------------	------------	----------------------



ALESSANDRA MENDES	CINTRA	AUXILIAR DE COZINHA	ENSINO MEDIO COMPLETO	44 H			X	
ANA FLAVIA DA SILVA		COORDENADORA ADMINISTRATIVO	SUPERIOR COMPLETO	44 H			X	
ARIANE DE FARIA TELES		AUXILIAR DE APOIO PEDAGÓGICO	SUPERIOR COMPLETO	44 H			X	
ANDREIA SANGUINO GUEDES	CRISTINA	EDUCADOR INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	44 H			X	
BARBARA FRANCISCONI	MARQUES	PROFESSORA INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	22 H			X	
BRUNA		EDUCADOR INFANTIL - AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
CLAUDIA CRISTINA CÓRSI	FARCHI	COORDENADORA PEDAGOGICO	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
DANIELA GALDINO	SOLAIK ROQUE	EDUCADOR INFANTIL - AUXILIAR	SUPERIOR INCOMPLETO	44H			X	
DEYSE APARECIDA CINTRA		EDUCADOR INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	44 H			X	
DOUGLAS MORAIS	MARTINIANO	FACILITADOR DE OFICINA - EDUCAÇÃO FISICA	SUPERIOR COMPLETO	5H				X
EULALIA GALVÃO	FERNANDA SOUSA	EDUCADOR INFANTIL - AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
EDILAINÉ LEITE SILVA	GONÇALVES	AUXILIAR DE APOIO PEDAGÓGICO	SUPERIOR COMPLETO	44 H				
FERNANDA OLIVEIRA FELIX	VIRGINIA	EDUCADOR INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
HELENA DE SOUZA	CRISTINA ALVAREZ	AUXILIAR DE APOIO PEDAGOGICO	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
ISABELA MARTINS PAIVA		EDUCADOR INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
JANY ROSSI XAVIER		EDUCADOR INFANTIL AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
JOYCE FERNANDA SILVA		PROFESSORA INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	22H			X	
JULIANA MARTINS DE FARIA		EDUCADOR INFANTIL AUXILIAR	SUPERIOR INCOMPLETO	44 H			X	
KAUAN DE AGUIAR OLIVEIRA		MENOR APRENDIZ	ENSINO MEDIO CURSANDO					X
KELLY SANTOS	CRISTIANE DOS	AUXILIAR OPERACIONAL	FUNDAMENTAL COMPLETO	44H			X	
LARA OLIVEIRA	CAROLINE PIRANI	AUXILIAR DE APOIO PEDAGOGICO	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
LAURA SOARES	FACULCI	NUTRICIONISTA	SUPERIOR COMPLETO	3H			X	
LIVIA ROSA MATURANO	BERGAMASCO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	SUPERIOR INCOMPLETO	44H			X	



LUCIANA SIQUEIRA DE SOUZA SILVA	EDUCADOR INFANTIL AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
LUCINÉIA GONÇALVES DUARTE SILA	EDUCADORA INFANTIL AUXILIAR	SUPERIOR INCOMPLETO	44H			X	
MARIA DO DESTERRO DE SOUSA OLIVEIRA	EDUCADORA INFANTIL AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
PATRÍCIA BERNARDES FORNER FERNANDES	EDUCADOR INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
PRISCILA NAIRA AGUIAR DE MELO	EDUCADOR INFANTIL AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
SAMARA BATISTA ARAÚJO TITA	EDUCADOR INFANTIL AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
SILVIA HELENA PAULA FLOR DE LUNA	COZINHEIRA	ENSINO MEDIO INCOMPLETO	44H			X	
THAIS APARECIDA RIBEIRO DE SOUSA	FACILITADOR DE OFICINA - MUSICALIZAÇÃO	SUPERIOR COMPLETO	7H				X
VERA LUCIA	AUXILIAR DE COZINHA	ENSINO MEDIO	44H			X	

Os recursos humanos foram suficientes? (X) sim () não

11. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS FINANCEIROS
Recursos Financeiros
MUNICIPAL
Secretaria da Educação – Creche R\$ 660.672,96 (semestral)
ESTADUAL
Outros Recursos (Nota Fiscal Paulista) R\$ 0,00
PRÓPRIOS
Doação - Boletos R\$ 0,00
Locações de imóveis R\$ 0,00
Parcerias R\$ 0,00
Bazares/ promoções R\$0,00
Seguro R\$ 0,00

12. FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS

Berçário I



Berçario II





Maternal I



Maternal II A





Maternal II B



Fase I

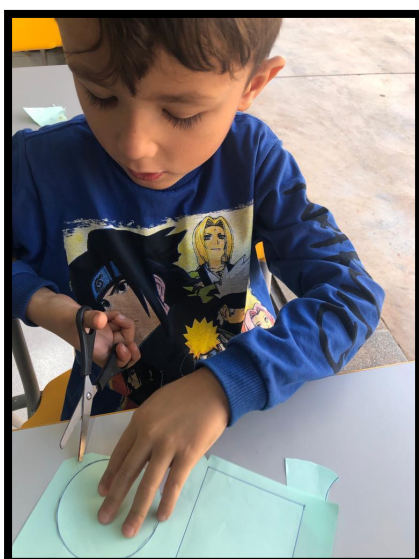


Fase II A





Fase II B





Franca, 15 de julho de 2022.

Ana Flávia Silva
Coordenadora Administrativa

Barbara Marques Francisconi
Coordenadora Pedagógica Substituta

Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”